Dois terços do mundo ameaçados pela fome

IMPRESSIONANTE REVELAÇÃO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS — É NECESSÁRIO, ACRESCENTA, QUE HAJA UM LEVANTAMENTO GERAL DE PADRÕES DE VIDA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O secretário da Agricultura Anderson declarou, num discurso pelo rádio, que foi o prelúdio da inauguração da Conferência Alimentar e Agrícola das Nações Unidas, a iniciar-se em Quebec na próxima semana, que dois de cada três povos do mundo não têm bastante alimento para comer. Disse que é fato científico que o mundo pode produzir alimentos para todos, mas que deve haver geral levantamento de padrões de vida, afim de que todos os povos possam comprar e vender no mercado mundial, o que tornará possível aos povos adquirir o dinheiro de que necessitam para comprar alimentos.

1ª EDIÇÃO

PERON RECOLHIDO À ILHA MARTIN GARCIA

Consulta inter-americana sôbre a Argentina — Vinte Repúblicas do Hemisfério desejam fixar a sua atitude em relação aos sucessos de Buenos Aires — O Exército nega-se a entregar o govêrno — Foram presos também os generais Guglielmone e Escobar — Receia-se a deflagração de greves de trabalhadores em sinal de protesto (Texto na 3.ª pág.)

MAC ARTHUR FALA AO JAPÃO

Hoje, a dissolução do F. M. Imperial

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de outubro de 1945 — N. 12.084

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A RUSSIA TEM O SEGREDO

- afirma, falando sôbre a bomba atômica, um físico japonês

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A esquerda, o presidente Vargas abrindo ao tráfego o novo trecho eletrificado; no centro, o chefe da Nação falando ao povo; à direita, um aspecto da massa popular.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALA AOS TRABALHADORES

A oração do Chefe do Governo agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas na solenidade da inauguração do trecho eletrificado Campo Grande-Santa Cruz - Aconselhando os operários a ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro, onde melhor poderão pugnar pelos seus interesses e aspirações - Para uma organização constitucional em bases verdadeiramente democráticas

O presidente Getulio Vargas respondendo aos oradores, durante o almôço que lhe foi oferecido, ontem, na Escola Técnica de Santa Cruz, proferiu, de improviso, um discurso no qual, de início, acentuou sua satisfação pelo espetáculo cívico a que acabara de assistir, dizendo que ainda ressoavam em seus ouvidos os aplausos do povo que o saudou em todas as estações da Central do Brasil, desde Campo Grande. Mostrando o significado da inauguração de mais 14 quilômetros eletrificados de nossa principal ferrovia, o chefe do Govêrno salientou que aquela obra era antiga aspiração popular e se destinava a beneficiar, largamente, o subúrbio da Capital, tão populoso e progressista. O orador referiu-se, então, à administração do coronel Napoleão Alencastro Guimarães na direção da Central do Brasil, para dizer, a seguir, que o Govêrno federal não realizara, naquela região, unicamente a obra que acabava de ser colocada ao serviço do público. Mais de quatorze mil quilômetros quadrados de terra tinham sido saneados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento e restituidos, assim, à lavoura e à agricultura. Graças, pois, à engenharia sanitária, essa região pôde tornar-se útil e fecunda. Também a lavoura de Santa Cruz, através da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, pudera ser assistida e amparada, salientando que o Govêrno teria a maior bôa vontade em examinar o memorial que acabava de ser lido e que encerrava as aspirações dos habitantes do Triângulo carioca.

O presidente Getulio Vargas, recebendo a cada instante, vivas e calorosas demonstrações de apreço, disse que era um homem que

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Plebiscito para a Constituinte na França

A fórma pela qual o povo francês, domingo próximo, resolverá o seu problema de govêrno — Espera-se que as urnas se pronunciem favoravelmente a De Gaulle, que tem a seu lado os partidos Socialista e Comunista e a Federação da Direita — Contra, os radical-socialistas e o grupo de Reynaud

PARIS, 14 (A. P.) — O povo francês deverá resolver, nas eleições a se realizarem no próximo domingo em toda a França, se deseja que seus candidatos eleitos formem uma assembléia, para redigir uma nova Constituição, e, no caso afirmativo, se quer que esta assembléia seja soberana ou tenha um poder conjunto com um governo igual ao atual governo provisório, durante os sete meses em que a assembléia estiver reunida para deliberações. Os Partidos Socialista, Comunista e a Federação Republicana Direitista responderam "sim" a este "referendum", apoiando diretamente o general De Gaulle, enquanto o Partido Radical Socialista de Herriot e o grupo de Paul Reynaud se opõem a uma nova Constituição.

Pela nova Constituição prevê-se que o presidente da República será eleito por sufrágio direto

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A "PASSIONÁRIA"

Está agora contra os seus antigos companheiros

MEXICO, 14 (INS) — A famosa republicana e comunista espanhola Dolores Ibarruri, conhecida universalmente pelo cognome de "A Passionaria", está agora contra seus antigos companheiros comunistas, porque "êstes queriam aproveitar Negrin para fazer oposição ao govêrno republicano espanhol no exilio".

"A Passionária" declara que os comunistas estão errados.

Aspecto colhido durante a homenagem a A NOITE e a outros órgãos da imprensa

Descia a serra como um bólido

O vagão de carga precipitou-se sôbre o trem de passageiros — Três pessoas mortas e mais de dez feridas num desastre em Soledade do Rodeio

Registrou-se na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, um acidente ferroviário na estação de Soledade do Rodeio, na Central do Brasil, em razão do que três pessoas morreram e mais de dez outras ficaram feridas. O fato passou-se na própria estação acima aludida, tendo um vagão de carga se desprendido de uma composição na serra, e vindo chocar-se com um trêm de passageiros que ali estacionara momentos antes.

O acidente verificou-se com o trem de prefixo S-4 que se dirigia a Barra do Piraí. Chegando à estação de Soledade do Rodeio o combóio parou, tendo alguns passageiros descido e já regressado aos vagões, quando se ouviu um forte estrondo e toda a composição foi fortemente sacudida. E' que um vagão repleto de material pesado que se destinava à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, sol-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Em Washington o general Mascarenhas

O comandante da F. E. B. visitará amanhã o presidente Truman — Quarta-feira terá início, pela Academia de West Point, a excursão aos estabelecimentos militares norte-americanos

WASHINGTON, 14 (Por Raymond Peterson, correspondente da Associated Press) — O general Mascarenhas de Morais chegará hoje a esta capital, procedente de Miami. O general Mascarenhas e sua comitiva, que farão uma visita de duas semanas aos Estados Unidos, serão hóspedes oficiais do Departamento da Guerra.

Amanhã o general depositará uma corôa de flores no túmulo do soldado desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington. À tarde os visitantes serão homenagea-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

AUTOMOVEIS impulsionados a jato

PARIS, 14 (Por Lowell Bennett, do International News Service) — Para vencer a falta de gasolina na Europa e para produzir um automovel de passageiros ao alcance das famílias francesas, os laboratórios experimentais da Fábrica Renault estão atualmente estudando automóveis impulsionados a jato, que podem ser produzidos em massa até a próxima primavera.

Com o custo da produção da inflação atual, o automovel familiar impulsionado a gasolina mais barato, não pode ser vendido por menos de 2.400 dólares norte-americanos, segundo declara o diretor das Fábricas Renault.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Laval, envelhecido, em flagrante colhido no Tribunal

HOMENAGEADA A "A NOITE" PELOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A brilhante festa realizada na delegacia do Sindicato da classe, em Madureira, em honra desta folha e de outros órgãos da imprensa — Os discursos

Os comerciários escolheram o dia do último sábado, para renderem uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, expressiva manifestação de gratidão pela justa vitória que alcançou a classe com a aprovação das tabelas

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

COMEÇA HOJE

A primeira sessão pública, em Berlim, do tribunal de quatro nações para julgamento dos principais chefes nazistas — Tem 24.000 palavras a acusação contra Rudolf Hess — Goering e Ribbentrop entre os réus

LONDRES, 14 (R.) — Terá início amanhã, em Berlim, o julgamento de 21 chefes da hierarquia nazista. O tribunal de crimes de guerra, de que fazem parte quatro nações, realizará então sua primeira sessão pública, afim de conhecer a acusação de 24 mil palavras contra Rudolf Hess, que voou para a Escocia em 1941 na esperança de poder persuadir a Grã-Bretanha a negociar a paz com a Alemanha. Encontram-se entre os criminosos o chefe da Luftwaffe, Hermann Goering, e o ex-ministro do Exterior, Joachim Ribbentrop. Nenhum deles, porem, estará representado no tribunal. Todos, com exceção de Martin Bormann, que não está em custódia, permanecerão nas celas em Nurenberg.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A manifestação popular ao presidente da Republica

A mensagem entregue ao chefe do Govêrno no Guanabara — Como falou o Sr. Getulio Vargas

Terminado o comicio realizado, ontem, no Largo da Carioca, uma enorme massa popular, conduzindo cartazes, disticos, legendas, retratos e archotes, fêz uma passeata pelo centro da cidade, dirigindo-se, por fim ao Palácio Guanabara.

Era uma multidão calculada em cincoenta mil pessoas.

Entre expressões calorosas, vivas e aplausos, o povo pedia a decretação da Assembléia Constituinte. Ao chegar ao Palácio Guanabara destacou-se do seio do povo uma comissão composta dos Srs. Prof. Hélio Gomes, Joaquim Barroso, Joaquim Ribeiro, Julio Cesário de Melo, José Conrado da Veiga, Ladislau Vinhaes, Ramayana de Chevalier, major Henrique Oeste, Gustavo de Souza, Olavo de Rezende, Abel Chermont, que pediu para falar ao oficial de serviço. O major Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, veio à presença da comissão, que lhe solicitou encaminhar ao presidente da República o pedido para receber o povo.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MANTIDA A CONDENAÇÃO DE LAVAL

O ex-chefe do govêrno de Vichy deve ter sido executado esta manhã

PARIS, 14 (U. P.) — Urgente — Laval será executado na manhã de segunda-feira, amanhã. A noticia é de caráter oficial.

AS 8 HORAS

PARIS, 14 (INS) — A defesa de Pierre Laval acaba de declarar que o ex-"premier" de Vichy será fuzilado amanhã, segunda-feira, às 8 horas da manhã.

O LOCAL DA EXECUÇÃO

PARIS, 14 (U. P.) — Pierre Laval, condenado à morte pelo Supremo Tribunal da França, será executado na manhã de amanhã, dia 15, no Forte Chatillon, situado em um subúrbio meridional desta capital.

O promotor André Mornet e o presidente do Supremo Tribunal.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Furacão em Okinawa

28 mortos e 423 feridos

PEARL HARBOR, 14 (A. P.) — O Q. G. Naval anunciou que 28 homens morreram, 70 estão desaparecidos e 423 ficaram feridos em consequência do furacão que varreu a ilha de Okinawa segunda e terça-feira.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int 23-1336. Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

GRAVES ACONTECIMENTOS NA INDO-CHINA

Há luta violenta entre franceses e rebeldes que ergueram a bandeira nacionalista — Capturados e imediatamente fuzilados dois oficiais nipônicos que se achavam nas fileiras dos insurretos — Fôrças britânicas ocupam áreas estratégicas

SAIGON, 14 (R.) — Verificou-se nesta cidade violenta luta entre franceses e os chamados nacionalistas, intervindo a artilharia britânica em apoio às tropas francesas que ocupam o nordeste da cidade. Os nacionalistas perderam cem homens em mortos, sendo capturados oitocentos. As baixas francesas foram leves. Dois oficiais japoneses foram capturados e fuzilados sumariamente, acreditando-se que franco-atiradores japoneses estejam lutando com os nacionalistas. Ao que se diz, os aliados terão de ocupar todos os distritos adjacentes à "zona de rendição japonesa" antes que possam completar a tarefa de desarmar os nipônicos.

TROPAS BRITÂNICAS OCUPAM POSIÇÕES

LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio da India anuncia novos acontecimentos na Indo-China francesa onde se têem registrado demonstrações nacionalistas.

A referida emissora diz que forças aliadas sob o comando do general D. D. Gragey, da Grã-Bretanha, ocuparam diversas áreas estratégicas controlando as comunicações com o aeroporto e o próprio porto de Saigon.

Anuncia-se, outrossim, que o almirante D'Argenlied, governador geral francês da Indo-China, culpou a propaganda nipônica pelas perturbações que ora se registram na Indo-China, afirmando que o objetivo francês é tornar a Indo-China um membro livre da Comunidade Francesa. Sua futura posição seria igual à do Canadá ou da Austrália, na Commonwealth Britânica.

CONTINUA A LUTA

SAIGON, 14 (U. P.) — Verdadeiras batalhas estão sendo travadas entre franceses, apoiados por artilharia britânica, e anamitas. No último choque os nativos tiveram cem mortos e oitocentos prisioneiros, mas o combate na zona de Phumy, onde os franceses e britânicos ocuparam a ponte Binhloy e a estrada Mandarim, ainda não chegou a termo.

CHEGOU ONTEM O ACADÊMICO PEDRO CALMON

Satisfeito com o resultado da sua missão a Portugal

Pelo avião da carreira internacional, procedente de Lisboa, chegou ontem ao Rio o professor Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras, que foi a Portugal tomar parte nos trabalhos sôbre o acôrdo ortográfico luso-brasileiro.

Abordado pela reportagem de A NOITE no aeroporto Santos Dumont o ilustre imortal disse estar satisfeito por ter assistido a tôdas as reuniões da Academia de Lisboa, bem como pelo resultado obtido quanto ao acôrdo ortográfico.

Ao desembarque do Sr. Pedro Calmon estiveram presentes numerosos acadêmicos e amigos seus.

Com uma facada no peito

Foi socorrido no Posto Central de Assistência e a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento, com um ferimento produzido por faca no torax, o garçon Abel Foleiro, residente na rua Paissandú, 32. Abel, que conta 18 anos e é solteiro, foi agredido a faca por um desafeto na esquina da rua Dois de Dezembro com a praia do Flamengo.

As autoridades do 4.º distrito policial foram notificadas do ocorrido.

Disparou três tiros contra o antagonista

À porta do Parque de Diversões Dudú, estabelecido na rua General Sampaio, no Cajú, o motorista Francelino Ferreira da Silva, residente na rua Quinta do Cajú n. 264, foi alvejado com 3 disparos que lhe fez Waldemar Ferreira, residente na rua General Gurjão n. 66, e que trabalha como porteiro no referido parque. O motorista, que conta 52 anos e é casado, foi socorrido pela Assistência, pois alcançado por um dos disparos, apresentava a coxa direita transfixada a bala.

O agressor fugiu, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 16.º distrito.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

FRANK PARKER

Venceu o Torneio Pan-Americano de Tennis

MÉXICO, 14 (A. P.) — Frank Parker, de Los Angeles, foi o vencedor do Torneio Panamericano de Tennis, derrotando Francisco Segura, do equador, por 9/6, 3/, 6/2 e 8/6.

Os ingleses dispararam duas bombas V-2

LONDRES, 14 — (Por Thomas Watson, do International News Service) — Esta noite se veio a saber como o engenho e um intenso trabalho permitiram aos soldados e técnicos britânicos construir com êxito e disparar sôbre o Mar do Norte dois dos complexos projetis-foguetes alemães "V-2".

Como não havia disponivel nenhum destes projetis "V-2", foi necessário procurar as partes que os compõem. Os técnicos britânicos não somente estavam trabalhando com um projetil completamente novo para eles, como também com materiais defeituosos. Por isso, o fato de conseguir dispará-los a primeira semana de outubro é oficialmente considerado um êxito.

Membros do Corpo de Engenheiros Reais construiram um embasamento para lançá-los. Os disparos foram feitos por técnicos alemães, sob a supervisão de instrutores do Corpo de Artilharia Real. O primeiro disparo foi um fracasso e um técnico que subiu ao interior da Câmara de Combustão, para remediar um defeito, sofreu as emanações do álcool e não póde completar o seu trabalho. O segundo foguete, com novos dispositivos para guiá-lo, foi disparado contra um alvo situado a 240 quilômetros de distância, no Mar do Norte. Caiu a uma distância de apenas 5 quilômetros do objetivo. Mais tarde foi disparado outro foguete com êxito total.

A manifestação popular ao presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Abertos os portões do Guanabara

Momentos após, eram abertos os portões, ingressando a massa popular, entre vivas demonstrações, ruidosamente.

A comissão dirigiu-se para uma das varandas, donde orientou a distribuição do povo nos jardins da residência presidencial que, imediatamente, ficaram repletos.

Tal era a multidão, que o povo teve que se estender até as alamedas laterais do Guanabara.

Chega à escadaria o senhor Getulio Vargas

O presidente Getúlio Vargas, passados alguns minutos, chegava à escadaria do palácio, em companhia de seu ajudante de ordens e de pessoas de sua familia.

O povo recebeu-o com uma salva de palmas que demorou três minutos, repetindo-se as exclamações: — Constituinte! Constituinte! Constituinte!

Fala o professor Helio Gomes

O Prof. Hélio Gomes saudou, então, o chefe do Govêrno, dizendo que o povo, de tôdas as correntes, ali estava representado pedindo a decretação da Assembléia Constituinte, por ser uma medida que representa o desejo de unanimidade da opinião pública do país. O orador, em termos calorosos, lembrou que a massa popular, que não fôra consultada na escolha dos candidatos à presidência da República via na Constituinte a única fórmula capaz de unificar a familia brasileira, de uma maneira democrática.

A mensagem

Foi entregue ao presidente da República a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. presidente da República:

Os signatários desta mensagem, representando partidos politicos, entidades de classe, comités democráticos, e ainda integrada por politicos independentes, constituindo a grande maioria do povo organizado do Distrito Federal, homens e mulheres, jovens e velhos, de todas as tendências politicas e religiosas, vêm perante V. Excia., — numa demonstração patriótica e democrática, para exigir a convocação da Assembléia Constituinte.

Somente através de uma Assembléia Constituinte livremente eleita é que poderemos ampliar e garantir a democracia em nossa Pátria. Somente uma Assembléia Constituinte onde estarão os legitimos representantes do povo, poderá elaborar e promulgar uma Constituição verdadeiramente democrática, emanação direta da vontade e da soberania da nação. Somente com uma Assembléia Constituinte poderemos liquidar os restos do fascismo sob qualquer modalidade, quer interno, quer externo, e "os reacionários ostensivos e ocultos", que tentam impedir a unidade do povo brasileiro e a marcha do Brasil para a democracia e o progresso.

Essa é a razão por que, em todas as partes do país, o povo luta entusiasticamente e sem desânimo pela Assembléia Constituinte, sua aspiração máxima no momento.

V. Excia., em seu discurso de 3 de outubro, colocou-se ao lado do povo ao afirmar que "a convocação de uma Constituinte é um ato profundamente democrático que o povo tem direito de exigir". E o povo aqui está, exigindo de V. Excia. que modifique a Lei Constitucional n. 9, convocando a nação para eleger a Assembléia Constituinte.

Se o povo póde contar com seu apoio, como V. Excia. afirmou no discurso de 3 de outubro, a sua vontade foi expressa na praça pública, pleiteando a Assembléia Constituinte e se opondo a todos os "reacionários" ostensivos e ocultos". numa campanha cívica jamais presenciada em nossa terra, ultrapassando, mesmo, as grandes campanhas do nosso honroso passado, como as da Abolição e da República.

Convoque, pois, senhor presidente, a Assembléia Constituinte, atendendo, mais uma vez os anseios democráticos do nosso povo.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1945. — (ass) Helio Gomes, Joaquim Barroso, do MUT.; Pedro Coutinho Filho, pelos Comités Populares; Abel Chermont, Maria de Lourdes Lemos, Armando Coutinho, pelo Partido Comunista do Brasil; José Conrado Veiga, pelo Partido Nacional Classista; Mario Cândido Aderbal, Edgard Coelho, Ladislau Vinhais, Eugenio Proclam Marins, Carlos Pedrosa, Campos da Paz, pelo Partido Comunista do Brasil; coronel Huascar Matogrossense, Lauro Antônio de Góis, Cleofas Dias Costa, pelo Partido Socialista Cristão; Mozart Araujo Padilha, pelo Partido Socialista Cristão; Gustavo Gurgulino de Souza, pelo Partido Socialista Cristão; Joaquim Ribeiro, pelo Partido Democrático Libertário; Wilson W. Rodrigues, pelo Partido Democrático Libertário; Ramayana de Chevalier, Julio Cesario de Melo, pelo Partido da Lavoura, Indústria e Comércio; Francisco Guimarães, José Alves de Souza, Helio Wafeacer e Dr. Olavo Resende, e mais de uma centena de assinaturas.

Fala o Sr. Getulio Vargas

O presidente da República sempre aplaudido calorosamente pela grande massa popular, falou de improviso, e lembrou que no seu discurso de 3 de outubro, agradecendo manifestação semelhante do povo, que pedia a convocação de uma Assembléia Constituinte, afirmara que existem poderosas forças reacionárias contrárias a essa idéia cuja realização consideram um golpe contra as eleições marcadas para 2 de dezembro próximo. Prosseguindo, o Sr. Getulio Vargas disse que não devia tomar decisões capazes de aumentar a intranquilidade que a luta politica trouxe ao país e afirmou que o assunto precisa ser examinado com prudência, ouvidos os partidos politicos, as classes, as forças organizadas, a fim de que se manifestem, amplamente e assumam perante a opinião pública nacional a responsabilidade de suas atitudes.

Esta era a solução democrática — concluiu o chefe do Govêrno — que poderia oferecer com franqueza e lealdade ao povo brasileiro.

Novas manifestações ao chefe do Govêrno

O povo, terminado o discurso do chefe do Govêrno, prorrompeu em novas e prolongadas manifestações de aplauso, retirando-se, na maior ordem, com destino ao Russel, onde se dispersou.

A arma disparou e matou o soldado

No Corpo da Guarda do Quartel General do Exército, registrou-se na tarde de ontem, lamentavel ocorrência de que resultou a morte de um soldado ali de serviço.

O fato verificou-se na ocasião em que o soldado Horacio Ferreira de Souza palestrava com um seu colega no alojamento destinado às praças, tendo este lhe mostrado um revolver. A arma, entretanto, disparara, indo o projetil ferir gravemente o soldado Horacio, que poucos momentos teve de vida.

Entretanto, foi chamada uma ambulância do Posto Central que ali compareceu com o respectivo médico, mas que nada foi possivel fazer senão constatar o obito do infeliz militar.

O cadáver do soldado Horacio Ferreira de Souza, foi mais tarde removido para o necrotério do Hospital Central do Exército, tendo às autoridades do 10º distrito sido cientificadas da dolorosa ocorrência pelo oficial de dia ao Quartel General.

O criminoso involuntário foi preso e mandado apresentar ao quartel da sua corporação.

O ônibus chocou-se com um poste

Em consequência um menino teve o braço esmagado

Na esquina da avenida Democráticos com a rua Saddoc de Sá, o ônibus 8.07-43, da Viação São Jorge, conduzido pelo motorista Pio Rodrigues, desgovernou-se, indo precipitar-se sobre um poste violentamente. No acidente ficou gravemente ferido um menor, que levado para o Hospital Getulio Vargas com o braço direito esmagado, teve ali amputado aquele membro. Encontrava-se em estado de choque, pelo que não tinha sido possivel apurar sua identidade. Aparentava 12 anos de idade.

O capitão da Policia Militar, Alvaro Moniz, deteve o motorista Pio Rodrigues, levando-o à delegacia do 20.º distrito policial onde foi autuado.

Alegou o motorista que o auto que conduzia estava com os freios desarranjados.

FALECIMENTO

Faleceu na noite de ontem, cerca das 23 horas, no Hospital Getulio Vargas, para onde fôra transportado, horas antes, o comissário do DFSP, Pedro Fonseca, que servia atualmente na delegacia do 21.º distrito policial. O policial, durante o dia de ontem, estivera de serviço, superintendendo o policiamento dos festejos anuais de N. S. da Penha. Sentindo-se mal quando se encaminhava para a residência, na direção de um auto, foi amparado por um popular, sendo levado para o Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer.

Vitimou o policial, que era casado e deixa filhos, um edema agudo do pulmão.

"Vida maravillosa y burlesca del café"

Publicado na Argentina o livro de Teixeira de Oliveira

José Teixeira de Oliveira

A "Vida Maravilhosa e Burlesca do Café", de José Teixeira de Oliveira, que tanto êxito obteve, entre nós, já se tendo esgotado a sua segunda edição, despertou a atenção dos circulos editoriais da Argentina, que entenderam de vertê-la para o castelhano, oferecendo, assim, ao público hispano-americano a biografia de um produto hoje de tamanha importância na de todo homem civilizado. Coube à editora "Orientación Integral Humana", a que já devemos alguns volumes de grande valor, a iniciativa do lançamento, no estrangeiro, do livro do escritor patricio, o que foi feito em volume de magnifica apresentação, que muito honra a arte gráfica argentina. O livro está profusamente ilustrado com gravuras fora do texto, em papel "couché", que lhe dão um alto valor iconográfico, devendo ainda ser mencionada a capa a dolfo Capatto Briches.

A versão para o idioma castelhano foi feita com muita felicidade e elegância de estilo por Alfredo Bastos. O prólogo, escrito especialmente para a edição espanhola, é do conhecido técnico Theophilo de Andrade, que também já havia prefaciado a edição brasileira da obra.

São muitos os livros escritos, no mundo, sobre o café. Poucos, porém, em castelhano e raríssimos os que tratam da vida do café no Brasil. E mais de metade do livro de Teixeira de Oliveira é dedicado à introdução da rubiacea em nosso país, ao desenvolvimento das plantações e também à influência do café em nossa vida social e em nossa literatura. É este, seguramente, o primeiro trabalho, de iniciativa particular, realizado em idioma estrangeiro, de divulgação de um dos aspectos mais interessantes e mais caracteristicos da nossa evolução econômica e social.

A edição, que nos está chegando de Buenos Aires e que agora se está derramando por todos os países de lingua espanhola, constitui um reconhecimento do mérito invulgar do trabalho de Teixeira de Oliveira e deverá mostrar a todo o mundo o que tem sido o café para o Brasil.

Princípio de incêndio

Nos fundos do prédio da rua Leopoldina Rego n. 456, em cuja frente está estabelecida a firma J. Pinheiro & Elidio, com o "Café da Luz", manifestou-se, na noite de sábado, princípio de incêndio, imediatamente abafado devido à pronta intervenção dos bombeiros da estação de Ramos.

A policia do 20º distrito esteve no local, não sendo de importância os prejuizos da firma.

GREVE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 14 (A. P.) — Declararam-se em greve 7.500 operários das minas de cobre de Chiquicamata, no norte do Chile, de propriedade norte-americana.

Assaltado o cartório Luiz Guaraná

Arrombada uma porta e gavetas — O que nos disse o tabelião

Na tarde de ontem, as autoridades do 7.º distrito policial foram notificadas haverem ladrões assaltado um dos cartórios existentes na rua do Rosário. Compareceu àquela delegacia o tabelião Luiz Guaraná, que formulou a queixa.

O comissário Carlos Brandon, de dia ao 7.º distrito, transportou-se para a rua do Rosário, solicitando a presença de peritos da Policia Técnica, que examinaram o cartório, que é o 23.º Oficios de Notas e estabelecido no n. 106.

O ladrão, ou ladrões, arrombando uma das portas da rua, conseguiram penetrar no interior da loja e forçando as gavetas dos diversos "bureaux", ali existentes, carregaram com importância em dinheiro avaliada entre 500 e 600 cruzeiros, além de papéis.

A NOITE falou ao tabelião Luiz Guaraná a respeito, tendo este nos dito pensar tratar-se de um ladrão vulgar, que pretendia apropriar-se unicamente de dinheiro ou outros valores que encontrasse ao alcance da mão. Não obstante, não podia ainda estimar os seus prejuizos, porque sendo domingo, não havia sido possivel encontrar os funcionários que ocupavam os "bureaux" arrombados. Só hoje, segunda-feira, revelar-se-ia a extensão do roubo.

Plebiscito para a Constituinte na França

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ao invés de o ser pelo Senado e pela Câmara dos Deputados.

PREVISÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA

PARIS, 14 (A. P.) — Caso favoravel o resultado das urnas ao "referendum" do governo francês, nas eleições de domingo próximo, como se espera, a Assembléia eleita se reunirá nos próximos sete meses afim de redigir uma nova Constituição e em seguida se dissolverá, realizando-se, então, novas eleições para a escolha da Câmara dos Deputados e do Senado e do presidente da República.

Segundo as previsões gerais, os socialistas elegerão 160 delegados à nova assembléia, os comunistas 120, o M.R.P.... 100, os radicais-socialistas 60, os direitistas 80. Caso tais previsões se realizarem, não haverá um só partido com a maioria, abrindo-se assim o caminho para a coalisão.

A Rússia tem o segrêdo

(Titulos principais na 1ª página)

TOQUIO, 14 (U. P.) — Bunsacku Arakatsu, fisico japonês, declarou estar certo de que a União Soviética já está de posse de uma fórmula de bomba atômica talvez muito mais aperfeiçoada do que a dos anglo-norte-americanos.

Arakatsu frizou que os russos contam com vários cientistas trabalhando para o desenvolvimento da bomba atômica, os quais são dirigidos pelo professor Kapitza.

O JAPÃO IA DESCOBRINDO...

S. FRANCISCO, 14 (U. P.) — O professor Bunsacku Arakatsu, chefe do Departamento de Fisica Nuclear da Universidade de Tóquio, afirmou que o Japão poderia aperfeiçoar a bomba atômica dentro de um periodo variavel entre cinco e dez anos — de acordo com suas próprias pesquisas.

Arakatsu acrescentou que havia feito enorme progresso naquele sentido quando as forças norte-americanas cortaram a corrente elétrica de seu laboratório.

BASTA TER DINHEIRO SUFICIENTE

S. FRANCISCO, 14 (U. P.) — O correspondente da American Broadcasting Company disse que o cientista japonês Bunsacku Arakatsu riu-se quando se lhe disse que os Estados Unidos não tinham a intenção de comunicar o segredo da bomba atômica a outros paises.

Segundo o referido jornalista, ora em Tóquio, Arakatsu afirmou que qualquer país que pudesse enfrentar os gastos para a produção do tremendo engenho bélico poderia fabricar bombas atômicas sem perda de tempo.

Mantida a condenação de Laval

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Sr. Pierre Bouchardot, receberam esta noite uma notificação oficial do Ministério da Justiça para comparecerem ao Palácio de Justiça à primeira hora do dia 15, a fim de que estejam no forte para presenciar a execução de Laval. Esta terá lugar aproximadamente às 9 horas da manhã.

PARIS, 14 (A. P.) — Anuncia-se-se que Pierre Laval será executado na madrugada de amanhã, segunda-feira, por um pelotão de doze soldados, às nove horas da manhã (cinco horas da manhã, no Rio de Janeiro).

O fuzilamento terá lugar no Forte de Chatillon.

OUVIU A NOTICIA COM CALMA

PARIS, 14 (R.) — Laval ouviu a noticia inexorável com "calma e coragem" — disse seu advogado. Falou de sua esposa e filha, e seu único comentário sôbre a execução foi: "Este crime histórico está sendo levado até o fim. Espero que a história restabeleça a justiça."

RASTEIRA MORTAL

Com guia das autoridades do 24º distrito policial foi removido, ontem, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Vitor Alves Pereira Filho, de cor branca, de 21 anos de idade, ajudante de caminhão, solteiro e residente à rua Durá n. 38.

O morto havia tido momentos antes forte discussão com o soldado do Regimento Naval, Pedro de Souza Gomes, residente a rua Lima Drumond n. 23, na Avenida Marechal Rangel, esquina da rua Levy, sábado à noite, tendo o naval lhe aplicado uma rasteira.

Na queda, Vitor bateu com o crânio no solo, fraturando-o de tal modo, que teve morte imediata.

O criminoso está sendo procurado pela policia do 24º distrito.

Homenageada a A NOITE pelos empregados no comercio

Flagrante dos brindes levantados aos jornalistas pelos comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

que aumentam os seus salários num momento de elevado custo da vida e a assinatura do decreto que institui a "semana inglesa". Mas, não olvidaram, os trabalhadores do comércio, o decidido apoio que sempre tiveram da parte de A NOITE sempre disposta a acolher e defender as justas causas, como aquelas que tão grandes beneficios vieram trazer a uma classe que coopera decisivamente para o desenvolvimento da economia do país.

Assim foi que, depois da manifestação levada a efeito no Largo da Carioca, ao presidente da República, a delegacia de Madureira do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizou outra, em sua sede social à Estrada Marechal Rangel n. 58, 1.º andar, em homenagem a este jornal, pela decidida atuação que o mesmo teve no amparo às reivindicações da classe, e ainda aos nossos colegas de "O Radical", "O Globo" e "Folha Carioca".

Às 20,30 horas, imediatamente após a chegada do nosso companheiro Alarico Paes Leme, representante deste jornal, que foi recebido por estrepitosa salva de palmas, o Sr. Armando Silva, presidente da comissão organizadora da festa, servindo-se de um microfone, iniciou a solenidade, convidando a diretoria do Sindicato e os representantes da imprensa para tomarem parte numa mesa de doces cuidadosamente ornamentada de cravos vermelhos. Disse da expressão daquela festa e rendeu um preito de gratidão aos diretores do Sindicato e a A NOITE, com palavras de grande carinho.

Seguiu-se, com a palavra o dirigente da seção de Madureira, do Sindicato, Sr. Rubens Lucas do Rego Carvalho, que dirigiu também uma saudação a A NOITE e aos outros orgãos homenageados, bem como aos seus companheiros de diretoria.

Falaram, ainda, os Srs. Aristides Gomes Pereira, Ademar Beltão, Jayme Azevedo e Cupertino de Gusmão, este presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, cuja candidatura à deputação federal, como representante dos comerciários, foi lançada ali, entusiasticamente, pelo Sr. José Valadares, num discurso ardoroso, em meio do qual teve oportunidade de frisar, repetidamente, a necessidade de maior união entre os comerciários, aos quais convocava para trabalharem por um socialismo autêntico, mas nacional, não importado.

O nosso companheiro ali presente, em breves palavras, agradeceu a brilhante homenagem a A NOITE em nome do nosso diretor e da imprensa, sendo secundado pelo Sr. Sebastião do Nascimento, representante de "O Radical".

Iniciada com o Hino Nacional cantado pelos escoteiros filhos de comerciários, foi a linda festa encerrada com a Canção do Trabalhador pelas mesmas vozes juvenis.

A NOITE, durante a solenidade ao terminar a festa, na pessoa do seu redator ali presente, foi alvo das maiores atenções por parte dos diretores e associados do Sindicato, os quais tiveram para com esta folha as expressões de maior carinho, pela nossa atitude sempre vigilante em prol dos interesses da numerosa classe, que na defesa das suas reivindicações sempre encontrou o nosso apôio espontâneo e decidido.

Em Washington o general Mascarenhas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos com um banquete pelo general Thomas Handy, adjunto do Estado Maior norte-americano.

Terça-feira, farão uma visita ao presidente Truman, ao secretário da Guerra Pattersson e ao chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, general George Marshall. A noite do mesmo dia, o general Mascarenhas será honrado com uma recepção na Embaixada brasileira.

A comitiva seguirá quarta-feira para Nova York, onde permanecerá até sexta-feira, quando fará uma visita à Academia Militar de West Point, dando inicio à excursão pelas instituições militares de todo o país. As outras instituições militares que os brasileiros visitarão são Forte Knox, Kentucky, Forte Leavenworth, Kansas, Porto Sill, Oklahoma, e Forte Benning, Georgia. O general Mascarenhas pretende tambem visitar o hospital geral de Bushnell, nas proximidades de Salt Lake City, onde membros das Forças Expedicionárias Brasileiras estão convalescendo.

Acompanham o general, nesta visita o general de brigada Zenobio da Costa, o brigadeiro Antonio Appell Netto, os coronéis Alvaro Fiatti de Aguilar, Paulo Figueiredo, Fernando Saboia de Mello, Humberto de Alencar Castello Branco e Nestor Penha Brasil; o tenente coronel João Adil de Oliveira, os capitães José Maria Romaguera, Rubens Alves de Vasconcellos e Humberto de Aguiar.

Automoveis impulsionados a jato

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Além disso, o rigoroso racionamento da gasolina faz com que se venda o galão a 65 centavos e o preço do combustivel no mercado negro é 10 ou 20 vezes maior. As grandes Fábricas Renault, indústria automobilistica francesa nacionalizada, sofreu perdas no valor de 20.000.000 de dólares, por causa dos bombardeios das forças aéreas aliadas. Isto, juntamente com a escassez de maquinaria para fazer ferramentas, matérias primas e mão de obra, impede que se restabeleça a normalidade naquela indústria. Ocupada pelo govêrno francês, por causa da colaboração com os alemães, a Fábrica Renault está fazendo experiências com motores de propulsão a jato, afim de utilizá-los nos pequenos automoveis.

Indicou-se que o próprio automovel não sofrerá modificações radicais, mas simplesmente a mudança das câmaras de combustão a jato pelos tradicionais cilindros do motor de gasolina. Enquanto isso, os automoveis a gasolina estão sendo produzidos na reduzida proporção de 30 por dia. Para a próxima primavera, predisse o diretor, esta cifra será aumentada para 200 diárias e o preço será reduzido com o advento da produção em massa.

A produção de caminhões é atualmente o interesse primordial das Fábricas Renault. São produzidos 60 caminhões por dia.

Entretanto o diretor das Fábricas Renault salientou que não é possivel uma produção maior por causa exclusivamente da falta de material.

Vítima de queda no Teatro Recreio

Na tarde de ontem, quando se entregava aos seus afazeres no Teatro Recreio, foi vitima de queda, sofrendo fratura da coxa esquerda, o maquinista daquela casa de diversões, Francisco Fernandes, de nacionalidade portuguesa, casado, de 57 anos e residente à avenida Mem de Sá n. 83.

A vitima que é uma figura popular nos meios teatrais onde trabalha há longos anos, foi medicado no Posto Central de Assistência e removida para o Hospital da Cruz Vermelha onde ficou internado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Mac Arthur fala ao Japão

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA DELHI, 14 (R.) — O rádio local divulgou hoje que todas as forças armadas no Japão serão desmobilizadas até amanhã à tarde, quando o general Douglas MacArthur, comandante supremo aliado, falará pelo rádio sobre a ocupação militar. O locutor dessa emissora citou o general Sadamu Shimomura, novo ministro da Guerra japonês, que disse que 80 mil homens das forças armadas nipônicas permaneceriam mobilizadas afim de desempenhar certas tarefas que lhes foram designadas pelo general MacArthur, mas que dentro de dois meses esse número estaria reduzido a 10 mil.

DISSOLVE-SE O ESTADO MAIOR GERAL

TÓQUIO, 14 (A. P.) — O Estado Maior Geral japonês estabelecido em 12 de dezembro de 1878 foi dissolvido numa cerimônia formal como um dos primeiros atos para a abolição do Estado Maior Imperial a se realizar amanhã. Depois que os funcionários japoneses se inclinaram profundamente na direção do palácio do imperador Hirohito, a ordem do imperador sobre a dissolução do QG foi lida em voz alta. Assistiram ao ato altos oficiais japoneses, destacando-se o general Yoshijiro Umezu, chefe do Estado Maior, que assinou os papéis da rendição incondicional do Japão, a bordo do "Missouri".

RENDEU-SE A ULTIMA GRANDE FORÇA JAPONESA NA CHINA

PEIPING, 14 (A. P.) — A rendição da ultima grande força japonesa foi oferecida ao general Sun Lieng Ching, que dirigiu os soldados chineses na primeira escaramuça do país, há oito anos, na ponte de Marco Polo, poucas milhas fora dos limites desta antiga capital da China. Majestosa cerimônia teve lugar na antiga cidade dentro de Peiping, diante de 150 mil alegres chineses. O tenente general Mimoto, comandante das forças japonesas no norte da China, assinou o documento, que, oficialmente, entregou aos chins mais de 175 mil japoneses.

O discurso do rio Amazonas

Telegramas recebidos pelo presidente Getulio Vargas:

"Belém — Evocando o memorável discurso do rio Amazonas é-nos sumamente honroso felicitar V. Excia. nesta data assinaladora do advento da alvissareira fase surgida para o destino dêste pedaço do Brasil. A Amazônia bendirá sempre o nome de V. Excia. sob cujo govêrno patriótico lhe foram assegurados incalculáveis beneficios. Respeitosas saudações. — José Melcher presidente do Banco de Crédito da Borracha, Abelardo Condurú, Ruy Medeiros, Inácio Caldas, E. B. Hamill e Carl Reed, diretores".

"Manáus — Em nome do Conselho Administrativo do Amazonas e no meu próprio, tenho a satisfação de congratular-me com V. Excia. pelo transcurso do V aniversário do discurso do rio Amazonas, oração memoravel na qual vindouras gerações encontrarão as bases do grande programa de recuperação brasileira da Amazônia tão claridentemente empreendida pelo estrégio restaurador da nacionalidade. Respeitosas saudações. — Leopoldo Peres, presidente".

Comunicados fúnebres

Mariana de Almeida Nobre

"MARIANINHA"

Mario Ferreira Nobre e filhos participam o falecimento da sua esposa e mãe ocorrido ontem, às 17 horas, cujo enterramento dar-se-á hoje, às 15,45 horas, saindo o féretro da sua residência, à Rua Dias da Cruz, 807, para o cemitério de Inhaumа.

Levi Alves Rodrigues

(8.º ANIVERSARIO)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de oitavo aniversário que por alma de seu inesquecivel marido e pai mandam celebrar dia 17, às 10,30, no altar-mor da Igreja de São Jorge, confessando-se inteiramente gratos a todos que assistirem a esse ato de religião.

PERON RECOLHIDO À ILHA MARTIN GARCIA

(Títulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 14 (R.) — A emissora local divulgou hoje que, segundo informou um porta-voz do Departamento de Estado, 20 repúblicas americanas fizeram consultas sôbre a posição a ser adotada em relação à Argentina.

PARA A ILHA MARTIN GARCIA

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Anunciou-se, oficialmente, que o coronel Peron foi enviado para a ilha Martin Garcia a bordo do navio de guerra "Independência".

APÊLO À UNIÃO NACIONAL

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Em comentário sôbre os recentes acontecimentos, o "Herald" lança um forte apêlo ao verdadeiro patriotismo e desprendimento, e acrescenta: "É tempo de permitir que o bom senso governe. Hoje, não deverá haver radicais, conservadores, democratas ou socialistas. Só deverão existir argentinos, todos ansiosos em cooperar para o futuro, progresso, prosperidade e paz desta esplêndida nação".

AINDA SEM SOLUÇÃO O IMPASSE

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Anunciou-se que o titular da Guerra, general Eduardo Avalos, assumiu a gestão das pastas do Interior e das Finanças, e que o titular da Marinha, contra-almirante Hector Vernengo Lima, assumiu a direção das pastas das Relações Exteriores e da Justiça e Educação.

A entrega de três pastas a cada um dos dois homens, o general e o contra-almirante, que terça-feira passada lançaram o coronel Peron fora do govêrno, não foi considerada solução completa para o problema institucional.

O gabinete argentino conta com 11 ministérios. O general Avalos e o contra-almirante Vernengo Lima controlam seis dos cargos de maior responsabilidade. Três outros Ministérios estão preenchidos: o comodoro Edmundo Sustaita chefia o da Aeronáutica, o Sr. Juan Fontanes, o do Trabalho e Bem-Estar Social, e o tenente-coronel Mariano Abarca o da Industria e Comércio.

Restam apenas vagos os Ministérios da Agricultura e das Obras Publicas, para os quais podem ser designados dois técnicos, já que êsses postos não são politicos.

Torna-se claro, portanto, que Farrell e seus dois homens-chave das fôrças armadas não encontraram o caminho para sair do dilema criado pela determinação do Exército de não aceder aos desejos dos líderes civis de vêr o govêrno entregue ao Supremo Tribunal.

TRÊS GENERAIS PRESOS

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Uma alta fonte militar declarou que os generais Alberto Guglielmone e Alfredo Escobar se encontram presos no Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria, com sede nesta capital.

Soube-se, anteriormente, que o general Orlando Peluffo, ex-ministro das Relações Exteriores, tambem se encontra detido sob a acusação de ter abandonado seu comando quando veio a esta capital sem a devida licença.

Os generais Peluffo, Escobar e Guglielmone são os liders do grupo que tem pedido a entrega do poder à Suprema Corte.

INTERROGADO O EX-EMBAIXADOR ALEMÃO EM BUENOS AIRES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Sabe-se que autoridades norte-americanas efetuaram o interrogatório do ex-embaixador alemão em Buenos Aires, barão von Therman. Não obstante, não foi possivel obter-se confirmação oficial de que o diplomata facilitará uma lista dos argentinos que podem ser considerados simpatizantes do Eixo.

SENTIU-SE MAL

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Os dramáticos acontecimentos que se vêm desenrolando na Argentina perderam um pouco de sua sensação com o afastamento do coronel Peron do cenário politico platino. Peron está detido na ilha Martin Garcia, situada na desembocadura do rio Paraná em ponto distante 3.000 metros da costa uruguaia e precisamente em frente a Punta Canon.

Sabe-se que a canhoneira "Independência" abandonou a costa para se manter afastada da capital. Mas, depois de ter chegado a bordo, Peron sentiu-se mal pelo balanço do navio, o que lhe custou [illegible] o ex-vice-presidente [illegible] para a mencionada ilha.

E' interessante assinalar que a ilha de Martin Garcia tem servido indistintamente como prisão militar, campo de concentração de presos politicos e detidos por crimes sociais (comunistas), e confinamento de tripulantes do "Graf Spee" e dos submarinos alemães que se renderam em Mar del Plata.

TEME-SE A INFLUÊNCIA DE PERON ENTRE OS TRABALHADORES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Avalos, está procurando consolidar seu domínio no Govêrno, depois da formação de um virtual triunvirato, do qual forma parte, afim de prosseguir as tarefas de vários ministros. Avalos conta com apoio de sua guarnição do Campo de Maio, mas é difícil admitir-se que Avalos conte com o apoio integral de todas as correntes de opinião. De qualquer maneira, diz-se que Avalos, juntamente com o vice-almirante Vernengo Lima, está consultando elementos civis para formar o Gabinete e fazer com que o mesmo possa contar com a aprovação do país.

"La Prensa" indica que os dois referidos altos oficiais fizeram uma sondagem junto ao senhor Juan Alvarez, procurador geral da Nação, sôbre a possibilidade de que aceite sua incorporação ao govêrno.

Alvarez solicitou os nomes dos demais candidatos ao Gabinete e indicou a Avalos que desejava consultar o Supremo Tribunal antes de dar sua resposta.

Muito embora o coronel Juan Domingo Perón esteja detido na ilha Martin Garcia, é ainda provavel que sua influência se faça sentir durante a próxima semana com a irrupção de novos distúrbios, pois é sabido que um grupo de líderes trabalhistas, partidários de Perón, se reuniram na noite de ontem e decidiram entrar em greve como protesto pelo tratamento dado ao ex-vice-presidente da Argentina.

Os líderes trabalhistas representam os trabalhadores do transporte e das companhias de eletricidade, bem como da água.

Soube-se que, a partir do momento de sua detenção, o coronel Perón deu aos dirigentes trabalhistas inteira liberdade de ação para fazer o que melhor lhes parece.

Caso haja greve, poder-se-á apreciar até onde vai a influência real da personagem recolhida em Martin Garcia entre os trabalhadores, coisa aliás que foi um dos pontos mais debatidos de sua discutida carreira, sem que se tenha chegado jamais a uma resposta categórica. O próprio Perón afirmou contar com o apoio de 4 milhões de trabalhadores, que se necessário fosse, lançar-se-iam às ruas e lutariam por êle e por seu programa social.

A maioria dos observadores acreditam que a cifra dos quatro milhões é exagerada, porém até agora não houve uma oportunidade para se verificar a veracidade da afirmativa de Peron.

Os líderes trabalhistas independentes dizem, com sarcasmo, que Perón apenas pode mobilizar "vários milhares", porém tal cifra também parece ser demasiado reduzida.

Aqueles que são partidários de Perón citam, em geral, a greve dos transportes em 19 do mês passado como um indício da influência que tem sôbre as massas trabalhistas. E a atuação destas para frustrar a "Marcha da Liberdade" não deixou lugar a dúvidas, pois foi prova a mais completa. Sem embargo, reina a impressão geral de que foi completa a greve, porque a Corporação dos Transportes, controlada pelo govêrno, decidiu suspender suas atividades no referido dia afim de "impedir disturbios". Era Perón a figura máxima do govêrno, nessa oportunidade.

Considera-se possivel que também haja uma perturbação de ordem em outros círculos que não propriamente os de trabalhadores braçais. Os dirigentes da industria e do comércio realizaram, ontem à noite, uma reunião na qual foi tratada a possibilidade de ser efetuada uma greve geral de protesto em vista da continuação do regimen militar. Ignora-se a que decisão se chegou.

Há uma nota interessante no afastamento de Perón da vice-presidência. O coronel não só renunciou a todos os seus postos no govêrno, como pediu reforma do Exército. O mesmo sucedeu com o ex-chefe de polícia, Sr. Filomeno Velasco, e o ex-secretário da Aeronáutica, brigadeiro Bartolomé de la Colina.

Avalos anunciou a eliminação de todas as restrições impostas à Imprensa, precisamente quando a "Crítica" anunciava que publicaria uma edição de última hora, uma vez que a polícia havia confiscado sua edição das 21 horas de ontem. A censura foi levantada quando vários destacados jornais das provincias setentrionais afirmavam que não sairiam à rua em vista das instruções para não publicar comentários ou informações políticas.

A polícia voltou a advertir o povo de que devia abster-se de manifestações e indicou a organização que as "manifestações não "visam outro objetivo senão alterar a ordem pública".

PRESO O CHEFE DE POLICIA

BUENOS AIRES, 14, retardado (INS) — Afirma-se que está preso o Chefe de Polícia, coronel Mittelbach, considerado o responsavel principal pelos acontecimentos da praça San Martin, em que a polícia armada atacou o povo.

PARECE UMA CIDADE OCUPADA

BUENOS AIRES, 14 (INS) — Durante toda a noite de ante-ontem para ontem, Buenos Aires parecia uma cidade ocupada por fôrças invasoras. Patrulhas armadas enchiam as ruas e caminhões blindados passavam a cada momento. Pela manhã voltou o aspécto normal, continuando, porém, policiamento intensivo.

LEVANTADO O FECHAMENTO DAS UNIVERSIDADES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O Govêrno derrogou o decreto de fechamento das universidades da Argentina.

VAI PARTICIPAR DO GABINETE

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Notícias colhidas em boa fonte indicam que o procurador geral da Nação, senhor Juan Alvarez, aceitou o convite que lhe foi dirigido no sentido de participar do Gabinete da Argentina.

A "limousine" precipitou-se no abismo

De regresso da Barra do Piraí, onde havia ido assistir às comemorações de um aniversário familiar, regressava pela estrada Rio-Petrópolis a "limousine" n. 2.038, dirigida pelo seu proprietário, comerciante Manoel Cunha, de 34 anos, solteiro, residente à avenida Presidente Vargas, 544. Levava como passageiros o comerciário Francisco Tavares, de 46 anos; sua mulher, Ermelinda Tavares, de 38 anos e o filho do casal, Pedro Tavares, todos residentes na rua Costa Ferraz, 24, além de Orlando Lobo, de 39 anos, casado. À altura do km 39, daquela estrada, a um golpe infeliz de direção, o auto precipitou-se num abismo, ficando feridos o motorista amador e todos os passageiros.

Levados a medicar na Assistência, em autos, retiraram-se todos após os curativos.

PARA DISCUTIR UMA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA

BATAVIA, 14 (R.) — Afim de discutir a constituição da nova República, deverá reunir-se terça-feira e quarta-feira, próximas o Comitê "Central Nacional Indonesiano", grupo dos seguidores do Dr. R. R. Sockarne, que formou a organização preparatória de que surgiu a "república polinesiana".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALA AOS TRABALHADORES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

estava no fim do seu Govêrno e que não aspirava mais ao exercício de nenhum cargo público. Podia, por isso, falar ao povo com a necessária isenção e tolerância de espírito, de modo a ser bem compreendido.

Disse que não revidava a ataques nem doestos e que procurava, mesmo, dêles não tomar conhecimento. As eleições estavam marcadas para 2 de dezembro e ainda a recente modificação da Lei Eleitoral procurou reforçar essa decisão antecipando, também para o mesmo dia, as eleições para os mandatos estaduais.

Prosseguindo, afirmou que não se cogitava de qualquer outra modificação, nem de golpes ou atos secretos, como se anuncia com propósitos de desordem. Acentuou que, assim, podia dar aos trabalhadores em geral, às classes e mesmo aos funcionários, um conselho: o de que viessem reforçar as fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro. Essa atitude tinha quatro assinaladas vantagens: 1.º — Defender os trabalhadores das tentativas de absorção por parte de elementos extremistas; 2.º — Evitar que os operários constituam uma massa de manobra para os políticos de todos os tempos e de todos os matizes, os quais, depois de eleitos pelos trabalhadores, se esquecem dos compromissos para com êles assumidos; 3.º — Fazer com que os trabalhadores levem para as urnas os nomes de representantes saídos de seu seio e intérpretes de suas aspirações; e 4.º — Tornar possível que êsses representantes façam valer suas opiniões para uma organização constitucional em bases verdadeiramente democráticas.

O presidente Getulio Vargas, que era interrompido a cada instante, pelos aplausos calorosos do povo, encerrou seu improviso dizendo que essa era a orientação serena que podia dar aos trabalhadores para que sejam resolvidos os problemas politicos dentro da ordem e da lei, afim de termos um Brasil ainda mais feliz e próspero.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL DO BRASIL

As manifestações prestadas ao chefe do Govêrno — A importância da obra

Mais quatorze quilômetros eletrificados da Central do Brasil foram inaugurados, ontem, pelo presidente Getulio Vargas, no trecho compreendido entre Campo Grande e Santa Cruz.

Beneficiando uma rica e próspera região do Distrito Federal êsse melhoramento era reclamado há vinte anos. O povo, grato e reconhecido ao primeiro mandatário do país por mais essa obra de sadio patriotismo, soube tributar a S. Excia. vivas e calorosas homenagens.

Às 9,10 minutos, o presidente Getulio Vargas, em companhia do major Bruno Fraga Ribeiro e do Sr. Sá Freire Alvim, do seu gabinete civil, chegava à gare Pedro II, sendo recebido pelos ministros Mendonça Lima e Salgado Filho, coronel Alencastro Guimarães, engenheiros, autoridades, jornalistas e pessoas de relevo em nossa sociedade, fazendo-se ouvir o Hino Nacional.

Manifestações em numerosas estações

Pouco depois, em trem especial, o chefe do Govêrno deixava a estação da Central, com destino a Santa Cruz. Os Srs. Mendonça Lima, Alencastro Guimarães, Eurico de Souza Gomes e Astolfo Serra iam dando informações ao chefe do Govêrno que fez o percurso na plataforma de um carro ligado à frente da composição.

Em Inhoaiba, Kosmos, Paciência, Campo Grande e demais estações, o Sr. Getulio Vargas foi alvo de várias e calorosas manifestações.

O Sr. Carlos de Abreu Godinho, em Inhoaiba, e o comendador Serafim Sofia, em Kosmos, por exemplo, saudaram o primeiro magistrado do país, salientando sua obra administrativa e a significação da cerimônia que se ia realizar.

A inauguração em Campo Grande

Pouco depois das 11 horas, chegava a Santa Cruz o chefe do Govêrno. Na estação, mais de vinte mil pessoas, com bandeirinhas e galhardetes, ovacionaram S. Ex. Cartazes e dísticos assinalavam a importância da obra.

Ao cortar a fita verde-amarela comemorativa da inauguração, fez-se ouvir o Hino Nacional, repetindo-se as estrepitosas manifestações.

Louvando a importância da obra

O Sr. Julio Cesário de Melo, acompanhado pelas mais destacadas figuras da localidade, recepcionaram o Sr. Getúlio Vargas na plataforma.

De um palanque armado na praça principal presidiu o presidente da República a cerimônia da inauguração.

De inicio, falou o Cel. Napoleão Alencastro Guimarães que, referindo-se à inauguração do novo trecho eletrificado da Central, disse que o programa dessa ferrovia, dentro das instruções do Sr. Getulio Vargas, não sofreria solução de continuidade. O Sr. José de Pinho, pelas classes conservadoras da localidade; Esmerino de Azevedo, pelo proletariado; a menina Ligia de Souza Ponte, pela juventude e a aluna Neomisa Rodrigues, pela escola de Santa Cruz, se fizeram ouvir em orações que despertaram vivo interêsse.

Eis o discurso do Sr. José de Pinho:

"Infenso à tribuna, por índole e temperamento, não foi sem relutância, que aquiescí ao gentil convite de falar, em nome do povo de Santa Cruz, na grande festa de hoje, quando se assinala mais uma etapa, dentre os inúmeros benefícios, efetuam em realidade o almejado e acalentado melhoramento, tanto vale dizer, a inauguração dêste populosa alavanca de progresso que a eletrificação trará inegavelmente a nosso torrão natal.

Bem haja o povo que não sente nenhum sintoma de pessimismo e deposita a sua fé nos seus dirigentes, procurando colaborar com êles, cada qual nas reais possibilidades, cada qual no seu setor, para o engrandecimento dêste gigante, que corresponde as suas reservas morais e econômicas, o nosso tão amado Brasil.

Alguem já disse, aliás, com bastante propriedade, ser o homem um reflexo do meio, e assim o é, porque a minha origem humilde, justifica de resto a minha modéstia, a minha posição de um filho do povo. Daí o meu coração pulsar unissono com a população santa-cruzense. Habituei-me desde a infância a conviver com o íntimo dos conterrâneos, ser sempre solidário na dor e na alegria. Concordo plenamente com este frenito: misto de entusiasmo e incontido júbilo, que nos confunde neste momento.

Nem outros poderiam ser os motivos que levaram o povo a aqui se aglomerar, aplaudindo, como vimos, o preclaro senhor presidente da República, evidentemente um dos maiores estadistas brasileiros, e o inolvidável diretor da Estrada de Ferro e demais autoridades que nos honram com a sua presença.

Por isto que, quod abundat non nocet, não será demais repetir que contornadas as dificuldades da guerra, volveram as autoridades a sua atenção, para este ramal, planejando e executando a eletrificação.

Permitam-me que faça referências a empreendimentos básicos, para a evolução social de Santa Cruz, que tiveram maior incremento, durante a gestão de V. Excia.; aludo aos serviços de combate à Malária, doença que grassava de modo endêmico, com surtos epidêmicos na região, paralisando as atividades e consumindo as energias humanas, espraiando o desânimo e a miséria. Indubitavelmente os resultados colhidos constituem atestado assaz eloquente.

Sem falar no amparo eficiente que tiveram os pequenos agricultores, com os serviços do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e o maior desenvolvimento do Núcleo Colonial.

Senhores, o momento não comporta divagações, senão palavras sinceras e concisas, ressaltando sempre e sempre o agradecimento perene de Santa Cruz ao Govêrno e tendo os senhores a certeza plena que o laborioso e ordeiro povo de minha terra, jamais desmerecerá as tradições herdadas dos ancestrais e marchará ombro a ombro com os seus co-irmãos, nos terrenos das realizações nacionais, tendo em mente o lema sagrado e imperecível — o ideal democrático — que a humanidade vem de reafirmar nos campos de batalhas do velho mundo.

Sendo oportuno acentuar as magníficas páginas de civismo, que os nossos patrícios da Fôrça Expedicionária Brasileira auxiliaram a escrever, em caracteres de ouro, e ficaram, indelevelmente, gravadas na história do Brasil".

O povo consagra a obra

O povo, entre vivas manifestações de apreço, rompendo cordões de isolamento, dirigiu-se para o palanque, afim de acentuar, de viva voz, ao chefe do Govêrno sua satisfação pela inauguração de mais um trecho eletrificado de nossa principal ferrovia.

O Sr. Getulio Vargas, momentos após, retornou ao trem, dirigindo-se então à Escola Técnica de Santa Cruz.

humanidade vem de reafirmar os

O almôço entre os habitantes da localidade

A população de Santa Cruz ofereceu, na Escola Técnica, um almoço ao chefe do governo.

O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado de seus secretários, recebeu, à plataforma da estação, o Sr. Getulio Vargas, enquanto os alunos daquele estabelecimento [illegible] e aplaudiam.

O professor Martins Capistrano, acompanhado [illegible], saudou o ilustre visitante. A chegada na Escola, mostrando-lhe todas as suas dependências.

Os oradores do almôço

O almôço correu num ambiente de franca cordialidade, entre vivas manifestações de estima.

O Sr. Julio Cesario de Melo foi o primeiro orador.

Depois de se referir à obra que acabava de ser inaugurada, exaltando a personalidade do chefe do governo o Sr. Carmelio Ciraudo falou em nome dos trabalhadores de Santa Cruz; [illegible] o Sr. Candido Menezes, em nome [illegible] Lavradores; o Sr. Bernardino S. Cristovão [illegible] o Sr. Edmundo Barreto Pinto, recordou que os governos passados [illegible] a Central [illegible] sem qualquer empréstimo externo, o que [illegible] melhoramento.

Fala o chefe do Govêrno

O presidente Getulio Vargas, por fim, proferiu o discurso que damos destacadamente.

E às 14 horas, deixava S. Ex. Santa Cruz, de regresso a D. Pedro II, onde chegou uma hora e meia depois, de trem.

Interrompido, a partir de amanhã, o tráfego ferroviário da Linha Auxiliar entre as estações de Vera Cruz e Engenheiro Adel

A administração da Central do Brasil, que está providenciando a substituição da ponte de Monte Líbano, na Linha Auxiliar, comunicou-nos o seguinte:

"Em virtude da substituição da ponte de Monte Líbano, o tráfego na Linha Auxiliar ficará interrompido entre as estações de Vera Cruz e Engenheiro Adel, a partir do dia 16 do corrente, até a conclusão dos serviços.

Os passageiros que se destinarem aos trechos compreendidos entre Vera Cruz, Porto Novo-Engenheiro Adel e Engenheiro Nóbrega, farão baldeação em Monte Líbano, os que se destinarem ao trecho Vassouras-Santa Rita de Jacutinga e ramal de Afonso Arinos, viajarão por via Desengano.

Os possuidores de passagens de volta, que não queiram viajar sujeitos àquelas baldeações, terão suas passagens revalidadas, até dois dias depois da normalização do tráfego, sendo de grande interesse da Estrada, que assim procedam os que não tiverem grande necessidade de viajar".

Desagravando um esforçado trabalhador

Como a unanimidade da família algodoeira de S. Paulo hipoteca a sua solidariedade ao sr. Hugo Borghi

Em virtude da ação desassombrada e patriótica, que vem tendo o Sr. Hugo Borghi, com relação ao grave momento político que atravessamos, colocando-se abertamente ao lado do Povo independente e livre, que outra coisa não quer senão fazer valer o seu direito de escolher democraticamente o seu candidato à futura Presidência da República, os senhores da oposição tendo por intérprete o jornalista J. E. de Macedo Soares do "Diário Carioca", assacaram contra aquele cidadão os mais pesados epítetos, e caluniosos conceitos.

A vítima destas objurgatórias, conhecendo como tôda a Nação conhece, a fonte donde elas emanavam, não lhes deu a menor importância, furtando-se por isso ao cuidado de oferecer-lhes qualquer contradita.

Da mesma forma, porém, não pensou tôda a família algodoeira de São Paulo, que pela totalidade de seus componentes numa impressionante unanimidade de sentimentos, decidiu hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao Sr. Hugo Borghi, manifestando o mais decidido aplauso à sua ação patriótica, defendendo brilhantemente contra interesses subalternos, o algodão brasileiro. Em vista de haverem jornalistas, inescrupulosos, faltos de qualsquer motivos para atacarem diretamente êsse seu companheiro em virtude de sua atuação política, se servido de afirmações inverídicas e tórpes, no sentido de beneficiar com o sacrifício do nome de um brasileiro digno, a ação politica por êles defendida, a família algodoeira de São Paulo, em impressionante manifestação de solidariedade àquele seu companheiro, telegrafou ao Sr. Hugo Borghi nos seguintes termos:

Do Sr. Flavio Rodrigues, prestigioso líder da família algodoeira, presidente da União dos Lavradores de Algodão (U. L. A.), à qual estão filiados todos os lavradores do algodão, pequenos e grandes em número superior a 110.000 (cento e dez mil) produtores.

São Paulo — 9-10-45 — via "Western" — Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel — Rio

Regressando alta Sorocabana, onde permaneci vários dias percorrendo zonas algodoeiras tive oportunidade ouvir mais francos elogios aos quais me associo sua atuação junto poderes públicos para algodão não cesse níveis deficitários. Não fôsse sua atuação persistente e eficaz mostrando constantemente nossos dirigentes calamidade séria para o Brasil se ouro branco fôsse escoado estrangeiro preços abaixo custo não teríamos hoje esperança medidas asseguradoras venham tranquilizar definitivamente aqueles cultivam primeiro produto balança exportação brasileira. Cumprimentos saudações. — Flavio Rodrigues.

Do Presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão, ao qual se acham filiados todos os usineiros beneficiadores de Algodão do Estado de São Paulo e diretor da Bolsa de Mercadorias.

De São Paulo — Urgente — Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel — Rio.

Venho testemunhar e agradecer orientação que vossa senhoria vem mantendo em defesa das cotações do mercado de algodão assim como o seu incansável trabalho cooperando com os nossos esforços para o reajustamento do comércio algodoeiro em bases compensadoras aos legítimos interesses dos usineiros e lavradores e que certamente advirão com a eliminação da taxa de exportação e do confisco cambial, notadamente agora que cessaram os entraves para a exportação decorrentes da guerra mundial pt Salvador de Toledo Artigas.

Dos Corretores oficiais e Prepostos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Ilustríssimo Senhor Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel.

Os abaixo assinados, corretores e prepostos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, seus amigos e admiradores, aproveitando o ensejo da volta dos mercados à normalidade dos tempos de paz, vêm neste testemunho, manifestar seu apôio e agradecimento pela atuação destacada e eficiente que o vem desenvolvendo na defesa dos preços do algodão nestas últimas safras, minorando os sacrifícios dos lavradores e negociantes do país, mantendo, outrossim, atividade mercado com sua luta contra baixa e impedindo que a situação mercado nacional virtude falta escoamento produção exportável resultasse grande quebra nossa produção algodoeira. Cordiais saudações. Jorge Francisco de Almeida Prado, Américo Vicente Cuce, Francisco Tomasini, Osmar Almeida Carneiro, Ezio Batistini, Miguel Almeida, Lourenço Rigot, Reynaldo A. Lemos, João Parelo, Jaime Assunção, Januario Feraloni, Farid H. Sabitti Marcelino A. Silveira, Victor Meireles, Mario Orlando, Manuel Antunes Rezende e Francisco Andreone.

A solidariedade do Sr. Fernando de Almeida Prado, grande líder do comércio de algodão de São Paulo e pioneiro do cultivo do "Ouro Branco" neste Estado.

De São Paulo — Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel — Rio.

Sou inteiramente solidário com o telegrama enviado prestigioso amigo pelos corretores bolsas que não pude assinar por não ser corretor oficial pt Entretanto expresso aqui minha admiração pelos relevantes serviços que amigo vem prestando a economia algodoeira dêste Estado pt Abraços Fernando de Almeida Prado.

* * *

Com o que acima está publicado, além de ficar esclarecido o público sôbre a verdadeira posição do Sr. Hugo Borghi no Comércio do Algodão de São Paulo, fica demonstrado de que meios insidiosos e perversos se servem alguns jornalistas da oposição procurando mesmo sob êsses processos de calúnias e difamações, denegrir a atuação de homens dignos e honrados apenas por esposarem princípios politicos contrários aos seus.

(Transcrito do "Correio da Noite" — 11-10-945).

Descia a serra como um bólido

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tou-se de uma composição que se encontrava mais acima, na serra, e, como um bolido, veio chocar-se com um vagão de segunda classe ligado à cauda do S-4, transformando-o em estilhas. Dois passageiros que se encontravam no interior do carro aludido, morrem instantaneamente, tendo doze outros ficado feridos.

No local o prefeito e o delegado de Vassouras

O Sr. Arlindo dos Santos, delegado de Rodeio, partiu, avisado que foi do acidente, para o local, dando logo providências para serem prestados socorros médicos aos feridos, o que foi feito na própria estação e casas comerciais próximas, pelo Dr. Atila Portugal, médico da localidade.

Entrementes feridos graves, em número de dois, eram remetidos por estrada de rodagem para Vassouras, sendo internados no hospital local. Um deles, cuja identidade se desconhece, faleceu logo depois de ali chegar, enquanto outro, que apresenta lesões várias, Miguel Antonio Martins residente em Santa Rita, ali continua internado. Para Barra do Piraí, foram removidos igualmente com lesões consideradas graves, Eduardo Francisco Lima e Floriano José Neves.

Notificados do fato, transportaram-se para o local o prefeito de Soledade de Rodeio, comandante Alves Branco, e o delegado de Vassouras, Sr. Oliveira Cruz.

Os mortos

Uma das pessoas mortas, um homem, não foi ainda identificado, aguardando o cadaver na estação de Soledade do Rodeio, à disposição das autoridades policiais, que o reclame algum parente. Outro morto foi o funcionário da Central do Brasil Agripino Nava, residente em Barra do Piraí e cujo cadaver foi para ali enviado.

A linha esteve impedida desde a hora do desastre, às 16,40, até as 21 horas, quando foi restabelecida por turmas de trabalhadores, da Central do Brasil enviadas de Barra do Piraí de onde chegou um trem de socorro.

Um ferido medicado nesta capital

No Posto Central de Assistência, nesta capital, foi medicado na noite de ontem, depois de viajar de trem até estação de D. Pedro II, um dos feridos do acidente, o [illegible] operário Alfredo Mauricio, de 59 anos, casado, residente nesta capital, na rua Anacorido número 260, na estação de Marechal Hermes. Apresentava contusões e escoriações generalizadas e depois de medicado retirou-se para a residência.

Ataca os Estados Unidos o ex-presidente do Panamá

PANAMA', 14 (A. P.) — Num discurso em que atacou com frequência o tratamento dispensado ao Panamá pelos Estados Unidos, o ex-presidente Arnulfo Arias, que voltou ao país depois de quatro anos de exílio, declarou ao povo que ele estava pronto a servi-lo de acordo com o seu desejo.

Sem o dizer abertamente, o Sr. Arias deu a entender que voltou ao país para participar ativamente da política.

Declarou que "a soberania do Panamá foi sacrificada à vitória das Nações Unidas" e que "o setor imperialista de Washington ameaça o Panamá como um país conquistado, em vez de considerá-lo o país que permitiu a construção do Canal do Panamá para o engrandecimento dos Estados Unidos".

Numa passagem de seu discurso, disse: "O Panamá sentiu o tacão da bota estrangeira". Deferia-se, evidentemente, à concessão aos Estados Unidos, pelo Panamá, de zonas de defesa durante a guerra.

(Outros telegramas de última hora na 5.ª página)

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Os últimos prêmios do "carioca-reporter" foram conferidos às seguintes pessoas:

Murillo do H. P. S., que nos deu aviso do caso de intoxicação por gás na rua Machado de Assis; Jorcelino Faria, que nos comunicou o incêndio da travessa Navarro; Oswaldo Costa, que comunicou a tragédia da rua Nabuco de Freitas; Antônio Alexandre da Silva e João Barbosa, (prêmio dividido) que transmitiram as notícias de um homem baleado no Cáis do Porto e da queda de um mármore na cabeça de um transeunte na avenida Rio Branco; Landiosa e Araci Pinto (prêmio dividido) que comunicaram o encontro de um cadáver no Flamengo e o caso de um homem baleado na rua Cururipe; Ricardo Firmino e Pedro da A. P. (prêmio dividido), que deram aviso de um incêndio na rua Marechal Floriano e o desastre e morte em Bonsucesso; Eurides Magalhães e Alvaro Moura (prêmio dividido), que comunicaram a explosão numa fábrica da avenida Suburbana e o desastre da rua Teixeira de Freitas; Pedro da A. P., que comunicou a tragédia da rua Amazonas; Gentil M. da Silveira e "Gavião", (prêmio dividido), que comunicaram o desastre na estação Pedro II e o choque com um "Jeep" na avenida Suburbana, e João Vieira da Fonseca que deu aviso da barreira que, no caminho da Itaoca, soterrou dois homens.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal; o brilhante escritor Agripino Grieco; o Sr. Carania de Souza, diretor da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio e presidente da Academia Petropolitana de Letras; o Sr. Helio Beltrão; o Sr. Henrique Gigante, ex-presidente do Centro Carioca; a cantora Hestia Barroso; a senhora Teresa de Jesus Iahan Guilhem, esposa do Sr. Aldir Arisildes Guilhem, funcionário do Departamento de Educação Física da Marinha, o Dr. João Cardoso de Castro, cirurgião do Hospital Getulio Vargas.

CASAMENTOS

Efetuou-se sábado, às 17 horas, na Igreja Evangélica, à rua Carlos Sampaio, o enlace matrimonial da Srta. Elza Kunning, filha do sr. Goh. Kunning, e da Sra. Catarina Kunning, ambos falecidos, com o Sr. Rodolfo Ahrns, procurador da Cia. Brahma em Porto Alegre e filho do Sr. Eduardo Ahrns e de sua esposa, Sra. Helena Ahrns.

Testemunharam o ato, por parte da noiva o seu irmão, Sr. H. Kunning e esposa, e por parte do noivo, os seus pais. As festas de boda realizaram-se na rua Santa Cristina, 161.

HOMENAGENS

A 25 do corrente, no Automovel Club, realizar-se-á o banquete em homenagem ao Sr. Rodolfo Mota Lima, Secretário Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, promovido pelos seus serventuários e amigos.

Falará o Jornalista M. Paulo Filho. Serão convidados de honra o prefeito Henrique Dodsworth, o general Góis Monteiro, ministro da Guerra, o ministro João Alberto, chefe de Policia desta Capital e comandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio.

CONFERENCIAS

A convite do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, o Sr. Manuel Bandeira, da Academia de Letras, fará amanhã, às 10 horas na Faculdade Nacional de Direito, uma conferência sôbre o tema "Alguns poetas modernos".

— O professor Jehan Vellard, orientador de pesquisas na Universidade de Paris e diretor do Departamento de Zoologia do Instituto Miguel Nillo, da Universidade de Tucuman, Argentina, pronunciará uma conferência sôbre o tema "Une Race Disparue: Les Derniers Pecheurs Urus du Lac Titicaca", no próximo dia 17, às 17,30 horas, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira na Av. Erasmo Braga, 20 — 3. andar.

A conferência será ilustrada com projeções.

SEMANA DA CRIANÇA

Depois de amanhã, 17, ao microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, às 19.05 horas, o escritor Harold Daltro realizará, a convite do Departamento Nacional da Criança, uma palestra sob o título "A Criança e a Canção de Ninar", encerrando assim nessa emissora a Semana da Criança, organizada por aquele Departamento em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência e o Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS

NOVA DIRETORIA

O Instituto Brasileiro de Letras elegeu a sua nova diretoria, para o periodo de 1946, a qual ficou asism constituida: presidente, Dr. Othon Costa; vice-presidente, Dr. Floriano Lemos; secretário geral, Dr. Viana Junior; 1º secretário, Dr. Carlos Devinelli; 2º secretário, Dr. Castro Garcia; tesoureiro, Dr. José Magarinos; bibliotecário, Dr. Silvio Brito; e diretor da Revista, desembargador Carlos Xavier. Os novos diretores do Instituto Brasileiro de Letras tomarão posse em sessão pública que se efetuará no dia 18 do corrente.

Leiam A NOITE ILUSTRADA

Cerimônias Votivas

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Maria Marques da Conceição, manda rezar missa pelo término da Guerra e a Vitória das Nações Unidas, na Matriz do Rosário, no dia 17 de outubro, às 9,30 horas. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

A "Empresa de Águas Nazareth" condenada a operar um empregado

O juiz da 4.ª Vara Civel, Sr. José de Aguiar Dias, julgou procedente a ação movida por Argemiro Fernandes da Silva contra a Empresa de Águas Nazareth, para o fim desta pagar ao autor a importância de Cr$ 30.000,00, destinada à intervenção cirúrgica do autor, mantendo tambem as demais verbas especificadas no laudo pericial, além dos juros da mora, custas e honorários de advogado arbitrados na razão de 20 % sobre a condenação, ressalvando ainda ao menor em qualquer tempo o direito de reabrir a questão caso se venham a verificar consequências imprevistas na intervenção determinada.

Esperado em Santa Catarina o general Dutra

FLORIANÓPOLIS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão executiva do Partido Social Democrático, reuniu-se para organizar o programa da recepção que será feita ao general Eurico Dutra, por ocasião de sua próxima visita àquele Estado.

Movimento de combate à carestia, no Amazonas

MANAUS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade amanheceu cheia de cartazes colocados no cruzamento das avenidas Sete de Setembro e Eduardo Ribeiro, satirizando a S.A.V.A. de Manáus, responsável pela carestia da vida Os cartazes foram organizados pela liga de Defesa Popular, que realizará hoje novo comicio contra os responsáveis pelo alto nivel da vida, que são os senhorios gananciosos e comerciantes sem escrúpulos.

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, aprovou as eleições realizadas no Sindicato acima para a constituição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes no biênio 1945-1947, sendo a nova administração, que já tomou posse, a seguinte:

Presidente, David Carlos Meinike — secretário Alceu Toledo Veloso — tesoureiro, José Dias Quarto. Suplentes: José Marques Vidal — José Stefanini — Antonio Fernandes Dyonisio. Conselho Fiscal: João Costa — Raul Augusto da Silveira — Dario Franco de Medeiros. Suplentes: João Baptista da Fonseca — João Baptista Sobral Barcelos e Joaquim Francisco dos Santos.

Musica

Sociedade Brasileira de Música

Realizará a Sociedade Brasileira de Música de Câmara, em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa na próxima sexta-feira, 19 do corrente, às 21 horas, no Salão Oscar Guanabarino, o 7º concêrto, correspondente ao mês de outubro. O programa para êste recital que é estensivo aos associados da A.B.I., está assim organizado:

I — C. Lorenzo Fernandez — Op. 37 — Quinteto para instrumentos de sopro. I — Pastoral; II — Fuga; III — Canção da madrugada; IV — Scherzo.

II — Felix Mendelssohn — Op. 12; Quarteto em mi bemol. I — Allegro non tardante; II — Canzonetta; III — Andante espressivo; IV — Molto allegro e vivace. Quarteto Borgerth.

III — Edward B. Britten — Sinfonietta para quinteto de cordas e quinteto de sôpros. I — Poco presto e agitato; II — Variações; III — Tanrantella.

Campanha contra os constantes roubos e extravios no comércio marítimo

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O comité local pernambucano de Seguros vem promovendo a campanha contra roubos e extravios constantemente verificados no comércio marítimo. Segundo dados estatísticos, as indenizações pagas no ano passado pelas sociedades de seguros em consequência daqueles desvios atingiram a vinte e cinco milhões de cruzeiros e êste ano aumentou ainda mais a ação dos desbastadores do patrimônio alheio. Diante de tal situação foi iniciada a campanha contra os ladrões que operam nas docas do porto desta capital, para a qual as autoridades competentes empenharam seu concurso. Acaba de ser criada, agora, a comissão composta de representantes da Associação Comercial, diretoria das Docas, Obras do Porto, Marinha Mercante e o comité pernambucano de seguros. Essa comissão apresentará circunstanciado relatório sôbre as pesquisas que realizar, apresentando medidas de repressão ao abuso, apontando finalmente os ladrões à policia.

Lily Adler — Está se usando muito blusas bordadas em soutache sobre tulle (sempre forrado com tulle duplo), para ser vestida com saia comprida e bolero, como vê nesta figura. Resulta um conjunto elegante, prático e gracioso, facil de executar. Use luvas compridas, se for a um baile com essa toilette.

N.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

"A cidade de ouro" (Barbary Coast Gent) — Classe "C"

A existência buliçosa e repleta de perigos ao tendário oeste e da costa "bárbara", que representa tantas reminiscências dos saudosos tempos da infância, recebe uma das mais fracas focalizações do gênero, incapaz de reviver velhas emoções adormecidas, sonhos repletos de bandidos ameaçadores, vilões mal encarados, enormes revólveres, "peles-vermelhas", etc., responsáveis por tantos sustos e até mesmo pesadêlos ruidosos, desses que despertam os habitantes da casa, com gritos pavorosos de socorro!...

Que estará acontecendo nos bastidores da marca do "leão", com tão popular Wallace Beery? O filme anterior, "Rationing" (Racionamento), constituiu outra desilusão pelo menos entre a crítica norte-americana e até a presente data nem sequer foi anunciado entre nós, sendo bem anterior a "Cidade de Ouro", cuja impressão dominante é que a Metro está usando a velha fórmula de "final de contrato", isto é, desinteressando-se pelo veterano "astro", responsável por tantas glórias nos próprios estúdios de Culver City, como: "O campeão", "Viva Vila", "O presídio", "Grande Hotel", "Ema", etc.

Vejamos os motivos que nos levam a supor o uso da antiga "chave" simbólica do "bilhete-azul" no cinema: os ambientes do argumento e a própria ação, são tão repizados que tolhem quaisquer pretensões de êxito e o pior é que entregaram o "megafone" a Roy Del Ruth, cineasta "especialista" em revistas musicais, célebre orientador da primitiva versão de "Cavadouras de ouro" e que no ano anterior dirigiu "Du Barry era um pedaço", outra "estravaganza" sonora.

Consequentemente, não se mostra a vontade nos momentos de vivacidade, com a atenuante da trama e do "screenplay" não ter ajudado de forma alguma pois as situações são aquelas que fizeram as delícias dos "fans" de trinta anos atrás — assaltos em diligências; o "sheriff" trouxa; o bandido "Jungle Bill" que parece ruim, mas não é...; o vilão, com a "clássica" costeleta, bigode e cara de zangado; os antros de jogos e um jovem par de namorados...

Somente Wallace Beery, com sua conhecida naturalidade, é que consegue evitar um declive ainda maior do ritmo da produção. Binnie Barnes, sem oportunidade, em personagem absolutamente convencional. John Carradine, o vilão, só aparece para ocasionar "barulhos". Donald Meek interpreta um milionário divertido. Bruce Kellog é o seu neto e Francis Rafferty a pequena bonita do filme.

Enfim, sempre apresenta uma ou outra "blague" para evitar a sensação completa de solidão... (em foco no Metro Passeio).

JONALD

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Hotel Berlim", com Helmut Dantine, Faye Emerson, Raymond Massey e Peter Lorre. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Concêrto macabro", com Laird Cregor, Linda Darnell e George Sander. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Stella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O ídolo da ribalta", com Donald O'Konnor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A véspera de São Marcos", com William Eythe e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Intermezzo", com Ingrid Mergman e Leslie Howard. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. Às 12,00 — 14,03 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nunca é Tarde", com Alan Ladd e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Cleopatra", com Claudette Colbert, Waarren William e Henry Wilcoxon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Cela da meia noite", desenho colorido; "Telescópio magnético", desenho, com o Superhomem; "Hiroíto visita Mac Arthur", documentário; "O Falcão do deserto", 12º episódio e jornais. — Sessões contínuas das 10 às 21 horas.

CINEAC O. K. — "O Falcão do deserto", 11º episódio, comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — "A Princesa e o Pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Graças a minha boa estrela". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Vale misterioso" e comédia. — Às 18,30 e 22,30 horas.

ICARAÍ — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Até às 18 horas, aos sábados

O funcionamento da Discoteca da Prefeitura

E' realmente agradavel constatar que a Discoteca Pública do Distrito Federal vem servindo plenamente a seus fins e constitue fator ponderavel da educação de amplas camadas populares, despertando-lhe gosto pela verdadeira arte musical e oferecendo a estudiosos e amantes de bôa música material vasto e escrupulosamente selecionado.

O resultado dessa organização é um incenssante aumento de frequência que se vem verificando e as constantes sugestões, pedidos e o índice promissor de uma sensível elevação no nível cultural do povo, que forçam a direção do estabelecimento a constantes ampliações de instalações apropriadas e extensão de seus horários de funcionamento.

Agora mesmo, atendendo a sugestões feitas por numerosos frequentadores e estudiosos a direção da Discoteca Pública resolveu ampliar consideravelmente os horários, visando particularmente facilitar aos que trabalham no comércio e em outras atividades congêneres a frequência e momentos de sadia distração cultural. Assim, aos sábados, a Discoteca passará desta semana a funcionar até às 18 horas e nos outros dias uteis estenderá, a partir de hoje, seu horário até às 21 horas.

Acreditamos que a medida adotada pela direção da Discoteca Pública do Distrito Federal venha a despertar ainda maior interesse e sirva para ampliar consideravelmente o gosto de nossa população pela bôa música.

Economistas de 1945

Eleito o paraninfo da turma de bacharelandos em ciências políticas e econômicas, o comandante do 2.º Escalão da F.E.B.

Procederam-se as eleições de paraninfo e homenageados dos bacharelandos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, sendo eleito para paraninfo o general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante do Segundo Escalão da FEB.

Para homenageados foram eleitos os seguintes professores: Arnaldo Lopes de Farias, Augusto Cesar Linhares da Fonseca, José Gonçalves Villanova, Lafayette Belfort Garcia, Leonel de Andrade Velloso e Roberto Moreira da Costa Lima.

Os bacharelandos daquela Faculdade, levando o nome do general Oswaldo Cordeiros de Farias ao paraninfado de sua turma, turma da Vitória, quiseram prestar sua gratidão à Força Expedicionária Brasileira.

É de notar que daquele estabelecimento de ensino superior saíram vários expedicionários para o front italiano, dos quais deixou de voltar Olávio Soares do Amaral, morto em ação na tomada e conquista de Monte Castelo em 22 de fevereiro. Foram também os universitários de economia que juntamente com os de arquitetura, engenharia e direito, fundaram a Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionário e Estudante Convocado, precursora do movimento de Ajuda aos "pracinhas", na qual tiveram destacada atuação.

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro

Posse da diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1945-1947

Realizou-se solenemente a posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Presente grande número de sócios, a sessão foi presidida pelo Sr. Domingos Segreto, secretariada pelos senhores Luiz Gonçalves Ribeiro e Manoel Alves Guilherme Filho.

O Sr. Domongos Segreto, com breves palavras, fez sentir à assembléia a significação da solenidade, declarando empossada a nova diretoria, assim constituida:

Luiz Vassalo Caruso, presidente — João Ferraz, secretário, e Luiz Gonçalves Ribeiro, tesoureiro. A suplência é constituida pelos associados Nelson Cavalcanti Caruso, Afonso Serrador e Manoel Alves Guilherme Filho.

Logo a seguir, verificou-se a posse do Conselho Fiscal da entidade classista.

Integraram o orgão os senhores Luiz André Guiomard, Domingos Secreto e Benjamin da Fonseca Rangel. Figuram como suplentes Oswaldo de Almeida Fontoura, Carlos Flack e Carlos Reis de Amorim.

LIVROS NOVOS

Luiz Delgado — "Ruy Barbosa" — Livraria José Olympio Editora

Muita coisa resta ainda por estudar na extraordinária personalidade de Rui.

Estava faltando principalmente uma visão de conjunto, como essa que acaba de apresentar o escritor pernambucano Luiz Delgado, sob o título: "Rui Barbosa — tentativa de compreensão de síntese", editado na coleção "Documentos Brasileiros", da Livraria José Olympio.

Professor de direito, Luiz Delgado é, ao mesmo tempo, um espírito crítico dos mais lúcidos, visando a essência das obras, como a praticou Taine. Dividiu êle seu trabalho em quatro partes. No primeiro, "A Vida", fez um apanhado biográfico de Rui. Na segunda, intitulada "Os críticos", estuda a maneira pela qual os brasileiros encaram Rui Barbosa. Na terceira parte são estudadas as idéias de Rui, a famosa constituição de 1891, o liberalismo, os fundamentos democráticos e morais que defendem. Termina o ensaio com uma vista geral sôbre o homem, completando a síntese.

A ausência de paixão, a honestidade evidenciada a todo momento pelo autor e, mais que tudo, sua inteligência crítica, tornam a obra, mais do que uma tentativa, um trabalho de admirável compreensão.

COPACABANA E A CASA "SCOL"

INAUGURAÇÃO DA GRANDE CASA DE BRINQUEDOS

O aristocrático e populoso bairro de Copacabana, com o seu comércio em progresso constante, foi brindado sexta-feira última com importante estabelecimento situado em prédio novo, com dois pavimentos, à Av. Copacabana n.º 685-A, térreo e sobrado.

A nova casa comercial, propriedade de dois esforçados industriais brasileiros, os Drs. Alcides de Castro Neves e Adil da Silva Vaz, instalada com requintes de luxo e modernismo, possui vultoso "stock" de brinquedos originais nacionais e estrangeiros, salientando-se os da indústria portuguesa.

No 2.º pavimento, acha-se aristocrática exposição de quadros a óleo, prataria diversa, refrigeradores, destacando-se importante secção de discoteca, com as melhores coleções de discos vindos ao Rio, além de importantes e modernos aparelhos de rádio, rádios eletrolas de diversas marcas.

O mobiliário rico e confortavel convida ao bem estar das Exmas. famílias no amplo salão, escutando as músicas de suas predileções e escolhendo os artigos de sua preferência.

Perante numerosa e brilhante assistência, grande parte da elite de Copacabana, dada as grandes relações das famílias dos proprietários da firma, o Dr. Adil da Silva Vaz deu a palavra ao nosso companheiro Dr. Abrahão D. Benoliel, que ao "champagne" fez o brinde de inauguração do novel estabelecimento, enaltecendo o empreendimento dos esforçados industriais brasileiros, dotando Copacabana de tão importante casa no gênero.

Deu desfalque de 400 mil cruzeiros

Negado o "habeas-corpus"

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação deste Estado denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Fidelis Silva, autor de um desfalque de quatrocentos mil cruzeiros ao tempo em que exercia o cargo de oficial de gabinete da Interventoria.

Nove e meio milhões de cidadãos alfabetizados

As cotas de alfabetização mais elevadas, entre os brasileiros maiores de 18 anos, pertencem à região do Sul; as mais baixas à do Nordeste

Prosseguindo na análise dos resultados do Censo Demográfico de 1940, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento divulga, agora, mais um interessante estudo referente à alfabetização da população de 18 e mais anos no Brasil, nas Regiões Fisiográficas e nas Unidades Federadas. Na conformidade dos dados coligidos, o número total dos habitantes alfabetizados de 18 e mais anos, em 1.º de setembro de 1940, ascendia a cêrca de 9,15 milhões, dos quais 8,36 milhões de nacionalidade brasileira e 0,79 de nacionalidade estrangeira ou não declarada. Em relação ao censo precedente, realizado em 1.º de setembro de 1920, o número de alfabetizados aumentou de 73 por cento, reduzindo-se de 13,83 por cento para 8,66 por cento a proporção dos indivíduos de nacionalidade estrangeira ou não declarada.

No conjunto do Brasil, os alfabetizados constituem 43,63 por cento da população de 18 anos e mais, contribuindo para esta percentagem os de nacionalidade brasileira com 39,48 por cento e os de nacionalidade estrangeira ou não declarada com a parcela de 3,79 por cento. Segundo as quotas de alfabetização da população de 18 anos e mais, à região do Sul corresponde uma percentagem de 57,04; à região do Norte, 45,22; à região de Este, 43,21; à região do Centro-Oeste, 35,02; e à região do Nordeste, 27,13 por cento. Destacam-se nitidamente a região do Sul pela alfabetização relativamente elevada e a do Nordeste pela relativamente baixa. A proporção das pessoas de nacionalidade estrangeira ou não declarada, entre os habitantes de 18 e mais anos que não sabem ler e escrever, era de 14,51 por cento no Sul, 7,37 por cento no Centro-Oeste, 5,96 por cento no Este, 3,28 por cento no Norte, e apenas 0,66 por cento no Nordeste. A média nacional é de 8,66 por cento.

Entre as Unidades da Federação, 9 apresentavam quotas de alfabetização da população de 18 anos superiores à média nacional de 43,64 por cento, conforme se segue: Distrito Federal — 80,72 por cento; Rio Grande do Sul — 61,66 por cento; São Paulo — 56,02 por cento; Santa Catarina — 53,60 por cento; Paraná — 48,79 por cento; Rio de Janeiro — 48,57 por cento; Pará, 46,65 por cento; Mato Grosso — 46,42 por cento; e Espírito Santo — 45,65 por cento.

A elevada alfabetização do Distrito Federal, e a considerável parcela de alfabetizados estrangeiros e de nacionalidade não declarada — 13, 95% — estão coerentes com a característica, peculiar a esta Unidade, de ser constituída, na maior parte, por uma grande aglomeração urbana. Dos Estados, encontram-se nos primeiros lugares os do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, ou sejam, todos os que integram a região do Sul. A proporção das pessoas de nacionalidade estrangeira ou não declarada, atinge as máximas de 20, 18% no Estado de São Paulo e de 17, 28% no Distrito Federal. Seguem-se o Paraná, com 10, 48%, Mato Grosso, com 9, 09%; Pará, com 3,41%, e Espírito Santo, com 2, 40%.

Examinando-se a situação das 13 Unidades restantes, com quotas de alfabetização inferiores à média nacional verifica-se que a quota mais baixa corresponde ao Ceará, na Região do Nordeste, próxima de 31% e inferior à metade da quota do Rio Grande do Sul. A proporção das pessoas de nacionalidade estrangeira ou não declarada, entre os habitantes de 18 anos e mais, é baixa em tôdas as 13 Unidades, alcançando o máximo de 5,83% em Goiás, descendo para 3,02% no Amazonas, 2,02% no Acre, 1,30% em Pernambuco, 1,22% em Minas Gerais, 1,11% na Bahia, e não atingindo 1% nos demais Estados (0,67% no Maranhão, 0,46% no Ceará, 0,38% em Alagoas, 0,25% na Paraíba e Rio Grande do Norte, 0,21% em Sergipe e 0,18% no Piauí).

Dos 8,36 milhões de brasileiros natos ou naturalizados, de 18 anos e mais, que sabiam ler e escrever, presentes em 1.º de setembro de 1940, representavam o contingente dos possíveis eleitores naquela data, desde que preenchidos os demais requisitos exigidos pela lei. De acôrdo com a estimativa elaborada, êsse número teria se elevado para 9,63 milhões em 1.º de janeiro de 1945, devendo-se aproximar-se, no fim do ano, de 10 milhões.

Discriminando-se os indivíduos de nacionalidade brasileira segundo o sexo, verifica-se que, em conjunto, sôbre um total de 8,36 milhões de alfabetizados, 57%, ou 4,70 milhões pertencem ao sexo masculino, e 43% ou 3,57 milhões, ao feminino. As proporções comparativas dos sexos entre os alfabetizados apresentam variações consideráveis, embora predomine sempre o sexo masculino. No Distrito Federal, a proporção dos homens é apenas de 51,23%; em Sergipe, de 52,13; em Alagoas, 52,19%; mas em Mato Grosso essa proporção atinge 62,57%; no Piauí, 63,47%; em Goiás, 65,17%. A notável variação dessas proporções dependem em parte das diferenças na composição por sexo, da população de nacionalidade brasileira, e em parte das diferenças na alfabetização das duas populações das diversas Unidades e, em parte, das diferenças na alfabetização comparativa dos dois sexos.

Cerâmica, arte nobre

O encerramento da exposição de Adolfo Soares

Encerrou-se, no Museu de Belas Artes, a exposição de cerâmicas do artista brasileiro Adolfo Soares. Sob o ponto de vista artístico, foi um verdadeiro acontecimento, porque inaugurou um novo ramo de criações, até então a bem dizer inexistente em nossa terra. A cerâmica tem feito progressos entre nós. Mas tão somente a industrial. Como arte plástica — e arte nobre e velha, pois vem dos albores da civilização — ainda não se havia iniciado.

A guerra, tangendo do ambiente conturbado da velha Europa artistas de tôda a espécie, trouxe-nos também alguns que se dedicam à arte aplicada, tão florescente, depois da primeira guerra, no Velho Mundo, em consequência do movimento de reação contra o trabalho em série das máquinas. Hoje, dá-se, em todos os meios cultos, um valor muito grande e merecido às obras manuais, com o que se está processando um ressurgimento do artesanato, que muito honra a sensibilidade do homem. Há o produto fabricado em série e há o produto a que o seu criador se dedica, inteiramente, como o pintor à sua tela ou o escultor ao seu mármore, o que constitui, por isso mesmo, uma obra de arte, na mais lídima acepção da palavra.

Adolfo Soares é um ceramista. Trabalhou durante mais de vinte e cinco anos na França, exatamente um dos países da Europa em que a nobre arte chegou a um alto nível, não somente pela escolha e trabalhamento do material, como também pela sua decoração. Aqui, tratou êle de investigar os materiais brasileiros, verificando as imensas possibilidades que temos para a criação de trabalhos em terra-cota, grés, porcelana e faiança. Amasseu as nossas argilas, caolins, feldspatos e tabatingas, conseguindo, com as suas mãos de artesão, contruir, na roda do oleiro, velha como a humanidade, verdadeiras preciosidades que expôs à vista gulosa das pessoas de bom gosto. Que jarras e que pratos, nas mais variadas formas e nos mais variados estilos! A decoração, rica, de várias cores e matizes, apresenta desenhos que reproduzem desde os aspectos do Rio Colonial até a "Rive Gauche" do Sena, em Paris. E os motivos propriamente decorativos vão desde o marajoara até a singeleza e doçura dos vasos persas antigos.

A exposição de Adolfo Soares, mais do que um sucesso artístico, foi uma demonstração do que já podemos realizar, entre nós, pois as cerâmicas que apresentou se enfileiram entre as mais belas e suportam confronto com o que já hajam realizado os ceramistas de Sèvres ou de Maissen. Podem mesmo ser comparados com os preciosos exemplares da velha arte grega ou chinesa das coleções do Louvre ou do British Museum.

Não há exagero no que aqui acabamos de dizer. A arte da cerâmica, nas mãos do artista brasileiro, atingiu a um nivel de rara elevação. Foi o que a sua exposição deixou demonstrado.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

O que ganham comerciários e industriários

Revelações dos inquéritos econômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Nos inquéritos economicos que, a partir de setembro de 1942, vêm sendo realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foram coligidas informações de grande interesse sobre as remunerações do pessoal ocupado na Capital Federal, nas 20 capitais estaduais (incluindo no centro de S. Paulo o municipio de Santo André e no de Niterói o de São Gonçalo) e a capital do Território do Acre.

Comentando dados já inatuais, obtidos no levantamento relativo ao periodo encerrado em 31 de dezembro de 1943, aquele órgão esclarece que a sua elaboração visou principalmente preparar um padrão e uma referência para oportuna apresentação de dados sobre os salários em 31 de dezembro de 1944.

A apuração dos salários abrangeu mais de 600.000 empregados, dos quais cerca de três quartos do sexo masculino e cerca de um quarto do sexo feminino; cerca de cinco sextos ocupados em estabelecimentos industriais e cerca de um sexto em comerciais.

E' notória, à primeira vista, a participação preponderante dos dois centros econômicos maiores — Distrito Federal e São Paulo — no conjunto dos casos observados, bastando ver que só ao primeiro correspondem 47,16 por cento do total dos empregados abrangidos pela apuração, e, ao segundo, 29,64 por cento. A concentração dos empregados nos dois centros referidos é maior na indústria (78,56 por cento) do que no comércio — (68,09 por cento).

O estudo ressalta o fato de que apenas 17,12 por cento dos salários industriais e 30,16 por cento dos salários comerciais atingem ou excedem o limite, aliás muito modesto, de 600 cruzeiros mensais.

Examinando-se os dados referentes à distribuição dos salários industriais, segundo as classes de valor, verificam-se grandes diferenças entre os diversos centros. Assim, por exemplo, os empregados com salários inferiores a 400 cruzeiros representam 95,75 por cento do total, em Maceió... 86,53 em Salvador, 80,99, em Belem, 80,12 no Recife, em comparação com apenas 45,62 em São Paulo e 29,07 no Distrito Federal.

De outro lado, os empregados com salários de 1.000 cruzeiros ou mais representam apenas 0,73 por cento do total em Maceió, 1,76 em Salvador, 1,87 no Recife, percentagens visivelmente baixas quando confrontadas com as de 4,49 (S. Paulo) e 5,19 (Distrito Federal).

Os empregados com salários inferiores a 400 cruzeiros chegam a constituir 74,06 por cento do número total no Recife, e 70,64 em Maceió, em comparação com 37,21 em São Paulo, 32,40 em Niterói e 20,52 no Distrito Federal.

Os empregados com salários de 1.000 cruzeiros ou mais representam apenas 4,83 por cento do número total em Niterói e 5,27 no Recife, enquanto atingem a proporção de 10,68 em S. Paulo, 10,81 em Porto Alegre e 17,56 no Distrito Federal.

No conjunto dos 22 centros, o valor mediano dos salários é de 408 cruzeiros nos estabelecimentos industriais e 449 nos comerciais. Em quase todos os centros o salário mediano é menor nos estabelecimentos industriais, figurando o Recife como única exceção notavel.

Até mesmo nos centros maiores, onde se encontra uma fração preponderante do total dos empregados, o salário mediano é bastante baixo, chegando a ser extremamente baixo em alguns centros menores.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Últimas cinco aulas do curso de 1945

Está marcada para amanhã, terça-feira, 16 de outubro, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, a primeira aula das 5 últimas dêste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista patrícia Magdalena Tagliaferro e sob o patrocinio do ministro da Educação e Saúde.

Como sempre, a entrada é franqueada ao público.

Nessa aula far-se-ão ouvir os seguintes participantes:

Srta. Hebe de Araujo Matos — Beethoven: Sonata, op. 110. Sta. Marina Ramalhete — Shumann: Carnaval de Viena. Sta. Maria Adelaide Moritz — Albeniz: Evocação; De Falla: Dança da vida breve. Sta. Letilia de Lima Delamare Chapim. — Barcarola.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que, sòmente mediante concurso, serão admitidos novos elementos para quaisquer serviços dêste Banco.

Assim, os pedidos de admissão sem a prestação das provas regulamentares não serão sequer encaminhados ao conhecimento da Presidência.

(a.) PEDRO DE MENDONÇA LIMA
Superintendente.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Igreja do Carmo da Lapa

Efetuar-se-á a 17 do corrente, às 19,30 horas, na igreja do Convento do Carmo da Lapa, o retiro espiritual dos irmãos da Ordem Terceira do mesmo templo, sendo pregador o padre frei Domingos, prior e vigário da matriz de Santa Teresa, em São Paulo. Nos dias 18, 19 e 20, os exercicios de Santo Ignacio terão inicio às 7,30 e 19,30 horas. Domingo, dia 21, missa de comunhão geral e encerramento do retiro.

Calendário litúrgico — 15 de outubro — Santa Teresa, virgem. Duplo, branco. Missa "Dilexisti".

Liga Eleitoral Católica

Segundo determinação da autoridade eclesiástica, os católicos que ainda não deram a sua adesão " Liga Eleitoral Católica deverão fazê-lo quanto antes. Poderão dirigir-se para tal fim à Junta Central ou aos postos paroquiais.

Santa Edwiges

Na capela da Vila Progresso, em Pendotiba (Niterói), onde se venera Santa Edwiges, padroeira dos funcionários municipais, serão realizadas nos próximos dias 17, 18, 19, 20 e 21 grandes festividades em louvor à milagrosa santa.

O programa já organizado pelo Sr. Nelson de Oliveira Silva, provedor da irmandade, constará do seguinte:

No dia 17, data consagrada a Santa Edwiges, haverá na capela missa, às 8 horas, com primeiras comunhões para as crianças.

Haverá nos dias 18, 19 e 20 ladainha e quermesse e barraquinhas, e no dia 21, serão rezadas missas, às 8 e 10 horas, pontifical, saindo, à tarde, a procissão.

OS DESAPARECIDOS

Quer notícias do irmão

Dolores Amil Lima, residente na rua Columbia, 74, estação de Quintino Bocaiuva, deseja saber notícias de seu irmão Francisco Amil.

Francisco Amil é natural do Estado da Bahia e dali seguiu, há 26 anos passados, para o Estado de São Paulo, onde serviu na policia militar.

Desde aquela data, a familia de Francisco Amil não tem noticias suas.

Dolores Amil Lima faz um apelo ao prestimoso "carioca-reporter".

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 10.º — Tels. 22-8362 e 42-2094.

ENORMES PERSPECTIVAS PARA AS EMPRESAS COMERCIAIS DE AVIAÇÃO

Quando palestravam os Srs. Charles M. Howell Junior, "attaché" da Aviação Civil dos Estados Unidos, A. Duke Robertson, gerente geral para a América Latina da "Douglas Aircraft Corporation" e Arnaldo Raposo Murtinho, incorporador da Viação Aérea Brasil S. A., em organização. Em seguida, vê-se o embaixador Adolfo Berle cercado de personalidades norte-americanas e diretores de empresas de aviação comercial.

O embaixador Adolfo Berle anunciou que se encontram em Natal 15 aviões á disposição das companhias - A reunião realizada na Embaixada dos Estados Unidos - Ressaltando o futuro aeronáutico do Brasil

Repercutiu muito favoravelmente em todos os círculos, sobretudo nos meios aeronáuticos do país, a reunião havida numa das dependências da Embaixada dos Estados Unidos, na qual o embaixador Adolfo Berle comunicou aos vários diretores de companhias de aviação presentes, que as Fôrças Aéreas do Exército do seu país estavam agora em condições de enviar às emprêsas aeronáuticas aviões do tipo Douglas DC-3, para o transporte de passageiros. A comunicação despertou a mais viva ansiedade, pois vem justamente de encontro a antiga aspiração das companhias de aviação. Prosseguindo em suas auspiciosas declarações, o embaixador Berle enalteceu a cooperação do Brasil para a vitória das Nações Unidas, e acentuou que só agora podia o govêrno do seu país atender aos pedidos anteriormente feitos, pois a guerra criara, como é facil de vêr, restrições no comércio de aviões. Passou, em seguida, o embaixador norte-americano, a examinar as possibilidades do Brasil no ramo aeronáutico, confessando-se entusiasmado com o panorama que se nos desenha para o futuro, prevendo mesmo para o Brasil uma éra de verdadeira grandeza no tocante à aviação comercial. Em seguida, esclareceu que já se encontram em Natal, à disposição das emprêsas, 15 aparelhos de transporte, que custaram cada um ao seu govêrno, 120.000 dólares, mas que seriam vendidos entre 30 mil a 35 mil dólares. Tamanha concessão merecia bem o nosso país em virtude da sua contribuição ao esfôrço de guerra.

Finda a oração do ilustre embaixador norte-americano, fez uso da palavra o coronel das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos Jonhson, que se estendeu em detalhes técnicos acerca dos aviões

BOA PERSPECTIVA PARA TODOS

Depois de ouvido o coronel Jonhson, os presentes passaram a fazer várias perguntas àquelas duas autoridades. Pelo que se póde deduzir, as informações foram recebidas com a maior satisfação, pois vem abrir desde logo um campo mais propício á expansão das nossas emprêsas aeronáuticas. Em palestra com o reporter, o Sr. Arnaldo Raposo Murtinho, incorporador da Viação Aérea Brasil S. A., confessou-se grandemente satisfeito com os resultados da reunião, pois já tivera a oportunidade de entabolar negociações para aquisições para a emprêsa que dirige. Relembrou, ainda, que já tinha um contrato para mais três aparelhos, mas, em virtude da facilidade que agora se desenhava e da boa vontade encontrada, deliberara ultimar preparativos para beneficiar-se com a oportunidade que representava para êle êsses quinze aviões que se encontram em Natal.

AMPARANDO UM VELHO MARITIMO

O ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer do consultor jurídico do seu Ministério:

"Alberto Pereira de Souza, reclamando contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que se nega a recebê-lo como contribuinte. — Parecer: — A finalidade do preceito constante do art. 112 do decreto n.° 22.872, de 29 de junho de 1933, é o de impedir que aquele já em condições de incapacidade adquira a condição de segurado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, evitando assim a anti-seleção, e não o vedar o trabalho a um operário que outro meio de sustento não dispõe.

De todo acêrto se nos afigura, portanto, a conclusão unânime a que chegou a Comissão, a fls. 14-16, e na sua conformidade opinamos que se proceda. Oscar Saraiva — Consultor Jurídico. Despacho: — Aprovo. Alexandre Marcondes Filho.

E' do teor seguinte o parecer supra citado da Comissão: "Alberto Pereira de Souza, segundo se vê da exposição inicial, é um velho marítimo que, após longo período de falta de trabalho, conseguiu, em 7 de julho de 1943, ser admitido como empregado da Administração do Porto de Maceió; submetido a exame médico, de acôrdo com o art. 112 do regulamento aprovado pelo decreto n.° 22.872, de 29 de junho de 1933, verificou-se nêle — "amputação do ante-braço esquerdo, no têrmo médio, hérnia inguinal" — (fls. 9) defeitos êsses que, como a idade de 62 anos, não impediam o trabalhador de cumprir as suas obrigações; contudo, em face do resultado desse exame, perdeu êle o lugar em setembro de 1944 — fls. 8 — fato esse que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos procura justificar a fls. 10 — alegando que, nos têrmos do já referido art. 112 do seu Regulamento — "A admissão dos empregados nas emprêsas sujeitas ao regime deste decreto será precedida de exame médico, a cargo do serviço médico do Instituto.

2) Apresenta-se, assim, este paradoxo: — um velho marítimo perde o seu ganha-pão sob invocação de dispositivo do regulamento de uma instituição de previdência criada para amparar os membros de sua classe, quando sofram redução da capacidade de trabalho; e fica sem o direito ao amparo daquela instituição.

3) O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos não concede aposentadoria àquele marítimo; e impede que êle ganhe o seu pão.

4) Só isto já mostra que não é possivel acolher a interpretação dada por aquele instituto ao seu regulamento.

5) E' certo que nenhum empregado pode ser admitido a serviço sem prévio exame médico — art. 112.

6) Mas, o regulamento não diz qual o critério a ser observado para a recusa do trabalhador; ao intérprete é que cabe fixar a rota a seguir.

7) O dispositivo em questão visa evitar a antiúseleção; nesse ponto não pode haver dúvidas.

8) Mas, anti-seleção não é a admissão de indivíduos portadores de defeitos físicos, desde que esses defeitos não lhe reduzam sensivelmente a capacidade — não de trabalho, mas do trabalho que êle tem de executar.

Assim, v. g., um homem sem uma perna pode ser caixa de um estabelecimento; um homem sem cabelo pode perfeitamente conduzir veiculo.

9) E' preciso examinar a redução de capacidade tendo em vista o trabalho a executar.

10) Ora, no caso em aprêço, o trabalhador em questão, ao que parece, podia realizar perfeitamente o trabalho de que estava encarregado, tanto assim que o realizou por mais de um ano e só foi demitido por exigência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

11) Parece, assim, à Comissão que deve ser recomendado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos que comunique ao empregador que deve readmitir o trabalhador em causa, dando-lhe o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos carteira de isenção, desde que não preenche as condições para associado".

Quer entregar o menor perdido à família

A Sra. Anisia Nunes dos Santos, moradora no Parque Arará, barracão n. 491, estação de Arará, procurou a A NOITE para declarar ter em sua casa um menor de nome Orlando Padua de Oliveira, filho de Manoel Padua de Oliveira, artista marceneiro. Esse menor saira de sua casa, afim de comprar leite, a mandado de sua mãe, Marizette de Oliveira e se perdeu na rua, indo parar na casa da referida senhora.

Esta deseja que o "carioca-repoter" a ajude a entregar o menor à sua familia. Declarou-nos mais que pretende apresentá-lo ao delegado de Menores para que este dê destino que melhor lhe pareça.

Operários agrícolas e artífices para os campos

Devem os interessados se dirigir ao Ministério da Agricultura

De ordem do ministro da Agricultura, o diretor da Divisão de Terras e Colonização, agrônomo Gil Stein Ferreira torna público, por nosso intermédio, que dentro do prazo de 90 dias, a partir do dia 3 do corrente, a referida Divisão, com sede à Av. Graça Aranha, 226-8° andar, Rio de Janeiro, receberá pedidos de proprietários rurais interessados em acolher famílias de imigrantes de procedência européia.

Visa o Ministério da Agricultura, com esta iniciativa, encaminhar para o meio rural brasileiro operários agrícolas e artífices das diferentes especialidades. De acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" da União (pag. 15.889), de 3 de outubro corrente, as pessoas interessadas deverão dirigir-se, por carta, ao diretor de Terras e Colonização, no endereço indicado acima, ou aos Srs. secretários de Agricultura nos Estados, da qual farão constar: a) nome e endereço; b) área e localização da propriedade; c) distância da estação de estrada de ferro, porto fluvial ou marítimo mais próximo; d) nacionalidade que prefere; e) qual o tipo de habitação que fornecerá; f) qual a modalidade de ajuste que pretende fazer com os operários agrícolas ou com operários especializados (carpinteiros, mecânicos, tratoristas, etc); g) qual o salário que pretende pagar; h) qual o número de famílias que deseja.

O Ministério da Agricultura confirmará o recebimento das propostas e ajustará com os proponentes o encaminhamento desejado, comprometendo-se a promover junto à repartição competente o transporte das famílias de imigrantes, do porto de desembarque até a estação de estrada de ferro ou porto fluvial mais próximo, sem despesas para os interessados.

Perdeu o cargo por causa da vasante do rio

O Sr. Elizio Pereira de Almeida esteve em nossa redação, expondo um fato que deseja seja levado ao conhecimento de quem de direito.

Contou ele que, em 1936, quando então era funcionário do Departamento de Produção Animal, como auxiliar de Veterinario de 2ª classe, foi transferido de Porto Murtinho, em Mato Grosso, para Goiaz. Devido, entretanto, à vasante do rio Paraguai, não lhe foi possivel reassumir o cargo, o que resultou na sua exoneração, por abandono de emprego.

Desde essa época longinqua que o homem vai de Pilatos a Herodes, a ver se consegue consertar a sua situação, resultando, até agora, nulos os seus esforços. Acontece, porem, que é ele arrimo de pais idosos e de sobrinhos menores, o que tem tornado mais penosa a sua situação.

O antigo funcionário esteve em nossa redação, relatando-nos o fato e pedindo a intercessão do chefe da Nação para que seja solucionado. Está ele residindo no Hotel Rio-Minas, na praça da República

População catarinense, segundo a côr

Em todos os municipios a cota dos brancos excede oitenta por cento

No desdobramento de uma série de interessantes análises dos resultados do Censo Demográfico de 1940, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento elaborou, à maneira do que já havia feito em relação a outras Unidades Federadas, um estudo original em que descreve e comenta a distribuição da população de Santa Catarina, segundo a cor, nas diferentes zonas fisiográficas e municipios daquele Estado.

O trabalho destaca os seguintes pontos essenciais:

Em tôdas as quatro zonas fisiográficas em que se divide o Estado — Litoral, Serrana do Norte, Serrana do Centro e Contestado — a maioria da população é composta de brancos. Na zona Serrana do Norte se evidencia ainda maior a predominancia da população branca, atingindo a 96,82 % do total. É ainda nessa zona que se encontra a menor proporção de pessoas de cor preta, ou sejam 2,64 %. A zona Serrana do Centro tem a mais baixa proporção de brancos — ..... 90,05 % da população total — enquanto os pretos apresentam a mais elevada proporção das quatro zonas, 9,71 %.

Os dados relativos aos pardos, no sentido mais lato da qualificação, na distribuição da população segundo a cor, são apreciados com reservas, porque devem ter sofrido a influência de critérios arbitrários de qualificação. De outro modo, conforme observa o estudo, essas cifras não se apresentariam tão baixas num país em que o caldeamento se processou e continua a se processar em tão larga escala.

Na comparação por municípios, as diferenças se tornam mais sensiveis do que no exame segundo as zonas. A proporção dos brancos varia entre o minimo, já muito elevado, de 81,62% no município de São Joaquim e o máximo de 99,29 no de Indaial. A proporção dos pretos varia entre 0,70 % (Indaial) e 18,35 % (São Joaquim). Quanto aos pardos, há municípios, como os de Pôrto Belo e Timbó, que aparentemente não teriam nenhum representante dêste grupo de cor. Entre os que têm elementos dêsse grupo, a menor proporção, 0,01 %, se verifica em Indaial, e a maior, 2,98 % em São Francisco. Não merecem comentários as proporções dos amarelos, seja pelo seu número exiguo, seja pela dúvida de que, em parte, se trate de pseudo-amarelos, assim qualificados em consequência de uma errônea interpretação do quesito censitário. O exame dos resultados por municipios reforça as dúvidas acêrca do valor das respostas aos quesitos de cor. Em todos os municipios do Estado, o número de pardos, que aí figuram sob a denominação de "outros", seria mais ou menos desprezível, em face do número considerável de brancos e do relativamente elevado de pretos.

A verificação de que, em todos os municipios, a quota dos brancos exceda de 80 %, não surpreende, pois, ainda em tempo relativamente recente, Santa Catarina recebeu novos contingentes migratórios daquela cor. De outro lado, deve-se levar em conta que os Estados do Sul não foram centro de grandes concentrações de escravos nos tempos coloniais. Os pretos se acham espalhados por todo o território catarinense, embora escassamente representados em muitas localidades. Em tôdas as zonas fisiográficas os "morenos" predominam entre os que fizeram declaração explícita de cor diversa das três principais. Na zona Serrana do Norte observa-se a maior quota de "morenos", 0,35 % da população total; o máximo atingido pelos "pardos e mulatos" se verifica na zona do Litoral, com 1,10 %.

Os grupos dos "indios", "mestiços", "caboclos e mamelucos" e "cafusos" apresentam quotas ainda mais insignificantes, que dispensam referência.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA (São Paulo), outubro (Serviço especial de A NOITE) — Sorocaba vem de encerrar o alistamento eleitoral, apresentando um resultado sobremaneira expressivo, pois atingiu a cifra de 25.938, colocando-se entre as primeiras cidades do "hinterland" paulista. Dêsse número, 9.458 alistaram-se expontaneamente e 16.480 "ex-officio".

Seminário Menor — Foram empossados por D. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano, os padres Antonio Mizziara, nas funções de reitor do Seminário e padre Francisco Lírio de Almeida, nas de Diretor Espiritual e professor, no Seminário Menor.

Sociedade Médica de Sorocaba — Presidida pelo Sr. Linneu Mattos Silveira, efetuou-se uma sessão da Sociedade Médica de Sorocaba, com a demonstração dos seguintes assuntos: 1.º) — Angiofibroma naso-faringeo; operação de Moure; complicação post-operatória por miliase (Dermatobia hominis); cura. Apresentação do paciente. Dr. Clovis Machado de Araujo; 2.º — "Sulfaterapia", pelo Dr. Cassio Rosa, o qual foi comentado pelos Srs. Vitor Homem de Mello, Mario Perez, Manoel Soares, Clovis Machado de Araujo e Linneu Mattos Silveira.

Serviço militar — Estão sendo convocados para comparecerem nas respectivas unidades a fim de prestarem o Serviço no Exército no transcurso de 1 a 15 do corrente, os seguintes cidadãos: 1 — Os que pertencem às 1ª e 2ª chamadas, constantes do edital publicado no "Cruzeiro do Sul", nos dias 11, 12 e 14 de julho do corrente ano; 2 — Os que tendo nascido no ano de 1924 não foram alistados expontaneamente ou à revélia até 30 de setembro de 1945; 3 — Os alistados expontaneamente ou à revélia, em data posterior a do sorteio de 12 de setembro de 1944 e pertencentes à classe de 1924; 4 — Todo cidadão pertencente à classe de 1924, que ainda não foi alistado. Os que deixarem de se apresentar, no prazo acima determinado ficarão sujeitos às penas estabelecidas nos regulamentos militares e Código Penal Militar. A Junta de Alistamento Militar de Sorocaba, torna público que: a) — A relação dos sorteados convocados da classe de 1924 deste municipio acha-se afixada na sede da Junta estando os mesmos designados para servirem na 9ª R. M.; b) — Todo cidadão nascido no ano de 1921 deve, imediatamente procurar saber qual a sua situação perante o Serviço Militar, a fim de evitar o crime de insubmissão; c) — A Junta de Alistamento Militar dá expediente, diariamente, das 12 às 16 horas, a fim de prestar todo e qualquer esclarecimento que se torne necessário aos interessados; d) — Os sorteados agora convocados, embora reservistas de qualquer categoria devem se apresentar dentro do prazo acima fixado, para serem relacionados pela Junta.

Pelo ensino — Foram designados os seguintes técnicos de educação — Padrão "I" — Srs.: Antonio Rodrigues Claro Sobrinho, que fica dispensado das funções de diretor do G. E. "Baltazar Fernandes", 3ª categoria, em Sorocaba, para exercer as mesmas funções no G. E. "Antonio Padilha", 2ª categoria, daquela cidade, em virtude da designação do Sr. Frontino Brasil, para exercer idênticas funções no G. E. "Morais Barros", em Piracicaba por decreto de 14, publicado a 15 de agosto de 1945; Rodrigo Pimenta, que fica dispensado das funções de diretor do G. E. de Brigadeiro Tobias, 4ª categoria, em Sorocaba, para exercer as mesmas funções no G. E. "Baltazar Fernandes", 3ª categoria, daquela cidade, em virtude da designação do Sr. Antonio Rodrigues Claro Sobrinho para exercer idênticas funções no G. E. "Antonio Padilha", tambem em Sorocaba, por decreto desta data.

Partido Democrata Cristão — Vem de iniciar a sua atividade política nesta cidade, o Partido Democrata Cristão, realizando na Vila de Votorantim, um comício, no Cine Votorantim, sob a presidência do Sr. Jorge Mendes. Usaram da palavra, os Srs. Cesarino Junior, Geraldo Vieira, Joaquim Novais Bannitz e Jayme Ferraz Alvim. Da capital, estiveram presentes, os Srs. Prof. Cesarino Junior, Joaquim Novais Bannitz, Jaime Ferraz Alvim, Olavo Moura, jornalista Pedro Cunha, do "O Dia", Miguel Alfano, José De Maria e Decio Ferraz Alvim.

Padre Luiz de Almeida Morais — Fez anos no dia 3 do corrente, o padre Luiz de Almeida Morais, diretor diocesano do Ensino Religioso, vigário cooperador da Catedral, diretor da Cruzada Eucarística Infantil, da Congregação Mariana de Moços e da Congregação da Doutrina Cristã. S. Revma. foi alvo de significativas homenagens.

Mudança — Transferiu sua residência desta cidade para a de Caçapava, o Sr. Aristides Prado, funcionário do Departamento da Produção Animal.

Aniversariantes — Dia 2 — O Dr. Milton Tavares, oculista, pertencente ao Corpo Médico do Asilo Colônia de Pirapitinguí e presidente da Comissão Central de Sports local; dia 3 — O monitor Alberto Bertelli, instrutor do Aéro Club desta cidade. Homero Senger, funcionário da São Paulo Electric Company; Palmo Tavares, estudante da Faculdade de Medicina do Paraná e Léa Biancalana, filha do Sr. Ernesto Biancalana e da Sra. Teresa Policene Biancalana; dia 6 — O Sr. Waldir Rodrigues, estudante do Colégio Estadual de Sorocaba, Escola Técnica de Comércio e locutor da P. R. D. 7-Rádio Club de Sorocaba, senhorinha Dulce Carvalho, auxiliar de escritório do Serviço Centralizado da Secretaria da Fazenda em Sorocaba; dia 7 — O Sr. Ricardo Marcos Madureira Moreira, fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda; José Aparecido de Souza Andrade, funcionário da Delegacia Seccional de Imposto de Renda e Jorge Frederico Scherepel, proprietário do Bar e Mercearia "Zico"; dia 9 — Dona Maria Rolim de Arruda Freitas, encarregada do S. C. 8.

Baile da Saudade — O Club Recreativo Independência está nos preparativos para a efetivação do Baile da Saudade, que promete ser concorridíssimo, devendo ser apresentada uma autêntica orquestra que executará músicas antigas. A comissão distribuirá convites em tempo oportuno.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Curso de introdução à biogeografia

Será realizado no corrente mês, sob os auspícios do Muséu Nacional, um Curso de Introdução à Biogeografia, pelo professor Pierre Dansereau, da Universidade de Montreal e atualmente no gozo de uma bolsa de estudos oferecida pelo govêrno brasileiro.

Versará o curso sôbre "Os planos da Biogeografia" e será dividido em 5 palestras conforme o programa abaixo:

1) O plano paleográfico: Aparição, expansão e regressão dos grupos taxionômicos — Movimentos glaciários e post-glaciários — Tipos de áreas: floras e faunas

2) O plano climático: Tipos de climas: definição — Ritmo vital peculiar a um clima — Características morfo-fisiológicas — Limites dos climas.

3) O plano auto-ecológico: Legitimidade da análise dos fatores — Luz — Agua — Calor — Solo.

4) O plano sinecológico: As formas biológicas — A estratificação — A sucessão — O "climax".

5) O plano sociológico: Abundância — Sociabilidade — Frequência — Fidelidade.

As palestras se realizarão às segundas e sextas-feiras, respectivamente dias 15, 19, 22, 26 e 29, às 17 horas na Sala de Conferências da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, no 4.º andar do Edifício do Entreposto de Pesca, na praça 15 de Novembro.

Maternidade da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

A Diretoria da Maternidade da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, auxiliada pela comissão de seus colaboradores, realizará, no decorrer de 15 de outubro a 15 de novembro, a sua Primeira Campanha Financeira — cujo alvo é manter, melhorar e ampliar os serviços de assistência à maternidade e à infância.

A referida comissão está assim constituida:

Presidente, senhora Odete Young Monteiro — secretária, professora Corina Barreiros — tesoureiro, Dr. Humberto Nobrega — Colaboradoras: senhora Jerônima Mesquita — senhora Zenith Gonzaga Vieira da Silva — senhora Ernestina Penna Franca — senhora Natália Pimenta de Cunha — senhora Maria Teresa Leitão Milanés — senhora Sara Formenti da Paixão — senhora Mônica Hime Batista — senhora Maria de de Lourdes Lima Rocha — senhora Vera Willman — senhorita Solange Sá Pereira.

As pessoas que desejarem cooperar pela realização desse trabalho filantrópico, podem dirigir-se à sede da campanha, à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, diariamente das 14 às 16 horas.

Inaugurado mais um departamento de produção da "Metrópole"

No dia 10 do corrente, às quatro horas da tarde, teve lugar a inauguração solene de mais um departamento de produção da "Metrópole" — a conhecida e sólida companhia de seguros que há tanto tempo opera no Brasil inteiro.

Nessa ocasião, foram empossados como inspetores gerais da companhia, com atuação no novo setor de atividades, os Srs. A. da Costa Pinto e Ubirajara Alfredo.

O Dr. Ramos Leal, como um dos diretores da "Metrópole", deu posse aos dois inspetores, falando em nome do Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

A sessão inaugural do novo departamento foi aberta e dirigida pelo Sr. Walter Fontenele, operoso superintendente geral de seguros de companhia para todo o país.

Como parte do programa, foi aposto o retrato do Dr. Solano Carneiro da Cunha, que é o patrono da filial recem instalada e que está localizada à rua da Quitanda, 17, 6.º andar.

Aos presentes foram servidos uma taça de champagne, chopps e doces finos.

Teve parecer favorável a criação da carreira de técnico-cooperativista

Estudando o processo do Serviço de Economia Rural, sugerindo a criação da carreira de técnico-cooperativista, a Comissão de Eficiência do Ministério da Agricultura opinou favoravelmente a essa medida, em face da documentação apreciada e das reais necessidades do movimento cooperativista brasileiro. Assim sendo cabe ao D.A.S.P. dar agora a última palavra sobre o projeto de criação da carreira de técnico-cooperativista.

Empreendimento de vulto no Estado do Rio

Inauguradas as instalações da Cooperativa Avícola e das Granjas Fluminenses Reunidas — Vergel, antiga Bom Jardim, vai tornar-se o maior Parque Avícola do país

Vista parcial de um dos pinteiros recem-inaugurados, deixando ver sua higiene, dimensões e conforto para os pintinhos.

O lindo município fluminese de Vergel, outrora conhecido por Bom Jardim, volta depois de anos de ostracismo, ao noticiário do Estado com grande pompa, pelo fato da instalação de uma cooperativa avícola, índice de progresso dado o interêsse que despertou em todo o Estado e mesmo entre os próprios munícipes. Lavradores e criadores locais, num dos mais belos movimentos de cooperação, até então pouco comum, tomaram compromisso de honra no sentido de ver naquela localidade instalado um dos maiores parques de desenvolvimento da avicultura do Brasil, sob o dinamismo do prefeito da cidade. Sr. Mozart Serpa de Carvalho.

Criada em fevereiro último, a Cooperativa de Vergel já realizou vultosa soma do seu programa, tal como a instalação de modernos pinteiros com a capacidade de seis mil pintos mensais e fábricas de mistura balanceada, estando outras em montagem para farinha de ossos e carnarina.

As Granjas Fluminenses Reunidas

Paralelamente ao movimento cooperativista, grandes e pequenos agricultores do município, incorporando num só bloco suas propriedades, fundaram as Granjas Fluminenses Reunidas, que, por si sós, estão instalando quarenta aviários de mil aves cada um, preparando-se ainda para produção, no próximo ano, de trinta mil frangos Rhodes mensalmente, destinados ao mercado de carne do Rio e Niterói. Serão construídas também instalações para a produção mensal de vinte mil coelhos para produção de peles para o mercado e de carnarina para o sustento das aves.

As Granjas Reunidas, como a maior cooperada da Cooperativa Avícola de Vergel, contam com mais de doze milhões de metros quadrados de excelentes terras, cinquenta casas, de colonos, quatro residências, luz, fôrça e linha telefônica próprias, serrarias, carpintaria mecânica, olarias e escola pública estadual em edifício próprio, já em funcionamento.

As inaugurações

No domingo passado, Vergel viveu um dos seus grandes dias, com a cerimônia de inauguração das instalações da Cooperativa Avícola. A convite do prefeito local e da própria Cooperativa, partiu desta Capital, com destino àquela cidade fluminense, uma grande caravana de associados das Granjas Reunidas a fim de prestar vibrante homenagem à chegada dos representantes dos Srs. ministro da Agricultura, interventor federal, secretário da Agricultura e diretor geral do Serviço de Economia Rural, reportagem do Departamento Nacional de Informações do Estado do Rio, prefeitos de Cantagalo, Cordeiro e Duas Barras e numerosos jornalistas, o que se verificou às 14 horas desse mesmo dia. As solenidades das inaugurações tiveram início precisamente às 16 horas, contando também com a presença do Sr. vigário local, banda de música e grande massa popular.

Discursos

Em belo discurso o Sr. Israel Cordovil, representando o Sr. Ministro da Agricultura, saudou o povo de Vergel pela sua iniciativa. Falaram a seguir o Sr. Armando Jorge Pereira de Lemos, presidente da Cooperativa, Dr. Domingos Abbeza, representando o Sr. Secretário da Agricultura, o Sr. engenheiro Carlos Serpa Duarte, em nome das Granjas Reunidas, o Dr. Antonio José Monnerat, em nome dos cooperados, o Sr. José Navega, pelo Município de Cordeiro, o Sr. J. F. de Castro Alves, do D. N. I., Dr. José Luiz Erthal e, finalmente, o Sr. capitão Leopoldo de Melo, representante do Interventor Amaral Peixoto, prometendo integral apôio do govêrno ao movimento cooperativista de Vergel. Finalizados os atos das inaugurações, teve início a visitação às instalações especialmente construídas em edifícios próprios, que veio dar novo aspéto a Vergel, demonstrando-se os visitantes encantados com o vulto do empreendimento da Cooperativa Agrícola, que teve oportunidade de apresentar mais de dez mil pintos devidamente instalados em higiênicos e confortaveis pinteiros. Em automoveis cedidos pelo prefeito local, a caravana visitou diversas granjas em instalações nas proximidades da cidade.

O programa da Cooperativa

O programa da Cooperativa abrange a montagem de, pelo menos, um aviário de mil aves em cada uma das 1.230 propriedades agrícolas do município. Quando estiver completo êste programa, Vergel exportará mais de um milhão de duzias de ovos por mês e dezenas de milhares de frangos, galinhas e coelhos para o côrte, já estando construído o belo edifício onde serão instaladas incubadoras para sessenta mil ovos de cada vez. Dos municípios de Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras e Friburgo, chegam diariamente a Vergel inúmeros lavradores interessados na montagem de granjas avícolas e ali recebem as instruções dos técnicos. A Cooperativa de Vergel conta com um corpo de técnicos especializados, residindo no local e sob a direção do Dr. Honorio Ferreira dos Santos.

Um ato do govêrno celebrado com missa votiva

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A família do Sr. Carolino Irineu Dias da Silva mandou celebrar missa de ação de graças pela promulgação do ato do govêrno federal criando a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, destinada ao aproveitamento da cachoeira de Itaparica.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Na Via Anhanguera, nas proximidades da Vila Raml, capotou o automovel guiado por José Moraes, gerente da fábrica de tecidos São Jorge, desta cidade, ocasionando a morte da filha do motorista de nome Odete, com oito anos de idade.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ — Celebraram-se solenes exequias em sufrágio da alma do comandante Magalhães de Almeida. À cerimônia compareceram altas autoridades.

— Foi fundada nesta capital a Federação das Associações Comerciais. Realiza-se simultaneamente uma conferência econômica de caráter regional.

— Continua visitadíssima a Feira de Amostras. Destacam-se nesse certame o pavilhão do Fomento Agrícola, com mostruários de produtos do Estado, maquinarias, etc.

CEARÁ

FORTALEZA — Pelo "Itaquicê" chegou mais uma turma de pracinhas cearenses, que tiveram calorosa recepção. Após o desembarque, desfilaram pelas ruas.

— De regresso do Rio, chegou a doutora Clara Sambaruque, diretora do SAPS, que foi ali tratar de assuntos referentes à inauguração de um restaurante nesta capital.

— Com o término da guerra, a "Rubber Developement Corporation" encerrou suas atividades neste Estado.

RIO GRANDE DO SUL

TRIUNFO — A população da cidade São Jeronimo Grande está satisfeitíssima com a inauguração da estação telegráfica local.

PORTO ALEGRE — Está sendo comemorada com várias solenidades, nesta cidade, a Semana da Criança, patrocinada pela Legião Brasileira de Assistência.

— Foi restabelecido o Tribunal de Contas, constituído de elementos do Conselho Administrativo.

MATO GROSSO

CUIABÁ — O aero clube local acaba de receber mais um avião, doado pelo povo de Limeira, Estado de São Paulo, o qual será batizado no dia vinte e quatro do corrente. Para a solenidade do batismo, o presidente do aero club convidou o ministro da Aeronáutica e o prefeito de Limeira.

A Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco

RECIFE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O Diretório Municipal do P. S. D., no decorrer da reunião realizada há dias depois de tratar de diversos assuntos, resolveu telegrafar aos Srs. Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães Apolonio Sales e Etelvino Lins apresentando congratulações pela assinatura do decreto-lei que criou a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, para reerguimento da economia do Nordeste.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para esta semana:

Segunda-feira, 15 — às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral.

Terça-feira, 16 — às 18,10 horas — Curso de Conferências sobre História e Literatura Inglesa — "The Nineteenth Century"; às 20 horas e 30 minutos — Reunião do Circulo Dramático.

— Quarta-feira, 17 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18 horas — Pratice Play Reading; às 20,15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "The real definition of friendship".

Domingo, 21 — Excursão à Represa Rio Douro.

Leiam A NOITE ILUSTRADA

Exposição agro-pecuária em Carpina

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se, a exposição agro-pecuária da cidade de Carpina, com a presença de autoridades civis e militares, estaduais e municipais. A exposição encerrar-se-á a 21 do corrente, quando se realizará a típica "vaquejada".

OBTEVE LICENÇA

Para dedicar-se de corpo e alma à campanha eleitoral

BELO HORIZONTE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Um funcionário municipal requereu ao prefeito Juscelino Kubitschek seis meses de licença, para, conforme declarou, "dedicar-se de corpo e alma à campanha presidencial a favor do brigadeiro Eduardo Gomes." Muito embora a lei não compelisse o prefeito a despachar favoravelmente tão singular requerimento, o senhor Kubitschek resolveu deferi-lo, concedendo noventa dias ao peticionário.

NO PIAUÍ

Os serviços de saude do Estado

TERESINA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento de Saude do Estado, criado pelo decreto n. 123, de 14 de setembro de 1938, tem prestado notaveis serviços à população piauiense, habilitando-a a combater as doenças endêmicas e ajudando a melhorar suas condições fisicas. O Estado divide-se em três distritos sanitários, com sede, respectivamente, nas cidades de Teresina, Parnaiba e Floriano (norte, centro e sul do Estado). Há dois centros e quatorze Postos de Higiene, localizados nas cidades de Campo Maior, Barras, União, José de Freitas, Beriengas, Amarante, Luzilândia, Piracuca, Pedro II, Oeiras, Picos, S. João do Piauí e Bom Jesus.

O Posto de Higiene de Campo Maior, recentemente inaugurado, é um dos mais modernos do Piauí. Iniciou-se a construção do Pavilhão de Serviços Sociais na Colônia de Carpina, em Parnaiba. Vão adiantados os trabalhos do Posto de Higiene de Oeiras, que obedece ao mesmo padrão que o de Campo Maior. Na capital, melhorou-se grandemente o serviço de cloração da água e instalou-se, por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, a Casa da Criança.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

A criança e a questão social

Em comemoração à "Semana da Criança", o Dr. Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Menores substituto em exercicio, pronunciará amanhã, terça-feira, no salão da A.B.I., às 17,30 hs., uma palestra sob o titulo "A criança e a questão social", na série de conferências promovidas pelo Departamento Cultural da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas.

Dispensam-se convites para o ingresso.

ARTIGOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE...

WALTER PRESTES

Muita gente, no Brasil, considera povo apenas uma multidão mais ou menos sofredora, cuja única felicidade consiste em comer. Daí pensar-se que muito se faz pelas massas quando se reduz os preços dos chamados "artigos de primeira necessidade". Para as pessoas que assim pensam, esses artigos constituem apenas o que é indispensável para que não se morra de fome, e não o que é necessário para que se tenha saúde e alegria. Não há dúvida de que o pão a preço razoável, principalmente se temos feijão, arroz e carne, que são os pratos do pobre, já é alguma coisa. Mas, pensar que isto basta a um povo para ser feliz... É preciso, então, compreender o que significa povo. Povo é o conjunto de todos os habitantes de um país. Nele estão compreendidos os garis que varrem as ruas, os operários de todas as oficinas, os rapazes e moças dos escritórios, dos balcões do comércio, das repartições públicas, os estudantes, os camponeses, os soldados e os oficiais, médicos, advogados, engenheiros. O general que comanda uma divisão e o sábio que está recolhido no seu laboratório fazem parte do povo. A massa humana tem necessidades materiais e espirituais. Tudo quanto contribui para a satisfação dessas necessidades devia ser arrolado entre as coisas de primeira necessidade. A lavoura, a indústria, o mérito e — por que não dizer, tambem, as artes, sob todas as suas modalidades? — deviam estar mais a serviço do bem geral do que constituir fontes de lucros exagerados. Comer de forma a acumular energias, vestir com decência, calçar bem, passear, ir ao cinema ou ao teatro, tudo constitui necessidade de primeira ordem para um povo, sem cuja satisfação não haverá bem-estar geral. No entanto, o que se pode comprar barato não alimenta. Os tecidos chamados populares encolhem, desbotam e deformam-se no corpo dos que os vestem. Os calçados feitos para o povo têm pregos que dilaceram os pés, estragam-se rapidamente e não nos defendem da humildade e das pneumonias. Os passeios aos domings e feriados são trágicos pela falta de acomodação nos bondes, trens e barcas. Os cinemas do centro urbano já bateram o record dos 9,60 e os dos subúrbios têm pulgas...

O único teatro acessível ao povo é o de piadas picantes e grosseiras o teatro deseducativo e dissolvente. Resta a diversão barata dos maus programas de rádio, onde os chamados homens e mulheres do "povo", utilizando-se das ondas hertzianas, nascidas para maior felicidade e elevação da espécie humana, imitam bichos ou cantores, para ganhar uma lata de sardinhas ou um sabonete que queima a péle. Tudo porque ainda não se compreendeu o significado da palavra povo nem o alcance de sua educação, saúde, cultura e bem estar nos destinos da nacionalidade. Não há nenhum regime de governo, nenhuma instituição, velha ou nova, que resista ao trabalho surdo e subterrâneo do egoismo de grupos organizados para matar a maior força com que conta um país, que é o conjunto de seus habitantes. A indústria exclusivamente rendosa e divorciada do bem geral da população é crime, como criminoso é o comércio que se transforma apenas em agência de agiotagem desenfreada.

Exterminar para sempre esses grupos, contando-lhes os dispositivos que permitem sua existência parasitária, é obra difícil, mas indispensavel ao bem estar de uma coletividade e à grandeza de uma nação.

Notícias de Corumbá

CORUMBÁ, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do mundo oficial, de representantes consulares estrangeiros aqui acreditados e altas personalidades da sociedade corumbaense, teve lugar a inauguração solene do novo edificio da Capitania dos Portos, à praça da República, de construção moderna e perfeitamente adequado a suas altas finalidades. No ato, falou o capitão dos portos, comandante Ernesto Frederico de Werna, que foi muito felicitado por todos os presentes.

Tendo surgido, em Pôrto Murtinho, um impasse entre o fiscal de Imigração e os canoeiros paraguaios que fazem o transporte entre a citada localidade e a ilha Margarida, por motivo da necessidade do registro das canôas no Departamento Nacional de Imigração, o inspetor de Imigração aqui sediado sugeriu a seu Departamento, por equidade, a dispensa do registro daqueles veículos, fundando sua sugestão na consideração de se tratar de donos de modestíssimas canôas que transportam os fornecedores de leite e verduras e hortaliças para localidades brasileira, em cujo comércio também se suprem de artigos de primeira necessidade e tôda sorte de objetos de uso. Tendo os canoeiros, sob a alegação de dificuldades de registro, feito cessar o tráfego entre aquela ilha paraguaia e a nossa localidade de beira-rio, sucedeu que a população dali se viu, de uma hora para outra, segundo se soube, privada de todos aqueles fornecimentos, de consumo diário e indispensável. O mesmo inspetor ainda sugeriu para a ilha Margarida, que até recentemente pertenceu ao Brasil e está separada de Pôrto Murtinho por vinte metros de rio Paraguai, tratamento idêntico ao que é dispensado a Puerto Suarez, vila boliviana que confina com esta cidade e para cujo acesso os veiculos de aluguel são apenas obrigados ao registro policial.

— Está marcado para ter inicio este mês, nesta cidade, o II Campeonato Estadual de Futebol, dêle participando as seleções desta cidade, de Campo Grande e de Cuiabá. O comandante da Nona Região Militar, general Pinto Guedes, resolveu que os militares não podem integrar os quadros futebolisticos do certame, afim de não desfalcar as guarnições a que servem.

— Descarregando um revólver que o pai lhe dera para guardar, o menor Marcos, de 15 anos, inadvertidamente, deu ao gatilho da arma, fazendo deflagrar a última bala que faltava retirar. O tiro alcançou sua irmã Xista, de 21 anos de idade, que foi atingida na região abdominal, interessando o fígado e os intestinos. O fato passou-se em Ladário, na residência do Sr. Apolo Aires de Andrade, chefe da oficina da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana e sub-delegado de policia da vila, onde tôda a familia Andrade é muito estimada. A senhorita Xista, continúa em estado grave.

— Realizando um vôo de treinamento, em companhia do brevetado Italo Puccini, no Aéro Club desta cidade, o instrutor Sr. Modesto, recentemente chegado do Rio, teve uma descida infeliz, fazendo que o aparelho caisse perpendicularmente, de hélice contra o solo. Enquanto Puccini rebentou na queda apenas uns arranhões, o instrutor Modesto teve a perna direita fraturada em três partes, o tórax perfurado por uma ponta da trave da direção e ainda várias contusões pelo rosto, pela cabeça e pelas costas. Em estado grave, foi o infeliz instrutor recolhido ao Hospital desta cidade, sendo ali submetido a intervenção cirúrgica.

A inauguração da exposição de Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada a Exposição Agro-Pecuária de Uruguaiana, com a presença do ministro da Agricultura e do coronel Ernesto Dornelles. Falou, na ocasião, o Sr. Apolonio Sales, discorrendo sobre as possibilidades econômicas do Brasil e as de um maior intercâmbio com as Repúblicas do Prata.

Concerto de beneficência no Municipal

No dia 23 do corrente, realizar-se-á no Teatro Municipal um grande concerto em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e do Comitê Italiano de Socorros às Vitimas da Guerra.

Tomarão parte no concerto (em ordem alfabética) Gabriela Besanzoni Lage, Giacomo Vaghi, Léa Bach, Maria Sá Earp e Santina Parpinelli, acompanhados ao piano pelos maestros José Torr., Santiago Guerra e Werther Politano.

O programa compreende composições de Luiz Cosme, De Falla, Kreisle, Nepomuceno, Rossini, Posse, Grandjani, Scarlatti, Cavalli, Tournier, Granados, Saint-Saens, e Bizet, Brogi, Tosti, Donizzetti, Lopes Buchardo, Auber, Debussy.

O regime do trabalho em ciclo para as equipagens de trens

Deve ser mantido de vez que a situação do país não voltou à normalidade — O despacho do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho deu o seguinte despacho no processo em que o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro solicitou a revogação do decreto n.º 6.361: "Transmita-se e arquive-se o seguinte parecer": "Os serviços ferroviários, constituem, não resta dúvida, um elemento vital para a economia do país, porquanto deles depende, essencialmente, a movimentação dos produtos quer do interior do país, quer do porto de vista do suprimento dos mercados internos, como produtos tambem, do intercâmbio internacional, representado pela importação e exportação. Assim, o decreto-lei n. 6.361, de 22 de março de 1944, restabelecendo, como medida de emergência o regime de trabalho em ciclos, para as equipagens de trens, procurou atender a situação decorrente do estado de guerra, já pela deficiência de pessoal, já pelo acúmulo de cargas determinada pela redução do movimento das vias marítimas. Terminado o estado de guerra, natural é que cesse a aplicação do regime de ciclos, visto se tratar de medida de emergência, entretanto, é de se atender a que a situação do país não voltou, de logo, ao seu estado normal, porquanto, ainda perduram, de uma certa forma, os efeitos da situação de emergência, qual seja a irregularidade dos transportes marítimos e a necessidade de dar escoamento à produção acumulada em várias regiões do país, sendo ainda de notar que o Brasil assumiu compromissos internacionais relativamente a suprimentos de mercadorias, aos quais solicitam a intensificação da produção e, consequentemente, a manutenção de meios que tornem possível o seu transporte. Portanto, em conclusão, parece que não se ainda manter o regime de ciclos para os serviços ferroviários, durante o tempo que se tornar necessário a efetiva normalização da vida do país, quer sob o ponto de vista do consumo interno, quer sob o ponto de vista da satisfação dos compromissos internacionais assumidos. Submeto o presente assunto à consideração do diretor geral."

Vamos ler "VAMOS LER"

Presidente-substituto da Caixa de Crédito

O ministro da Agricultura baixou uma portaria designando o Sr. José de Sales Fonseca, membro da diretoria da novel Caixa de Crédito Cooperativo, para substituir o presidente da referida Caixa nas suas faltas e impedimentos.

Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth

No momento atual, é da máxima oportunidade oferecer à mocidade estudiosa, meios práticos de escolha de profissão, momento quando esta se enquadra dentro do espirito de solidariedade humana.

Atendendo à essa finalidade, tão idealista quão proveitosa, foi criada na Prefeitura do Distrito Federal a Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, decreto-lei 6.527, expedido pelo Sr. Presidente da República, em 24 de maio de 1944.

A Escola oferece gratuitamente Cursos de Assistência Social, Educadora Familiar, Visitadora Social, Nutricionista e Puericultura, sendo o primeiro, de duração de 3 anos e os restantes de 2.

Possui um Corpo Docente especializado, constando em seu seio homens de comprovada competência e real valor.

Aos portadores dêses diplomas dará a Prefeitura, em seus diversos setores, preferência para preenchimento de seus cargos técnicos, obedecendo aos dispositivos legais.

As matriculas estão abertas para todos os cursos.

Todas as informações são dadas na sede da Escola, das 11 às 16 horas, à rua Senador Dantas, 15, 3º andar.

Comunicados Funebres

CONSUL PERICLES M. B. BARBOSA LIMA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Nadir de Figueiredo Barbosa Lima e seu filho Vladimir Ruy, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecível espôso e pai PÉRICLES MONTEIRO DE BARROS BARBOSA LIMA, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

ALBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Manoel de Oliveira e senhora, Manoel Rodrigues de Oliveira, senhora e filha, Diamantina Rodrigues de Oliveira, Milton Rodrigues de Oliveira, Edgar Vaz Saleiro e senhora, Mauricio Werneck, senhora e filho, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu filho, irmão, tio e cunhado ALBERTO, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de São José, confessando-se, desde já, agradecidos pelos que comparecerem a êsse ato.

BASILIO MAGNO D'OLIVEIRA

(JUQUINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio José d'Oliveira, esposa e filhos, Conceição das Dores d'Oliveira, esposo e filhos, Amadeu de Jesús Oliveira e esposa, agradecem penhorados a todos que, os procuraram confortar, pela perda do muito estimado irmão, cunhado e tio, BASILIO MAGNO D'OLIVEIRA (JUQUINHA) e convidam seus amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada por sua alma, no dia 16 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega esquina de Praça da República. Antecipadamente agradecem.

AUGUSTO ROSA DONOZOR

Viuva Sra. Maria Rosa da Silva, Isais, Waldemar, Josué, Odias e Maria, residentes à Travessa Navarro, 285, c. 47, comunicam a todos os seus parentes e amigos o falecimento, ocorrido à 6 do corrente, do seu inesquecível esposo e pai AUGUSTO ROSA DONOZOR.

OTÍLIA ALVES DA ROCHA SOARES

(7.º DIA)

Humberto da Rocha Soares e familia, Benjamin Gonzaga e senhora, José Proença da Fonseca e familia, Jayl Fonseca e familia, Alexandre Lirio de Siqueira e familia, Ronaldo José da Rocha Soares, Ana Alves, Alberto Alves e familia, Gastão Miranda Vale e familia e demais parentes: filhos, gênros, nora, netos, bisnetas, irmã, sobrinhos e parentes, sensibilizados agradecem aos parentes e amigos, as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento de sua idolatrada OTILIA e participam que a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, terça-feira, 16 do corrente, às 11 horas. Pela comparência a êsse piedoso ato desde já se mostram mui reconhecidos.

Aurora Gimenez de Vélez

(7.º DIA)

Maria Thereza Vélez agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, e convida para a missa de sétimo dia no altar-mor da Igreja da Catedral, dia 16, (têrça-feira), às 9 30 horas. Antecipadamente agradece.

DR. JUVÊNCIO MARIZ DE LYRA

(30.ºDIA)

O Chefe de Secção de Fomento Agricola no Distrito Federal e seus auxiliares, convidam os parentes, amigos e demais companheiros do DR. JUVENCIO MARIZ DE LYRA para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar às 10,30 horas de têrça-feira, 16 do corrente, na igreja do Carmo.

DR. JUVÊNCIO MARIZ DE LYRA

(30.ºDIA)

Os funcionários da Diretoria da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Ministério da Agricultura, convidam os parentes, amigos e demais companheiros do DR JUVENCIO MARIZ DE LYRA para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar às 10,30 horas de têrça-feira, 16 do corrente, na igreja do Carmo.

O DOMINGO ESPORTIVO

O FLAMENGO ARRASOU O BONSUCESSO

10 x 1, o resultado da peleja realizada no estádio da Gávea — Os marcadores e os quadros

Conforme se esperava o Flamengo obteve uma vitória facílima sobre o Bonsucesso, derrotando-o pelo elevado score de 10 x 1. O resultado sem dúvida, foi surpreendente. Realmente, os dez tentos a um, que o "placard", ao findar o "match" apresentava, não podiam ser esperados, os quais mantinham esperanças de ver o club leopoldinense oferecer uma resistência, ao menos regular, ante o quadro do tri-campeão.

Das mais fracas, isto é, completamente nula, foi a capacidade de ação pelos rubro-anis demonstrada, entregando-se a um adversário que não se exibia em tarde de grande gala, dando mostras, mesmo, de possuir algumas lacunas na ofensiva, notadamente na fase inicial.

Assim é que, Pirilo, além dos tentos desperdiçados, em diversas oportunidades prejudicou o andamento de seus companheiros, constituindo-se em uma figura apagada. Tambem Adilson e Peracio, aos 45 minutos, deixaram passar em branco boas oportunidades para marcar. Tião, na ponta esquerda, conduziu-se com acerto, tendo momentos fulgurantes, como tambem foi Zizinho, autor de três tentos magistrais, sendo dois de fora da área. Razoavel foi o rendimento da retaguarda, já que trabalho não teve. Entre os leopoldinenses, nomes não há a destacar, pois todos se conduziram mediocremente, com ligeira ressalva para o Pé de Valsa, que poderia, ainda, melhor ter atuado, se não procurasse, por vezes, as jogadas pessoais. Justo é que se assinale o fato de a Gilson não caber parte alguma na responsabilidade pela derrocada do quadro, fruto talvez — em grande proporção — da falha atuação dos zagueiros.

Os goals

Os "goals" foram consignados na seguinte ordem: Adilson, aos 5 minutos; Pirilo, aos 24; Adilson, aos 32; Peracio, aos 37 e 40 minutos. 1.º tempo — Flamengo, 5 x 0.

Adilson, aos 7 minutos; Buchell, aos 8 minutos (pelo Bonsucesso); Pirilo, aos 15 e Zizinho aos 39, 42 e 43 minutos. Final Flamengo, 10 x 1. Zizinho (3), Adilson (3), Pirilo (2), Peracio (2).

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

Flamengo — Luiz, Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Tião.

Bonsucesso — Gelson, Borges e Baião; Lilico, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Buchell, Anito, Bolinha e Nerino.

— Juiz — Necir de Souza.

Preliminar — Flamengo, 7 x 0.

Renda — Cr$ 11.800,90.

O FLUMINENSE VENCEU O AMÉRICA

2 x 1 na partida de sábado

A peleja de sábado à tarde, em São Januário, entre America e Fluminense não reunia extraordinários atrativos, como de outras vezes em que se mediram os tradicionais adversários. Havia como fator de maior interesse ser esse encontro decisivo para a última chance dos rubros e suas aspirações ao título máximo do corrente ano. Apesar disso, foi bem apreciavel a concorrência do público, o que veio demonstrar o acerto da realização dos jogos sábado à tarde, em consequência da semana inglesa.

O América era o favorito dêsse encontro, justificando-se esse juizo em face de serem bem melhores as credenciais que apresentava o conjunto de Campos Sales. O Fluminense, agora sem técnico, vem cumprindo uma campanha irregular e nada apreciavel, motivo por que eram poucos os que acreditavam no seu triunfo.

No entanto, contrariando as previsões gerais, os tricolores obtiveram uma vitória merecida e das mais expressivas no prélio de ontem. De início, na primeira fase, articulou-se melhor o conjunto rubro, que deu mesmo a impressão de que seria o vencedor. Mas tratava-se apenas de uma impressão inicial, pois o quadro americano, privado logo nos 34 primeiros minutos de jogo do concurso de Chico, que era o melhor atacante, em virtude de sua expulsão após atingir Bigode, em revide de uma falta, nada produziu no ataque. Mudando por completo o panorama da luta na segunda fase, os tricolores passaram a exercer ligeiro predominio sobre as últimas linhas dos rubros vindo em consequencia os dois tentos que asseguraram a justa vitória dos companheiros de Geraldino.

Entre os melhores elementos da partida podem ser apontados — Alfredo, um bom substituto de Batatais, Haroldo, Afonsinho, Nandinho e Simões, da parte do Fluminense; e Gritta, Amaro, Danilo, Vicente e Maneco, do lado dos rubros.

A construção do placard

Coube ao America, aos 27 minutos de jogo, abrir o score. Numa investida dos rubros, Danilo serviu bem a Esquerdinha, que atirou forte e marcou o tento. Encerrou-se a primeira fase com o placard de 1x0 para os rubros.

Reagindo na etapa complementar, os tricolores conseguiram articular melhor as ações, não obstante ter sido expulso, aos 10 minutos, o médio Bigode, depois de uma falta sobre Osny. Nandinho obteve o primeiro ponto do Fluminense, depois de bater Amaro em boa jogada. E aos 24 minutos, aproveitando uma falha de Osny, Simões marcou o 2º tento dos tricolores, goal esse que veio a ser o da vitória.

Os quadros

Fluminense — Alfredo; Afonsinho e Haroldo; Vicentini, Paschoal e Bigode; Pinhegas, Simões, Geraldino, Nandinho e Rodrigues.

América — Vicente; Osny e Gritta; General, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cezar, Ubanio e Esquerdinha.

A renda e a preliminar

Foram apurados Cr$ 44.302,30. Na preliminar o América venceu por 4x0.

A arbitragem

Dirigiu a partida o Sr. Alzilar Costa, cujo desempenho foi fraco.

EM NITERÓI

Não terminou o jogo Canto do Rio x Sepetiba — Venceu o Canto do Rio por 2x0

Prosseguiu, ontem à tarde, o campeonato niteroiense, cujo jogo principal reuniu os dois quadros do Canto do Rio e do Sepetiba. Essa partida, considerada como um difícil compromisso para o líder — o Canto do Rio — não confirmou essa expectativa, uma vez que os rapazes da camiseta azul, fizeram um bom jogo e quando terminou o primeiro tempo já venciam por 2x0. Assim sendo não se esperava que o juiz da partida Sr. Cleocinilio Tavares suspendesse a partida, mesmo porque nada autorizava os seus temores ao alegar falta de garantias para não voltar a campo na segunda fase. S. S. quando marcou o segundo tento do Canto do Rio desgostou os jogadores do Sepetiba que protestaram, discutindo com ele alguns minutos. Por esse fato deliberou o Sr. Cleocinilio suspender a partida por falta de garantias...

Fizeram os tentos: Celso e Amaury.

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Canto do Rio — Tonico; Gerson e Kleber; Nelson, Celmo e Orlando; Amaury, Dalmo, Antonio, Juldemar e Celso.

Sepetiba — Leonidas; Oldack e Lilico; Moysés, Faria e Quiquito; Cantareira, Neca, Nanau, Alface e Heitor.

No outro encontro o Ipiranga venceu o Fluminense por 2x1.

EM PETRÓPOLIS

A rodada de ontem era das mais atraentes, uma vez que estavam programados jogos de importância para os clubs que ocupavam as primeiras colocações. E de fato com a realização do jogo Serrano x Petropolitano — principal da rodada — a tabela sofreu alterações. Assim, o Serrano que vinha se mantendo como leader do campeonato caiu frente ao Petropolitano perdendo a "liderança" e a invencibilidade. O jogo que foi bom, teve a presença de numeroso público e deve ter ficado satisfeito pelo espetáculo que o jogo proporcionou. A primeira fase terminou sem abertura de contagem. Nessa fase o jogo decorreu equilibrado e renhido Na fase final, porém, o Petropolitano agigantou-se em campo e marcou três tentos a zero. Fizeram os tentos — Nenu 2 e Baiano.

OUTROS RESULTADOS

Cascatinha 8 x Luzeiro 2.

Palmeiras 3 x Internacional 1.

NOS CERTAMES DE RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Foram os seguintes os resultados dos jogos, pelos certames de reservas, aspirantes e juvenis:

Botafogo x Vasco — Reservas — Botafogo, 4 x 3. Aspirantes — Vasco, 3 x 2. Juvenis — Vasco, 7 x 2.

Flamengo x Bonsucesso — Reservas — Flamengo, 1 x 0. Aspirantes — Flamengo, 7 x 0. Juvenis — Flamengo, 2 x 0.

America x Olaria — Reservas — América, 3 x 1. Juvenis — América, 1 x 0.

Madureira x Manufatura — Reservas — Madureira, 3 x 2. Aspirantes — Madureira, 5 x 3. Juvenis — empate, 1 x 1.

Fluminense x Andarai — Reservas — Fluminense, 4 x 0. Juvenis — Fluminense, 3 x 0.

Bangú x São Cristovão — Reservas — Bangú, 3 x 1. Aspirantes — empate, 2 x 2. Juvenis — São Cristovão, 2 x 1.

América x Fluminense — Aspirantes — América, 4 x 0.

CICLISMO

José Guarnieri, do C. R. Vasco da Gama venceu o Campeonato Carioca de Resistência

Teve um desenrolar brilhante a prova ciclística em disputa do Campeonato da Cidade realizada ontem no Campo de São Cristovão, dirigida pela Federação Metropolitana de Ciclismo, que assim completou mais uma bela etapa do seu calendário deste ano, realizando uma das melhores competições ciclísticas da temporada, dando oportunidade aos numerosos fans desse esporte amador de assistir uma competição espetacular.

O resultado geral

1.º — José Guarnieri — 100 km — 3 h. 22' — C. R. Vasco da Gama. 2.º — José Marques Azevedo — A. A. Portuguesa. 3.º — Alberto Gonçalves da Costa — Rui Barbosa F. C. 4.º — Fernando de Andrade — A. A. Portuguesa. 5.º — Joaquim Peixoto — C. R. Vasco da Gama. 6.º — Henrique Guaglio — C. R. Vasco da Gama. 7.º — Antonio Marques Azevedo — A. A. Portuguesa. 8.º — José Antunes Neto — A. A. Portuguesa. — 9.º — Manoel Antonio da Cruz — A. A. Portuguesa. 10.º — Lucio Correia — A. A. Portuguesa.

O São Paulo F. C.

Jogará cinco partidas na capital do Perú

LIMA, 14 (A. P.) — Informa-se que foram concluidas satisfatòriamente as negociações para a vinda do São Paulo F. C. a esta capital, ainda este mês. O São Paulo F. C. encontra-se atualmente em Assunção, Paraguai. O contrato seria para a disputa de cinco partidas, jogando-se a primeira no dia 21 ou 28.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA VENCEU O CAMPEONATO CARIOCA UNIVERSITÁRIO DE REMO

Laureou-se a Faculdade de Medicina na "Prova das Américas"

Na enseada de Botafogo, a Federação Atlética de Estudantes fez realizar na manhã de hoje, o seu certame náutico oficial, que corresponde ao campeonato carioca universitário de remo. Como se esperava, a competição decorreu sob vivo entusiasmo e teve a presença de crescida assistência, despertando as atenções dos meios estudantis.

A atração principal da regata universitária era a realização da "Prova das Américas", já tradicional no calendário da F. A. E. e que teve como patrono S. Ex. o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolfo Berle Jr., sendo aberta a yoles a oito, de qualquer classe.

Do programa de sete provas constavam duas destinadas aos alunos da Escola Naval.

A vitória final coube à representação da Escola Nacional de Educação Física, que realizou boa atuação, revelando apreciavel índice técnico e de preparo.

A "Prova das Américas", teve como vencedora a guarnição da Faculdade Nacional de Medicina, que fez excelente corrida, sendo secundada pelo conjunto da Faculdade Nacional de Direito.

O resultado das provas

Foi o seguinte o resultado geral das provas:

1.ª prova — Estreantes — Yoles franches a dois — 1.º — Escola de Educação Física; 2.º — Faculdade Nacional de Medicina.

2.ª prova — Yoles-gigs a 4 remos — 1.º — Escola Nacional de Quimica; 2.º — Faculdade Nacional de Direito.

3.ª prova — Aberta à Escola Naval.

4.ª prova — Clássica "Imprensa Carioca" — Yoles-gigs a 2 — 1.º Escola Nacional de Veterinária — 2.º — Escola Nacional de Engenharia.

5.ª prova — Yoles franches a 4 — 1.º — Escola Nacional de Educação Física; 2.º — Faculdade Nacional de Direito.

6.ª prova — Aberta à Escola Naval.

7.ª prova — "Prova das Américas" — 1.º — Faculdade Nacional de Medicina; 2.º — Faculdade Nacional de Direito.

Funcionou como árbitro geral o Sr. Afonso Segreto. Oferecido pelo C. R. Guanabara, foi disputado o troféu "Irineu Ramos Gomes, em homenagem ao saudoso animador do nosso sport aquático.

NATAÇÃO

Resultados animadores na primeira competição preparatória para o Sul-Americano

A Confederação Brasileira de Desportos organizou, sábado e domingo, a primeira competição de natação preparatória para o próximo campeonato sul-americano, a ser levado a efeito em Buenos Aires no mês de fevereiro do próximo ano.

As duas competições, como é natural, não poderiam acusar resultados excepcionais, considerando-se que somente agora, passado o inverno, é que muitos dos nossos maiores ases retornaram às piscinas. Assim, ninguem esperava por tempos espetaculares para essa primeira intervenção dos prováveis representantes da aquática nacional no magno certame da capital platina.

Levando em consideração tais fatos, deve-se chegar à conclusão de que foi coroada de êxito essa realização na entidade máxima. É verdade que não se registraram performances realmente destacadas, mas o nivel técnico geral foi razoável. Houve mesmo alguns tempos bons.

A primeira parte foi levada a efeito no sábado e a etapa complementar foi realizada na tarde de ontem, sendo ambas as competições disputadas na piscina do Guanabara.

Dentre os ases que se destacaram podem ser destacados Paulo da Fonseca e Silva, Plauto Guimarães, Willy Jordan, Piedade Coutinho, Julio Arthur Duarte Mendes e Sérgio Rodrigues.

As provas de sábado

1.ª Prova: — Homens — 100 metros — nado livre — 1.º Plauto Guimarães (São Paulo), 1'02"; 2.º — Sergio Rodrigues (Rio) 1.02"2; 3º — Eduardo Alijó (Rio), 1.03"4.

2.ª Prova: — 200 metros — homens — 1.º — Paulo Fonseca e W. Silva, 2 39"8; 2.º — Newton Oliveira (Rio), 2'59".

3.ª Prova — Extra — meninas petizes — 3x50 três nados — turma do Icaraí — W. O. 2.38"4.

4.ª Prova: — 100 metros — nado de costas — 1.º — Maria Gonçalves (S. Paulo). 1.20"3; 2.º — Talita Rodrigues (Rio), 1.29"8; 3.º — Rosalba Pinto (Rio), 1'32".

5.ª Prova (Extra): — meninas petizes — três nados — vencedora turma do Icaraí, W. O. 2'38".

6.ª Prova: — Extra — infantis, três nados — 1.º, turma do Icaraí, 2'14"5; 2.º — turma do Fluminense, 2"16".

7.ª Prova: — 400 metros — nado livre — homens — 1.º — Julio Artur Duarte Mendes (Rio), 5"15"4; 3º — John Borky (São Paulo), 6'248.

8.ª Prova — 200 metros — homens — nado de peito — 1.º — Willy Jordan (São Paulo) 2'58"8; 2.º — Antonio Sá Freire (Rio), 2'57"4; 3.º — Wilson Tovar (Minas), 3'03"8.

9.ª Prova: — 100 metros — nado de peito para moças — Madalena Camara (W. O.) — Tempo: 1'48"1.

10.ª Prova: — Moças — 200 metros — nado livre — 1.º — Piedade Coutinho (Rio) 2"44"7; 2.º — Maria Angélica Costa (Rio); 3.º — Maria Tovar (Minas).

As provas de ontem

1.ª Prova: — 200 metros — nado livre — 1.º — Sergio Rodrigues (Rio) 2'20"6; 2.º — Plauto Guimarães (São Paulo); 3.º — Julio Arthur (Rio).

2.ª Prova: — 100 metros — moças — nado livre — 1.º — Piedade Coutinho (Rio) 1'11"5; 2.º — Maria Angelica (Rio) 1'17"6.

3.ª Prova: — 100 metros — homens — nado de costas — 1.º — Paulo Fonseca Silva (Rio) 1'11"8; 2.º — Luiz Nogueira (Rio) 1'19"4; 3.º — Newton Oliveira (Rio) 1'18"7.

4.ª Prova: — Homens — 100 metros — nado de peito — 1.ª série e 2.ª série — 1.º — Willy Jordan (São Paulo) 1'10"1; 2.º — Sá Freire (Rio) 1'18"6.

5.ª Prova: — Moças — 200 metros — nado de costas — 1.º — Piedade Coutinho (Rio) 3'9"8; 2.º — Marlene Pinto (Rio) 3'14"3.

TURF

Bacharel venceu o Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado"

Excelente a reunião ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, tendo ao hipódromo comparecido elevado público.

As carreiras agradaram todas, havendo o Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado" dado ocasião a uma sensacional disputa.

O triunfo coube, de forma esplêndida, ao potro Bacharel, sob a direção habil de J. Mesquita.

Foram os seguintes os resultados dos nove páreos:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram 1.º Gabardine, 55, E. Castillo — 2.º Iba, 55, D. Ferreira — 3.º Isadora, 55, O. Ullôa. — Correu mais Ital (R. Benites) — Tempo 88 4/5 — Rateios do vencedor, Cr$ 17,00 — dupla (12), Cr$ 13,00 — Placés não houve. — Apostas, Cr$ .... 79.340,00. — Ganho por cabeça — Do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. — Venceram 1.º Que Lindo!, 56 quilos, L. Rigoni — 2.º Negramina, 54, O. Macedo — 3.º Boavista, 56, J. Mesquita. — Não correu Meeting. — Correram mais Eldora (C. Brito) — Donataria (L. Fontes) e Pimpinela (O. Ullôa). — Tempo 74 — Rateios do vencedor, Cr$ 23,00 — dupla (23), Cr$ 18,00. — Placés, Cr$ 18,00 e 12,00. — Apostas, Cr$ 152.080,00. — Ganho por cinco corpos. — Do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e .... 2.000,00. — Venceram 1.º Guaratiba, 55 ks., E. Castillo — 2.º Eil-a, 55, A. Barbosa. — 3.º Giria, 55, O. Ullôa. — Correram mais: Oidral (D. Ferreira) — Cayena (J. Mesquita) — Colombina (J. Portilho) — Cileha (O. Reichel) e Existência (C. Pereira). Tempo 73 3/5. — Rateios do vencedor, Cr$ 11,00 — Dupla (23), Cr$ 44,00. — Placés, Cr$ 10,50 — 15,00 — 13,00. — Apostas, Cr$ 165.080,00. — Ganho por dois corpos. — Do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 e ..... Cr$ 1.500,00. — Venceram, 1.º Mimi, 54/2 ks., Otilio Reichel. — 2.º Alvinegro, 56, J. Morgado. — 3.º Neblina, 54, C. Pereira. — Não correu: Doutor. — Correram mais: Três Pontas (J. Araujo) — Motocolombó (D. Ferreira) — Bazó (J. Coutinho) — Egoista (O. Ullôa). — Rateios do vencedor, Cr$ 22,00. — Dupla (11) — Cr$ 33,00. — Placés Cr$ 17,00 e 18,00. — Ganho por dois corpos. Do 2.º ao 3.º, três corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 e...... 2.000,00. — Venceram, 1.º Gigo, 55 ks., O. Ullôa. — 2.º Arabe, 55, E. Silva. — 3.º Estrilo, 55, R. Freitas. — Não correram: Gadir e Acarape. — Correram mais Guadalupe (J. Martins) — Bastardo (J. Mesquita) — White Face (D. Ferreira) — Elegante (A. Barbosa) — Araçagy (N. Linhares). — Tempo 74. — Rateios do vencedor, Cr$ 22,00 — Dupla (23). — Cr$ 36,00. — Placés, Cr$ 12,00 — 16,00 e 24,00 — Apostas, Cr$ 244.470,00. — Ganho por um corpo. — Do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00, 3.600,00 e ...... 1.800,00. — Venceram, 1.º, Floreira, 48 ks., L. Leighton. — 2.º Tupy, 54, J. Morgado. — 3.º Grey Lady, 48, J. Maia. — Não correu Diamant. — Correram mais: Hyperbole (J. Mesquita). — Estrelero (R. Freitas) e Gunlicha (O. Reichel). — Tempo 126 2/5 — Rateios do vencedor, Cr$ 33,00. — Dupla (34), Cr$ 91,00. — Placés, Cr$ 30,00 e 31,00. — Apostas, Cr$ 265.650,00. — Ganho por um corpo. — Do 2.º ao 3.º, pescoço.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e ...... 1.500,00. — Venceram, 1.º Pancho, 48/5 ks., Red. Filho. — 2.º Sardoal, 50/47, P. Coelho. — 3.º Partout, 48, J. Maia. — Correram mais: Carbon (J. Araujo) — Serena (J. Portilho) — Conjuego (A. Brito) — Miralumo (O. Macedo) — Tam Tam (C. Brito) — Stefana (R. Silva). — Tempo, 73 2/5. — Rateios do vencedor, Cr$ 16,00. — Dupla (12), 42,50. — Placés, Cr$ 12,00 — 11,00 e 20,00. — Apostas, Cr$ 237.110,00. — Ganho por cabeça. — Do 2.º ao 3.º, três corpos.

8.º páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio Linneu de Paula Machado" — Cr$ 120.000,00 — 24.000,00 e 12.000,00. — Venceram, 1.º Bacharel, 55 ks., J. Mesquita. — 2.º Goyo, 55, R. Freitas. — 3.º Royal Kiss, 55, D. Ferreira. — Não correu Galhardo. — Correram mais Grandguignol (E. Castillo) — Gulliver (O. Ullôa) — Orelfo (E. Silva) — Monte Carlos (O. Fernandes) — Enéas (A. Gutierrez) — Tanã (J. Morgado) — Boazinha C. Pereira). — Tempo .... 124 2/5. — Rateios, do vencedor, Cr$ 258,00. — Dupla (14), Cr$ 357,00. — Placés, Cr$ 27,00, 14,00 e 14,00. — Apostas, Cr$ 365.410,00. — Ganho por cabeça. — Do 2.º ao 3.º, 5 corpos.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00, e 1.500,00.

Venceram, 1.º Vontade, 57, A. Barbosa — 2.º Liron, 48, O. Reichel. — 3.º Lobuna, 50, J. Maia. — Correram mais: Chips (C. Brito) — Sueno de Oro (A. Gutierrez) — Medico (J. Mesquita) — Lord (E. Castillo) — Taquemão (O. Fernandes) — Cuéra (J. Martins. — Tempo 98 4/5. — Rateios, do vencedor. Cr$ 48,00 — Dupla (33), Cr$ 245,00. — Placés, Cr$ 15,00 — 23,00 e 20,00. — Apostas, Cr$ 371.520,00. — Ganho por dois corpos. — Do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Movimento geral das apostas, Cr$ 2.041.980,00.

Concursos

Bolo simples — 2 vencedores com 7 pontos — Cr$ 22.129.

Bolo duplo — 2 vencedores com 15 pontos — Cr$ 16.102,00.

Betting Jockey Club — 2 vencedores — Cr$ 6 891,00.

Betting Itamaraty Simples — 34 vencedores — Cr$ 2.277,00.

Betting Itamaraty Duplo — Sem vencedor, ficando Cr$ .... 109.928,00, para sábado próximo.

Matou o ladrão com um sôco!

O outro meliante fugiu — A surpresa do industrial ao regressar à sua residência

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O industrial Aleixi Woelz, de 24 anos, recebeu como hóspede em sua elegante vivenda, à rua França, 83, no Jardim América, o Sr. Otto Leper Junior com ele saindo ontem, à noite, a um passeio, no El Dorado. Quando voltavam, pouco antes da meia noite, notaram que a fechadura da casa estava arrombada. Estranharam o acontecimento, mesmo porque ninguem permanecera no prédio e assim com muita cautela, ambos penetraram na sala de visitas. Uma vez aí, notaram que dois vultos desciam as escadas acendendo e apagando farolete. Esgueirando-se o industrial alcançou a chave elétrica e ligou a luz.

Tratava-se de dois ladrões, que se atiraram a Aleixi e Otto Leper, travando luta, corpo a corpo. Homem forte, Aleixi enfrentou resolutamente os assaltantes vibrando a certa altura violento soco, num deles, que rodopiou e caiu, pesadamente ao solo com o crânio fraturado, morrendo. O outro assaltante vendo as coisas mal paradas, correu para o jardim do palacete e pulou o muro, desaparecendo na escuridão da noite.

O próprio industrial chamou a policia e essa identificou o assaltante.

Tratava-se do conhecido ladrão Severino Alves de Souza, de 34 anos, pardo, residência ignorada. Em seus bolsos a policia encontrou 1.800 cruzeiros, dois relógios de ouro e um alfinete de ouro e brilhante. Tudo isso roubado no aposento do industrial Aleixi. No fundo do prédio havia ainda um pacote de roupas que os larápios não puderam carregar.

Não fará propaganda política a emissora nacional de Lisboa

LISBOA, 14 (A. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar deu ordens aos diretores da emissora nacional para não transmitirem qualquer noticia ou propaganda eleitoral referente às atividades pre-governamentais da União Nacional, neutralizando assim toda a atividade politica da emissora nacional.

Com estas determinações Salazar tambem satisfez à oposição, que exigira as mesmas facilidades dispensadas à União Nacional.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

ALERTA NA TURQUIA

Todos os homens e mulheres em idade militar devem estar prontos para qualquer chamada urgente — Fôrças russas concentradas ao longo da fronteira — O exército ficará mobilizado até que as Grandes Potências chegem a acôrdo sôbre os Dardanelos

LONDRES, 14 (INS) — A situação na Turquia parece agravar-se. Despachos de fontes turcas dizem que as forças soviéticas recentemente retiradas do Iran estão concentradas ao longo da fronteira turca. O Exército da Turquia está completamente mobilizado. Declarações oficiosas em Angorá disseram que a desmobilização só se daria quando as grandes potências tiverem chegado a acordo completo sobre o caso dos Dardanelos. O governo de Angorá tomou medidas declarando que todos os homens e mulheres em "idade militar" devem estar prontos para qualquer chamado urgente.

Associação Profissional dos Empregados em Entidades Desportivas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

A Junta Governativa, na conformidade dos estatutos da Associação Profissional dos Empregados em Entidades Desportivas do Rio de Janeiro, convida todos os seus associados a comparecer à assembléia geral, que fará realizar hoje, dia 15 do corrente, às 20,30 horas, na séde da A. B. I., à rua Araujo Porto Alegre, para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com mandato até 31 de dezembro de 1946.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1945.

IRINEU CHAVES, JOSÉ TROCOLI e GASTÃO LADEIRA, pela Junta Governativa.

O CONCURSO HIPICO na pista do Bangú A. C.

Vencedores o major Renato Paquet Filho e tenente Reinaldo Guimarães

A Secção de Hipismo do Bangú A. C. esteve ontem bastante animada com a realização de um concurso de provas de obstáculos dedicadas ao Regimento Andrade Neves e ao Dragões da Independência, dois centros militares onde se encontram cavaleiros de destacada atuação em provas de obstáculos.

O aprazivel local onde o Bangú A. C. tem instalada sua pista acolheu assistência numerosa que acompanhou com vivo entusiasmo as duas provas do programa brilhantemente disputadas.

O Regimento Andrade Neves, por sua oficialidade ofereceu ao grêmio promotor do certame ricas medalhas, uma de ouro destinada ao vencedor da prova, uma de prata para o segundo e medalha de bronze para o terceiro e quarto.

O concurso decorreu excelente, notando-se a pista com obstáculos bem distribuidos dando ensejo a bôas performances. O major Renato Paquet Filho que é por sem duvida um dos concursistas mais brilhantes das nossas fôrças militares, logrou vencer a prova dedicada ao Regimento Andrade Neves, montando o cavalo Ula. O comandante do C. P. O. R. venceu a taça oferecida pelo Bangú A. C. e a citada medalha, artística, trabalho de ourivesaria.

Na segunda prova, como se verá a seguir pelos resultados do concurso, triunfou o Tte. Romulo Guimarães, do R. A. N.

OS RESULTADOS DO CONCURSO

1.ª Prova — Regimento Andrade Neves: — Classe A, exclusiva. Obstáculos de 1,10 x 3,00. Vencedor: — Major Renato Paquet Filho, do C. P. O. R. montando Ula, zero faltas, tempo 55". 2.º — Cap. Ubirajara Paes de Barros, do R. A. N., montando Cacique III, zero faltas, 1'05"; 3.º — Cap. Ubirajara P. de Barros, do R. A. N., montando Artista, com 4 pontos perdidos. 1'1"; 4.º — Tte. Albino N. Costa, do R. A N. montando Léro-léro, com 4 pontos perdidos, 1'0".

2.ª Prova — "Dragões da Independência": — Animais classe "B". Obstáculos de 1,20 x 2,50. Barragens. Vencedor: Tte. Reinaldo Guimarães, do R. A. N., montando Tupan, zero faltas; 2.º — Tte. Iraci Brandão, do R. A. N. montando Maracai, 4 pontos perdidos; 3.º Tte. Luiz Felipe Duk, do C. P. O. R., montando Sereno, quatro pontos perdidos; 4.º — Cap. Ruy Couto, do 1.º R. C. D. montando Sato, com oito pontos perdidos.

A segunda clássica foi decidida na barragem.

MAIS TROPAS EM LUGAR DOS GREVISTAS

A decisão tomada pelo govêrno britânico em face da paralisação do trabalho nos portos — Soldados para a descarga do gêneros alimenticios

LONDRES, 14 (Por Thomas William, da Associated Press) — O governo inglês está preparado para enviar mais tropas que substituirão os portuários em greve.

Enquanto isto, um porta-voz dos comunistas britânicos declara que o retardamento na solução das disputas trabalhistas "é brincar com o fogo, que se poderá estender em proporções gigantescas".

Todas as docas estão paralisadas hoje pela interrupção normal dos domingos, mas o Ministério da Guerra anunciou que numerosos soldados foram destinados ao trabalho de descarga dos navios num total quase duplicado. Em Belfast, num comicio, Harry Pollitt, secretário geral do Partido Comunista Britânico, declarou que o governo deveria ter obrigado os empregadores a se reunirem aos representantes das uniões dos trabalhadores portuários afim de tentar uma solução para a greve que já dura há uma semana.

PARA QUE NÃO FALTEM ALIMENTOS

LONDRES, 14 (A. P.) — Tendo em vista as urgentes necessidades na descarga de suprimentos alimenticios para a Grã-Bretanha, o Ministério da Guerra determinou que 3.000 soldados ingleses efetuem amanhã o serviço de descarga de navios.

Anuncia-se, outrossim, que maiores destacamentos militares serão enviados para os portos de Mersey e Hull.

A greve dos trabalhadores portuários já atinge a enormes proporções, encontrando-se atualmente cerca de 44.000 portuários em greve; de outro lado, aumenta cada vez mais o número de navios cuja descarga se deve efetuar com certa urgência devido à critica situação alimentar na Inglaterra.

Embora diversos grevistas já tenham voltado ao trabalho, no porto de Londres, continua grave a situação, pois existe a ameaça de greve dos empregados dos navios, 250 dos quais já entraram em greve pedindo aumento de salários. Querem ganhar 25 shillings por dia. Atualmente seus salários são de 16 a 24 shillings.

Reclamou silêncio e provocou um conflito

Quatro pessoas feridas a navalha

Na manhã de ontem, após forte altercação entre moradores de casa de habitação coletiva, sita à rua Jeronimo de Lemos, n.º 37, surgiu um conflito em que ficaram feridas à navalha quatro pessoas, sendo uma em estado grave. Entre outros inquilinos da citada casa, ali residem Armando Fonseca Salgado, de côr branca, de 29 anos, casado, operário e sua mulher Iolanda Alves Salgado, de côr branca, de 20 anos, Antonio Alves da Silva, de côr branca, de 56 anos, casado, condutor da Light e o operário Joaquim Ribeiro de Moura, de côr parda, de 40 anos Cêrca de 7 horas, o operário Joaquim Moura reclamou contra o barulho que estavam fazendo, entrando a desafiar os moradores. Surgiram, então, Armando Salgado, sua esposa e seu sôgro que procuraram acalmar o operário Êste, porém, possuido de forte exaltação atacou a navalha os seus interlocutores, ferindo-os.

Aos gritos das vitimas, outras pessoas vieram em seu auxilio procurando dominar o furioso agressor, que só conseguiu entregar-se à chegada da policia e do socôrro urgente.

Joaquim de Moura, apresenta ferimentos nos dedos da mão direita, produzidos pela navalha de que se servira e as suas vitimas, Iolanda Alves Salgado, quatro ferimentos, sendo três no torax e um no rosto; o seu marido, Armando Fonseca Salgado, um na perna direita e o seu pai, um ferimento nas costas. Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, tendo ali ficado internada Iolanda, por apresentar gravidade os seus ferimentos.

O agressor foi levado para a Delegacia do 18.º Distrito policial depois de medicado a fim de ser autuado.

Venceu o São Paulo no Paraguai

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — O encontro entre o S. Paulo F. C. e o Cerro Porteno, o último a ser disputado pelo quadro brasileiro no Paraguai, chegou ao fim do primeiro tempo com a contagem de 0 a 0. No segundo tempo, aos seis minutos, Barrios marcou o tento que deu a vitória ao São Paulo.

O coronel Delmiro de Andrade escolhido paraninfo de uma turma de ginasianos na Paraiba

Delmiro de Andrade

Os novos ginasianos do Colégio de N. S. das Neves, da Paraíba, que vão colar grau em dias do próximo mês, acabam de escolher para paraninfo da turma o seu eminente e bravo conterrâneo coronel Delmiro de Andrade, comandante do 11.º R. I., de São João Del Rey, a gloriosa unidade do nosso Exército que tomou Montese.

A escolha do coronel Delmiro de Andrade para paraninfo dos novos titulares daquele tradicional estabelecimento de ensino, foi muito bem recebida em todas as classes sociais da Paraiba, que estão preparando carinhosa recepção ao heróico soldado, por ocasião de sua próxima visita à terra natal, depois da brilhante campanha da Itália.

Crime de morte no morro do Salgueiro

Preso em flagrante

Na tarde de ontem, ocorreu um crime de morte no morro do Salgueiro, no lugar denominado "Portugal Pequeno", onde moravam dois irreconciliaveis inimigos, sendo seu autor o operário Mateus Machado, de cor parda, de 45 anos, e a vitima, também operário, Pedro Martins, de cor preta, solteiro. Ambos, há muito se tornaram inimigos por motivos futeis e ontem, ao se depararem, entraram em discussão violenta. Mateus Machado, que se achava armado de uma faca, feriu o desafeto. A vitima, entretanto, procurou fugir á sanha do seu agressor, e quando se achava a uns passos distantes, foi alvejado a tiros, caindo, para não mais se levantar.

Vendo a sua vitima morta, o criminoso procurou fugir, não o conseguindo, entretanto, por ter sido detido por populares, que o entregaram ao comissário Nogueira, do 17.º distrito policial, sendo ali autuado em flagrante.

Suspensa a lei marcial na França

PARIS, 14 (A. P.) — Segundo um decreto publicado no "Diário Oficial", foi suspensa a lei marcial na França.

A lei marcial estava em vigor no país desde 1º de setembro de 1939.

Pedem eleições gerais na Itália

ROMA, 14 (A. P.) — Uma multidão calculada em 20.000 pessoas reuniu-se nas históricas ruinas do grande anfiteatro, no monte Palatino desta capital, conduzindo bandeiras vermelhas, num dos maiores comicios dos comunistas e socialistas em prol das eleições gerais.

Idênticos comicios se realizaram em toda a Itália, falando em Milão, Palmiro Togliatti, chefe comunista.

Esses comicios parecem mais ter o fim de mostrar ao povo a força dos esquerdistas do que na verdade de uma demonstração para rápidas eleições, pois os lideres socialistas e comunistas que participam do governo italiano não acham provavel a realização de eleições ainda este ano.

CONTINUA O VASCO COMO LIDER INVICTO

2X2 O SCORE DA PELEJA COM O BOTAFOGO

O Bangú derrotou o São Cristovão, empatando Canto do Rio e Madureira - Espetacular vitória do Flamengo sobre o Bonsucesso por 10 x 1 - Batido o América pelo Fluminense - As eliminatórias de natação para o Sul-Americano - O Vasco à frente do Campeonato Carioca de Atletismo - Prosseguiram os campeonatos metropolitanos de vela

POR UM TRIZ, A INVENCIBILIDADE DO VASCO

Numa grande partida o lider conseguiu empatar com o Botafogo — Tim, Lula, Chico e Jair, fizeram os goals

O team do Vasco, leader invicto do Campeonato Carioca de Football, passou ontem um tremendo susto no campo de General Severiano, onde entrara como franco favorito e empunhando um bonito e original pato todo feito de flores. E não se pense que isso foi uma questão de sorte, pois o Botafogo impôs-se espetacularmente em quase tôda a primeira fase da peleja sensacional! [illegible] conseguiu, porém, manter o mesmo ritmo no último tempo, [illegible] do o Vasco, fazendo valer todo o seu poderio, atirou-se valentemente ao ataque para transformar num empate por 2 x 2, uma derrota que parecia inevitável. De qualquer forma, foi uma grande peleja que manteve em "suspense" o numeroso público que lotou inteiramente todas as dependências do estadinho botafoguense. Houve bons lances, jogadas primorosas e, felizmente, pelo menos dentro de campo, a disciplina não sofreu nenhum desacato. E' verdade que o Botafogo precisava urgentemente da vitória [illegible] teve em mãos e deixou escapar, mas, também é certo que [illegible] pate traduz bem o panorama da luta e honra os dois disputantes.

Ademir e Laranjeira

Num grande match é lógico que tenha havido grandes figuras. Elas foram, a nosso ver, o back Laranjeira, esteio da defesa botafoguense e Ademir, no [illegible] vascaino, ao brindar o público com uma série de jogadas [illegible]rosas que, afinal, foram esperdiçadas pelos seus companheiros Lelé, Jair e Isaias. Ari, Sarno, Negrinhão, Ivan, Tim e Heleno também sobressairam no quadro botafoguense. Geninho teve boas intervenções ainda que atrasasse um pouco as jogadas. Walter esteve apenas ativo. O ponto fraco do Vasco, em todo o primeiro tempo, foi a sua defesa. Na fase final, Rodrigues fez excelentes defesas, Augusto e Rafaneli se firmaram, Eli, Berascochéa e Argemiro apareceram e, no ataque, Jair e Chico mostraram-se mais positivos.

O juiz

Indicado pelo sorteio, o Sr. Solon Ribeiro não foi um mau juiz. Teve a sua tarefa facilitada pela conduta dos jogadores, dispostos a lutar lealmente. Não compreendemos, porém, a sua resolução no lance em que impediu Walter de aumentar a contagem, no qual, segundo apuramos, alegou ter anotado hands de Geninho. Se S. S. tivesse apitado foul de Heleno ou off-side de Walter, vá lá.

Um golpe de mestre

Os aficionados botafoguenses haviam preparado uma ruidosa vaia para o jogador Eli. Mas, aconteceu que o team do Vasco entrou em campo carregando um belo pato feito de flores, e, diante do seu símbolo caricatural, a "torcida" ficou comovida e prorrompeu numa salva de palmas. Depois, Eli andou recebendo umas vaias frouxas, isoladas, o que traduz bem a felicidade do gesto galante e inteligente dos dirigentes vascainos.

Os teams

Os teams formaram assim:
Botafogo — Ari; Laranjeira e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Lula, Geninho, Heleno, Tim e Walter.
Vasco — Rodrigues; Augusto e Rafaneli; Berascochéa, Eli e Argemiro, Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

O jogo

Sob a intensa expectativa da assistência o Vasco iniciou a peleja. Sarno impede o avanço cometendo hands perto da área, que Jair atira para fora. Os vascainos insistem mas atiram mal. O Botafogo contra-ataca e Negrinhão arremata de longe sôbre o goal. Laranjeira comete foul em Isaias e Jair cobra para fora. Corner contra o Vasco e Geninho por pouco abre a contagem.

Calmos

Os dois quadros atuam com aparente calma, procurando aproveitar as falhas.

Ademir !

Ademir apanha a bola na extrema, domina tôda a defesa local e entrega livre a Lelé, o qual tendo o goal à sua mercê, atira para fora, esperdiçando um tento certo.

Agora é Isaias que escapa, mas Ivan salva na hora "H".

O Vasco insiste, Isaias atira, Ary sai do goal e rebate. Chico, que estava livre, atira no goal vazio, mas aparece Laranjeira para rebater mal. Ary tenta segurar e acaba entrando no goal com a bola, registrando-se assim, aos 10 minutos, o

1. goal do Vasco

O quadro vascaino vai aos poucos demonstrando mais coesão. O Botafogo reage, todavia, e Tim, atirando de fora da área, no canto, consegue aos 15 minutos o

1.º goal do Botafogo

O empate restabelece o equilíbrio. Isaias perde boa oportunidade, atirando fora. Falha a defesa do Vasco, Heleno passa a Lula, com um tiro fulminante decreta aos 2? minutos o

2.º goal do Botafogo

A defesa do Vasco se descontrola com o impeto dos botafoguenses, que passam a dominar.

Pânico !

Vencendo de 2x1 o Botafogo causa ainda verdadeiro panico na defesa do Vasco.

Suspenso o jogo

O jogo é paralisado porque um soldado atira-se em campo, parecendo insolado. Geninho, de dentro da área, perde outro shoot Walter, num momento em que a defesa do Vasco estava adiantada, recebe um passe longo e avança para o arco perseguido por Augusto, ao mesmo tempo que Heleno comete foul. O juiz apita, mas Walter prossegue e manda às redes. O juiz não consigna o ponto, o que suscita protesto. Walter pareceu-nos em off-side. O lider volta a atacar e a zaga botafoguense concede dois corners seguidos, cobrados sem resultado.

Jair !

Ademir bate novamente a defesa e passa para Jair. Laranjeira tenta rebater e "fura", mas Jair atira para fora, perdendo um tento quase certo. Ary faz uma defesa dificil e o tempo termina vencendo o Botafogo por 2x1.

A fase final

O Botafogo recomeçou a peleja disposto a manter a escassa vantagem. O Vasco conta-ataca e Ary concede corner que Jair atira para fora. Com a linha visitante fechando sobre o seu goal, Ary abandona-o e conjura o perigo. Volta a perigar o goal do Vasco, mas os vascainos rechaçam e contra-atacam sem que os seus dianteiros encontrem o caminho do goal. O jogo prossegue com alternativas. O Vasco atira todo o seu poderio no ataque, porem os locais suportam o assedio. Agora é Heleno que põe em cheque a defesa vascaina mas Rodrigues defende magnificamente.

Espetaculares !

..Ary salva uma situação dificil e logo após, quando o empate parecia inevitável, Sarno salvou espetacularmente. Tanto insiste o Vasco que aos 30 minutos, aparando um centro de Chico, que estava na ponta direita, Jair faz de cabeça o

2.º goal do Vasco

O embate ganha mais vibração ainda, passando o Botafogo a perseguir a vitória que lhe fugira.. O lider tem agora a iniciativa da maioria dos ataques. Lelé atira forte e a bola passa raspando a trave. O Vasco mantem-se no ataque mas não consegue evitar que o jogo termine com o empate de 2x2.

A preliminar e a renda

A partida preliminar foi equilibrada, terminando com a vitória do Vasco por 3x2.

O juiz procurou reprimir o jogo bruto o que não impediu a degeneração do embate, na sua fase final quando um back do Botafogo atingiu um atacante vascaino, propositadamente, sendo expulso. Mesmo com dez homens o Botafogo reagiu. O bandeirinha queixa-se de um jogador vascaino e este é expulso. Felizmente o jogo terminou sem mais alterações. A renda somou Cr$ 217.617,00.

A NOITE — 2.ª-feira, 15/10/945 — N. 12.084

POR 4 x 3, O BANGÚ VENCEU O S. CRISTOVÃO

Expulsos de campo, Magalhães, Pelado e Santamaria — Um caso raro nos jogos de profissionais: o juiz agredido por um player — Pelado, o agressor, foi preso

No estádio do Fluminense, São Cristovão x Bangú realizaram uma peleja movimentada e que terminou com a justa vitória dos suburbanos por 4 x 3. A colocação dos dois clubs antecipava um público reduzido e a renda de Cr$ 2.191,10, diz bem o que foi o interesse pela partida. É verdade que os dois quadros atuaram em campo neutro, nas Laranjeiras, longe dos seus dominios.

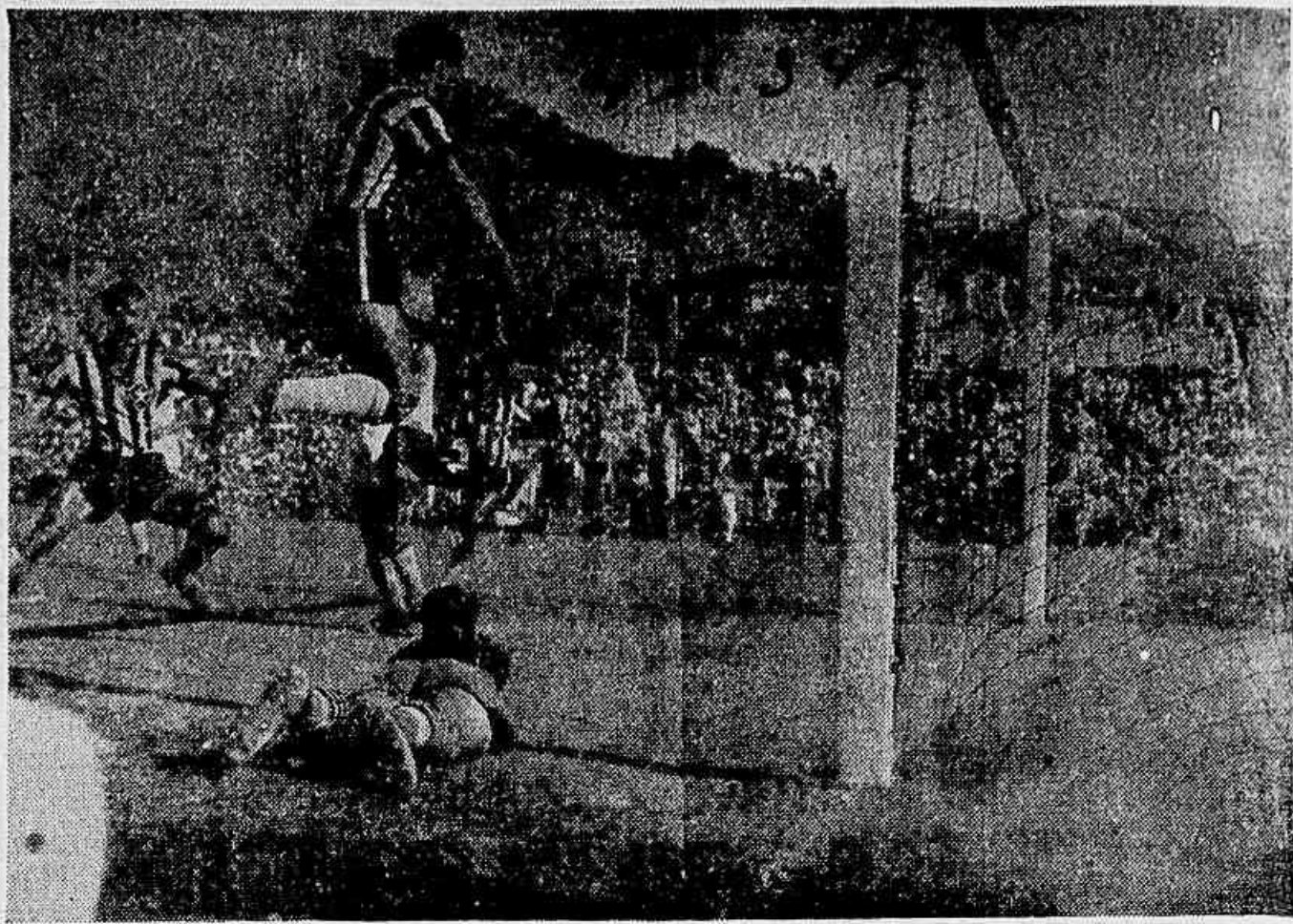
Agredido o juiz por Pelado

O jogo não foi apenas movimentado. Teve fases interessantes, mas um segundo tempo acidentado, quando foram expulsos de campo três players do S. Cristovão, Magalhães, Pelado e Santamaria. Pelado agrediu o juiz Antônio Menezes, após discussão por motivo da expulsão de campo do seu companheiro Santamaria e além da expulsão foi preso pela policia. Magalhães havia sido punido com a expulsão por reclamar do juiz e esse foi o mesmo motivo da punição imposta a Santamaria.

No primeiro tempo o Bangú vencia por 2 x 1 quando jogou muito bem, dominando amplamente.

Na fase final reagiram os alvos. Empatou e conseguiu a vantagem de 3 x 2. Mas surpreendentemente, caiu a produção do quadro sancristovense e os suburbanos passaram novamente a dominar, conseguindo o empate e a vitória por 4 x 3. Depois do empate de 3 x 3, no final da peleja, Magalhães foi expulso de campo, agindo com certo rigor o juiz. O Bangú obteve o quarto goal e surgiram então os incidentes com Santamaria e Pelado, que foram também afastados do gramado pelo Arbitro.

Como surgiu a contagem

O Bangú abriu a contagem por intermédio de Menezes, depois de uma escapada. Cidinho empatou para o São Cristovão, intervindo Magalhães, que cruzou e Haroldo. Moacir assinalou o segundo goal do Bangú, depois de batida uma falta e grande confusão na porta do goal de Louro. No segundo tempo Magalhães assinalou o 2º tento dos alvos, aproveitando passe de Neca. Haroldo marcou depois o terceiro goal dos alvos. Em seguida Moacir e Cardoso conquistaram o 3º e 4º goals do Bangú.

Os melhores elementos do Bangú foram Sonô, Moacir e Bilulú mas todo o quadro atuou bem. Neca, Indio, que salvou três goals, Mundinho e Haroldo, os melhores elementos dos alvos.

Um caso raro nos gramados cariocas: o juiz agredido por um jogador

Há muito tempo, nos jogos principais do football carioca, um juiz não é agredido, por um jogador. No jogo São Cristovão x Bangú, o Sr. Antônio Menezes foi agredido a socos pelo back do São Cristovão, Pelado. Um caso raro, atualmente, nas pelejas de profissionais. Antônio Menezes apitou bem. Foi enérgico e estreou nesse encontro, dirigindo jogos da Divisão Extra de Profissionais. Foi entretanto, sem sorte, pois na estréia, viu-se envolvido num caso raro de agressão ao árbrito por um jogador.

Os dois quadros foram os seguintes:
S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Emanuel, Indio e Santamaria; Cidinho, Neca, Haroldo, Gerson e Magalhães.
BANGÚ — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Nadinho, Brito e Braz; Moacir, Cardoso, Sotero, Menezes e Sonô.

Na preliminar dos quadros de aspirantes a profissionais, registrou-se o empate de 2 x 2.

A renda foi de Cr$ 2.191,10.

LANCE ESPETACULAR E A QUEDA DA CIDADELA DE RODRIGUES — A reação do Botafogo, depois do goal de Chico, desarticulou a defesa do Vasco, que foi várias vezes envolvida pelo ataque botafoguense até a conquista, por Tim, do goal do empate. Depois surgiu o lance espetacular que se vê na gravura. Heleno cabeceia e Rodrigues defende, largando a pelota. Lula, na corrida dá um salto rápido e, num "sem pulo" fulminante, conseguiu o segundo tento do Botafogo. O keeper, caido, nada pôde fazer enquanto Heleno manifesta, claramente, sua alegria

O PATO PREGOU UM SUSTO — Assunto obrigatório da semana, nos meios esportivos, a peleja Botafogo x Vasco levou ao estádio de General Severiano verdadeira multidão de admiradores do football. Ao entrar em campo, a equipe do grêmio cruzmaltino tinha, para ser entregue aos seus adversários, o "estrilento" pato Donald, símbolo dos botafoguenses. A blague foi bem recebida pela assistência e acabou o pato pregando um susto nos vascainos, que tiveram de se esforçar a fundo para conseguir o empate de 2x2. Na gravura aparece o pato entre Isaias, Geninho, Heleno e Walter

NUM PRÉLIO IGUAL, MADUREIRA E CANTO DO RIO EMPATARAM

0 x 0, a contagem final do choque da tarde de ontem em Conselheiro Galvão

A segunda peleja do Canto do Rio e Madureira pelo Campeonato carioca foi realizada ontem em Conselheiro Galvão. Clubes possuidores de quadros modestos, não estavam por isso credenciados a fazer uma grande partida, mas dentro das suas possibilidades, conseguiram todavia efetuar uma partida movimentada e vivamente disputada, agradando sobremaneira ao público que compareceu à pitoresca praça de sports.

Apesar de ter vencido o Bangú por 6 x 3 na rodada anterior, não se acreditava muito na vitória do grêmio visitante. Robusteciam essa hipótese a circunstância do Madureira atuar em seu reduto, onde tem cumprido as suas melhores performances e mais a magnifica atuação frente ao Flamengo, para o qual caiu pela apertada contagem de 3 x 2. Todavia os tricolores suburbanos não confirmaram as previsões, embora não lhe faltassem oportunidade para tanto. É que os cantorrienses se apresentaram com falhas, mas o onze local não soube tirar partido da situação.

Resultado justo

Apesar de ter atacado maior número de vezes no primeiro tempo, o arco de Odair permaneceu incolume, ora pela atuação segura do guardião, ora pela falta de pontaria dos dianteiros locais, no qual o center Bidon se destacou. No periodo final se não inverteram os papéis, pouco faltou. O Canto do Rio assumiu iniciativa das ações, mas encontrou em Veliz uma barreira intransponivel. 0 x 0 o resultado final do cotejo espelha fielmente a conduta dos dois bandos.

Os melhores

Na equipe do Canto do Rio os melhores elementos foram Expedito, Odair, Edésio, Pascoal e Pedro Nunes. Entre os tricolores suburbanos se destacaram Veliz, Mario Brandão, Esteves, Jorginho, Moacir e Lupércio.

Os quadros

Os quadros que atuaram tinham a seguinte formação:
Canto do Rio — Odair; Gualter e Expedito; Edésio, França e Borracha; Pascoal, Bulinho, Rui, Pedro Nunes e Vadinho.
Madureira — Veliz, Mario Brandão e Danilo; Arati, Seina e Esteves; Lupercio, Valdemar, Bidon, Moacir e Jorginho.

Juiz, preliminar e renda

Oscar Pereira Gomes dirigiu o embate com acerto. Também a peleja foi tão fácil de marcar...

Na preliminar travada entre os aspirantes do Manufatura e do Madureira, este último venceu por 5 x 3.

A renda apurada foi de CR$... 2.778,30.

NO CAMPEONATO Metropolitano de Vela

A segunda regata das provas individuais — O C. R. Guanabara classificou-se finalista do Campeonato de Equipes

A Federação Metropolitana de Vela e Motor aproveitou a excelente tarde de ontem para o prosseguimento do Campeonato Individual a que concorreram sete classes de iates.

As enseadas do Flamengo e Santa Luzia apresentavam magnifico aspecto com o quadro dos disputantes, admirando-se os veleiros em suas evoluções e manobras.

O vento soprou de força 3-4, o que forneceu as mais hábeis iniciativas dos concorrentes. E os resultados, principalmente das classes Guanabara Sharpi 12mR Internacional e Hagen Sharpie deixam prever para as regatas de domingo um final empolgante.

OS RESULTADOS

Classe 6 metros internacional — Stela II, Comandante Ayres da Fonseca Costa — I. C. R. J.

Classe Star: — 1.º — Toró — Comandante Ernani Simões e proeiro Sérgio Simões; 2.º — Bruxa — Comandante João José Bracony e proeiro Jorge Carneiro; e 3.º — Chulipa — Comandante Roberto Finnenberg e proeiro Eduardo Comensoro — todos do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Classe Guanabara: — 1.º — Itapacis — Comandante Pedro Capeto — Proeiro, André Reis — I. C. Bras; 2.º — Mergulhão — Comandante, Rodolfo Vasconcelos, proeiro, Murilo A. Pena. — Escola Naval; e 3.º — Mabreço — Comandante Hélio Coimbra — proeiro, Germano P. Lima — E. Naval.

Classe Carioca: — 1.º — Sudoeste — Comandante Eduardo de Carvalho, proeiro — Benjamin Kaminitz — I. C. R. J.; 2.º — Coral — Comandante, Roberto Leonardo Pereira — proeiro, David Colt — I. C. R. J.; e 3.º — Caimbé — Comandante Carlos Abenseth — proeiros, Hugo e Hélio Castro Faria — C. R. Guanabara.

Classe Sharpie, 12m2: — 1.º — Popeye — Comandante, Hélio Araujo — proeiro, Victor Hector Demaison — C. Caiçaras; 2.º — Papaventos — Comandante, João Pinto Filho — proeiro, Mauro Pinho Gomes — C. R. Guanabara; e 3.º — Alcatraz — Carlos Senft, comandante, e proeiro Werner Baldzuweit — I. C. Brasileiro.

Classe Hagen Sharpie: — 1.º — Grebe — Comandante e Paulo Damasceno Vieira — proeiro Harry Damasceno — Rio Yacht Club; 2.º — Osprey — Comandante Preben Schmidt — proeiro, E. Corrie e Margareth Schmidt — Rio Yacht Club; e 3.º — Seagull — Comandante, Werner Hinden e proeiros H. Hinden e F. Follando — Rio Yacht Club.

Classe Snipe: — 1.º — Vila Boa — Comandante Fernando Pimentel Duarte, proeiro, Geraldo Brito Pereira — C. Regatas Guanabara; 2.º — Edí — Comandante, Jorge Santos Basilio — proeiro, Romulo d'Alessandro — Clube dos Caiçaras; e 3.º — Taú — Comandante, Otavio Christiani e proeiro, Walter Christiani — Club Regatas Guanabara.

No Campeonato Metropolitano de Atletismo

A equipe do C. R. Vasco da Gama em marcha para a conquista do tetra-campeonato — Novo record carioca de salto em extensão conquistado por Geraldo de Oliveira

A Federação Metropolitana de Atletismo deu inicio ontem pela manhã, na pista do Estádio do Fluminense, às provas do campeonato masculino da cidade do Rio de Janeiro.

Apresentaram-se a disputar a competição máxima da temporada atlética regional, atletas do Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, São Cristovão e Botafogo, destacando-se todavia os primeiros que em conjunto marcaram desde os primeiros passos flagrante superioridade, sôbre os demais concorrentes. De fato a equipe do grêmio vascaino dominou bem o certame ganhando oito das dez provas disputadas na primeira parte do certame e tomando uma vantagem de noventa pontos do segundo colocado que é o Fluminense.

Atletas de relevo e futurosos que concorreriam certamente para maior animação das provas, estiveram ausentes, notando-se Edgard Santos e Rosalvo Costa Ramos, do Vasco e Clodomiro Lima e Eurico Stratz, do Fluminense. E' fora de dúvida que o panorama do campeonato não sofrerá modificações em suas linhas gerais, não obstante são esses quatro valores que se salientam sempre que participam.

VALORES EM DESTAQUE

Outros elementos, todavia estiveram firmes na pista de Alvaro Chaves destacando-se o excelente saltador Geraldo de Oliveira que ganhou as provas de extensão com um record carioca, o salto em altura e tambem como sprinter, tornou-se campeão de revezamento no 4x100. Geraldo Luz, atleta disciplinado e correto laureou-se três vezes campeão tambem conquistando dois primeiros individuais, nos 100 e 400 metros e antes na turma de 4 x 100.

OS RESULTADOS TECNICOS

Aremesso de peso: 1º — Emilio H. Stelig — S. C. F. R. 12,92 — 2º — Valdemar V. Silveira — C. R. V. G. — 12,81 — 3º — Adolfo G. da Silva — C. R. V. G. 12.31.

Salto em altura: — 1º — Geraldo de Oliveira — C. R. V. G. — 1m,85 — 2º — Adilton de A. Luz — C. R. V. G. — 1m,85 — 3º — Mario Richard — F. F. C. — 1m.80.

110m. com barreiras: 1º — Helio S. Pereira — F. F. C. — 15.7s — 2º — Nestor C. B. Tavares — F. F. C. — 15,9s — 3.º — Karlheinz Matias — C. R. F. — 16,0.

100m. rasos: 1º — Geraldo Luz — C. R. V. G. — 11,0 — 2º — Helio C. da Silva — C. R. V. G. — 11,0 — 3º — Athy S. Santiago — C. R. V. G. — 11,2s.

1.500m. rasos: 1º — Antonio Ferreira — C. R. V. G. — 4m18,8s — 2º — Emanuel S. Prado — C. R. V. G. — 4m20,8s — 3º — Valdir Costa — C. R. V. G. — 4m29.6s.

Salto em extensão: 1 — Geraldo de Oliveira — C. R. V. G. — 7m 17 — 2º — Heitor Cotrim — C. R. V. G. — 6m 65 — 3.º — Karlheinz Matias — C. R. F. G. — 6m.58.

Arremesso do dardo: 1º — Honorio A. Morais — C. R. V. G. — 51m,50 — 2º — Fausto S. F. Basto — F. F. C. — 49m.35 — 3º — Jesias A. Araujo — C. R. V. G. — 47m 15.

400m. rasos: 1º — Geraldo Luz — C. R. V. G — 50.4s 2º — Eratides de Freitas — C. R. V. G. — 53 — 3º — José Viana — C. R. F. — 53.6s.

5.000m. rasos: 1º — Manuel Ramos — C. R. V. G. — 16m.23 7s — 2º — José T. Santos — C. R. V. G. — 16m[illegible] — 3º — João Alves Cavalcanti — F. F. C. — 16m.20.

Revezamento 4 x 100m.: — 1º — Equipe do Vasco da Gama — 43,8s — 2º — Equipe do Fluminense — 45,4s — 3º — Equipe do Flamengo — 46,0.

Contagem de pontos da primeira parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro: 1º lugar — Vasco da Gama — 131 — 2º lugar — Fluminense F. C. — 71 — 3º lugar — Flamengo — 26 — 4º lugar — São Cristovão — 15 — 5º lugar — Botafogo — [illegible]

NOVO RECORD — Geraldo de Oliveira, que se vê na gravura, saltando, foi o [illegible] da jornada atlética de ontem. Geraldo ganhou a prova de salto de extensão com 7.17, nova marca carioca

Adiado para quinta-feira, a pedido da Rússia, o início dos julgamentos no Tribunal Internacional para os Crimes de Guerra

VAI ENCERRAR-SE O ALISTAMENTO

Restam apenas quatro dias para a entrega de fórmulas — Não poderá votar o eleitor que não estiver inscrito até o dia 23 – (Texto na 6.ª página)

SALVO PARA A MORTE!

Laval, condenado a fuzilamento na manhã de hoje, tomou veneno quando os magistrados entraram na cela para as últimas formalidades

Os médicos procuraram poupar-lhe a vida até o momento da execução — Como se deu o fuzilamento — As últimas palavras — Tiro de misericórdia no ouvido — Onze balas no corpo — A narrativa do advogado

Pierre Laval

QUIS DAR A ORDEM DE FOGO

FRESNES, França, 15 (A. P.) — Uma testemunha ocular declarou que Pierre Laval, restabelecido da tentativa de suicídio feita quatro horas antes, morreu gritando: "Viva a França", depois de lhe ter sido recusado o pedido para dar ordem ao pelotão de fuzilamento para a sua própria execução. (Telegramas na 6.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de outubro de 1945 — N. 12.084

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

OCULTO NUM CIGARRO O VENENO

Laval cobriu a cabeça com um lençol para ingerir a droga mortífera - A narrativa do diretor da prisão e o inquérito destinado a esclarecer o episódio

PARIS 15 (Por Harold King, correspondente especial da Reuters) — Pierre Laval foi fusilado justamente às 12 e 28 de hoje.

A execução da sentença foi levada a efeito, observando-se todos os requisitos da lei, não obstante ter o ex-chefe do govêrno colaboracionista de Vichy tentado suicidar-se fugindo pela morte voluntária à morte legal diante do pelotão de fusilamento.

As primeiras horas da manhã, minutos antes da hora previamente marcada para a execução, os magistrados de acôrdo com a praxe deram entrada na prisão de Fresnes onde estava o antigo presidente do Conselho, para lhe comunicar que tinha chegado o grande instante.

O primeiro a entrar na cela foi o Sr. Robert Amor, diretor das prisões do Estado, acompanhado do procurador geral, o velho André Nornet.

O próprio diretor das prisões conta, nas seguintes palavras, o que houve então, fornecendo, assim, o primeiro relato oficial dos fatos:

(CONTINÚA NA 6.ª PÁGINA)

Detalhe interno da prisão de Fresnes, onde foi, hoje, fuzilado Laval

Pressão da Marinha sôbre o govêrno, na Argentina

O almirante Vernengo Lima assume posição cada vez mais importante no seio do triunvirato — Foi aceita pelo procurador geral a incumbência de organizar o novo Gabinete — Iniciada a anulação dos atos de Perón — Reabertura das universidades

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Os altos oficiais da Marinha argentina estão realizando grande pressão sôbre o govêrno para a eliminação das medidas de repressão à normalidade constitucional do país. O Sr. Vernengo Lima, um dos membros do Triunvirato, está assumindo papel cada vez mais

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

O acordo ortográfico

Serão divulgados em breve os entendimentos realizados pelas delegações das academias brasileira e portuguesa — Unidade da escrita — Deverá falar, quinta-feira, no Petit Trianon, o senhor Pedro Calmon, que ontem regressou de Lisboa — Declarações suas a A NOITE

O professor Pedro Calmon, que ontem, regressou de Lisboa, por via aérea, falou, mal desembarcava, a um redator de A NOITE. Foi a Portugal, como se sabe, integrando a comissão especial da Academia Brasileira de Letras,

(CONTINÚA NA 11.ª PÁGINA)

DESASTRE IMPRESSIONANTE

NA RUA CONDE DE BONFIM

(NOTICIA NA 6.ª PÁGINA)

A influência do sol na origem do cancer

Uma interessante conferência do conhecido cancerologista argentino professor Ruffo e curiosos esclarecimentos do Dr. Mario Kroeff sôbre o assunto — Que se acautelem os nórdicos que vivem sob o sol dos trópicos — O almôço oferecido ao professor argentino

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Vitorio Mussolini

VITTORIO MUSSOLINI VAI SER JULGADO

LONDRES, 14 (INS) — A rádio de Moscou informou esta noite que Vittorio Mussolini, filho do Duce fascista, foi transferido de um campo de concentração em Milão para ser apresentado a um tribunal

Juntamente com êle foi removido Vincenzo Costa, diretor do jornal "Popolo d'Italia", o jornal fascista fundado por Benito Mussolini.

Não foram especificadas as acusações que serão apresentadas contra ambos.

TEVE QUE MATAR UM DOS TURBULENTOS

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O guarda noturno Joaquim Gomes da Cunha, morador na rua Rodolfo Miranda, 149, estava de serviço pela madrugada, na rua do Bosque, no bairro do Bom Retiro, quando percebeu que vários indivíduos maltratavam um pobre homem. Interferindo, foi agredido pelos turbulentos, que, além de tudo, pretenderam tirar-lhe o revólver. Fazendo um disparo, o guarda noturno pretendeu intimidar os agressores que, entretanto, mais revoltados ficaram ainda. Novo tiro desfechou o guarda noturno e desta vez contra o chefe do bando que era José Cesar Prosdosine, matando-o.

OS FRÊTES DA CENTRAL NÃO SÃO A CAUSA DO ENCARECIMENTO DOS GENEROS

A campanha contra os exploradores do povo

(Texto na segunda página)

O papel da grande emprêsa no abastecimento do Rio — Mercadorias que subiram 40 vezes em relação ao aumento dos fretes — Mais 150 carros elétricos para os subúrbios — Palavras do coronel Napoleão Alencastro Guimarães a A NOITE

A nota que a direção da Central do Brasil fez publicar pela imprensa, prontificando-se a transportar gratuitamente, se preciso, a carne destinada ao consumo do Rio, para demonstrar, assim, que não cabe à nossa principal ferrovia a responsabilidade pela escassez que se anuncia, ecoou com simpatia em todos os circulos. O coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central, falou a propósito à A NOITE, realçando, de

(CONTINÚA NA 6.ª PÁGINA)

NÃO HA' MISTERIO EM TÔRNO DO CIMENTO

O câmbio negro na palavra do coronel Salles Filho — O govêrno deveria importar cimento, deixando o nosso para as construções civis e particulares — Precisamos de mais fábricas — As cotas distribuidas ainda são deficientes

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

O problema da habitação popular encarado pelo general Eurico Dutra

"Sua solução depende do amparo efetivo do govêrno" – diz a A NOITE o candidato majoritário — Para o bem estar das classes trabalhadoras

A situação por que passam nossos meios urbanos e mesmo certas zonas rurais do país, no tocante ao problema habitacional, levou a nossa reportagem a ouvir a palavra do candidato das fôrças majoritárias a respeito do assunto, de vez que S. Excia. já se externou de modo geral, sô-

(CONTINÚA NA 6.ª PÁGINA)

— MAS QUE CALOR!... — Dizendo isto foi que a encantadora Lana Turner, considerada como "lourissima", convidou o "astro" John Garfield para ir ao banho de mar, numa bela praia do sul dos Estados Unidos. Na foto vemos Lana e John, à beira mar, respirando o ar puro e fresco e deliciando-se com um refresco de suco de laranja. (Foto do serviço especial para A NOITE).

Greve dos "astros" de Hollywood!

George Morphy, Franchot Tone e Walter Pidgeon têm nas suas mãos o futuro da indústria cinematográfica norte-americana

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

FALSA DENUNCIA DA U. D. N.

O Tribunal Regional decidiu pelo arquivamento porque o partido oposicionista nada provou

Há tempos a U.N.D. apresentou ao T.R. uma denúncia sôbre a descolação fraudulenta de processos eleitorais que estaria sendo feita por um dos partidos que apoiam a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Dada a gravidade da acusação, o Tribunal Regional instaurou rigorosa sindicância, convidando a entidade incriminada a prestar esclarecimentos. Processados os autos do in-

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

CENTENAS DE BARRIS DE AZEITONAS ESTRAGADAS

AS DILIGÊNCIAS EFETUADAS PELA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR NO CAIS DO PORTO

O comissário Antonio Lopes, da Delegacia de Economia Popular, apreendeu no armazem 3, do Cais do Porto, grande quantidade de azeitonas estragadas, chegadas no dia 27-8-45, pelo "Cabo da Boa Esperança". Essas azeitonas pertenciam à firma Indústria Alimenticia Ltda., de S. Paulo e à firma Martins Pacheco, sendo que aquela tinha ali armazenados 490 barris de oitocentos quilos cada um e Martins Pacheco 300 barris de duzentos e cinquenta quilos.

O Dr. Taciano Aguiló, médico da Saúde Pública, designado para servir naquela delegacia, até à hora que estivemos ali, já havia inutilizado cerca de oito mil quilos e começava a examinar um lote de 50 barris de oitocentos quilos. A Indústria

(CONTINÚA NA 6.ª PÁGINA)

AS REIVINDICAÇÕES ELEITORAIS DOS CATÓLICOS SERÃO APRESENTADAS ESTA SEMANA AOS PARTIDOS POLITICOS

E, após as respostas, a cada candidato — O decálogo da Liga Eleitoral Católica e os quatro pontos mínimos exigidos — O episcopado não transigirá — (Telegramas na sexta página)

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

(TEXTO NA .ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças os outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,90 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 13/16	66,19 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,77 3/7	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Açucar

Mercado firme.
Entradas, 13.487; saidas, 15.070; existência, 18.460.

Algodão

Mercado estavel.
Entradas, 2.525; saidas, 325; existência, 16.110.

Café

Mercado firme.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 39,00.

Falências

MESQUITA & REIS LTDA. — Confessaram a sua insolvência, requerendo a decretação da falência no Juizo da 1.ª Vara Civel os Comerciantes Mesquita & REIS, estabelecidos à rua Debret, 19, 7.º andar, salas 711 a 713, com o comércio de Comissão e Consignações, Conta Própria, administração de bens, compra e venda de imóveis e incorporações.
Passivo decretado .... Cr$ 1.173.270,30.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 17º dia util, a saber: Montepio da Viação, livros de 7.901 a 7.912.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osorio; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saens Peña; Grajaú — praça Verdun; Méier — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

O discurso do rio Amazonas

Telegramas recebidos pelo presidente Getulio Vargas:

"Belém — Evocando o memorável discurso do rio Amazonas é-nos sumamente honroso felicitar V. Excia. nesta data assinaladora de advento da alvissareira fase surgida para o destino dêste pedaço do Brasil. A Amazônia bendirá sempre o nome de V. Excia. sob cujo governo patriótico lhe foram assegurados inexcediveis beneficios. Respeitosas saudações. — José Melcher, presidente do Banco de Crédito da Borracha, Abelardo Condurú, Rui Médeiros, Inácio Caldas, E. B. Hamill e Carl Reed, diretores".

"Manáus — Em nome do Conselho Administrativo do Amazonas e no meu próprio, tenho a satisfação de congratular-me com V. Excia. pelo transcurso do V aniversário do discurso do rio Amazonas, oração memoravel na qual vindouras gerações encontrarão as bases do grande programa de recuperação brasileira da Amazonia tão clarividentemente exposto por V. Excia. e ao nacionalismo ... Saudações cordiais. Leopoldo Peres, presidente".

Política e políticos

REGISTRO DEFINITIVO DO P. S. D. E DA CANDIDATURA MAJORITÁRIA

O Sr. Mozart Lago, delegado do Partido Social Democrático junto ao Tribunal Superior Eleitoral, requererá amanhã à essa Côrte, o registro definitivo daquela organização politica.

O pedido será acompanhado de uma relação contendo 23.069 assinaturas de eleitores de várias circunscrições eleitorais do país, todas devidamente reconhecidas.

Ainda esta semana, o mesmo delegado pedirá, também em nome do P. S. D., o registro da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra como candidato à presidência da República.

PARA O PARLAMENTO

A Lei Eleitoral dispõe que o registro de candidatos ao Parlamento Nacional, Câmara e Conselho (Senado) — somente será ordenado após autorização do Partido.

O Partido, a que a Lei se refere, nesse ponto, é o Partido Nacional, evidentemente, e não a secção do partido, nos Estados.

Afim de atender a essa exigência legal, a Comissão Diretora do P. S. D., em sua próxima reunião, sexta-feira, expedirá as instruções necessárias, para que o Partido, por suas secções, possa, desde logo, requerer o registro de suas chapas àquelas casas legislativas.

POR NÃO TER PROVADO SER MAIOR...

No Rio Grande do Sul, um ex-secretário da Educação, o Sr. Coelho de Souza, foi excluido do alistamento por não ter provado ser maior de 18 anos.

O caso deu ensejo a comentários muito pitorescos na imprensa gaucha.

REVIDE...

O Sr. Jurací Magalhães está fazendo uma "tournée" pelo São Francisco a serviço da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes.

Em Carinhanha pronunciou um discurso, orientando-se de maneira que levou os trabalhadores locais, filiados à Liga Operária, a enviarem ao chefe da nação um telegrama em que reafirmam sua solidariedade integral e protestam contra o discurso proferido pelo ex-interventor.

Em outras cidades, por onde tem passado, o Sr. Jurací tem provocado, igualmente, manifestações de protesto.

CONTRA OS EXCESSOS DA OPOSIÇÃO

Os próprios marechais oposicionistas estão se excedendo em sua campanha contra o govêrno e a candidatura majoritária.

Na Bahia, o Sr. Jurací Magalhães usou de expressões impróprias, levantando protestos, e, agora, em Minas, o Sr. Bernardes e, em S. Paulo, um jornalista, não identificado, provocam as populações ordeiras com suas atitudes.

A população de Itajubá, um dos mais populosos e ricos municipios mineiros, viu-se na contingência de não permitir ao ex-presidente da República falar em público, rompendo em gritos contra o autor da Clevelândia.

Os retratos do brigadeiro foram rasgados ao mesmo tempo que a massa popular saia levando em triunfo o do presidente Getulio Vargas.

Na cidade de Barretos, em S. Paulo, um jornalista insultou os amigos do Sr. Getulio Vargas, sendo, então, vaiado até que a policia interveio para protegê-lo.

O CHEFE DA NAÇÃO DECLINOU

Os Srs. Getulio Vargas e Protasio Alves acabam de ser convidados pela Comissão Executiva do P. S. D., do Rio Grande do Sul, a aceitarem a sua inclusão na chapa do Partido ao Parlamento Nacional como candidatos federais.

O chefe da nação e o Sr. Protasio declinaram formalmente aceitar aquele oferecimento.

Entre os nomes apontados para esses mandatos, na referida chapa, figuram, agora, os dos Srs. Cilon Rosa, Ariosto Pinto, José Brochado da Rocha e do interventor, coronel Ernesto Dorneles.

INTERVENTORES NO RIO

O Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, chegou, ontem, ao Rio, sendo recebido, no Aeroporto Santos Dumont, por vários amigos e representantes do govêrno.

— O general Pinto Aleixo, interventor na Bahia, adiou para a próxima quarta-feira seu regresso a Salvador.

— O Sr. Georgino Avelino, interventor no Rio Grande do Norte, ainda não fixou definitivamente o dia de sua volta a Natal.

— O governador Benedito Valadares, de Minas Gerais, regressou ontem, pelo noturno, a Belo Horizonte, depois de uma permanência de três semanas em nossa capital.

O GOVÊRNO CONSTITUCIONAL DO R. G. S.

O Sr. Walter Jobim, secretário das Obras Públicas do Rio Grande do Sul e candidato social democrático ao govêrno constitucional do Estado, deixará as funções daquele cargo, no dia 28 do corrente, a fim de se desincompatibilizar.

— Anuncia-se, ao mesmo tempo, que se fundou em Porto Alegre um comité politico, cuja primeira atitude foi a de lançar a candidatura do Sr. Alberto Pasqualini, em oposição à do Sr. Jobim.

Foram organizadas ainda outras comissões de propaganda, em diferentes pontos do território gaúcho, para trabalhar em favor da candidatura oposicionista.

CANDIDATURAS

Em Livramento, Rio Grande do Sul, o núcleo local do P.S.D. indicou o nome do engenheiro civil Sr. José Cesar Tettamanzi como candidato à Assembléia Legislativa do Estado.

AS CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS

O coronel Ernesto Dorneles, interventor federal no Rio Grande do Sul, e os Srs. Osvaldo Vergara, Adroaldo Mesquita da Costa e Antonio Brochado da Rocha, para, em comissão, elaborarem a Carta Constitucional do Estado.

— O interventor Ismar Góis Monteiro, de Alagoas, designou uma comissão, composta dos Srs. desembargador Edgard Valente Lins, Antonio Guedes Miranda, Osorio Calheiros, Gato Marcial Coelho, Francisco Porto Junior e Cirido Durval Silva, para elaborarem o projeto de Constituição Estadual.

AS SECÇÕES DOS PARTIDOS NOS ESTADOS

O Tribunal Eleitoral da Paraíba registrou a secção local do P.S.D., sendo essa a primeira secção de partido que se registra no Estado.

— Deu entrada no Tribunal Eleitoral de Santa Catarina o pedido de registro dos diretorios dos municipios catarinenses do P.S.D.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

A Convenção Nacional do Partido Democrata Cristão esteve reunida, em uma das salas da A. B. I., decidindo concorrer às eleições para o Parlamento, em São Paulo, Distrito Federal e Pernambuco, com os seguintes nomes:

Por Pernambuco: professor de direito Barreto Campelo, padre Arruda Câmara, ex-deputado federal, e Andrade Bezerra, também ex-deputado federal e professor de direito;

Por São Paulo: professor Cesarino Junior, e outros, a serem escolhidos posteriormente; e

Pelo Distrito Federal: Mario de Andrade Ramos, industrial e engenheiro; Ildefonso Albano, ex-deputado federal pelo Ceará; J. S. Vieira de Medeiros, advogado; Edmundo Perry, Francisco Xavier Tavares, Max Monteiro, Alfredo Baltazar da Silveira, Adalberto Cumplido Santana, Osorio Lopes, Adbon Lins, Mario Sombra de Albuquerque, Tertuliano Mitchell e Isane Tapajós.

É possivel que integre a chapa carioca um nome feminino.

COMÍCIOS

Em Estância, Sergipe, realizou-se ontem um grande comicio pró-Dutra, a que compareceram milhares de pessoas.

— O interventor Maynard Gomes esteve presente.

— Uma caravana de partidários da candidatura majoritária a presidência da República, chegou a Itacoatiara, Amazonas, onde fez, perante numerosa assistência, a propaganda dos ideais do P. S. D. e das vantagens da ascensão do general Dutra à suprema magistratura da nação.

Falaram os Srs. professor Waldemar Pedrosa e Antonio Maia, Francisco Vale, Anderson Menezes, dois jornalistas e vários acadêmicos.

— A população de Passo Camaragibe exultou no comicio do P.S.D. hoje levado a cabo, por próceres vindos de Maceió, em favor da candidatura do general Dutra.

— A mesma caravana, que é presidida pelo interventor Góis Monteiro, dirigiu-se em seguida a Bebedouro, onde foi igualmente recebida com entusiasmo pela população da cidade.

LEVANTADA A CANDIDATURA DO CORONEL BARATA AO GOVÊRNO DO ESTADO

BELÉM DO PARÁ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Cêrca de mil cidadãos pertencentes ao comércio armazenador de Belém, entre os quais muitos alistados "ex-oficio", enviaram um telegrama ao coronel Magalhães Barata comunicando haver levantado sua candidatura ao cargo de governador do Estado.

OS DISSIDENTES PARAENSES

BELÉM DO PARÁ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Está causando vivos comentários a entrevista que o Sr. José Malcher, presidente do Banco da Borracha e do Partido Popular Sindicalista concedeu à "Folha do Norte", declarando a possibilidade da sua união e de seu partido à U. D. N., na próxima campanha para governador do Estado. Os meios politicos comentam a facilidade com que o Sr. Malcher e seu partido prometem a junção com a U. D. N., representada aqui no Pará pelo Sr. Agostinho Monteiro.

VAI ADERIR À U. D. N.?

JOÃO PESSOA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A U. D. N., combinando inscrição listas de qualificados para registrar-se no Tribunal Eleitoral.

Estão na ordem do dia as "demarches" feitas pelo Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho para aderir à U. D. N. paraibana, estabelecendo-se quanto possivel entendimento entre os maiorais dos agrupamentos politicos que ainda estão indecisos. Ontem, numa reunião promovida em Campina Grande pelo Sr. Argemiro Figueiredo, em presença dos principais elementos de sua corrente, o Sr. Flavio Ribeiro, grande sinistro na Várzea da Paraíba, teria se manifestado contra aquela adesão.

— O Sr. Epitacio Pessoa Sobrinho deverá vir ao Rio.

CONTRA OS ORADORES COMUNISTAS

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião de um comicio realizado no subúrbio de Itaoca pelos comunistas, registrou-se verdadeiro atrito entre os mesmos e elementos contrários ao credo vermelho que apedrejaram os oradores.

Não houve ferimentos graves, mas apenas sustos.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE — Informam de Caxias ter fracassado ali o comicio comunista em virtude dos apartes que interrompiam constantemente o discurso dos oradores. A certa altura surgiu a ameaça de provaveis desordens, e afim de evitar consequências mais graves as autoridades apelaram para a intervenção dos bombeiros. Graças a isso, os ânimos depressa se esfriaram sob uma tremenda ofensiva de jatos dágua, que acabou dissolvendo a reunião.

A policia efetuou várias prisões, inclusive de um sacerdote. Ciente disso o povo compareceu à delegacia, pediu e obteve a soltura dos detidos que, entre vivas, foram levados à praça fronteira a catedral onde se realizou outro comicio, de carater porém anti-comunista, que, aliás, decorreu dentro da melhor ordem.

MAIORIA DE ELEITORES DO P. S. D. EM GOIAZ

GOIANIA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Excedendo de muito a expectativa geral, até principios do corrente mês de outubro, a Justiça Eleitoral do Estado de Goiaz qualificou noventa e dois mil, trezentos e sessenta e três eleitores, prevendo-se que esse número se eleve a noventa e seis mil.

TAMBÉM EM UBERLANDIA

UBERLANDIA, 15 (Minas Gerais) — (Serviço especial de A NOITE) — Neste municipio alistaram-se 14 mil eleitores, sendo dois mil "ex-oficio". Dos doze mil feitos a requerimento, somente o Partido Social Democrático, que conta com o decidido e inegavel apôio das massas populares, qualificou nove mil cidadãos, restando três mil para os demais partidos aqui existentes e avulsos. Desta forma nada poderá deter a esmagadora vitória do P. S. D., neste municipio.

APLAUSOS A UM ATO DO GOVÊRNO

GOIANIA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A opinião pública desta capital recebeu, com viva simpatia, o ato do presidente da República, autorizando dispositivos da Lei Constitucional para estabelecer eleições completas.

O LEVANTE EM JAVA CONTRA A HOLANDA

Elementos nativos proclamaram a república sob a direção do antigo chefe do govêrno títere japonês — Barricadas e choques armados nas ruas da capital — O comandante aliado assumiu o poder

LONDRES, 14 (A. P.) — Anuncia-se que a Batavia se encontra sob comando dos aliados mas teve suas comunicações cortadas do resto da ilha de Java depois que indonesianos revoltados, com armas capturadas aos japoneses, se apoderaram do controle do aerodromo de Surabaya.

Segundo a emissora de Paris, as autoridades militares aliadas assumiram o controle da capital colonial e a responsabilidade na manutenção da ordem naquela cidade.

Por sua vez, a emissora da India revela que os indonesianos que ontem, declararam guerra à mãe pátria — Holanda — se armaram e estão reunindo-se nas proximidades da capital depois de cortar as comunicações com Batavia. São conduzidos pelo Dr. I. R. Sockarne, que esteve à testa da administração títere japonesa em Java. A declaração de guerra dos rebeldes mandava os japoneses "atirarem, matarem e incendiarem tudo que estiver à sua frente" e ao mesmo tempo declara que "a guerra de guerrilhas se seguirá à guerra econômica".

Chegam noticias por outro lado, de vários encontros armados, mas as fontes holandesas em Londres não podem dar maiores detalhes, explicando que a última informação recebida foi a noticia da declaração de guerra.

A rádio da India anuncia, também, que o Dr. van Mook, sub-governador geral das Indias Orientais Holandesas, e o general Christison, comandante aliado em Java, regressaram a Batavia depois de conferenciar com o almirante Lord Mountbatten, em Singapura.

BARRICADAS NAS RUAS

BATAVIA, 14 (R.) — O Q. G. do exército dos povos indonesianos fez hoje distribuir panfletos em que proclama o estado de sitio. Por toda a cidade continuam os choques entre a policia e os nacionalistas, tendo reaparecido as barricadas nas ruas. Grande número de agitadores foi preso.

PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR MILITAR

BATAVIA, 14 (R.) — Uma proclamação emitida pelo major-general D. C. Chawthorne, comandante das forças aliadas em Java, que assumiu o govêrno militar da cidade, enumera os crimes contra a administração militar que inicia, como sendo: Sabotagem, saque, greves em empresas de utilidade pública, recusa de venda de artigos de necessidade sob pretextos raciais. Todos os comicios públicos que incitam à desordem ou que por si mesmos degeneram em desordem, são proibidos.

A maioria dos serviços mencionados na proclamação estão sendo presentemente operados por indonesianos, direta ou indiretamente controlados pelos japoneses. A proclamação diz que todos os serviços continuarão sob suas atuais direções até que nela intervenha a administração militar.

AMSTERDÃO, 15 — (A. P.) — As tropas que aguardam embarque para as Indias receberam, pelo rádio, ordem de se apresentar imediatamente aos seus quartéis.

MORTOS NUMEROSOS EUROPEUS

BATAVIA, 15 — (A. P.) — A Agencia "Ansta" anuncia que nacionalistas indonesios mataram numerosos europeus e eurasianos, a umas doze milhas desta cidade, depois de os terem arrancado de um trem em que viajavam.

Os corpos foram lançados a um rio.

No interior de Java estão se passando fatos gravissimos: — os insurrectos, encabeçados por Soekarno, declararam guerra à Holanda e determinaram o confisco de todas as propriedades em Java, quer pertençam a corporações, quer a individuos.

Na cidade de Garut, no interior da ilha, os indonesios mataram, nos últimos três dias, mais de vinte pessoas, inclusive três holandeses e vários japoneses.

Segundo a "Ansta", os japoneses estão auxiliando a restaurar a ordem, agindo sob as ordens das autoridades aliadas.

CONFISCO DE PROPRIEDADES

BATAVIA, JAVA — 15 (INS) — Sukarno, o chefe do govêrno da República Indonésia, nomeado pelos japoneses, pediu hoje aos seus partidários que se apoderem de todas as propriedades particulares em Java, enquanto continuava aumentando o número de mortos, nos repetidos encontros que teem ocorrido.

Depois do seu apelo de ontem, pedindo um levantamento e a declaração de guerra pelo "Exército Popular Indonésio", contra os holandeses, eurasicos e amboneses, Sukarno declarou que todas as propriedades confiscadas serão, "plena e livre propriedade da república".

Entre as propriedades estrangeiras assinadas por Sukarno, para serem confiscadas, se encontram a fabrica de montagens da General Motores em Trandjungpriok, de Batavia, e várias fábricas da American Tobacco Company, propriedades anglo-americanas em diversos lugares de Java.

O referido "Comité Nacional Indonésio", organismo central dos partidários de Sukarno, anunciou suas intenções de se reunir na terça-feira próxima, para tratar da constituição da República.

O Tempo

Máxima: 25,0 — Minima: 15,7
Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

O futuro governador do Espirito Santo

Também os lideres sociais democráticos do Espirito Santo estão se movimentando para a indicação de candidaturas, sabendo-se que o nome mais cotado para governador é o do Sr. Atilio Vivaqua.

Em certos circulos autorizados dá-se mesmo como resolvida essa escolha em plena harmonia de vistas dos próceres capixabas do P. S. D., entre os quais figura de relevo e prestigio o conhecido jurista e escritor, geralmente acatado na terra natal, tanto pelas suas qualidades de inteligência e de carater, como pela sua dedicação à causa pública. A principio o Sr. Atilio Vivaqua era apontado para uma cadeira do Conselho Federal. A evolução politica dos últimos dias, porem, fez com que se nucleassem em torno do seu nome, para o govêrno constitucional, as forças influentes do Estado, com simpatia e aplauso, aliás, dos "gros bonets" majoritários do centro, onde ele tem sempre atuado com muito realce.

O eleitorado goiano

GOIANIA, 15 (A. N.) — Excedendo de muito a expectativa geral, até principio do corrente mês de outubro, a Justiça Eleitoral do Estado de Goiaz qualificou noventa e dois mil e trezentos e sessenta e três eleitores, prevendo que este número se eleve a noventa e seis mil.

MUSICA

Rosita Barrios, no Tijuca Tennis Club

A cantora Rosita Barrios, com o concurso de colegas, realizará amanhã, às 21 horas, no Tijuca Tennis Club, uma hora de arte.

Assim com um excelente programa no qual colaborarão elementos artisticos selecionados, a distinta cantora comemorará a sua data natalicia, razão pela qual será alvo de expressiva homenagem.

A situação em Portugal

(Titulos principais na 1.ª pag.)

LISBOA, 13 (A. P.) — Em vigoroso discurso pronunciado em Braga, berço da revolução de 1926, de Oliveira Salazar, o ministro do Interior, coronel Botelho Moniz, declarou que "está preparado para empregar a fôrça" afim de impedir que o govêrno português caia "em mãos do inimigo".

Ao mesmo tempo negou energicamente que as guarnições militares do Porto tinham sido presas e afirmou que "pelo contrário, as guarnições militares do norte de Portugal estão fortemente unidas em manobras militares destinadas a melhorar sua capacidade de combate e para observar as manobras de nossos inimigos".

No entanto, não identificou quais eram "os nossos inimigos".

Prosseguindo com seu discurso, o coronel Moniz declarou que "houve desertores e derrotistas, em Lisboa mas é grato sentir que Braga onde soou o primeiro grito de revolta para o Estado Novo em 1926 ainda é fiel aos principios da revolução nacional", acrescentando que quando partiu de Lisboa" diversos amigos perguntaram porque ia a Braga, tendo eu lhes respondido que "vou ver velhos amigos da revolução nacional e se fôr necessário permanecer com êles".

Entre os que assistiam ao banquete onde o coronel Botelho Moniz fez este seu discurso encontrava-se o arcebispo de Braga que tem o titulo de "primaz de toda a Espanha". Em ligeiras palavras, o arcebispo de Braga deu, no dizer dos observadores, o que se acreditar ser a posição da Igreja quando declarou que confiava no regime de Salazar.

Outra indicação da posição da Igreja foi dada durante as missas rezadas hoje de manhã quando os padres declararam que "confiamos em que votareis para o partido que apoia o govêrno, que se manteve na defesa dos direitos de nossa Igreja".

Entrementes, os democratas e liberais realizaram um comicio na cidade do Porto e em outras cidades portuguesas, realizando passeatas pelas ruas e dando vivas pela liberdade e democracia. Não foram molestados pelas autoridades.

LONDRES, 15 (R.) — O "Times", embora reconhecendo os defeitos do regime Salazar, em Portugal, diz, hoje, que seria injustiça confundi-lo, apesar de autoritário, com as cruéis ditaduras de Hitler e Mussolini. Frisa que o regime português tem sido absolutamente inagressivo e que Portugal, "sob um benévolo despotismo", tem desempenhado papel honrado na comunidade das nações. Prosseguindo, o jornal comenta as noticias das recentes medidas democráticas do regime Salazar, e diz que, naturalmente, a maneira de proceder do governo autoritário de Portugal é consequência da vitória democrática na Europa e no mundo. Todavia, o "partido único" tem dado a Portugal uma administração ordeira e prosperidade moderada. Não obstante, todos devem saudar com satisfação as modificações que se estão verificando no velho país aliado e amigos. A transição começa e o Sr. Salazar se aproxima dela cautelosamente. Há, porém, ainda, muito a fazer, pois mesmo visando as eleições, Salazar autorizou a formação de partidos, mas desde que tenham uma politica que se coadune com o presente regime."

Declara mais o "Times" que o decreto suspendendo a censura na imprensa, pôs contra Salazar praticamente todos os jornais, com exceção do órgão do seu partido totalitário.

LISBOA, 15 (R.) — O govêrno salazariano mandou fechar ontem, à noite, o vespertino "Diário Popular", que sexta-feira anunciara terem 100.000 pessoas, nesta capital, assinado um manifesto de oposição pedindo ao govêrno eleições livres. Intimado pelas autoridades a revelar a fonte dessa informação, o "Diário Popular" negara-se. Todavia, forçado, concordara em publicar uma nota declarando que o total que divulgara "fôra vago e podia ter sido exagerado". Todavia, o govêrno exigiu mais, querendo que o jornal publicasse uma nota em favor do regime Salazar, ao que o diretor Antonio Tinoco se negou. O jornal foi, então, suspenso.

No Centro de Saúde do Meyer realizou-se hoje um concurso de robustez infantil. Foram vencedoras as seguintes crianças: Higiene infantil — 1.º lugar, Sergio Brito, de 14 meses; 2.º lugar, Eliza Carvalho Pires, de 4 meses, e 3.º lugar, Wilma Nascimento, de 9 meses. Pre-escolares — 1.º lugar, Nilza Brito, de 3 anos; 2.º lugar, Suely Costa Carvalho, de 2 1/2 anos, e 3.º lugar, Maria Luiza Oliveira, de 2 anos. Mães — 1.º lugar, Maria Jesuina dos Santos; 2.º lugar, Ercilia Costa Carvalho, e 3.º lugar, Maria de Jesus Mendes. A comissão julgadora se compunha dos Drs. A. Arrigoni de Moraes, Osiris Pimenta da Cunha, Balthazar Gonçalves, Osorio Pereira, Mario Pelo, A. Fragoso e enfermeira-chefe Herminia Negrão.

Não há mistério em tôrno do cimento

(Titulos principais na 1.ª página)

O coronel Raymundo Salles Filho, assistente-chefe do coordenador da Mobilização Econômica, reuniu hoje, em seu gabinete, jornalistas e presidentes de sindicatos de materiais de construção civil, para tratar do propalado caso do cimento. Estiveram presentes os Srs. Eduardo Pederneiras, presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, Arthur Hortencio Bastos, presidente do Sindicato Atacadista de Materiais de Construção, Paiva Garcia, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Ferragens, Antonio Horacio Pereira, secretário geral do Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado, engenheiro Duque Estrada, diretor do Departamento de Construções Proletárias, da Prefeitura, Antonio Arnaldo Gomes Taveira, representante da Companhia de Cimentos Mauá, e Jorge Francisco de Campos, secretário do Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos.

Inicialmente, o coronel Salles Filho explicou os objetivos daquela reunião, dizendo que estava à inteira disposição da imprensa para responder às acusações que foram anteriormente feitas à Coordenação, de que esta seria uma das responsáveis pelo câmbio negro do cimento. Adiantou ainda que esperava contar com a colaboração dos jornais no sentido da publicação dos fatos, não podendo portanto calar ante o problema. Passou em seguida a manusear várias pastas nas quais se viam inúmeros dados e oficios relativos a cimento e a pedidos de cotas feitos por ministérios, autarquias, etc. E revelou que a produção mensal de cimento nesta capital é de 1.703.830 sacos, distribuidos por tôdas as fábricas existentes no Brasil. E frisa que o consumo vai muito além do dobro, daí a dificuldade ocorrida na indústria de construção civil e particular. Fala depois sôbre o câmbio negro e para apontar a posição da Coordenação, diz que o "Diário Oficial" publica mensalmente todos os dados referentes à distribuição do cimento pelos ministérios e autarquias e ainda pelos que dele têm necessidade. Assim, a Coordenação distribui às companhias através do Sindicato da Indústria de Construção Civil e programa essa distribuição. O consumo do govêrno é de quase setenta por cento da produção nacional. Em seguida, o coronel Salles Filho passa a fazer várias considerações em tôrno do cimento, dizendo que só tem recebido pedidos de aumento de cotas, quando seria solução falha tirar de um para dar a outro. E ilustra com este fato:

— A Legião Brasileira de Assistência pediu à Coordenação 15 mil sacos de cimento. Só pudemos conceder-lhe três mil.

Para a construção civil, são reservados 243.353 sacos mensais, o que é ainda infinitamente pouco. Para este mês, somente no que toca à Companhia Mauá, foi programada a cota de 618.431 sacos. O cimento comprado não pode sair do Rio de Janeiro a não ser em casos excepcionais. Prosseguindo em sua explanação, que foi toda documentada com dados, números e oficios, o coronel Salles Filho informa que a Coordenação não tem ação fiscalizadora, a não ser junto à Companhia Mauá, que é que fornece para o distribuição. E assim, acrescenta, o que o consumidor faz ou possa fazer mais tarde com o cimento, foge da alçada da Coordenação. E' preciso que se acabe de uma vez por todas com o mistério do cimento. O que existe, na realidade, é falta de cimento para as nossas necessidades sempre crescentes.

O govêrno deveria importar

Fala agora, num aparte, o Sr. Pederneiras, presidente do Sindicato de Construção Civil:

— Uma solução para o caso seria o govêrno diminuir as obras de carater menos urgente, importando igualmente o cimento, deixando o nacional para as construções civis e particulares. Seria isso também uma contribuição até para incentivar a indústria nacional.

Em seguida, o engenheiro Duque Estrada passa a falar das dificuldades com que luta o seu Departamento para desincumbir-se da tarefa de construir casas proletárias. Disse que tem a seu cargo a construção de 15 mil casas no Distrito Federal. Sua cota é de 1.300 sacas. Só em são casas, gastou oitocentas sacas, as mil restantes são empregadas em construções isoladas, de iniciativa pessoal. Disse ainda que ficou quase um mês sem cimento, por falta de papel para ensacá-lo. E termina afirmando que se há lugar onde o cimento não pode ser negociado é em seu Departamento.

Volta a falar o coronel Salles Filho, para dizer que a produção nacional não chega para um milésimo das nossas necessidades. E acentua:

— Se todo câmbio negro fosse igual ao do cimento, o Brasil estaria salvo...

A propósito do cimento importado, esclareceu que de junho para cá entraram em nosso porto mais de 600.000 sacos de cimento, procedentes dos Estados Unidos e Inglaterra, quantidade essa que foi toda para o interior do país — acrescenta o presidente do Sindicato de Construção Civil, num aparte.

Continuando, diz o coronel Salles Filho que o Distrito Federal vive quase exclusivamente da construção civil, que é o ramo onde o emprego é mais facil de ser encontrado. Informa depois que a produção total da Mauá, por mês, é de 602.000 sacos. E passa a falar noutro responsavel pela crise do cimento, tal como os transportes. Finalizando sua palestra com os jornalistas, na qual êle teve o objetivo de isentar a Coordenação de qualquer culpa acerca do câmbio negro do cimento, o coronel Salles Filho disse:

— O problema do cimento no Brasil é coisa para 10 ou 15 anos. Enquanto não tivermos mais fábricas, nada se poderá resolver. Não foi a guerra que o agravou, mas tão somente o desenvolvimento nas metrópoles brasileiras.

Campanha contra os exploradores do povo

(Titulos principais na 1.ª página)

Está aberto inquérito na Delegacia de Economia Popular contra o quitandeiro João Inácio Rodrigues, proprietário da quitanda instalada à rua Lopes Quintas, 62, por haver vendido a D. Iracema Freitas, moradora na rua Jardim Botânico, 67-casa 4, uma galinha pela qual cobrou 16 cruzeiros por quilo, preço acima da tabela, que é de 12 cruzeiros por quilo.

O comissário Agnaldo Amado apreendeu 100 quilos de cebolas nas calçadas das proximidades da feira livre da rua Jardim Botânico, vendidas o preço acima da tabela, por diversos "chepeiros", que fugiram à aproximação da policia.

O mesmo comissário apreendeu em uma casa de cômodos daquela rua e em um botequim mais cebolas, guardadas ali por mercadores do câmbio negro. As cebolas apreendidas vão ser distribuidas por diversos asilos, gratuitamente.

Falsa denúncia da U.D.N.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

querito foi êste distribuido ao juiz Emanuel Sodré que, na sessão de hoje daquela côrte, manifestou-se pelo arquivamento da denúncia, uma vez que as provas fornecidas não eram suficientes para configurar o delito eleitoral indigitado. Foi o seguinte o seu voto, aprovado pelo Tribunal: "Considero inadmissivel a hipótese de fazer-se a inscrição em local fora dos cartórios das zonas eleitorais; basta considerar que à hora referida nos telegramas os mesmos cartórios estavam em pleno funcionamento, sem possibilidade, portanto, de ser deles retirado qualquer de seus livros. Só restaria uma hipótese: serem os titulos transportados dos organizadores para-estatais para fora ou perto dente deste Tribunal nada se afirmar que faz rigorosa sindicância a respeito e procedência da acusação. Assim, voto pelo arquivamento da denúncia, ressalvada à denunciante a faculdade de renovar-se, obtenha melhores provas".

Ecos e Novidades

A palavra do Chefe da Nação

A palavra do presidente Getulio Vargas, serena e clara como sempre, vem de dar mais uma exata, perfeita, meridiana definição de sua posição em face do momento politico, tão amiudada e premeditadamente deturpada pelos agitadores e pescadores de águas turvas, renitentes em atribuir-lhe propósitos "golpistas".

Em breve oração, agradecendo o almoço que lhe foi oferecido na Escola Técnica de Santa Cruz, S. Exa. reafirmou que chega ao fim do seu govêrno sem aspirar ao exercicio de mais nenhum cargo público. E pondo de lado, irrespondidos por indignos de resposta, por emanarem de sentimentos inconfessáveis, os ataques e doestos com que o alvejam os despeitos, o ódio e a paixão partidária, o presidente observou que marcara as eleições para 2 de dezembro e que com o recente decreto-lei antecipando as dos mandatos estaduais procurara reforçar essa decisão.

Não há voz que se expresse com maior nitidez, com maior limpidez. Tudo, pois, quanto assoalham os pseudo democráticos nos seus comicios, nas suas arengas à guisa de manifestos e na sua imprensa de mexericos e intrigalhada, não passa de mera exploração com que se tenta arrastar o país ao confusionismo e à desordem. Com as altas credenciais do seu nome e da sua autoridade, o chefe da nação frizou que não se cogita de qualquer outra modificação das providências para o próximo pleito em que se pronunciará, nas urnas, o "veredictum" do pensamento do povo brasileiro. Deu-nos assim a corroboração do seu discurso da véspera, diante da enorme massa popular que lhe levara o seu apoio e o seu aplauso no Palácio Guanabara, quando declarou que a idéia da Constituinte era assunto a examinar-se com prudência, ouvidos os partidos, as classes, as fôrças organizadas, afim de se manifestarem amplamente e assumirem perante a opinião nacional as responsabilidades de suas atitudes. Tal fórmula, obedecia à mais rigorosa inspiração democrática.

Nenhuma prova poderia haver de mais profundo respeito aos designios da maioria legitima do Brasil. Nenhum chefe de Estado poderia integrar-se mais sinceramente na consciência livre do seu país.

Mas na fala presidencial de Santa Cruz há ainda expressões em que se reflete a constância do espirito do Sr. Getúlio Vargas para com a obra eminentemente social e humana que se dispôs realizar e tem realizado em beneficio dos trabalhadores patricios. S. Exa. os aconselhou a se congregarem no partido que arregimente as classes para a defesa dos seus direitos e dos seus interêsses, repelindo as influências que intentem enleiá-las com promessas falazes ou desviá-las do sentido que lhes rege as aspirações e os destinos — o sentido da sua vocação espiritual e das tradições cristãs da nossa gente. Compreende-se a significação e o alcance dessa advertência. Os trabalhadores brasileiros precisam estar organizados, com disciplina e coesão, para que à custa dos próprios sufrágios tenham representantes saídos de seu seio, verdadeiros intérpretes dos seus anseios, afim de interferirem diretamente na remodelação constitucional e terem entre os mandatários do povo as vozes que digam alto o seu sentir e o seu querer.

As massas trabalhistas têm a experiência do passado, dos tempos das manobras dos que as atraiam para depois as traírem, deixando no esquecimento compromissos assumidos, em documentos públicos e na praça pública. Não podem e não devem, portanto, confiar em cantos de sereias espertas. Têm de contar consigo mesmas. E como agora não dispõem de representação classista determinada, o seu rumo há de ser, sem dúvida, o de a conquistarem nas urnas para eficiente garantia do que lhes deu o govêrno do presidente Getúlio Vargas e para serem alcançadas outras reivindicações de que a politicagem industriosa não toma conhecimento. Esta é que é a realidade evidente que os homens do trabalho estão vendo e a opinião esclarecida e justa reconhece.

CEGUEIRA INCURÁVEL

Sofrem mesmo de cegueira incurável os udenistas. Não enxergam coisa alguma da realidade, confinados num mundo de ilusões criado por uma mistura de ambições descomedidas e de mentalidade passadista peculiar, hoje, à gente da roça. Supõem que o povo é aquela massa amorfa de outrora, elemento passivo de que dispunha a politicagem para as suas manobras inspiradas em estreiteza moral. Não compreendem, por isso, que estejamos na era da plena consciência por parte de todos os cidadãos dos seus deveres e dos seus direitos, nos tempos, tão esperados, nos quais os que trabalham deixaram de ser máquinas para fazerem valer a sua vontade e saber defender os principios democráticos e cristãos do respeito à dignidade humana.

Permanecem, assim, a querer se convencer a si próprios de que o povo seja incapaz de se mover numa auto-determinação para lutar pelos seus objetivos econômico-sociais e patrióticos e de se colocar resolutamente ao lado de quem os apoia na conquista das suas reivindicações.

Eis porque malham os udenistas insistentemente na velha afirmativa, aliás sempre feita frouxamente, de que tôdas as grandiosas homenagens prestadas pelo povo, em particular pelos obreiros, ao presidente Getúlio Vargas são fruto de iniciativa oficial, bem como a organização, isto declarado à face da população, perfeitamente sabedora, esta, da espontaneidade que preside a todos os atos nascidos da satisfação que causam a obtenção de um direito e a melhora nas condições morais e materiais de vida.

Temos, destarte, de nos entristecer quando vemos órgãos brigadeiristas dizer que, manifestação qual a de sábado ao chefe da Nação, realizada pelos comerciários, partiu da Prefeitura, como se a Municipalidade estivesse interessada, no sentido administrativo, na semana inglêsa, e como se os homenageados não houvessem recebido um benefício da mais alta importância para êles, sob muitos aspectos, e que de longa data almejavam. Realmente a nossa tristeza é profunda diante dessa invariável atitude dos udenistas em relação às homenagens do gênero da ora apreciado: a deslaçatez tem limites, por mais descarado que o mentiroso seja, de modo quando ela já adquiriu a fixidez da forma e a inevitabilidade do aparecimento passa a constituir capitulo das anomalias mentais, tanto é positivamente mórbida essa conduta de inimigos do povo.

E pensar-se que êsses cavalheiros que nada enxergam se propõem a "salvar" o Brasil...

Curso de Medicina Psico-Somática

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil as inscrições para o curso de Medicina Psicosomática, a ter inicio hoje, dia 15, no Instituto de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, serviço do prof. Henrique Roxo. As aulas serão dadas pelo Prof. Flavio de Sousa, às terças e sábados, das 2 às 4 horas da tarde, durante os meses de outubro e novembro.

Atrasados os trens do interior

Em consequência do desastre, os trens do interior só chegarão a Pedro II depois de 1 hora da madrugada.

O DESASTRE DA SERRA DO MAR

Identificado um dos mortos — Os feridos

Em edição anterior noticiamos o desastre de trem ocorrido ontem em Soledade do Rodeio na Serra do Mar e que resultou em 2 mortos e numerosos feridos. Os mortos, conforme apurou a reportagem, foram Agripino José Novo, operário da Estrada, e outro cidadão cuja identidade continúa desconhecida. Os feridos foram os seguintes: Felisberto Copele, Mario Copele, Miguel Antonio Martins, Francisco Serravile, Antonio Ferreira dos Santos, Sebastião Trindade, Arlindo Ferreira da Silva, Chico Motta, Alfredo Moreira Brum, Alfredo Mauricio, Antonio Barbosa, Eduardo Francisco Lima e Floriano Vieira da Silva.

COISAS DA MINHA GENTE...

Fisionomia de uma época

S. PAULO, 13 — No último comentário, descrevi o desapontamento dos politicos profissionais diante dos novos rumos que o Sr. Getulio Vargas havia dado à revolução vitoriosa.

Como medida profilática ao ambiente de reajustamento politico-social do Brasil, os partidos politicos foram dissolvidos e tinham de o ser, para que se conseguisse um certo nivelamento, favoravel à nova ordem de coisas.

Sem uma base de homogeneidade geral, sem uma rasoura nos antagonismos inuteis dos sistemas partidários artificiais e desfinalizados, não seria possivel erguer a solidez de um edificio harmônico e duradouro.

Era a destruição dos aglomerados oligárquicos para nova construção da unidade nacional.

A obra gigantesca do govêrno Vargas ai está, esperando um plebiscito definitivo da História, uma vez que o estágio das injustiças e das ingratidões dos contemporâneos é uma condição necessária para prova de resistência e fôrça de exaltação dos homens que estão fora da bitola comum.

A luz da verdade só se projeta, em toda a sua plenitude, sobre um homem público depois que êle próprio deixou de fazer sombra à maioria inquieta da mediocridade.

Já contei, aqui, nesta coluna, o que os pardais portugueses, aves mediocres, fazem com a cabeça e a coroa de louros da estátua de Camões, bem em frente à biblioteca pública.

Quanto simbolismo nesse fenômeno da natureza!...

Tanto como a história, os homens, também, se repetem, traçando a mesma linha de amarguras, para carregar o salário da glória.

A vida de Péricles, o grande artifice da democracia ateniense, deveria ser uma espécie de catecismo para os homens públicos.

A leitura dessa vida envergonha aos possessos da inveja e conforta as vitimas da celebridade.

O momento dramático por que está passando o Sr. Getulio Vargas é o mesmo de Péricles, é o mesmo de todos os homens que receberam a tarefa prodigiosa de conduzir do alto um momento decisivo da pátria.

As animosidades do espirito anêmico da politicalha negam, sem dúvida, a realidade da obra politica do Sr. Getulio Vargas, mas a verdade é que hão de, forçosamente, colher os beneficios dela.

O Brasil, de tal maneira tomou posse de si mesmo que nem o próprio Sr. Getulio Vargas seria capaz, agora, de o desarticular do impulso do seu destino.

Entretanto, êste grande chefe de Estado, que possui a estratégia do silêncio, o dogma da serenidade, prossegue na firmeza da sua obra de aperfeiçoamento, por conhecer muito bem que a triste missão dos despeitos inferiores não é vencer, mas denegrir a obra dos que vencem.

Com a magnanimidade das consciências imperturbaveis, na convicção do seu destino, vai compondo Getulio Vargas os elos das suas vitórias, sem os entrelaçar com os espinhos da vingança.

Nisto está todo o entrecho do seu drama intimo.

A justiça histórica é, felizmente, um dos suplementos necessariamente indispensaveis à vida dos grandes homens.

É cedo, talvez, para o plenário do julgamento definitivo do govêrno Vargas.

A magistratura histórica só pronúncia, em última instância, a sua sentença depois do depoimento frio, impassivel do tempo. Entretanto, a lógica dos acontecimentos permite prejulgar, em linhas gerais, o acórdão:

Getulio Vargas é um grande condutor de povos.

ASPILCUETA DE HOY.

Depósitos abarrotados de charque no Sul

PORTO ALEGRE, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Enquanto o Rio e outras cidades sofrem a falta de carne, os depósitos daqui estão cheios de charque, cuja produção foi muito superior à de outros anos. Diz-se que, enquanto não fôr escoado o estoque de charque, não será permitida a saida de carne verde.

Conferência — Manoel Bandeira

A convite do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Manuel Bandeira, fará uma conferência na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "Alguns poetas modernos", terça-feira, 16, às 10 horas. São convidados os universitários e o público em geral.

Semana da Criança

GOIANIA, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem, nesta capital, os festejos comemorativos da Semana da Criança.

A revisão de vencimentos dos reformados e aposentados

Uma comissão no gabinete do ministro da Guerra

Hoje, pela manhã, foi recebida pelo general Góis Monteiro, ministro da Guerra, em seu gabinete de trabalho, uma comissão de oficiais superiores, reformados, pertencentes ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica que, solicitou de S. Excia. o seu amparo junto a comissão incumbida do reajustamento de vencimentos dos servidores do Estado que se reuniu hoje, à tarde, no Palácio da Guerra, para estudar de conformidade com as sugestões do mesmo, a revisão da tabela de vencimentos dos militares reformados e dos civis aposentados.

Cinquentenário da revolução federativa

PELOTAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada num prédio da rua Quinze de Novembro, onde os generais Inocêncio Galvão Queiroz e João da Silva Tavares assinaram a ata da pacificação da Revolução federalista, uma placa comemorativa ao cinquentenário daquele acontecimento.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Informações procedentes de Uruguaiana dizem que, diante da grave situação na Argentina, o embaixador Batista Lusardo foi chamado com urgência para reassumir o seu pôsto. S. Ex. seguiu hoje, por via aérea, devendo imediatamente tomar seu lugar na embaixada.

A influência do sol na origem do cancer

(Titulos principais na 1ª página)

Desde alguns dias encontram-se entre nós duas eminentes figuras do mundo médico da Argentina, os professôres Angel Roffo e Carlos Gandolfo, aquêle diretor do Instituto de Medicina Experimental para Estudo e tratamento do câncer e o segundo, professor de Clinica Médica da Universidade de Buenos Aires.

De passagem por São Paulo, visitaram as nossas Instituições hospitalares e cientificas, tendo sido ali alvo de carinhosas manifestações por parte da classe médica bandeirante; foram mesmo convidados a assistir à cerimonia e assinar a ata do lançamento da pedra fundamental do Instituto de Câncer que ali se levanta sob o patrocinio do govêrno do Estado.

No dia 13 realizou o prof. Roffo na Faculdade de Medicina uma conferência sôbre "A influência do sol na origem do câncer da pele".

Hoje, esteve tôda a manhã com o diretor do Serviço Nacional de Câncer, Dr. Mario Kroeff, tendo-lhe sido prestada uma homenagem, num almôço de cordialidade, ao qual estiveram presentes todos os médicos do nosso orgão oficial de combate ao câncer. No ágape falou o Dr. Mario Kroeff saudando o grande cancerologista sul-americano.

Depois de realçar as suas qualidades de inteligência, cultura e atilado espirito de investigação, enalteceu a obra que vem realizando o grande mestre no terreno da luta contra o câncer em proveito do povo argentino e da humanidade em geral. O monumento levantado pelo seu esfôrço incessante, pelos seus valorosos trabalhos e modelar organização em muito contribuiu, disse o Dr. Kroeff para enobrecer a Argentina nos olhos do mundo cientifico.

Interrogado o Dr. Mario Kroeff, o ilustre cancerologista patrício não se furtou em resumir a palestra feita na Faculdade de Medicina pelo seu eminente colega do Rio da Prata.

— O professor Roffo — disse-nos — iniciou sua conferência mostrando o importante papel desempenhado pela colesterina na origem do câncer da pele, fato para o qual foi um dos primeiros a chamar a atenção do mundo cientifico. Explica minuciosamente como a colesterina (substância graxa existente em nosso organismo), se deposita na pele dos individuos que se submetem à ação prolongada e continua dos raios solares. O sol transforma, por oxidação, a referida substância gordurosa em elementos de cancerização.

Mostra em seguida que certas raças são mais sensiveis às irradiações solares do que outras. Assim, os negros, vivendo sob o sol ardente da Africa, apresentam uma defesa eficiente na filtração ou interceptação dos raios pelo pigmento da pele.

Os nórdicos, com pele fina e branca, olhos azuis e cabelos louros, são mais sensiveis à ação do sol, pois que não foram feitos para viver nos trópicos.

Chama a atenção ainda para outros fatores irritativos que predispõem ao aparecimento do câncer da bôca e dos pulmões, tais como o abuso do tabaco e as inalações dos gases gerados pela combustão dos óleos das indústrias, chaminés, gasogênios, motores de automóveis e poeiras com particulas de asfalto das pavimentações urbanas, etc., mostrando assim à luz das estatisticas o aumento crescente de dez anos atrás, o que representa muito bem ser o câncer um mal da moderna civilização.

Termina sua conferência, alvitrando aos governos dos paises, medidas de profilaxia como a regulamentação dos banhos de sol nas praias de verão e meios de proteção contra os gases irritantes e cancerigenos para evitar o incremento de tão terrivel flagelo. Êsse o interêsse popular da conferência do eminente cancerologista argentino.

Prosseguindo a ligeira entrevista que nos concedeu, adiantou o Dr. Mario Kroeff, referindo-se aos trabalhos do professor Algel Roffo, que não há têrmo de comparação possivel entre as possibilidades argentinas e as nossas para o estudo cientifico e o combate do câncer. E acrescentou:

— O Instituto de Medicina Experimental para Estudo e Tratamento do Câncer de Buenos Aires, do qual o professor Roffo é diretor, é uma instituição completa e dispõe de todos os meios para alcançar todos os meandros da sua complexa objetivação cientifica. Seria de entristecer um confronto entre o nosso modesto Serviço Nacional de Câncer e êsse monumento que o Dr. Angel Roffo dirige em Buenos Aires.

Hoje às 12 horas, no restaurante do Aeroporto, os cancerologistas patrícios homenagearam com um almôço o seu renomado colega argentino, que, no transcorrer do ágape, foi saudado ainda uma vez em discurso pronunciado pelo Dr. Mario Kroeff em nome dos presentes.

Desagravando um esforçado trabalhador

Como a unanimidade da família algodoeira de S. Paulo hipoteca a sua solidariedade ao sr. Hugo Borghi

Em virtude da ação desassombrada e patriótica, que vem tendo o Sr. Hugo Borghi, com relação ao grave momento politico que atravessamos, colocando-se abertamente ao lado do Povo independente e livre, que outra coisa não quer senão fazer valer o seu direito de escolher democraticamente o seu candidato à futura Presidência da República, os senhores da oposição tendo por intérprete o jornalista J. E. de Macedo Soares do "Diário Carioca", assacaram contra aquele cidadão os mais pesados epitetos, e caluniosos conceitos.

A vitima destas objurgatorias, conhecendo como tôda a Nação conhece, a fonte donde elas emanavam, não lhes deu a menor importância, furtando-se por isso ao cuidado de oferecer-lhes qualquer contradita.

Da mesma forma, porém, não pensou tôda a familia algodoeira de São Paulo, que pela totalidade de seus componentes numa impressionante unanimidade de sentimentos, decidiu hipotecar a sua irrestrita solidariedade ao Sr. Hugo Borghi, manifestando o mais decidido aplauso à sua ação patriótica, defendendo brilhantemente contra interesses subalternos, o algodão brasileiro. Em vista de haverem jornalistas, inescrupulosos, faltos de quaisquer motivos para atacarem diretamente êsse seu companheiro em virtude de sua atuação politica, se servido de afirmações inveridicas e tórpes, no sentido de beneficiar com o sacrificio do nome de um brasileiro digno, a ação politica por êles defendida, a familia algodoeira de São Paulo, em impressionante manifestação de solidariedade àquele seu companheiro, telegrafou ao Sr. Hugo Borghi nos seguintes termos:

Do Sr. Flavio Rodrigues, prestigioso lider da familia algodoeira, presidente da União dos Lavradores de Algodão (U. L. A.), à qual estão filiados todos os lavradores de algodão, pequenos e grandes em número superior a 110.000

(cento e dez mil) ... São Paulo — 9-10-45 — via "Western" — Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel — Rio

Regressando alta Sorocabana, onde permaneci vários dias percorrendo zonas algodoeiras tive oportunidade ouvir mais francos elogios aos quais me associo sua atuação junto poderes públicos para algodão não caisse niveis deficitários. Não fôsse sua atuação persistente e eficaz mostrando constantemente nossos dirigentes calamidade séria para o Brasil se ouro branco fôsse escoado estrangeiro preços abaixo custo não teriamos hoje esperança medidas asseguradoras venham tranquilizar definitivamente aqueles cultivam primeiro produto balança exportação brasileira. Cumprimentos saudações. — Flavio Rodrigues.

Do Presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão, ao qual se acham filiados todos os usineiros beneficiadores de Algodão do Estado de São Paulo e diretor da Bolsa de Mercadorias.

De São Paulo — Urgente — Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel — Rio.

Venho testemunhar e agradecer orientação que vossa senhoria vem mantendo em defesa das cotações do mercado de algodão assim como o seu incansável trabalho cooperando com os nossos esforços para o reajustamento do comércio algodoeiro em bases compensadoras aos legitimos interesses dos usineiros e lavradores e que certamente advirão com a eliminação da taxa de exportação e do confisco cambial, notadamente agora que cessaram os entraves para a exportação decorrentes da guerra mundial pt Salvador de Toledo Artigas.

Dos Corretores oficiais e Prepostos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Ilustrissimo Senhor Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel.

Os abaixo assinados, corretores e prepostos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, seus amigos e admiradores, aproveitando o ensejo da volta dos mercados à normalidade dos tempos de paz, vêm ... manifestar seu apoio e agradecimento pela atuação destacada e eficiente que o amigo desenvolveu na defesa dos preços do algodão nestas últimas safras, minorando os sacrificios dos lavradores e negociantes do pais, mantendo, outrossim, atividade mercado com sua luta contra baixa e impedindo que a situação mercado nacional virtude falta escoamento produção exportável resultasse grande quebra nossa produção algodoeira. Cordiais saudações. Jorge Francisco de Almeida Prado, Américo Vicente Cuce, Francisco Tomasini, Osmar Almeida Carneiro, Ezio Batistini, Miguel Almeida, Lourenço Rigat, Reynaldo A. Lemos, João Parello, Jaime Assunção, Januario Feraiorni, Farid H. Sablith Marcelino A. Silveira, Victor Meireles, Mario Orlando, Manuel Antunes Rezende e Francisco Andreone.

A solidariedade do Sr. Fernando de Almeida Prado, grande lider do comércio de algodão de São Paulo e pioneiro do cultivo do "Ouro Branco" nêste Estado.

De São Paulo — Hugo Borghi — Copacabana Palace Hotel — Rio.

Sou inteiramente solidário com o telegrama enviado prestigioso amigo pelos corretores bolsas que não pude assinar por não ser corretor oficial pt Entretanto expresso aqui minha admiração pelos relevantes serviços que amigo vem prestando a economia algodoeira dêste Estado pt Abraços Fernando de Almeida Prado.

* * *

Com o que acima está publicado, além de ficar esclarecido o público sôbre a verdadeira posição do Sr. Hugo Borghi no Comércio de Algodão de São Paulo, fica demonstrado de que meios insidiosos e perversos se servem alguns jornalistas de oposição procurando mesmo sob êsses processos de calúnias e difamações, denegrir a atuação de homens dignos e, honrados apenas por esposarem principios politicos contrários aos seus.

(Transcrito do "Correio da Noite" — 11-10-945).

A relatividade no espaço

J. S. Maciel Filho

Se o comicio de sábado tivesse como cenário a República Argentina, nossos jornais destacariam, sensacionalmente, na base das informações telegráficas: "O povo pede a sua liberdade."

* * *

Pelo simples fato de se deslocar no espaço êsse comicio e se realizar alguns paralelos mais a norte, o noticiário praticamente desaparece. E o povo deixa de ser povo.

* * *

Mais alguns paralelos a norte, 400.000 operários se encontram em greve nos Estados Unidos. O porto de Nova York está bloqueado, as minas de carvão paralisadas e até em Hollywood o trabalho parou, pedindo-se aumento de salários. Lá êsses fenômenos são "justas reivindicações dos trabalhadores."

* * *

No Brasil os mesmos são apresentados perante o público como "consequências da desordem gerada pela presença do Sr. Getúlio Vargas no poder."

* * *

Na Argentina, Peron fez pressão com fôrças militares para impedir passeatas civicas. Foi deposto e está preso. Em Juiz de Fora foi proibido um comicio, em São Paulo se fez um comicio com o povo cercado por "tanks" pesados.

* * *

Na França o general De Gaulle convoca o povo para as eleições. O povo exige a constituinte. Faz-se um plebiscito para que se conheça realmente a vontade do povo. Com o Brasil no deslocamento de alguns meridianos e alguns paralelos, êsse mesmo desejo do povo passa a ser "golpismo".

* * *

A definição dos acontecimentos está sujeita ao fator espaço. O deslocamento de um mesmo fato, modifica, pelo que estamos verificando, a sua definição. Na verdade, o que ocorre no Brasil é um esfôrço desesperado de se surrupiar ao povo o direito de se manifestar livremente escamoteando-se com habilidade e com a fôrça ou a ameaça de fôrça o reconhecimento da sua vontade.

* * *

Bem sei quantos perigos se apresentam em face dêsse trabalho. Os elementos de ação politica estão definindo suas diretrizes. É bem pensarmos que o problema brasileiro não encontra sua solução num determinado acontecimento. E prevalecendo a vontade de centenas sôbre a vontade de milhões de pessoas, o que se criará é o elemento para a grande luta que até hoje foi evitada.

* * *

As fôrças reais existentes no Brasil hoje são: a Igreja Católica, o Partido Comunista, as Fôrças Armadas, a máquina governamental e o prestigio pessoal do Sr. Getúlio Vargas. Existem ainda fôrças econômicas e financeiras que manobram na surdina. O Sr. Getúlio Vargas, quer queiram, quer não queiram, tem sido até hoje um fator de equilibrio. A destruição dêsse equilibrio é o ponto de partida para o caos.

* * *

Êsse equilibrio só tem sido possivel graças aos seguintes fatores: prestigio popular do chefe da nação, respeito à Igreja Católica, reconhecimento do direito de existência do Partido Comunista, autoridade junto às Fôrças Armadas e plasticidade na utilização da máquina governamental.

* * *

Estamos vendo que a oposição não tem elementos eleitorais. Tôda sua fôrça repousa na aliança de seus elementos militares com os elementos militares do candidato das fôrças politicas situacionistas. O povo que deveria ser o elemento principal de uma campanha democrática foi posto para fóra.

* * *

Como se fôsse possivel expulsar o povo da decisão dos destinos nacionais...

A fusão da União Nacional do Trabalho ao Partido Trabalhista Brasileiro

Podemos informar que a União Nacional do Trabalho, cuja presidência está entregue ao ex-deputado trabalhista Martins e Silva, e o Partido Trabalhista Brasileiro de orientação dos Srs. Baeta Neves e Segadas Viana, chegarão a honroso entendimento para fusão imediata de tôdas as suas fôrças politicas.

Os diretórios dessas duas prestigiosas agremiações tomaram essa resolução dada a necessidade de não se dispersar votos entre as classes trabalhadoras, formando-se assim uma frente única trabalhista em todo o país, tanto mais quanto esses dois partidos defendem o mesmo programa.

Na próxima semana deverá reunir-se o Diretório Provisório da União Nacional do Trabalho afim de, em definitivo, selar êsse acordo politico.

O Sr. Martins e Silva, em companhia do presidente do P.T.B., Sr. Baeta Neves, deverá embarcar para o Pará, na próxima quinzena, afim de instalar naquele Estado o diretório do P.T.B.

Ficou também marcada para o dia 24 de outubro a grande sessão solene comemorativa da fusão politica, que será possivelmente no Teatro João Caetano ou Municipal.

A próxima sessão plena do Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança não realizará, amanhã, sessão plena, como de costume, o que fará na próxima sexta-feira, sob a presidência do ministro Barros Barreto.

Serão julgados todos os feitos com dia, constantes de arquivamentos, em virtude de anistia, apelações, revisões, habeas-corpus e remessas à outra Justiça.

Placa comemorativa do centenário da Revolução Farroupilha

PELOTAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa da Sociedade Agricola desta cidade, também, da Liga da Defesa Nacional, será inaugurada no obelisco, que é o primeiro monumento no Brasil-República, uma chapa comemorativa ao centenário da Revolução Farroupilha.

Interrompido, a partir de amanhã, o tráfego ferroviário da Linha Auxiliar entre as estações de Vera Cruz e Engenheiro Adel

A administração da Central do Brasil, que está providenciando a substituição da ponte de Monte Líbano, na Linha Auxiliar, comunicou-nos o seguinte:

"Em virtude da substituição da ponte de Monte Líbano, o tráfego na Linha Auxiliar ficará interrompido entre as estações de Vera Cruz e Engenheiro Adel, a partir do dia 16 do corrente, até a conclusão dos serviços.

Os passageiros que se destinarem aos trechos compreendidos entre Vera Cruz, Porto Novo, Engenheiro Adel e Engenheiro Nóbrega, farão baldeação em Monte Líbano, os que se destinarem ao trecho Vassouras-Santa Rita de Jacutinga e ramal de Afonso Arinos, viajarão por via Desengano.

Os possuidores de passagens de volta, que não queiram viajar sujeitos àquelas baldeações, terão suas passagens revalidadas, até dois dias depois da normalização do tráfego, sendo de grande interesse da Estrada, que assim procedam os que não tiverem grande necessidade de viajar".

Mundana

ANDRÉ CARRAZZONI

ANDRÉ Carrazzoni faz anos hoje. É um registro que tôda gente, nesta casa, gostaria de escrever, para nele vasar uma parcela de carinho fraternal. Mas também um registro que não é facil senão enquanto imperfeitamente formulado na intimidade do coração de cada um de nós.

Que falar de Carrazzoni — o combatente que tem a bravura de um jovem soldado, e o espírito inquito onde afloram a serenidade e o ceticismo do filósofo, para quem nada é tão sólido como a certeza da fragilidade das coisas?

Que mensagem dirigir-lhe, numa ocasião feita para recordar a fuga do tempo, a não ser aquela que nem o tempo consegue destruir: a certeza de que estamos unidos pela amizade?

Por maiores que sejam as responsabilidades que lhe pesem nos ombros, ninguém se habituará a ver em Carrazzoni mais do que o singelo companheiro de trabalho e de luta.

Um companheiro, igual e compreensivo, eis o que êle tem sido, invariavelmente, para quantos dele se acercam no circulo da profissão jornalistica, assim como na esfera inteira de sua vida, que êle só tem vivido em função do ministério intelectual.

É ao companheiro do anônimo e obscuro oficio cotidiano, mais do que ao mestre justamente glorificado, que enviamos, nesta data, o testemunho do nosso afeto e os nossos votos de felicidade, com o mesmo sentimento dos que se juntam para festejar, em familia um ente querido.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS

NOVA DIRETORIA

O Instituto Brasileiro de Letras elegeu a sua nova diretoria, para o periodo de 1946, a qual ficou asism constituida: presidente, Dr. Othon Costa; vice-presidente, Dr. Floriano Lemos; secretário geral, Dr. Vianna Junior; 1º secretário, Dr. Carlos Devinelli; 2º secretário, Dr. Castro Garcia; tesoureiro, Dr. José Magnrinos; bibliotecário, Dr. Sílvio Brito; e diretor da Revista, desembargador Carlos Xavier. Os novos diretores do Instituto Brasileiro de Letras tomarão posse em sessão pública que se efetuará no dia 18 do corrente.

Cerimônias Votivas

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Maria Marques da Conceição, manda rezar missa pelo término da Guerra e a Vitória das Nações Unidas, na Matriz do Rosário, no dia 17 de outubro, às 9,00 horas. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ANIVERSARIOS

Edison Mendes de Oliveira — Passa hoje o aniversário natalicio do Dr. Edison Mendes de Oliveira, secretário da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal e escrivão da 1ª Vara de Orfãos. O aniversariante conquistou, com suas qualidades de espirito e coração e, também com sentimento e justiça que sabe imprimir aos atos funcionais largo circulo de amigos e admiradores.

— Transcorreu ontem a data natalicia do menino Ruy Costa Braga, filho do Sr. Francisco da Costa Braga e da Sra. Diana da Costa Braga, ambos falecidos.

— Passou, anteontem, o aniversário natalicio da interessante menina Hozana, filha do Sr. José Vieira e da Sra. Carmen Rodrigues Vieira, a qual, no mesmo dia, foi levada à pia batismal na igreja de São José, servindo como padrinhos os seus tios, Sr. José Rodrigues e a senhorita Edna Rodrigues.

Fazem anos hoje:

O ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal; o brilhante escritor Agripino Grieco; o Sr. Caranta de Souza, diretor da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio e presidente da Academia Petropolitana de Letras; o Sr. Helio Beltrão; o Sr. Henrique Gigante, ex-presidente do Centro Carioca; a cantora Hestia Barroso; a senhora Teresa de Jesus Iahan Guilhem, esposa do Sr. Aldir Aristides Guilhem, funcionário do Departamento de Educação Fisica da Marinha, o Dr. João Cardoso de Castro, cirurgião do Hospital Getulio Vargas, o jovem Wilson Esteves Leitão, filho do Sr. Oswaldo Leitão e de D. Candida Esteves Leitão.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a senhorita Iracema de Souza Corrêa, dileta filha da viuva Euzebia de Souza Corrêa, o Sr. Heraldo Boccanera, contador da firma Price Waterhouse Peat & Companhia.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Clotilde Rodrigues, filha da Exma. viuva Alcides Rodrigues, com o Sr. Omar Ferreira Neto, filho do casal Luiz-Carolina Ferreira Neto. O ato religioso será às 17 horas, na matriz do Sagrado Coração, à rua Carlos de Laet, Tijuca. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

BATIZADOS

João de Souza Ribeiro Neto — Foi levado à pia batismal, ontem, na igreja N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, o menino João de Souza, filho do casal Theresa-João de Souza Ribeiro Filho. A cerimônia foi celebrada às 14,30 horas, sendo padrinhos o cônsul Benedicto Rocque Serôa da Motta e a senhorita Gioconda Granato.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Casal Maceu Carlos — Rezar-se-á amanhã, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens, missa festiva, em ação de graças, pelo completo restabelecimento do casal Maceu Carlos e pela volta ao trabalho do chefe da produção da Capital Federal, da Sul-América Capitalização, cargo do qual esteve afastado quatro meses. Esse ato é mandado celebrar por todos os produtores de Sulacap.

OS DENTES AJUDAM A VIVER; É PRECISO TRATÁ-LOS BEM

É hoje coisa habitual, quando se consulta um médico sôbre incomodos não perfeitamente especificados, ouvi-lo indagar do estado dos nossos dentes. Não é raro, mesmo, que o clinico nos peça a radiografia da arcada dentária. É que está verificado terem os dentes grande influência no estado geral do individuo e serem as infecções das raizes responsáveis por várias enfermidades sem causa aparente.

Cuidar dos dentes desde a primeira infância é uma defesa da saúde em todas as idades. Mas não é somente limpá-los superficialmente: o asseio deve ser completo e para isso, deve usar-se um dentifricio completo como Synorol que, não somente os limpa, como exerce uma perfeita antissepsia na mucosa bucal, destruindo os micróbios e evitando a cárie.

Synorol encontra-se em liquido e em pasta. Synorol é um produto do Laboratório Eyer.

Concerto da O. S. B. em benefício da Cruz Vermelha

No Teatro Municipal realizar-se-á, no próximo dia 18, às 21 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugen Szenkar e com a cooperação da esplêndida cantora Juliana Augusto, em benefício da benemérita Cruz Vermelha Brasileira. Os bilhetes para essa festa poderão ser adquiridos no Teatro Municipal e na sede central da Cruz Vermelha Brasileira, à praça do mesmo nome.

Film francês na A. B. I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará quinta-feira, às 17,30 horas, com a colaboração do Serviço Francês de Informação, o filme "Sortilège", em exibição especial para os associados, suas familias e criticos cinematográficos. O ingresso se fará com a apresentação da carteira social ou com a credencial de cronista de cinema.

Conferência sôbre alimentação escolar em Manáus

MANAUS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme publicou a imprensa, em sessão da Sociedade Amazonense de Educação, dedicada à criança, o médico Djalma Baptista realizou uma conferência sôbre alimentação escolar no Amazonas.

À luz das estatisticas, mostrou o impressionante "deficit" alimentar da população infantil e indicando que o problema tende a agravar-se com a carência de leite, legumes e frutas para abastecer Manus, em virtude dos agricultores preferirem a indústria extrativa. Considerou, afinal, má politica agricola o incremento à cultura da juta nos arredores de Manaus, desviando, assim, da atenção dos lavradores a produção dos gêneros alimentícios.

OS DESAPARECIDOS

Quer notícias do irmão

Dolores Amil Lima, residente na rua Columbia, 74, estação de Quintino Bocaiuva, deseja saber notícias de seu irmão Francisco Amil.

Francisco Amil é natural do Estado da Bahia e dali seguiu, há 20 anos passados, para o Estado de São Paulo, onde serviu na policia militar.

Desde aquela data, a familia de Francisco Amil não tem notícias suas.

Dolores Amil Lima faz um apelo ao prestimoso "carioca-reporter".

Duas crianças envenenadas

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Duas crianças de sete anos brincavam nas ruas desta cidade e encontraram várias "bolas" na sarjeta, as quais eram porções de veneno, lançadas naturalmente para matar cães vadios. Julgando que se tratava de doces, as crianças inocentemente levaram o achado à boca, engulindo parte da falsa guloseima. Manifestados os sintomas de envenenamento, foram recolhidas em estado grave, estando sendo empregados todos os esforços para salvá-las.

TEATRO

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade.

A "Empresa de Águas Nazareth" condenada a operar um empregado

O juiz da 4.ª Vara Civel, Sr. José de Aguiar Dias, julgou procedente a ação movida por Argemiro Fernandes da Silva contra a Empresa de Águas Nazareth, para o fim desta pagar ao autor a importância de Cr$ 30.000,00, destinada à intervenção cirúrgica do autor, mantendo tambem as demais verbas especificadas no laudo pericial, além dos juros da mora, custas e honorários de advogado arbitrados na razão de 20 % sobre a condenação, ressalvando ainda ao menor em qualquer tempo o direito de reabrir a questão caso se venham a verificar consequências imprevistas na intervenção determinada.

PARA A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DO COMÉRCIO

Empréstimo à Associação Comercial de Caxias

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial da cidade de Caxias levantou no Banco do Estado, desta capital, o empréstimo de seiscentos mil cruzeiros, importância destinada à construção do Palácio do Comércio.

Cinema

"A cidade de ouro" (Barbary Coast Gent) — Classe "C"

A existência buliçosa e repleta de perigos do lendário oeste e da costa "bárbara", que representa tantas reminiscências dos saudosos tempos da infância, recebe uma das mais fracas focalizações do gênero, incapaz de reavivar velhas emoções adormecidas, sonhos repletos de bandidos ameaçadores, vilões mal encarados, enormes revólveres, "peles-vermelhos", etc., responsáveis por tantos sustos e até mesmo pesadêlos ruidosos, desses que despertam os habitantes da casa, com gritos pavorosos de socorro!...

Que estará acontecendo nos bastidores da marca do "leão", com tão popular Wallace Beery? O filme anterior, "Rationing" (Racionamento), constituiu outra desilusão pelo menos entre a critica norte-americana e até a presente data nem sequer foi anunciado entre nós, sendo bem anterior a "Cidade de Ouro", cuja impressão dominante é que a Metro está usando a velha fórmula de "final de contrato", isto é, desinteressando-se pelo veterano "astro", responsável por tantas glórias nos próprios estúdios de Culver City, como: "O campeão", "Viva Vila", "O presidio", "Grande Hotel", "Ema", etc.

Vejamos os motivos que nos levam a supor o uso da antiga "chave" simbólica do "bilhete-azul" no cinema: os ambientes do argumento e a própria ação, são tão repizados que tolhem quaisquer pretensões de êxito e o pior é que entregaram o "megafone" a Roy Del Ruth, cineasta "especialista" em revistas musicais, célebre orientador da primitiva versão de "Cavadouras de ouro" e que no ano anterior dirigiu "Du Barry era um pedaço", outra "estravaganza" sonora.

Consequentemente, não se mostra a vontade nos momentos de vivacidade, com a atenuante da trama e do "screen-play" não ter ajudado de forma alguma pois as situações são aquelas que fizeram as delicias dos "fans" de trinta anos atrás — assaltos em diligências; o "sheriff" trouxa; o bandido "Jungle Bill" que parece ruim, mas não é...; o vilão, com a "clássica" costeleta, bigode e cara de zangudo; os antros de jogos e um jovem par de namorados...

Somente Wallace Beery, com sua conhecida naturalidade, é que consegue evitar um declive ainda maior do ritmo da produção. Binnie Barnes, sem oportunidade, em personagem absolutamente convencional. John Carradine, o vilão, só aparece para ocasionar "barulhos". Donald Meek interpreta um milionário divertido. Bruce Kellog é o seu neto e Francis Rafferty a pequena bonita do filme.

Enfim, sempre apresenta uma ou outra "blague" para evitar a sensação completa de solidão... (em foco no Metro Passeio).

JONALD

Os filmes de hoje:

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Hotel Berlim", com Helmut Dantine, Faye Emerson, Raymond Massey e Peter Lorre. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Concêrto macabro", com Laird Cregor, Linda Darnell e George Sander. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Estella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O idolo da ribalta", com Donald O'Kounor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — ""A véspera de São Marcos", com William Eythe e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Intermezzo", com Ingrid Mergman e Leslie Howard. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. Às 14,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nunca é Tarde", com Alan Ladd e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTO'RIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Cleopatra", com Claudette Colbert, Waarren William e Henry Wilcoxon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Cela da meia noite", desenho colorido; "Telescópio magnético", desenho, com o Superhomem; "Hirohito visita Mac Arthur", documentário; "O Falcão do deserto", 12º episódio e jornais. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

CINEAC O. K. — "O Falcão do deserto", 11º episódio, comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — "A Princesa e o Pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Graças a minha boa estrela". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Vale misterioso" e comédia. — Às 18,30 e 22,30 horas.

ICARAÍ — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Até às 18 horas, aos sábados

O funcionamento da Discoteca da Prefeitura

E' realmente agradavel constatar que a Discoteca Pública do Distrito Federal vem servindo plenamente a seus fins e constitue fator ponderavel da educação de amplas camadas populares, despertando-lhe gosto pela verdadeira arte musical e oferecendo a estudiosos e amantes de bôa música material vasto e escrupulosamente selecionado.

O resultado dessa organização é um incessante aumento de frequência que se vem verificando e as constantes sugestões, pedidos e o índice promissor de uma sensivel elevação no nivel cultural do povo, que forçam a direção do estabelecimento a constantes ampliações de instalações apropriadas e extensão de seus horários de funcionamento.

Agora mesmo, atendendo a sugestões feitas por numerosos frequentadores e estudiosos a direção da Discoteca Pública resolveu ampliar consideravelmente os horários, visando particularmente facilitar aos que trabalham no comércio e em outras atividades congêneres a frequência e momentos de sadia distração cultural. Assim, aos sábados, a Discoteca passará desta semana a funcionar até às 18 horas e nos outros dias uteis estenderá, a partir de hoje, seu horário até às 21 horas.

Acreditamos que a medida adotada pela direção da Discoteca Pública do Distrito Federal venha a despertar ainda maior interesse e sirva para ampliar consideravelmente o gosto de nossa população pela bôa música.

Economistas de 1945

Eleito o paraninfo da turma de bacharelandos em ciências políticas e econômicas, o comandante do 2.º Escalão da F.E.B.

Procederam-se às eleições de paraninfo e homenageados dos bacharelandos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, sendo eleito para paraninfo o general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante do Segundo Escalão da FEB.

Para homenageados foram eleitos os seguintes professores: Arnoldo Lopes de Farias, Augusto Cesar Linhares da Fonseca, José Gonçalves Villanova, Lafayette Belfort Garcia, Leonel de Andrade Velloso e Roberto Moreira da Costa Lima.

Os bacharelandos daquela Faculdade, levando o nome do general Oswaldo Cordeiros de Farias ao paraninfado de sua turma, turma da Vitória, quiseram prestar sua gratidão à Força Expedicionária Brasileira.

É de notar que daquele estabelecimento de ensino superior saíram vários expedicionários para o front italiano, dos quais deixou de voltar Olávio Soares do Amaral, morto em ação na tomada e conquista de Monte Castelo em 22 de fevereiro. Foram também os universitários de economia que juntamente com os de arquitetura, engenharia e direito, fundaram a Comissão Estudantil de Ajuda ao Expedicionário e Estudante Convocado, precursora do movimento de Ajuda aos "pracinhas", na qual tiveram destacada atuação.

Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro

Posse da diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 1945-1947

Realizou-se solenemente a posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro.

Presente grande número de sócios, a sessão foi presidida pelo Sr. Domingos Segreto, secretariada pelos senhores Luiz Gonçalves Ribeiro e Manoel Alves Guilherme Filho.

O Sr. Domongos Segreto, com breves palavras, fez sentir à assembléia a significação da solenidade, declarando empossada a nova diretoria, assim constituida:

Luiz Vassalo Caruso, presidente — João Ferraz, secretário, e Luiz Gonçalves Ribeiro, tesoureiro. A suplência é constituida pelos associados Nelson Cavalcanti Caruso, Afonso Serrador e Manoel Alves Guilherme Filho.

Logo a seguir, verificou-se a posse do Conselho Fiscal da entidade classista.

Integraram o orgão os senhores Luiz André Guiomard, Domingos Segreto e Benjamin da Fonseca Rangel. Figuram como suplentes Oswaldo de Almeida Fontoura, Carlos Flack e Carlos Reis de Amorim.

LIVROS NOVOS

Luis Delgado — "Ruy Barbosa" — Livraria José Olympio Editora

Muita coisa resta ainda por estudar na extraordinária personalidade de Rui.

Estava faltando principalmente uma visão de conjunto, como essa que acaba de apresentar o escritor pernambucano Luiz Delgado, sob o titulo: "Rui Barbosa — tentativa de compreensão de sintese", editada na coleção "Documentos Brasileiros", da Livraria José Olympio.

Professor de direito, Luiz Delgado é, ao mesmo tempo, um espirito critico dos mais lúcidos, visando a essência das obras, como a praticou Taine. Dividiu êle seu trabalho em quatro partes. No primeiro, "A Vida", fez um apanhado biográfico de Rui. Na segunda, intitulada "Os criticos", estuda a maneira pela qual os brasileiros encaram Rui Barbosa. Na terceira parte são estudadas as idéias de Rui, a famosa constituição de 1891, o liberalismo, os fundamentos democráticos e morais que defendem. Termina o ensaio com uma vista geral sôbre o homem, completando a sintese.

A ausência de paixão, a honestidade evidenciada a todo momento pelo autor e, mais que tudo, sua inteligência critica, tornam a obra, mais do que uma tentativa, um trabalho de admiravel compreensão.

COPACABANA E A CASA "SCOL"

INAUGURAÇÃO DA GRANDE CASA DE BRINQUEDOS

O aristocrático e populoso bairro de Copacabana, com o seu comércio em progresso constante, foi brindado sexta-feira última com importante estabelecimento situado em prédio novo, com dois pavimentos, à Av. Copacabana n.º 685-A, térreo e sobrado.

A nova casa comercial, propriedade de dois esforçados industriais brasileiros, os Drs. Alcides de Castro Neves e Adil da Silva Vaz, instalada com requintes de luxo e modernismo, possui vultoso "stock" de brinquedos originais nacionais e estrangeiros, salientando-se os da indústria portuguesa.

No 2.º pavimento, acha-se aristocrática exposição de quadros a óleo, prataria diversa, refrigeradores, destacando-se importante secção de discoteca, com as melhores coleções de discos vindos ao Rio, além de importantes e modernos aparelhos de rádio, rádios eletrolas de diversas marcas.

O mobiliário rico e confortavel convida ao bem estar das Exmas. familias no amplo salão, escutando as músicas de suas predileções e escolhendo os artigos de sua preferência.

Perante numerosa e brilhante assistência, grande parte da elite de Copacabana, dada as grandes relações das familias dos proprietários da firma, o Dr. Adil da Silva Vaz deu a palavra ao nosso companheiro Dr. Abrahão D. Benoliel, que ao "champagne" fez o brinde de inauguração do novel estabelecimento, enaltecendo o empreendimento dos esforçados industriais brasileiros, dotando Copacabana de tão importante casa no gênero.

Deu desfalque de 400 mil cruzeiros

Negado o "habeas-corpus"

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Apelação deste Estado denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor de Fidelis Silva, autor de um desfalque de quatrocentos mil cruzeiros ao tempo em que exercia o cargo de oficial de gabinete da Interventoria.

Indicado o Sr. Barbosa Lima Sobrinho para governador de Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Executiva local do P. S. D. acaba de reunir-se e indicar o nome do Sr. Barbosa Lima Sobrinho para governador do Estado. Essa candidatura será homologada na próxima Convenção do Partido, na qual serão apresentadas as chapas do situacionismo ao Parlamento Nacional e à Assembléia Legislativa do Estado.

Vai encerrar-se o alistamento

Encontra-se em sua fase de ultimação o trabalho de alistamento. Encerrado no dia 2 o prazo para a apresentação de requerimentos, foi dilatado o da entrega de fórmulas "ex-officio", em vista do extraordinário vulto assumido pela qualificação compulsória. Essa prorrogação, no entanto, expira impreterivelmente no próximo dia 20. Assim, restam apenas quatro dias para a entrega das fórmulas, não podendo votar nenhum eleitor que não estiver definitivamente inscrito até aquela data. Milhares de títulos ainda estão por assinar nas autarquias e repartições, principalmente no Instituto dos Industriários, onde o número de títulos nessas condições totaliza cêrca de 40.000. É de absoluta conveniência que os associados dêsse instituto, que ainda não assinaram os seus títulos, compareçam à sua sede, afim de fazê-lo nestes próximos quatro dias — sem o que serão automaticamente eliminados do corpo eleitoral e incorrerão nas penalidades previstas pelo Código Eleitoral.

Hitler, vivo ou morto ?

O govêrno inglês não tem certeza

LONDRES, 15 (R.) — O govêrno britânico não tem certeza de Hitler estar vivo ou morto, mas investigações estão sendo feitas — declarou hoje na Câmara dos Comuns o sub-secretário de Estrangeiros, Sr. Hector Mac Neil, em resposta a uma interpelação. Interrogado se o govêrno fizera alguma declaração à Casa quando tivesse uma informação definitiva, respondeu: "Certamente".

Assaltaram a alfaiataria

Foi preso por um soldado da Polícia Militar, o de n. 176, da 2.ª Companhia, do Segundo Batalhão, no interior da alfaiataria Oriente, à rua Marechal Floriano, 131, o ladrão Epaminondas de Almeida Rios, vulgo "Canela". Um companheiro de "Canela" fugiu.

Os dois ladrões haviam arrombado o cadeado da porta da alfaiataria, sendo pressentidos pelo Sr. Antonio Ferreira Soares, morador no sobrado, que deu o alarme.

A delegacia compareceu também o soldado, do Batalhão de Guardas, Djalma de Sousa, que, apesar de encontrar-se nas proximidades da alfaiataria, não procurou prender os ladrões, sob o pretexto de estar de folga.

O comissário Franco da polícia local, fez autuar "Canela" em flagrante e autuou também o soldado Djalma de Sousa, que estava armado de revólver, não se encontrando em serviço. Êste foi

O problema da habitação popular encarado pelo general Eurico Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bre êle, em seus discursos de Belo Horizonte e São Paulo, bem assim em proclamação dirigida ao trabalhador brasileiro.

O general Eurico Dutra teve a gentileza de receber-nos, atendendo-nos com a solicitude que sempre dedica às iniciativas concernentes aos problemas de interêsse da coletividade. E logo à nossa primeira pergunta disse, com a franqueza que lhe caracteriza o espírito:

— De fato, êste problema é, entre nós, grave e de relevante importância. Precisa ser resolvido, com tôda a urgência, para o bem estar de nossas classes trabalhadoras e resguardo da própria saúde pública, nos setores da higiene social. A sua solução depende do amparo efetivo do govêrno, através de medidas adequadas e concernentes à realização do desiderato que é comum ao Estado e aos particulares. A habitação para o povo é hoje, em todo o mundo civilizado, um problema de economia social que, pelas características de sua finalidade educativa, se tornou verdadeiramente assistencial.

O poder público — prossegue S. Excia. — não pode deixar de enquadrá-lo como problema de magna importância entre aquêles que objetivam o engrandecimento da nação, o aprimoramento das virtudes físicas e morais da raça, bem assim o enriquecimento da economia sob seus múltiplos aspectos. Habitando mal, em lugares impróprios e infectos, em espaços exíguos e assim vivendo em promiscuidade, perde o homem não só o sentimento de família, o estímulo para o trabalho, como a saúde do corpo, e em vez de ser fator econômico positivo, representará para o Estado um onus, aumentando a legião de inválidos e enfermos de tôda a espécie, que as estatísticas referentes à miséria e infortúnios humanos, nos dão conta.

Observámos que, para resolver o problema, são muitas as sugestões que têm aparecido. E o general Eurico faz, então, considerações em que se revela o seu perfeito conhecimento do assunto:

— Os estudiosos da matéria vêm debatendo, ultimamente, a tese da "casa-própria" com louvável insistência. Já temos legislado sôbre o caso. Legislação incipiente, é verdade, mas de certo modo inspirada nos propósitos de uma solução para determinados ângulos do problema. Nos governos dos saudosos Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Epitácio Pessoa teve, entre nós, início a ação governamental para a construção de casas econômicas. Ultimamente, no govêrno benemérito do presidente Getúlio Vargas, quando ministro do Trabalho o Dr. Agamemnon Magalhães, ampliou-se nossa legislação social, para as construções de casas destinadas a determinadas categorias sociais, através das caixas prediais. Como interventor federal em Pernambuco, o Dr. Agamemnon enfrentou o problema com a Cruzada Social Contra o Mucambo, combatendo a miséria da habitação do povo e demonstrando as possibilidades das medidas de govêrno conjugadas com os auxílios de particulares e emprêsas, realizando nesse sentido obra admirável. Porém, o aspecto do problema que precisa ser atacado sem demora, é o da socialização ampla de recursos e meios para o financiamento de construções que tornem a "casa-própria", tanto quanto possível acessível a todo o indivíduo que a deseje e possa adquirir com a economia sistemática.

Ainda há bem pouco tempo tive o prazer de ouvir um estudioso de economia social e conhecedor profundo dêste problema, o Dr. João Batista Pereira, de São Paulo, com quem me avistei e palestrei longamente sôbre o assunto.

— Os jornais desta capital e de São Paulo — lembramos — registaram uma entrevista do Dr. João Batista Pereira, divulgando o esbôço de um plano que teria apresentado a V. Excia.

— Sim. Pedi ao Dr. João Batista Pereira que o divulgasse, pois, a meu ver, consultava a atualidade brasileira e apresentava uma equação digna de exame e aceitável.

Acentuando que, se fôr eleito presidente da República, não deixará de apoiar as medidas constantes dêsse plano, disse-nos o general Gaspar Dutra:

— Pessoalmente darei todo o meu apoio. Como sabe, vamos para a redemocratização do país, e ao Congresso competirá legislar sôbre o assunto. A criação de um órgão específico para todo o serviço de habitação popular e administração predial, como foi lembrado, e que poderá denominar-se Caixa Nacional de Habitação, permitirá a mobilização de recursos para o financiamento e construção iniciais de 100.000 habitações de tipo popular e custo médio de Cr$ .... 50.000,00 por unidade, inclusive o terreno. Os empréstimos para sua aquisição deverão ser a juros máximos de 6% ao ano e os pagamentos feitos mensalmente, pela Tabela Price, incluindo-se nas prestações os seguros hipotecários de vida e invalidez. A casa assim adquirida deverá gozar de proteção da lei, como bem da família, não podendo ser alienada, nem de modo algum gravada, a não ser em casos previstos na própria lei.

Penso também, que a habitação não é só a moradia do trabalhador da cidade, mas igualmente a do trabalhador do campo. Para a habitação rural devem ser outorgadas as mesmas condições e concedidos idênticos favores estabelecidos para a aquisição da "casa-própria". Aquela, a habitação rural, até um limite de área de 20 ou 30 alqueires, deverá gozar de taxa de juros menor, até 4 % ao ano no máximo, podendo o prazo ir até 25 anos. É sabido que a pequena propriedade agrícola, bem distribuída e assistida de órgãos técnicos e científicos da moderna agricultura, valoriza o homem e radica-o à terra, estimula a produção agrícola e a criação animal, favorece o abastecimento das populações dos centros urbanos e zonas industriais, e desenvolve, ao mesmo tempo, riquezas múltiplas que beneficiam a economia nacional.

Para terminar, devo dizer, que a chave do problema está, sem dúvida, na aplicação rigorosa das disponibilidades referentes aos proventos da economia popular, das tributações de previdência social, dos depósitos legais e compulsórios referentes aos serviços de empresas de utilidade pública e companhias de capitalização, das taxas criadas para esse fim e dotações de economia estatal consignadas em verbas votadas pela União, os Estados e municípios, recursos esses que, somados às inversões de capitais particulares com juros mínimos assegurados pelo Estado, possibilitarão a criação da Caixa Nacional de Habitação. Esta, como a "Federal House Administration" dos Estados Unidos, será o órgão central e poderoso desse serviço, em colaboração direta com as caixas estaduais de habitação Cada Estado poderá ter caixa de habitação e os municípios, junto às prefeituras, seções das caixas estaduais.

A magnitude do problema na reconstrução do mundo de após-guerra, pode desde logo, ser evidenciada pela recente mensagem do presidente Truman solicitando ao Congresso do seu país, a prorrogação da 2ª lei de poderes de guerra, em que fez sentir aos representantes do povo americano a necessidade de, nos próximos 10 anos, serem construídas nos Estados Unidos, entre "um milhão a um milhão e meio" de casas por ano, sendo invertidos nesse programa social e econômico de "seis a sete mil milhões de dólares" anualmente, ou seja, em nossa moeda, de 12 a 14 bilhões de cruzeiros.

Por aí se vê que um plano inicial, para nós, de 5 bilhões de cruzeiros ou seja para a construção de 150.000 habitações populares, parecendo vultoso não deve causar admiração a quem quer que seja. Precisaremos fazer muito mais para atender às necessidades do momento."

Um comunicado da Central do Brasil

A Central do Brasil comunicou-nos o seguinte sôbre o desastre de ontem na Serra do Mar:

"Ontem, cêrca de 16 horas, quando um trem de carga circulava entre as estações de Soledade do Rodeio e Humberto Antunes, desprendeu-se da composição um carro da cauda, em consequência de avaria no mesmo, indo chocar-se com o expresso que se achava parado em Soledade do Rodeio, ocasionando, assim, lamentável acidente. Resultaram em consequência do choque três mortos e 13 feridos. A Administração da Central do Brasil tomou imediatas providências de socorro às vítimas, mandando ainda abrir inquérito para apuração dêsse deplorável acidente."

Adiado, a pedido russo, o julgamento dos criminosos de guerra

BERLIM, 15 (A. P.) — A pedido dos russos, o Tribunal Internacional para os Crimes de Guerra adiou por três dias a sua sessão inaugural, marcada para hoje, e na qual deveria ser recebido o libelo acusatório contra os réus de Nuremberg.

O principal acusador russo, Rudenko, declarou que o pedido de adiamento foi devido a inesperadas dificuldades quanto à tradução do documento, que contém cerca de 2.000 palavras.

A nova sessão inaugural está marcada para as dez e meia da manhã de 18 do corrente.

DESASTRE IMPRESSIONANTE

Na rua Conde de Bonfim — O ônibus "Tijuca-Ipanema" foi de encontro a um bonde e chocou-se depois com um poste — Bancos arrancados — Vários passageiros feridos

Impressionante desastre ocorreu às primeiras horas da tarde de hoje, na rua Conde de Bonfim, nas proximidades da rua Felix da Cunha. Chocaram-se ali um elétrico da linha Aguiar-Fábrica e um ônibus da Viação Carioca, linha Tijuca-Ipanema. A colisão foi violentíssima.

No momento em que escrevemos há grande aglomeração popular no local. Acudiu a polícia e a reportagem, não se conhecendo ainda detalhes do desastre, embora sejam já conhecidas suas dramáticas consequências.

O ônibus teria sido alcançado em cheio num dos flancos, partindo-se. Foram solicitados socorros da Assistência, ignorando-se, todavia ainda o número de feridos.

O tráfego no local do desastre está-se procedendo com grande dificuldade.

O bonde era o de n.º 1.799 e o ônibus o de n.º 8.030.

Está no local o comissário Atalíba, do 17.º distrito, constatando que o desastre se verificou em virtude do ônibus tentar passar à frente do elétrico. Este alcançou-o em cheio. Desgovernou-se, então, o ônibus atirando-se sobre um poste.

Todo o flanco direito do ônibus ficou em pedaços, inclusive os assentos, onde viajavam seus passageiros.

Duas ambulâncias do posto central dacontram-se na rua Conde de Bonfim.

Confirma-se tôda a extensão do desastre. Há vários feridos dentre os passageiros do ônibus, que, no momento em que redigimos esta notícia, estão chegando ao posto central de Assistência.

Não ficou uma só cadeira intacta do lado direito do ônibus que se chocou com o poste. Algumas foram, mesmo, arrancadas do interior do veículo e atiradas à rua.

Dentre as vítimas há senhoras.

Dos passageiros do ônibus, mesmo daqueles que escaparam incólumes, apoderou-se grande pânico, estabelecendo-se imensa confusão. Os socorros foram assim, prestados com dificuldade, a princípio, tendo-os auxiliado o major Mário do Vale, que era tambem passageiro do veículo sinistrado, nada sofrendo, porém.

A massa popular de curiosos cresce no local do ocorrido, de momento a momento. A polícia trata de afastar o povo, para que o tráfego pela rua Conde de Bonfim não fique completamente impedido.

Os feridos

Foram socorridos, até o momento em que escrevemos pelo pôsto Central de Assistência as seguintes pessoas:

Manoel Alves, Martins, comerciário, rua S. Clemente, 168, casa 29, contusões e escoriações; Cila da Cunha Nigro, 19 anos, comerciária, rua Uruguai, 406, contusões e escoriações; Edmundo Moreira de Andrade, comerciante, residente em Passa Três, Minas, hospedado em casa de seus pais na rua Antônio Basilio, 103, com contusões e escoriações; Edna, 4 anos, filha do Dr. Edmundo de Almeida Rêgo e sua mãe, Aida de Almeida Rêgo, residente na rua Desembargador Izidro, 95, apartamento 103, contusões e escoriações; Adelia de Figueiredo Mendes, 56 anos, casada, rua Dr. José Higino, 232, casa 30, contusões e escoriações; Maria Emilia, 73 anos, viuva, rua Conde de Bonfim, 847, fratura da perna direita; Isabel Frota Pessoa, rua Conde de Bonfim, 847, fratura da perna esquerda; Orlando Rodrigues de Almeida, 14 anos, comerciário, rua S. Miguel, 48, casa 1, fratura do braço direito e clavícula do mesmo lado; Luis Carvalho Filho, bancário, rua Rocha Miranda, 99, contusões e escoriações; Maria Figueiredo Mendes, rua José Higino, 237, casa 37, contusões e escoriações; e Maria Luiza Veloso, rua Medeiro Panaro, 40, contusões e escoriações.

Morreu um dos feridos, ao chegar na Assistência — Uma senhora não identificada

Quando regressaram ao pôsto central da Assistência as duas ambulâncias que acudiram os feridos no impressionante desastre da rua Conde de Bomfim, faleceu uma das vítimas.

Trata-se de um homem de côr branca, de meia idade, tipo de estrangeiro e que estava decentemente trajado. Em seus bolsos foi encontrada uma carteira com o nome de Hans Placgek.

Foi recolhida ao Pronto Socorro uma senhora não identificada, aparentando 25 anos de idade, de côr branca, trajando com apuro. Essa senhora está em estado gravíssimo e sem fala. Fraturou o crânio.

Todos os feridos encontram-se com as roupas sujas de graxa e óleo do ônibus. E' que a maioria foi envolvida pelos destroços do veículo.

Presos o motorneiro e o motorista do ônibus

A polícia prendeu o motorista do ônibus, Sebastião Jacinto do Amaral, autuando-o em flagrante.

Foi preso também o motorneiro do bonde Aguiar-Fábrica, Joaquim Coelho Fidalgo Valente, regulamento 7.821.

SALVO PARA A MORTE !

(Títulos principais na 1.ª página)

RECUSOU-SE A SER VENDADO

PARIS, 15 (A. P.) — Um comunicado do Ministério da Justiça declara que Laval recusou-se a ser vendado e foi executado com a face voltada para o pelotão de fuzilamento. Acrescenta o comunicado que Laval não fez nenhuma declaração final.

ESCREVEU TRES CARTAS

PARIS, 15 (U. P.) — Laval escreveu 3 cartas, ontem, sendo uma delas para seus advogados. Êstes revelaram o conteúdo da carta que receberam, a qual diz, entre outras coisas: "Suicido-me por minha própria vontade. O veneno é igual ao usado pelos romanos. Assim faço porque não desejo ligar qualquer soldado com êste crime judicial." Os advogados declararam que Laval ingeriu forte dose de cianureto de potássio, "que poderia matar qualquer pessoa. Mas o veneno era velho e tinha perdido muito de seu poder."

OFICIALMENTE ANUNCIADO

PARIS, 15 (A. P.) — O Ministério da Justiça anunciou oficialmente que Pierre Laval foi executado às 12,32 de hoje (tempo de Paris) na prisão de Fresnes.

"OS SOLDADOS NÃO TEM CULPA"

FRANÇA, 15 (A. P.) — "Os soldados não têm culpa. Eles não sabem o que fazem. Viva a França!. — foram as últimas palavras de Pierre Laval, ao enfrentar hoje o pelotão de fuzilamento, na prisão de Fresnes.

COMO TRAIDOR NÃO TERÁ DIREITO A REGALIAS

PARIS, 15 (A. P.) — Em virtude de ter sido condenado como traidor, Laval não terá direito à regalia de um último copo de rum e de um último cigarro, antes de ser executado.

O corpo deverá ser enterrado pelo Estado, no cemitério de Thiais, de onde a família, mais tarde, poderá trasladá-lo.

INFORMADA A ESPOSA

PARIS, 15 (A. P.) — A espôsa de Laval soube ontem, às 23 horas, pelo rádio, que seu marido deveria ser fuzilado na manhã de hoje.

A última vez que a família de Laval o viu foi terça-feira, quando depois de condenado à morte, foi levado do Palácio da Justiça para a prisão de Fresnes.

O principal advogado de Laval, Albert Naud, não se achava em Paris, ontem, à noite, mas o outro advogado, Jean Baraduc, recebeu a comunicação.

ÚLTIMOS ESFORÇOS PARA O SALVAMENTO

PARIS, 14 (INS) Às 23,25 horas, os esforços de última hora feitos pelos amigos e advogados de Pierre Laval, afim de impedir a sua execução, eram considerados frustrados. A execução está marcada para as primeiras horas da manhã de segunda-feira.

MEIA HORA DE EXPECTATIVA

PARIS, 15 (A. P.) — As autoridades da prisão de Fresnes revelaram que Laval passou meia hora "entre a vida e a morte", mas sua garganta foi lavada imediatamente. Depois de ter ingerido a capsula de veneno, Laval caiu ao chão, na presença dos magistrados e outras pessoas que vieram buscá-lo para a execução no forte de Chatillon.

PELOTÃO DE 12 HOMENS

PARIS, 15 — (U. P.) — Pierre Laval, o homem que vendeu a França a Hitler, morreu hoje como um traidor, sendo fuzilado por um pelotão de 12 homens após tentar um dramático porém fracassado suicídio pelo veneno afim de roubar sua vida à justiça francesa.

O fuzilamento de Laval se verificou às 12,33 horas (hora local).

TIRO DE MISERICÓRDIA, NO OUVIDO

FRESNES, 15 (A. P.) — Laval não morreu com a descarga do pelotão de fuzilamento, mas tombou sobre os joelhos ainda vivo. Um oficial, no entanto, avançou rapidamente e desfechou-lhe um tiro de misericórdia no ouvido. Foi então que Laval se estendeu no chão e morreu precisamente às 12,32.

LAVAGEM ESTOMACAL

PARIS, 15 (INS) — Anuncia-se que Pierre Laval ingeriu um violento tóxico conhecido como "gardenal" às 8,15, pouco antes da execução.

Os guardas chamaram os médicos, que, imediatamente procederam a uma lavagem do estômago do quase suicida, que se encontra entre a vida e a morte.

"APONTEM PARA O MEU CORAÇÃO"

PARIS, 15 (INS) — Pierre Laval compareceu perante o pelotão de fuzilamento sem venda nos olhos, caminhou com seus próprios pés para o local onde se ia dar a execução.

Dirigiu-se aos soldados que iam fuzilá-lo com as seguintes palavras: "Não os torno responsáveis por este crime. Viva a França".

Um momento antes dos soldados dispararem para por fim à carreira fabulosa do filho do açougueiro que chegou ao posto mais alto da vida pública francesa, este declarou:

"Apontem para o meu coração".

Dos 12 fuzis onze estavam carregados com balas mortais, mas o último continha uma cápsula vazia.

ENTERRADO NO "CANTO DOS CONDENADOS"

PARIS, 15 (U. P.) — Os restos mortais de Pierre Laval — o homem que vendeu a França a Hitler — foram enterrados esta tarde "no canto dos condenados" num cemitério próximo do qual foram enterrados os restos do ex-chefe de polícia Darnand.

Acredita-se que o veneno que Laval tomou era cianureto, o qual atuou rapidamente. Contudo, os médicos tambem agiram rapidamente e conseguiram salvar Laval mediante o emprego de estimulantes, durante várias horas, a fim de que o ex-prémier pudesse ser executado, cumprindo-se assim a "Justiça da França contra o homem que a vendeu a Hitler".

O ADVOGADO DE LAVAL DESCREVE A EXECUÇÃO

PARIS, 15 (U.P.) — O Dr. Albert Naud, advogado de Laval, escreveu para a "United Press" a história da execução de Laval, cujo resumo é o seguinte:

"Laval morreu usando sua famosa gravata branca e o seu cache-nez tricolor com os quais êle pediu que fosse enterrado, poucos minutos antes de sua execução. No momento da execução, Laval gritou: "Vive la France"! Laval tinha pedido ao coronel que comandava o destacamento de execução que deixasse dirigir a ordem de "Fogo" êle próprio. O coronel respondeu que isto era contra as normas. Também disse aos soldados do pelotão: "Eu lamento que vocês sejam obrigados a ajudar a praticar êste crime".

Mais tarde, dirigindo-se a mim, disse: "Não fique muito longe. Assim eu poderei vê-lo no instante da morte".

O promotor Mornet, ao chegar a hora da execução, disse a Laval: "Chegou o momento. Prepare-se para morrer corajosamente". Eu, de minha parte, estava nervoso pois pensei que Laval pudesse ficar nervoso e que sua coragem fracassasse. Aproximei-me dêle e disse-lhe: "Laval seja corajoso. Lembre-se da História !"

Em sua carta dirigida a mim, Laval dizia: "Meu último pensamento é para a França, que muito amei".

11 BALAS NO CORPO

PARIS, 15 (U.P.) — Informou-se que Laval tinha onze balas no corpo ao ser examinado pelos médicos, após sua execução.

OCULTO NUM CIGARRO O VENENO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Laval estava deitado, no leito da cela, quando entramos.

Dirigindo-me ao condenado, disse-lhe que se levantasse e se preparasse para a execução.

Laval, subitamente, puxou o lençol para cima de si, cobrindo a cabeça. No momento, não compreendemos o que estava acontecendo. Todavia, como o condenado não se mexia, arrancamos o lençol que o cobria inteiramente, e vimos que tinha quebrado um provete de vidro e engulido seu conteudo. No princípio, supusemos tratar-se de estriquinina, mas, depois, verificamos que o conteúdo do provete era cianido.

Como o veneno chegara ao seu poder, não o sabemos. Durante as últimas 24 horas, havia sido feita rigorosíssima busca, um varejamento em regra, na cela do condenado, e nada fora deixado que pudesse ser por êle utilisado como meio de suicídio. O próprio Laval, fisicamente, e suas roupas haviam sido examinados, com todo o rigor.

Imediatamente, os médicos da prisão se entregaram ao esfôrço para salvar do envenenamento o antigo presidente do Conselho. Parecia Laval estar entre a vida e a morte. Todavia, ao meio-dia, era quase certo que Laval não morreria do veneno que tomara. Foram então dadas as convenientes ordens para que a execução se realizasse, cumprindo-se a lei, sendo marcado o fusilamento para as doze e pouco."

Tudo providenciado, foi o condenado conduzido para o pátio, e, ali, na presença dos representantes da Justiça, médicos, etc., a sentença foi executada. As centenas de pessoas que enchiam as imediações da prisão ouviram subitamente uma salva, como um tiro só, seguida, de imediato, por um tiro, êste isolado mesmo, o "tiro de misericórdia."

Cumprira-se a sentença. Morrera, diante do pelotão de fusilamento, o homem considerado como o responsável-mór do colaboracionismo francês, antes e durante a ocupação alemã da França.

Eram justamente 12,28 horas.

Uma velha, entre os que, junto às grades da cadeia, esperavam a execução do ex-presidente do Conselho, e que tinha nas mãos dois enormes pães, elevou-os acima da cabeça e exclamou: "Êste é o fim de um cão lazarento..."

Logo que a notícia do "suicídio" de Laval começara a correr, tôda a aldeia de Fresnes entrava em agitação. Na área imediata às grades da prisão foi colocado um cordão policial de isolamento, num esfôrço para impedir a entrada dos jornalistas e dos fotógrafos. Mas uns e outros, aproximando-se de pontos estratégicos, na parte leste das grades, conseguiam ver ao longe o pelotão de fusilamento no meio de um grupo de árvores, esperando, enquanto os médicos lutavam para conservar por mais algum tempo a vida de Laval.

Revelou-se que, surtindo efeito os esforços dos médicos, Laval, que fôra da cela tranportado para o hospital da prisão, foi, depois, do hospital levado, em uma carroça, para o pátio — o local da execução — e ali esta foi levada a efeito.

As autoridades fizeram abrir inquérito para apurar como Pierre Laval pudera ter consigo o veneno de que usou e que quase o livrou da morte legal. O próprio prefeito de Polícia Charles Luizet, tomou a si a direção das investigações, na prisão de Fresnes. Uma das versões é que o veneno estava oculto em um cigarro. Laval tivera licença de fumar, por terem os médicos recomendado o fumo, visto como a nicotina atuava como narcótico, necessário para impedir que a úlcera no estômago de que Laval sofria o matasse logo.

As testemunhas dizem que o ex-chefe do govêrno de Vichy portou-se sem desfalecimento, não obstante o estado de envenenado em que teve que afrontar a morte, até o fim.

Os fretes da Central não são a causa do encarecimento dos gêneros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

início, que não há, nunca houve e não haverá gado em pé ou carne e seus derivados que tenham deixado de chegar ao Rio por culpa da Central. Aliás, no reajustamento de fretes ultimamente havido, a Central porfiou em manter preços baixos para os principais produtos que interessam ao abastecimento da capital, aí incluindo o leite e a carne, que não foram aumentados.

Falta de transporte e transporte caro

O coronel Alencastro Guimarães fala com o desembaraço de quem conhece a matéria que versa. Especifica, assim, a diferença entre falta de transporte e transporte caro. E pergunta, para responder imediatamente: Que coisa é frete caro? A Central entende, diz seu diretor, que frete caro é aquele que torna invendável ou dificulta a venda da mercadoria, tendo em vista a capacidade de compra do consumidor. O quadro publicado pela imprensa mostra que o aumento de fretes verificado na Central não pode contribuir, de forma alguma, para o acréscimo de preços de certos produtos. Alguns existem que na proporção dos fretes subiram dez, vinte, trinta e quarenta vezes. O açúcar, por exemplo, que custava um cruzeiro o quilo em 41, custa agora 2,20. O frete representa, nesse aumento, 12 centavos. O arroz aumentou 43 vezes, mas o frete não contribuiu senão com sete centavos. A banha deu um salto de 25 vezes no preço, mas o frete não subiu senão Cr$ 0,11 por quilo. E assim sucessivamente, como demonstra o quadro. Mercadorias houve nas quais o aumento de frete foi posterior ao aumento do preço. A Central não pode ser assim acusada de contribuir para a alta, porque esta existia quando se fez o reajustamento de fretes, e apenas foi buscar um pouco do que passaram a ganhar os vendedores. Por exemplo, o boi que em 41 custava 300 cruzeiros, hoje custa mil cruzeiros. Em que contribuiu o frete para esse aumento?

O quadro revelador

O coronel Napoleão Alencastro exibe-nos, então, o quadro que organizou e que assim se resume:

Aumento de preços dos artigos em comparação ao aumento de fretes, 1941-1945:

Açúcar, 10 vezes mais; alface, 43 vezes mais; arroz, 41 vezes; banana, 18 vezes mais; banha, 25 vezes mais; batata, 18 vezes mais; café, 16 vezes mais; carne fresca, 35 vezes mais; cebola, 25 vezes mais; charque, 44 vezes mais; farinha de mandiosa, 36 vezes mais; feijão, 21 vezes mais; galinha, 52 vezes mais; manteiga, 63 vezes mais; milho, 9 vezes mais; ovos (dúzia), 45 vezes mais; sal, 10 vezes mais e tomate, 30 vezes mais.

Fora do terreno das divagações

Temos experiências que dão razão à Central e o coronel Alencastro continua:

— O assunto de fretes deve sair do terreno das divagações fracas e imprecisas. A falta de transportes mata a produção, mas não se pode dizer que isso ocorra com respeito à Central. Temos afirmações diárias disso: O sal adquirido clandestinamente era pago até 20 cruzeiros a mais por saco. Isso ocorria por deficiência de transporte. Não seria melhor aos consumidores pagarem 2 cruzeiros mais e terem sal em abundância O frete baixo, embora seja difícil definir o que seja frete baixo, é uma das causas primordiais da nossa deficiência de transportes, porque não aparelha as estradas de ferro para oferecer uma drenagem ampla e permanente. Segundo entendem os técnicos, frete baixo seria aquele que pouco ou nada influe no preço de venda da mercadoria ou que facilita sua venda. Mas é evidente que há limites para isso, porque as estradas de ferro vivem dos fretes. Diz-se que o governo deve enfrentar os deficits das suas empresas de transporte, para facilitar a drenagem de mercadorias. Mas onde o Governo irá buscar dinheiro para enfrentar tais despesas. Evidentemente do povo. Logo, ficaremos na mesma.

Uma comparação mal feita

Tem sido moda comparar os fretes da Central com o de outras ferrovias, para concluir que os da ferrovia do governo são mais caros. Há êrro nisso, e o diretor da Central esclarece:

— Nos quadros publicados, há enganos. Não são computados muitos fatores. A taxa ad-valorem, por exemplo, arrecadada pela Central é muito inferior à das outras estradas. Na Central, é de 2/10 por cento, e nas outras é de 4/10. Desta forma, para exemplificar, uma tonelada de calcados no valor de cem mil cruzeiros, paga na Central 150 cruzeiros, digamos. Em qualquer outra estrada, pelo ad-valorem, pagará 400 cruzeiros. Isso sucede com outras mercadorias. Tôdas as emprêsas de transporte têm suas mercadorias de resistência, isto é, aquelas que lhe garanto a subsistência. Assim, fora dessa base de transporte, as estradas interessam-se pouco por outros produtos. Para êstes, elas podem fazer preço baixo, estimulando assim a produção de utilidades escassas. Desta forma, para comparar os fretes da Central com os de outras congêneres, deve-se ter em conta a distância média percorrida e quais os produtos básicos de sua vida de transportes. Se a Central pudesse colocar suas tarifas na mesma base de algumas emprêsas particulares, teria sua renda multiplicada por três.

O café, um exemplo

O café serve de exemplo para um dos trechos da palestra. Diz o coronel Napoleão :

— Falando de memória, em algumas estradas o café constitui 40 por cento da renda bruta. E' natural, pois, que elas cobrem um frete que corresponda ao máximo de sua receita. Não podem fazer concessão, pois influiria de maneira desastrosa na sua renda. A Central, até pouco, cobrava sôbre o café o frete mais baixo do Brasil, e isso porque não havia interêsse maior no transporte da rubiácea, que representava apenas 1 por cento do total geral transportado. Os quadros a que me referi e que podem parecer aos leigos como demonstrativos dos fretes mais altos da Central em relação a outras, são preparados com êsse objetivo, mas deixam de levar em consideração, como disse, muitos fatores.

— Cada Estrada tem as suas peculiaridades, diz-nos o diretor da Central. Umas não são comuns a outras. A Central, por exemplo, não tem uma só mercadoria de resistência, uma só que represente 10 por cento dos seus transportes. Cerca de 50 produtos estão em primeira linha, nos transportes da Central. O conjunto delas é que representa a nossa fôrça. Por isso é que a Central não pode fazer certas concessões, embora quando se trate de reajustar fretes se procure poupar certa classe de mercadorias. Outro aspecto curioso da Central é que, excluídos os passageiros suburbanos, transportamos onze milhões de passageiros por ano e seis milhões de toneladas de mercadorias. Aproximadamente, há uma tonelada para dois passageiros. Na generalidade, as outras estradas têm duas toneladas para um passageiro. Assim, o preço de passagem em outras estradas pode ser mais barato do que a Central, que tem de buscar nos passageiros a renda que compense o preço do imenso serviço que presta. E o passageiro é transporte que custa caro.

Julgamento seguro

— A influência que o frete chamado alto ou da alta de fretes no transporte e como se deve julgar o assunto mostra como merece cautela e calma toda e qualquer asseveração sôbre o assunto. Há um exemplo: A Estrada de Ferro Maricá, incorporada à Central, não atendia seus transportes. Havia falta de recursos e de material. Os fretes eram miseráveis. Assim, enquanto o frete marítimo duma tonelada de sal, custava 40 cruzeiros por tonelada, na Maricá custava 11 cruzeiros. A Central teve de atender a Maricá. Investiu ali muitos milhares de cruzeiros, em material rodante, trilhos, etc. E aumentou os fretes e as passagens, levando em conta os preços dos concorrentes. Pelo conceito corrente, tendo elevado os preços do frete, teriamos dificuldades no transporte e contribuiríamos para dificultar a venda. O contrário foi o que aconteceu, porque o número de passageiros subiu 70 por cento e o de transporte em 40 por cento. E continua crescendo

Tráfego suburbano

— A Central transporta por dia, nos subúrbios, cerca de meio milhão de passageiros. O tráfego a vapor ainda representa 30 por cento, e custa à Central 24 milhões de cruzeiros por ano. O dia em que pudessemos substituir o tráfego a vapor por elétrico, estariamos com um dos nossos problemas resolvidos. Mas há preconceitos a vencer. A Central precisaria aumentar sua receita nesse sentido para completar a eletrificação. Ainda agora, vem de adquirir 150 vagões novos na Inglaterra e Estados Unidos, mas ainda precisaria de mais. Em suma, as acusações de que os nossos fretes são responsaveis pelo alto custo da vida não representam a verdade. Ficou demonstrado que no cômputo das ocorrências que contribuem para isso, a Central não entra com cinco por cento. As acusações são para impressionar o público, mas quando este sabe que elas pecam pela base, sabe onde encontrar os responsáveis pelo encarecimento de certas utilidades. A Central não contribuiu para isso. O reajustamento de fretes que fez foi para atender melhor seus serviços e o aumento de 140 milhões de cruzeiros no seu pessoal. O aumento, aliás, não deu para cobrir essa despesa. O papel da Central, no desenvolvimento da economia brasileira, é relevante. Ela continuará a trabalhar para desafogar os nossos centros produtores e abastecer o Rio, que depende muito dos nossos trilhos e dos nossos combóios — conclue o coronel Alencastro Guimarães.

Proposta para solução do caso dos portadores franceses de títulos brasileiros

PARIS, 15 — (R.) — Noticia-se que foram recebidas, nesta capital, propostas brasileiras, para definitiva réplica, segundo o curso favorável das conversações no Rio de Janeiro, — no tocante à solução do caso dos portadores franceses de títulos do Brasil. Os termos das propostas são baseadas nos de 1940, mas com mais vantagens para os portadores dos títulos.

Veem aí 32 alunos do Instituto de Educação de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (A.N.) — Embarcaram ontem, com destino à capital da República, a bordo do "Aratimbó", trinta e duas alunas do Instituto de Educação, afim de realizarem, alí, estudos de pedagogia e psicologia nos estabelecimentos especializados.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

A posse do novo diretor da Guarda Civil

Realizou-se hoje, ao meio-dia, como estava anunciado, com tôda a solenidade prevista a posse do comissário Cláudio Vieira Peixoto, novo diretor da Guarda Civil, autuado por uso de armas.

Fatos diversos

Otogamini Augusto Feitosa, morador na estrada do Portão Vermelho, 48, foi prêso armado com uma navalha, na estrada de Queimados, e autuado pelo comissário Scalsiar, do 25º distrito.

— O coronel Manoel Vieira da Fonseca Filho, morador na Rua Alexandre Gusmão, 12, queixou-se ao comissário Nogueira Guedes, do 17º distrito, de que os ladrões, na última madrugada, entraram em sua moradia, e furtaram um revólver "Smith-and wessen", um par de brincos de senhora, e a quantia de 250 cruzeiros em dinheiro, dando-lhe um prejuizo de 1.500 cruzeiros.

TENTOU SUICIDAR-SE

Tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico em sua residência, a menor Abigail de Faria, com 16 anos de idade, residente na rua Marquês de S. Vicente n. 119, grupo 33, casa 3.

A Assistência socorreu-a.

Moção de aplausos ao Sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião da Comissão Executiva do P. S. D. o prefeito Novaes Filho propôs uma moção de aplausos ao ministro Agamemnon Magalhães desistindo de aceitar a indicação de seu nome para cargos eletivos, afim de que se processe a redemocratização do país com o aproveitamento de novos valores políticos.

A reunião de hoje efetuou-se sob a presidência do interventor Etelvino Lins, que teceu considerações em torno da personalidade do Sr. Barbosa Lima Sobrinho e de suas qualidades de homem público.

Terminada a reunião, foram transmitidos telegramas aos Srs. Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães e general Gaspar Dutra.

Centenas de barris de azeitonas estragadas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Alimentícia Ltda. até hoje, já havia pago Cr$ 12.500,00 só de armazenagem e pretendia retirar a mercadoria amanhã enviando-a para S. Paulo, de onde seguiria para Santos.

O delegado Francisco de Paula Pinto, visitou o local da apreensão, tomando várias providências.

Pressão da Marinha sôbre o govêrno, na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

importante para a restauração da democracia no país.

ORGANIZARÁ O GABINETE O PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Soube-se em boas fontes que a Suprema Côrte aceitou a indicação do Dr. Juan Alvarez, procurador geral da República, para organizar o novo Gabinete argentino que presidirá as eleições de abril. O Dr. Alvarez visitará hoje a Suprema Côrte, tendo sido informado, de antemão, pelo presidente da mesma, Dr. Roberto Repetto, que sua tarefa será facilitada por todos os meios.

O Dr. Alvarez declarou que responderá ao general Avalos nos primeiros dias desta semana porém que "primeiramente precisa encontrar 5 pessoas que me acompanhem nas funções governativas. Essas pessoas, além de serem apolíticas, devem ter identidade de propósitos com respeito à solução da crise.

Uma vez completada a lista dos novos membros do Gabinete, a mesma será submetida à aprovação do general Farrell".

Nos círculos bem informados diz-se que se espera que os civis que integrarão o futuro Gabinete façam uma declaração ou jurem vigiar o estrito cumprimento das leis e assegurar eleições livres para o triunfo da opinião democrática. No caso de dificuldade, esses civis se comprometeriam a renunciar conjuntamente e denunciar publicamente os responsaveis, destacando as causas que os impediram de cumprir a palavra empenhada de incorporar-se ao govêrno.

A LUTA CONTINUA

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Os estudantes universitários argentinos anunciam seu propósito de continuar a luta contra o govêrno chefiado pelos generais Farrell e Avalos, afirmando que "ninguem deve colaborar com este governo militar".

REABREM-SE AS UNIVERSIDADES

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — No cargo de ministro da Educação, o almirante Vernengo Lima não perdeu tempo para desfazer toda a obra de repressão contra as universidades que fez seu antecessor, Sr. Benitz — homem de Perón — e mediante decretos reinstalou os professores nomeados e reabriu as universidades. Como ministro da Justiça, Vernengo Lima — que está com três pastas em suas mãos — fez voltar ao seu cargo o juiz federal Barraco Marmol.

EXIGEM A ENTREGA DO PODER

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Os "leaders" do Partido da União Cívica Radical reuniram-se ontem e redigiram um manifesto exigindo que o governo da Argentina seja entregue à Corte Suprema.

Os jornais estão voltando a publicar amplo noticiário sobre os acontecimentos, o que se verifica pela primeira vez desde 4 de junho de 1943.

As reivindicações eleitorais dos católicos

Como A NOITE amplamente divulgou, a Comissão Episcopal, recentemente reunida no Palácio S. Joaquim, representando o Episcopado Nacional e presidida pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, sugeriu à Santa Sé modificações nos estatutos da Ação Católica, em referência ao nosso país, inclusive a incorporação definitiva da Liga Eleitoral Católica, devidamente ampliada, à Ação Católica Brasileira.

De acôrdo com o que foi aprovado pelo Episcopado, que não transigirá nos pontos doutrinários principais e mínimos das reivindicações dos católicos, a Liga Eleitoral Católica, em caráter de consulta, remeterá, esta semana, aos partidos politicos e, em seguida às respostas, a cada candidato, um decálogo reivindicatório. Dos dez pontos, que já divulgamos, a L. E. C., cuja circular será subscrita pelo embaixador Hildebrando Accioly, presidente, e professor Alceu Amoroso Lima, secretário geral, se manterá irredutivel em relação aos 3.º, 4.º, 5.º e 9.º itens, que se referem ao seguinte: Casamento indissolúvel e família amparada; ensino religioso facultativo nas escolas públicas; legislação trabalhista inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social; e assistência religiosa facultativa às classes armadas, prisões, hospitais, etc., com o reconhecimento do serviço eclesiástico às fôrças armadas, como equivalente do serviço militar.

ENORMES PERSPECTIVAS PARA AS EMPRESAS COMERCIAIS DE AVIAÇÃO

Quando palestravam os Srs. Charles M. Howell Junior, "atachê" da Aviação Civil dos Estados Unidos, A. Duke Robertson, gerente geral para a América Latina da "Douglas Aircraft Corporation" e Arnaldo Raposo Murtinho, incorporador da Viação Aérea Brasil S. A., em organização. Em seguida, vê-se o embaixador Adolfo Berle cercado de personalidades norte-americanas e diretores de empresas de aviação comercial.

O embaixador Adolfo Berle anunciou que se encontram em Natal 15 aviões á disposição das companhias - A reunião realizada na Embaixada dos Estados Unidos - Ressaltando o futuro aeronáutico do Brasil

Repercutiu muito favoravelmente em todos os circulos, sobretudo nos meios aeronáuticos do país, a reunião havida numa das dependências da Embaixada dos Estados Unidos, na qual o embaixador Adolfo Berle comunicou aos vários diretores de companhias de aviação presentes, que as Fôrças Aéreas do Exército do seu país estavam agora em condições de enviar ás emprêsas aeronáuticas aviões do tipo Douglas DC-3, para o transporte de passageiros. A comunicação despertou a mais viva ansiedade, pois vem justamente de encontro a antiga aspiração das companhias de aviação. Prosseguindo em suas auspiciosas declarações, o embaixador Berle enalteceu a cooperação do Brasil para a vitória das Nações Unidas, e acentuou que só agora podia o govêrno do seu país atender aos pedidos anteriormente feitos, pois a guerra criara, como é facil de vêr, restrições no comércio de aviões. Passou, em seguida, o embaixador norte-americano, a examinar as possibilidades do Brasil no ramo aeronáutico, confessando-se entusiasmado com o panorama que se nos desenha para o futuro, prevendo mesmo para o Brasil uma éra de verdadeira grandeza no tocante à aviação comercial. Em seguida, esclareceu que já se encontram em Natal, à disposição das emprêsas, 15 aparelhos de transporte, que custaram cada um ao seu govêrno, 120.000 dólares, mas que seriam vendidos entre 30 mil a 35 mil dólares. Tamanha concessão merecia bem o nosso país em virtude da sua contribuição ao esfôrço de guerra.

Finda a oração do ilustre embaixador norte-americano, fez uso da palavra o coronel das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos Jonhson, que se estendeu em detalhes técnicos acerca dos aviões

BOA PERSPECTIVA PARA TODOS

Depois de ouvido o coronel Jonhson, os presentes passaram a fazer várias perguntas àquelas duas autoridades. Pelo que se póde deduzir, as informações foram recebidas com a maior satisfação, pois vem abrir desde logo um campo mais propicio à expansão das nossas emprêsas aeronáuticas. Em palestra com o reporter, o Sr. Arnaldo Raposo Murtinho, incorporador da Viação Aérea Brasil S. A., confessou-se grandemente satisfeito com os resultados da reunião, pois já tivera a oportunidade de entabolar negociações para aquisições para a emprêsa que dirige. Relembrou, ainda, que já tinha um contrato para mais três aparelhos, mas, em virtude da facilidade que agora se desenhava e da boa vontade encontrada, deliberara ultimar preparativos para beneficiar-se com a oportunidade que representava para êle êsses cultros aviões que se encontram em Natal.

AMPARANDO UM VELHO MARÍTIMO

O ministro do Trabalho aprovou o seguinte parecer do consultor jurídico do seu Ministério:

"Alberto Pereira de Souza, reclamando contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, que se nega a recebê-lo como contribuinte. — Parecer: — A finalidade do preceito constante do art. 112 do decreto n.º 22.872, de 29 de junho de 1933, é o de impedir que aquele já em condições de incapacidade adquira a condição de segurado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, evitando assim a anti-seleção, e não o vedar o trabalho a um operário que outro meio de sustento não dispõe.

De todo acêrto se nos afigura, portanto, a conclusão unânime a que chegou a Comissão, a fls. 14-16, e na sua conformidade opinamos que se proceda Oscar Saraiva — Consultor Juridico. Despacho: — Aprovo. Alexandre Marcondes Filho.

E' do teor seguinte o parecer supra citado da Comissão: "Alberto Pereira de Souza, segundo se vê da exposição inicial, é um velho marítimo que, após longo periodo de falta de trabalho, conseguiu, em 7 de julho de 1943, ser admitido como empregado da Administração do Porto de Maceió; submetido a exame médico, de acôrdo com o art. 112 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 22.872, de 29 de junho de 1933, verificou-se nêle — "amputação do antebraço esquerdo, no termo médio, hérnia inguinal" — (fls. 9) defeitos êsses que, como a idade de 62 anos, não impediam o trabalhador de cumprir as suas obrigações; contudo, em face do resultado desse exame, perdeu êle o lugar em setembro de 1944 — fls. 8 — fato esse que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos procura justificar a fls. 10 — alegando que, nos termos do já referido art. 112 do seu Regulamento — "A admissão dos empregados nas emprêsas sujeitas ao regime deste decreto será precedida de exame médico, a cargo do serviço médico do Instituto.

2) Apresenta-se, assim, este paradoxo: — um velho marítimo perde o seu ganha-pão sob invocação de dispositivo do regulamento de uma instituição de previdência criada para amparar os membros de sua classe, quando sofram redução da capacidade de trabalho; e fica sem o direito ao amparo daquela instituição.

3) O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos não concede aposentadoria àquele marítimo; e impede que êle ganhe o seu pão.

4) Só isto já mostra que não é possivel acolher a interpretação dada por aquele instituto ao seu regulamento.

5) E' certo que nenhum empregado pode ser admitido a serviço, sem prévio exame médico — art. 112.

6) Mas, o regulamento não diz qual o critério a ser observado para a recusa do trabalhador; ao intérprete é que cabe fixar a rota a seguir.

7) O dispositivo em questão visa evitar a antiseleção; nesse ponto não pode haver dúvidas.

8) Mas, anti-seleção não é a admissão de indivíduos portadores de defeitos físicos, desde que esses defeitos não lhe reduzam sensivelmente a capacidade — não de trabalho, mas do trabalho que êle tem de executar.

Assim, v. g., um homem sem uma perna pode ser caixa de um estabelecimento; um homem sem cabelo pode perfeitamente conduzir veiculo.

9) E' preciso examinar a redução de capacidade tendo em vista o trabalho a executar.

10) Ora, no caso em aprêço, o trabalhador em questão, ao que parece, podia realizar perfeitamente o trabalho de que estava encarregado, tanto assim que o realizou por mais de um ano e só foi demitido por exigência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

11) Parece, assim, à Comissão, que deve ser recomendado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos que comunique ao empregador que deve readmitir o trabalhador em causa, dando-lhe o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos carteira de isenção, desde que não preenche as condições para associado".

Quer entregar o menor perdido à família

A Sra. Anisia Nunes dos Santos, moradora no Parque Arará, barracão n. 491, estação de Arará, procurou a A NOITE para declarar ter em sua casa um menor de nome Orlando Padua de Oliveira, filho de Manoel Padua de Oliveira, artista marceneiro. Esse menor saira de sua casa, afim de comprar leite, a mandado de sua mãe, Marizette de Oliveira e se perdeu na rua, indo parar na casa da referida senhora.

Esta deseja que o "carioca-repoter" a ajude a entregar o menor à sua familia. Declarou-nos mais que pretende apresentá-lo ao delegado de Menores para que este dê destino que melhor lhe pareça.

Operários agrícolas e artífices para os campos

Devem os interessados se dirigir ao Ministério da Agricultura

De ordem do ministro da Agricultura, o diretor da Divisão de Terras e Colonização, agrônomo Gil Stein Ferreira torna público, por nosso intermédio, que dentro do prazo de 90 dias, a partir do dia 3 do corrente, a referida Divisão, com sede à Av. Graça Aranha, 226-8º andar, Rio de Janeiro, receberá pedidos de proprietários rurais interessados em acolher familias de imigrantes de procedência européia.

Visa o Ministério da Agricultura, com esta iniciativa, encaminhar para o meio rural brasileiro operários agricolas e artífices das diferentes especialidades. De acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" da União (pag. 15.689), de 3 de outubro corrente, as pessoas interessadas deverão dirigir-se, por carta, ao diretor de Terras e Colonização, no endereço indicado acima, ou aos Srs. secretários de Agricultura nos Estados, da qual farão constar: a) nome e endereço; b) área e localização da propriedade; c) distância da estação de estrada de ferro, porto fluvial ou marítimo mais próximo; d) nacionalidade que prefere; e) qual o tipo de habitação que fornecerá; f) qual a modalidade de ajuste que pretende fazer com os operários agricolas ou com operários especializados (carpinteiros, mecânicos, tratoristas, etc); g) qual o salário que pretende pagar; h) qual o número de familias que deseja.

O Ministério da Agricultura confirmará o recebimento das propostas e ajustará com os proponentes o encaminhamento desejado, comprometendo-se a promover junto à repartição competente o transporte das familias de imigrantes, do porto de desembarque até a estação de estrada de ferro ou porto fluvial mais próximo, sem despesas para os interessados.

Perdeu o cargo por causa da vasante do rio

O Sr. Elizio Pereira de Almeida esteve em nossa redação, expondo um fato que deseja seja levado ao conhecimento de quem de direito.

Contou ele que, em 1938, quando então era funcionário do Departamento de Produção Animal, como auxiliar de Veterinario de 2ª classe, foi transferido de Porto Murtinho, em Mato Grosso, para Goiaz. Devido, entretanto, à vasante do rio Paraguai, não lhe foi possivel reassumir o cargo, o que resultou na sua exoneração, por abandono de emprego.

Desde essa época longínqua que o homem vai de Pilatos a Herodes, a ver se consegue consertar a sua situação, resultando, até agora, nulos os seus esforços. Acontece, porem, que é ele arrimo de pais idosos e de sobrinhos menores, o que tem tornado mais penosa a sua situação.

O antigo funcionário esteve em nossa redação, relatando-nos o fato e pedindo a intercessão do chefe da Nação para que seja solucionado. Está ele residindo no Hotel Rio-Minas, na praça da República

População catarinense, segundo a côr

Em todos os municípios a cota dos brancos excede oitenta por cento

No desdobramento de uma série de interessantes análises dos resultados do Censo Demográfico de 1940, o Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento elaborou, à maneira do que já havia feito em relação a outras Unidades Federadas, um estudo original em que descreve e comenta a distribuição da população de Santa Catarina, segundo a cor, nas diferentes zonas fisiográficas e municípios daquele Estado.

O trabalho destaca os seguintes pontos essenciais:

Em tôdas as quatro zonas fisiográficas em que se divide o Estado — Litoral, Serrana do Norte, Serrana do Centro e Contestado — a maioria da população é composta de brancos. Na zona Serrana do Norte se evidencia ainda maior a predominancia da população branca, atingindo a 96,82 % do total. É ainda nessa zona que se encontra a menor proporção de pessoas de cor preta, ou sejam 2,64 %. A zona Serrana do Centro tem a mais baixa proporção de brancos — ..... 90,05 % da população total— enquanto os pretos apresentam a mais elevada proporção das quatro zonas, 9,71 %.

Os dados relativos aos pardos, no sentido mais lato da qualificação, na distribuição da população segundo a cor, são apreciados com reservas, porque devem ter sofrido a influência de critérios arbitrários de qualificação. De outro modo, conforme observa o estudo, essas cifras não se apresentariam tão baixas num país em que o caldeamento se processou e continua a se processar em tão larga escala.

Na comparação por municípios, as diferenças se tornam mais sensíveis do que no exame segundo as zonas. A proporção dos brancos varia entre o mínimo, já muito elevado, de 81,62% no município de São Joaquim e o máximo de 99,29 no de Indaial. A proporção dos pretos varia entre 0,70 % (Indaial) e 18,35 % (São Joaquim). Quanto aos pardos, há municípios, como os de Pôrto Belo e Timbó, que aparentemente não teriam nenhum representante dêste grupo de cor. Entre os que têm elementos dêsse grupo, a menor proporção, 0,01 %, se verifica em Indaial, e a maior, 2,08 % em São Francisco. Não merecem comentários as proporções dos amarelos, seja pelo seu número exíguo, seja pela dúvida de que, em parte, se trate de pseudo-amarelos, assim qualificados em consequência de uma errônea interpretação do quesito censitário. O exame dos resultados por municípios reforça as dúvidas acêrca do valor das respostas aos quesitos de cor. Em todos os municípios do Estado, o número de pardos, que aí figuram sob a denominação de "outros", seria mais ou menos desprezível, em face do número considerável de brancos e do relativamente elevado de pretos.

A verificação de que, em todos os municípios, a quota dos brancos exceda de 80 %, não surpreende, pois, ainda em tempo relativamente recente, Santa Catarina recebeu novos contingentes migratórios daquela cor. De outro lado, deve-se levar em conta que os Estados do Sul não foram centro de grandes concentrações de escravos nos tempos coloniais. Os pretos se acham espalhados por todo o território catarinense, embora escassamente representados em muitas localidades. Em tôdas as zonas fisiográficas os "morenos" predominam entre os que fizeram declaração explícita de cor diversa das três principais. Na zona Serrana do Norte observa-se a maior quota de "morenos", 0,35 % da população total; o máximo atingido pelos "pardos e mulatos" se verifica na zona do Litoral, com 1,10 %.

Os grupos dos "indios", "mestiços", "caboclos e mamelucos" e "cafusos" apresentam quotas ainda mais insignificantes, que dispensam referência.

A manifestação popular ao presidente da República

Abertos os portões do Guanabara

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

distribuição do povo nos jardins da residência presidencial que, imediatamente, ficaram repletos.

Tal era a multidão, que o povo teve que se estender até as alamedas laterais do Guanabara.

Chega à escadaria o senhor Getulio Vargas

O presidente Getúlio Vargas, passados alguns minutos, chegava à escadaria do palácio, em companhia de seu ajudante de ordens e de pessoas de sua familia.

O povo recebeu-o com uma salva de palmas que demorou três minutos, repetindo-se as exclamações: — Constituinte! Constituinte! Constituinte!

Fala o professor Hello Gomes

O Prof. Hélio Gomes saudou, então, o chefe do Govêrno, dizendo que o povo, de tôdas as correntes, ali estava representado pedindo a decretação da Assembléia Constituinte, por ser uma medida que representa o desejo de unanimidade da opinião pública do país. O orador, em têrmos calorosos, lembrou que a massa popular, que não fôra consultada na escolha dos candidatos à presidência da República via na Constituinte a única fórmula capaz de unificar a familia brasileira, de uma maneira democrática.

A mensagem

Foi entregue ao presidente da República a seguinte mensagem: "Exmo. Sr. presidente da República:

Os signatários desta mensagem, representando partidos políticos, entidades de classe, comitês democráticos, e ainda integrada por politicos independentes, constituindo a grande maioria do povo organizado do Distrito Federal, homens e mulheres, jovens e velhos, de tôdas as tendências políticas e religiosas, vêm perante V. Excia., numa demonstração patriótica e democrática, para exigir a convocação da Assembléia Constituinte.

Somente através de uma Assembléia Constituinte livremente eleita é que poderemos ampliar e garantir a democracia em nossa Pátria. Somente uma Assembléia Constituinte onde estarão os legítimos representantes do povo, poderá elaborar e promulgar uma Constituição verdadeiramente democrática, emanação direta da vontade e da soberania da nação. Somente com uma Assembléia Constituinte poderemos liquidar os restos do fascismo sob qualquer modalidade, quer interno, quer externo, e "os reacionários ostensivos e ocultos", que tentam impedir a unidade do povo brasileiro e a marcha do Brasil para a democracia e o progresso.

Essa é a razão por que, em tôdas as partes do país, o povo luta entusiasticamente e sem desânimo pela Assembléia Constituinte, sua aspiração máxima no momento.

V. Excia., em seu discurso de 3 de outubro, colocou-se ao lado do povo ao afirmar que "a convocação de uma Constituinte é um ato profundamente democrático que o povo tem direito de exigir". E o povo aqui está, exigindo de V. Excia. que modifique a Lei Constitucional n. 9, convocando a nação para eleger a Assembléia Constituinte.

Se o povo pôde contar com seu apoio, como V. Excia. afirmou no discurso de 3 de outubro, a sua vontade foi expressa na praça pública, pleiteando a Assembléia Constituinte e se opondo a todos os "reacionários ostensivos e ocultos", numa campanha cívica jamais presenciada em nossa terra, ultrapassando, mesmo, as grandes campanhas do nosso honroso passado, como as da Abolição e da República.

Convoque, pois, senhor presidente, a Assembléia Constituinte, atendendo, mais uma vez os anseios democráticos do nosso povo.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1945. — (ass) Helio Gomes, Joaquim Barroso, do MUT.; Pedro Coutinho Filho, pelos Comitês Populares; Abel Chermont, Maria de Lourdes Lemos, Armando Coutinho, pelo Partido Comunista do Brasil; José Conrado Veiga, pelo Partido Nacional Classista; Mario Candido Abreu, Edgard Coelho, Ladisláu Vinhais, Eugenio Proclam Marinho, Carlos Pedrosa, Campos da Paz, pelo Partido Comunista do Brasil; coronel Huascar Matogrossense, Lauro Antonio de Góis, Cleofas Dias Costa, pelo Partido Socialista Cristão; Mozart Araujo Padilha, pelo Partido Socialista Cristão; Gustavo Gurgulino de Souza, pelo Partido Socialista Cristão; Joaquim Ribeiro, pelo Partido Democrático Libertário; Wilson W. Rodrigues, pelo Partido Democrático Libertário; Ramayana de Chevalier, pelo Partido Social de Melo, pelo Partido da Lavoura, Indústria e Comércio; Francisco Guimarães, José Alves de Souza, Helio Wafeacer e Dr. Olavo Resende, e mais de uma centena de assinaturas.

Fala o Sr. Getulio Vargas

O presidente da República sempre aplaudido calorosamente pela grande massa popular, falou de improviso, e lembrou que no seu discurso de 3 de outubro, agradecendo manifestação semelhante do povo, que pedia a convocação de uma Assembléia Constituinte, afirmara que existem poderosas forças organizadas contrárias a essa idéia cuja realização consideram um golpe contra as eleições marcadas para 2 de dezembro próximo. Prosseguindo, o Sr. Getulio Vargas disse que não devia tomar decisões capazes de aumentar a intranquilidade que a luta politica trouxe ao país e afirmou que o assunto precisa ser examinado com prudência, ouvidos os partidos políticos, as classes, as fôrças organizadas, a fim de que se manifestem, amplamente e assumam perante a opinião pública nacional a responsabilidade de suas atitudes.

Esta era a solução democrática — concluiu o chefe do Govêrno — que poderia oferecer com franqueza e lealdade ao povo brasileiro.

Novas manifestações ao chefe do Govêrno

O povo, terminado o discurso do chefe do Govêrno, prorrompeu em novas e prolongadas manifestações de aplauso, retirando-se, na maior ordem, com destino ao Russel, onde se dispersou.

JÁ CHEGOU TARDE...

O nosso serviço telegráfico é sempre elogiavel, mas, de quando em vez, lá vem uma falha que podia ser evitada

E' o caso que nos foi trazido ao conhecimento pelo Sr. Braz Schetini, residente na rua Campos da Paz n. 112, nesta capital. Um parente seu, morador em Cataguazes, Minas, passou-lhe um telegrama para cá, avisando que uma pessoa de sua familia havia embarcado para o Rio e êle a esperasse na estação da E. F. Central do Brasil, onde chegaria no dia seguinte. Esse despacho foi passado às 9 horas do dia 11 do corrente e só chegou às mãos do destinatário no dia 12, à tarde.

Resultou que a pessoa que deveria ser esperada na estação chegou primeiro e não encontrou ninguém que a recebesse como esperava.

Esta é a reclamação que nos fez o Sr. Braz Schetini, com vista ao diretor dos Correios e Telégrafos desta capital.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Inaugurado mais um departamento de produção da "Metrópole"

No dia 10 do corrente, às quatro horas da tarde, teve lugar a inauguração solene de mais um departamento de produção da "Metrópole" — a conhecida e sólida companhia de seguros que há tanto tempo opera no Brasil inteiro.

Nessa ocasião, foram empossados como inspetores gerais da companhia, com atuação no novo setor de atividades, os Srs. A. da Corta Pinto e Ubirajara Alfredo.

O Dr. Ramos Leal, como um dos diretores da "Metrópole", deu posse aos dois inspetores, falando em nome do Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

A sessão inaugural do novo departamento foi aberta e dirigida pelo Sr. Walter Fontenele, operoso superintendente geral de seguros da companhia para todo o país.

Como parte do programa, foi aposto o retrato do Dr. Solano Carneiro da Cunha, que é o patrono da filial recem instalada e que está localizada à rua da Quitanda, 17, 6.° andar.

Aos presentes foram servidos uma taça de champagne, chopps e doces finos.

Deseja uma perna mecânica

Procurou-nos Claudionora Maria Antonieta, residente na rua General Carvalho n. 373, em Cordovil, para fazer um apêlo às pessoas caridosas, no sentido de ser-lhe oferecida uma perna de pau. Sofrera ela um desastre e, em consequência, perdera a perna esquerda. Está impossibilitada de trabalhar, pela falta da perna e daí o seu angustioso apêlo.

Empreendimento de vulto no Estado do Rio

Inauguradas as instalações da Cooperativa Avícola e das Granjas Fluminenses Reunidas — Vergel, antiga Bom Jardim, vai tornar-se o maior Parque Avícola do país

Vista parcial de um dos pinteiros recem-inaugurados, deixando ver sua higiene, dimensões e conforto para os pintinhos.

O lindo município fluminese de Vergel, outrora conhecido pór Bom Jardim, volta depois de anos de ostracismo, ao noticiário do Estado com grande pompa, pelo fato da instalação de uma cooperativa avícola, índice de progresso dado o interêsse que despertou em todo o Estado e mesmo entre os próprios munícipes. Lavradores e criadores locais, num dos mais belos movimentos de cooperação, até então pouco comum, tomaram compromisso de honra no sentido de ver naquela localidade instalado um dos maiores parques de desenvolvimento da avicultura do Brasil, sob o dinamismo do prefeito da cidade, Sr. Mozart Serpa de Carvalho.

Criada em fevereiro último, a Cooperativa de Vergel já realizou vultosa soma do seu programa, tal como a instalação de modernos pinteiros com a capacidade de seis mil pintos mensais e fábricas de mistura balanceada, estando outras em montagem para farinha de ossos e carnarina.

As Granjas Fluminenses Reunidas

Paralelamento ao movimento cooperativista, grandes e pequenos agricultores do município, incorporando num só bloco suas propriedades, fundaram as Granjas Fluminenses Reunidas, que, por si sós, estão instalando quarenta aviários de mil aves cada um, preparando-se ainda para produção, no próximo ano, de trinta mil frangos Rhodes mensalmente, destinados ao mercado de carne do Rio e Niterói. Serão construidas também instalações para a produção mensal de vinte mil coelhos para produção de peles para o mercado e de carnarina para o sustento das aves.

As Granjas Reunidas, como a maior cooperada da Cooperativa Avicola de Vergel, contam com mais de doze milhões de metros quadrados de excelentes terras, cinquenta casas, de colonos, quatro residências, luz, fôrça e linha telefônica próprias, serrarias, carpintaria mecânica, olarias e escola pública estadual em edifício próprio, já em funcionamento.

As Inaugurações

No domingo passado, Vergel viveu um dos seus grandes dias, com a cerimônia de inauguração das instalações da Cooperativa Avicola. A convite do prefeito local e da própria Cooperativa, partiu desta Capital, com destino àquela cidade fluminense, uma grande caravana de associados das Granjas Reunidas a fim de prestar vibrante homenagem à chegada dos representantes dos Srs. ministro da Agricultura, interventor federal, secretário da Agricultura e diretor geral do Serviço de Economia Rural, reportagem do Departamento Nacional de Informações do Estado do Rio, prefeitos de Cantagalo, Cordeiro e Duas Barras e numerosos jornalistas, o que se verificou às 14 horas desse mesmo dia. As solenidades das inaugurações tiveram início precisamente às 16 horas, contando também com a presença do Sr. vigário local, banda de música e grande massa popular.

Discursos

Em belo discurso o Sr. Israel Cordovil, representando o Sr. Ministro da Agricultura, saudou o povo de Vergel pela sua iniciativa. Falaram a seguir o Sr. Armando Jorge Pereira de Lemos, presidente da Cooperativa, Dr. Domingos Abbeza, representando o Sr. Secretário da Agricultura, o Sr. engenheiro Carlos Serpa Duarte, em nome das Granjas Reunidas, o Dr. Antonio José Monnerat, em nome dos cooperados, o Sr. José Navega, pelo Município de Cordeiro, o Sr. J. F. de Castro Alves, do D. N. I., Dr. José Luiz Erthal e, finalmente, o Sr. capitão Leopoldo de Melo, representante do Interventor Amaral Peixoto, prometendo integral apôio do govêrno ao movimento cooperativista de Vergel. Finalizados os atos das inaugurações, teve início a visitação às instalações especialmente construidas em edifícios próprios, que veio dar novo aspéto a Vergel, demonstrando-se os visitantes encantados com o vulto do empreendimento da Cooperativa Agricola, que teve oportunidade de apresentar mais de dez mil pintos devidamente instalados em higiênicos e confortaveis pinteiros. Em automoveis cedidos pelo prefeito local, a caravana visitou diversas granjas em instalações nas proximidades da cidade.

O programa da Cooperativa

O programa da Cooperativa abrange a montagem de, pelo menos, um aviário de mil aves em cada uma das 1.230 propriedades agricolas do município. Quando estiver completo, êste programa, Vergel exportará mais de um milhão de duzias de ovos por mês e dezenas de milhares de frangos, galinhas e coelhos para o côrte, já estando construido o belo edifício onde serão instaladas incubadoras para sessenta mil ovos de cada vez. Dos municípios de Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras e Friburgo, chegam diariamente a Vergel inúmeros lavradores interessados na montagem de granjas avícolas e ali recebem as instruções dos técnicos. A Cooperativa de Vergel conta com um corpo de técnicos especializados, residindo no local e sob a direção do Dr. Honorio Ferreira dos Santos.

Um ato do govêrno celebrado com missa votiva

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A família do Sr. Carolino Irineu Dias da Silva mandou celebrar missa de ação de graças pela promulgação do ato do govêrno federal criando a Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, destinada ao aproveitamento da cachoeira de Itaparica.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Na Via Anhanguera, nas proximidades da Vila Rami, capotou o automovel guiado por José Moraes, gerente da fábrica de tecidos São Jorge, desta cidade, ocasionando a morte da filha do motorista de nome Odete, com oito anos de idade.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.° 109

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data fica abolido o sistema de "Pedidos de Preferência" a que se subordinara a importação de certos materiais de procedência dos Estados Unidos da América e do Canadá, bem assim a de cobre do Chile.

Por oportuno, a Carteira esclarece que a importação de vários dêsses materiais continua, entretanto, sujeita ao regime de licença prévia a que, na forma dos seus Avisos números 101, 102 e 108, amplamente divulgados pela imprensa do País, está subordinada a de determinados produtos, de qualquer procedência.

Rio de Janeiro, 1.° de outubro de 1945.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

(a.) — CORIOLANO DE ARAUJO GÓES FILHO Diretor.

(a.) — HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

SÃO LUIZ — Celebraram-se solenes exequias em sufrágio da alma do comandante Magalhães de Almeida. A cerimônia compareceram altas autoridades.

—— Foi fundada nesta capital a Federação das Associações Comerciais. Realiza-se simultaneamente uma conferência econômica de carater regional.

—— Continua visitadissima a Feira de Amostras. Destacam-se nesse certame o pavilhão do Fomento Agricola, com mostruários de produtos do Estado, maquinarias, etc.

CEARÁ

FORTALEZA — Pelo "Itaquicê" chegou mais uma turma de pracinhas cearenses, que tiveram calorosa recepção. Após o desembarque, desfilaram pelas ruas.

—— De regresso do Rio, chegou a doutora Clara Sambarque, diretora do SAPS, que foi ali tratar de assuntos referentes à inauguração de um restaurante nesta capital.

—— Com o término da guerra, a "Rubber Developement Corporation" encerrou suas atividades neste Estado.

RIO GRANDE DO SUL

TRIUNFO — A população da cidade São Jeronimo Grande está satisfeitissima com a inauguração da estação telegráfica local.

PORTO ALEGRE — Está sendo comemorada com várias solenidades, nesta cidade, a Semana da Criança, patrocinada pela Legião Brasileira de Assistência.

—— Foi restabelecido o Tribunal de Contas, constituido de elementos do Conselho Administrativo.

MATO GROSSO

CUIABÁ — O aero clube local acaba de receber mais um avião, doado pelo povo de Limeira, Estado de São Paulo, o qual será batizado no dia vinte e quatro do corrente. Para a solenidade do batismo, o presidente do aero club convidou o ministro da Aeronáutica e o prefeito de Limeira.

Exposição agro-pecuária em Carpina

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se, a exposição agro-pecuária da cidade de Carpina, com a presença de autoridades civis e militares, estaduais e municipais. A exposição encerrar-se-á a 21 do corrente, quando se realizará a típica "vaquejada".

A Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco

RECIFE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O Diretório Municipal do P. S. D., no decorrer da reunião realizada há dias depois de tratar de diversos assuntos, resolveu telegrafar aos Srs. Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães, Apolonio Sales e Etelvino Lins apresentando congratulações pela assinatura do decreto-lei que criou a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, para reerguimento da economia do Nordeste.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para esta semana:

Segunda-feira, 15 — às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral.

Terça-feira, 16 — às 18,10 horas — Curso de Conferências sobre História e Literatura Inglesa — "The Nineteenth Century": às 20 horas e 30 minutos — Reunião do Circulo Dramático.

Quarta-feira, 17 — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18 horas — Pratice Play Reading; às 20,15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "The real definition of friendship".

Domingo, 21 — Excursão à Represa Rio Douro.

OBTEVE LICENÇA

Para dedicar-se de corpo e alma à campanha eleitoral

BELO HORIZONTE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Um funcionário municipal requereu ao prefeito Juscelino Kubitschek seis meses de licença, para, conforme declarou, "dedicar-se de corpo e alma à campanha presidencial a favor do brigadeiro Eduardo Gomes." Muito embora a lei não compelisse o prefeito a despachar favoravelmente tão singular requerimento, o senhor Kubitschek resolveu deferi-lo, concedendo noventa dias ao peticionário.

MUNDO LIVRE

Mais uma publicação acaba de surgir em nosso periodismo — "Mundo Livre" — uma revista ilustrada, de cunho moderno, dedicada ao estudo e divulgação dos problemas politicos, sociais e culturais da atualidade.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Recepcionado, em Pelotas, o Sr. Simões Lopes

PELOTAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas banqueteou ontem, o Sr. Luiz Simões Lopes, diretor do DASP, atualmente aqui, onde assistiu a recente exposição estadual agro-pecuária.

A inauguração da Ponte Internacional

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de solenidade a inauguração da Exposição de Uruguaiana, na mesma ocasião em que foi etnregue ao tráfego a magnifica Ponte Internacional ligando o Brasil à Argentina por estrada de ferro. Os alunos dos colégios da Argentina e do Brasil cantaram os hinos dos dois paises vizinhos, tendo o embaixador Batista Lusardo enaltecido o significado daquela bonita cerimônia, dizendo que não via uma obra igual em importância para os paises amigos, constituindo a ponte mais um elo continental. Em nome do govêrno argentino falou o coronel Guilherme Streich.

ESPERAR PARA VER

A nova atitude norte-americana em relação à Rússia

WASHINGTON, 15 (Por Max Hall, do Associated Press) — O Sr. James Byrnes, secretário de Estado, parece ter inaugurado um periodo de "esperar para vêr" nas relações com a União Soviética, na esperança de que o tempo poderá sanar alguns dos problemas nos quais falhou a diplomacia.

A mais recente demonstração desse fato pode ser encontrada na relutância por parte dos Estados Unidos em apoiar os britânicos em assumir, publicamente, um ponto de vista nas recentes modificações ocorridas no govêrno da Iugoslávia.

A posição dos Estados Unidos parece ser a de evitar mais um caso, especialmente agora que já existem discussões sobre os problemas balcânicos entre os russos e os aliados ocidentais. Além disso, sabe-se que tanto Molotov quanto Byrnes não se estão apressando para a nova conferência dos ministros do Exterior. Como se sabe, a conferência realizada há pouco em Londres terminou sem que os chanceleres das grandes nações aliadas chegassem a qualquer solução na redação dos tratados de paz da Europa.

Juntamente com a tática de "esperar para vêr", os funcionários americanos aguardam com atenção qualquer sinal de entendimento ou desejo de cooperação por parte da União Soviética.

Um desses sinais, aqui recebido significativamente, foi a afirmação de Molotov a Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sobre a necessidade de uma cooperação aliada na solução dos problemas mundiais. Outro é o fato da Rússia ter ido muito além do que se esperava nos trabalhos preliminares para a constituição da Organização das Nações Unidas.

Há dias noticiou-se que os russos se colocaram do lado dos Estados Unidos para bloquear a atitude dos ingleses tendente a retardar a primeira sessão da Assembléia até depois do Natal. Os britânicos deixaram cair o assunto depois de avisar que a pressa poderia resultar numa preparação inadequada.

Tambem a mudança de tom dos russos em seus comentários sobre o fracasso da conferência dos ministros do Exterior, em Londres, foi notada aqui.

Espera-se por outro lado, que o presidente Truman e James Byrnes efetuarão qualquer passo para estimular uma ação para a redação dos tratados de paz. No momento, porém, só existem especulações enquanto prosseguem as conversações entre os representantes das grandes potências em Londres, onde James Dunn, secretário de Estado Assistente, representa James Byrnes.

Sabe-se, outrossim, que outros problemas ainda mais criticos estão surgindo. Um deles é a revisão do contrôle internacional dos Dardanelos, estreito que liga o Mar Negro, sob o dominio dos russos, com o Mediterrâneo, que tem sido controlado pelos britânicos. James Byrnes aprovou e entregou a Truman uma declaração sobre a politica dos Estados Unidos na questão dos Dardanelos. Qual a redação que resultará das conversações, ainda não é sabido. Tudo depende da atitude do presidente Truman. No entanto, em sua redação atual, colocaria os Estados Unidos firmemente ao lado da Grã Bretanha, e possivelmente da Turquia, opondo-se a qualquer estabelecimento de bases russas nos Dardanelos. Chegar-se-ia a este fim mantendo o completo dominio dos turcos sobre os estreitos, exceto onde a Turquia concordaria em efetuar algumas restrições que seriam, então, fixadas em novo tratado de contrôle dos estreitos.

QUEM PERDEU ?

Encontra-se na portaria de A NOITE, à disposição do seu proprietário, um terço, de contas de madeira, achado por um nosso companheiro, ontem, 12 do corrente, às 21 horas, na Avenida Passos, esquina da Avenida Marechal Floriano (rua Larga).

Felicitações a um soldado do expedicionário

No último Escalão da FEB chegou da Itália o soldado Taltino Pereira dos Santos, que serviu na Companhia de Comando. Esse expedicionário, que é natural de Monte Alto, na Bahia, onde seu pai e irmãos, está acantonado na antiga Escola Militar do Realengo.

Taltino Pereira dos Santos recebeu de seu conterrâneo Lindolfo Nunes, advogado em Monte Alto, o seguinte expressivo telegrama:

"Meu sincero abraço pelo teu regresso depois de teres elevado o nome glorioso do Brasil, cumprindo o teu dever em solo estrangeiro, ajudando a derrota esmagadora dos inimigos da humanidade. Abraços. (a.) Lindolfo Nunes".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FALA AOS TRABALHADORES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

estava no fim do seu Govêrno e que não aspirava mais ao exercicio de nenhum cargo público. Podia, por isso, falar ao povo com a necessária isenção e tolerância de espirito, de modo a ser bem compreendido.

Disse que não revidava a ataques nem doestos e que procurava, mesmo, deles não tomar conhecimento. As eleições estavam marcadas para 2 de dezembro e ainda a recente modificação da Lei Eleitoral procurou reforçar essa decisão antecipando, também para o mesmo dia, as eleições para os mandatos estaduais.

Prosseguindo, afirmou que não se cogitava de qualquer outra modificação, nem de golpes ou atos secretos, como se anuncia com propósitos de desordem. Acentuou que, assim, podia dar aos trabalhadores em geral, às classes e mesmo aos funcionários, um conselho: o de que viessem reforçar as fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro. Essa atitude tinha quatro assinaladas vantagens: 1.º — Defender os trabalhadores das tentativas de absorção por parte de elementos extremistas; 2.º — Evitar que os operários constituam uma massa de manobra para os politicos de todos os tempos e de todos a matizes, os quais, depois de eleitos pelos trabalhadores, se esquecem dos compromissos para com eles assumidos; 3.º — Fazer com que os trabalhadores levem para as urnas os nomes de representantes saidos de seu seio e intérpretes de suas aspirações; e 4.º — Tornar possivel que esses representantes façam valer suas opiniões para uma organização constitucional em bases verdadeiramente democráticas.

O presidente Getulio Vargas, que era interrompido a cada instante, pelos aplausos calorosos do povo, encerrou seu improviso dizendo que essa era a orientação serena que podia dar aos trabalhadores para que sejam resolvidos os problemas politicos dentro da ordem e da lei, afim de termos um Brasil ainda mais feliz e próspero.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO TRECHO ELETRIFICADO DA CENTRAL DO BRASIL

As manifestações prestadas ao chefe do Govêrno — A importância da obra

Mais quatorze quilômetros eletrificados da Central do Brasil foram inaugurados, ontem, pelo presidente Getulio Vargas, no trecho compreendido entre Campo Grande e Santa Cruz.

Beneficiando uma rica e próspera região do Distrito Federal êsse melhoramento era reclamado há vinte anos. O povo, grato e reconhecido ao primeiro mandatário do país por mais essa obra de sadio patriotismo, soube tributar a S. Excia. vivas e calorosas homenagens.

Às 9,10 minutos, o presidente Getulio Vargas, em companhia do major Bruno Fraça Ribeiro e do Sr. Sá Freire Alvim, do seu gabinete civil, chegava à gare Pedro II, sendo recebido pelos ministros Mendonça Lima e Salgado Filho, coronel Alencastro Guimarães, engenheiros, autoridades, jornalistas e pessoas de relevo em nossa sociedade, fazendo-se ouvir o Hino Nacional.

Manifestações em numerosas estações

Pouco depois, em trem especial, o chefe do Govêrno deixava a estação da Central, com destino a Santa Cruz. Os Srs. Mendonça Lima, Alencastro Guimarães, Eurico de Souza Gomes e Astolfo Serra iam dando informações ao chefe do Govêrno que fez o percurso na plataforma de um carro ligado à frente da composição.

Em Inhoaiba, Kosmos, Paciência, Campo Grande e demais estações, o Sr. Getulio Vargas foi alvo de várias e calorosas manifestações.

O Sr. Carlos de Abreu Godinho, em Inhoaiba, e o comendador Serafim Sofia, em Kosmos, por exemplo, saudaram o primeiro magistrado do país, salientando sua obra administrativa e a significação da cerimônia que se ia realizar.

A inauguração em Campo Grande

Pouco depois das 11 horas, chegava a Santa Cruz o chefe do Govêrno. Na estação, mais de vinte mil pessoas, com bandeirinhas e galhardetes, ovacionaram S. Ex. Cartazes e disticos assinalavam a importância da obra.

Ao cortar a fita verde-amarela comemorativa da inauguração, fez-se ouvir o Hino Nacional, repetindo-se as estrepitosas manifestações.

Louvando a importância da obra

O Sr. Julio Cesário de Melo, acompanhado pelas mais destacadas figuras da localidade, recepcionaram o Sr. Getúlio Vargas na plataforma.

De um palanque armado na praça principal presidiu o presidente da República a cerimônia da inauguração.

De inicio, falou o Cel. Napoleão Alencastro Guimarães que, referindo-se àinauguração do novo trecho eletrificado da Central, disse que o programa dessa ferrovia, dentro das instruções do Sr. Getulio Vargas, não sofreria solução de continuidade. O Sr. José de Pinho, pelas classes conservadoras da localidade; Esmerino de Azevedo, pelo proletariado; a menina Ligia de Souza Pontes, pela juventude; e o aluno Neomias Rodrigues, pela mocidade, se fizeram ouvir em orações que despertaram vivo interêsse.

Eis o discurso do Sr. José de Pinho:

"Infenso à tribuna, por indole e temperamento, não foi sem alguma reflexão, que aquiesci ao gentil convite de falar, em nome do povo de Santa Cruz, na data magna de hoje, quando as nossas autoridades, efetuam em realidade o almejado e acalentado melhoramento, tanto vale dizer, a inauguração desta populosa alavanca de progresso que a eletrificação trará inegavelmente a nosso torrão natal.

Bem haja o povo que não apresenta nunca sintomas de pessimismo e deposita a sua fé nos seus dirigentes, procurando colaborar, dentro das suas reais possibilidades, cada qual no seu setor, para o engrandecimento dêste gigante, que carrega em sua estrutura incomensuráveis reservas morais e econômicas, o nosso bem amado Brasil.

Alguem já disse, aliás, com bastante propriedade, ser o homem produto do meio, e assim o é, porque a minha origem humilde, justifica de resto a minha presença nesta tribuna para falar em nome do povo e para o povo. Daí o meu coração pulsar unissono com a população santa-cruzense. Habituei-me desde a infancia a auscultar o intimo dos conterrâneos, ser sempre solidário na dor e na alegria. Concordo plenamente com êste frêmito: misto de entusiasmo e incontido júbilo, que nos confunde neste momento.

Nem outros poderiam ser os motivos que levaram o povo a aqui se aglomerar, aplaudindo, como vimos, o preclaro senhor presidente da República, evidentemente um dos maiores estadistas brasileiros, e o indivídável diretor da Estrada de Ferro e demais autoridades que nos honram com a sua presença.

Por isto que, quod abundat non nocet, não será demais repetir que contornadas as dificuldades da guerra, volveram as autoridades a sua atenção, para este ramal, planejando e executando a eletrificação.

Permitam-me que faça referências a empreendimentos básicos, para a evolução social de Santa Cruz, que tiveram maior incremento, durante a gestão de V. Excia.; aludo aos serviços de combate à Malária, doença que grassava de modo endêmico, com surtos epidêmicos na região, paralisando as atividades e consumindo as energias humanas, espraiando o desânimo e a miséria. Indubitavelmente os resultados colhidos constituem atestado assaz eloquente.

Sem falar no amparo eficiente que tiveram os pequenos agricultores, com os serviços do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e o maior desenvolvimento do Núcleo Colonial.

Senhores, o momento não comporta divagações, senão palavras sinceras e concisas, ressaltando sempre e sempre o agradecimento perene de Santa Cruz ao Govêrno e tendo os senhores a certeza plena que o laborioso e ordeiro povo de minha terra, jamais desmerecerá as tradições herdadas dos ancestrais e marchará ombro a ombro com os seus co-irmãos, nos terrenos das realizações nacionais, tendo em mente o lema sagrado e imperecivel — o ideal democrático — que a humanidade vem de reafirmar nos campos de batalhas do velho mundo.

Sendo oportuno acentuar as magnificas páginas de civismo, que os nossos patricios da Fôrça Expedicionária Brasileira auxiliaram a escrever, em caracteres de ouro, e ficaram, indelevelmente, gravadas na história do Brasil".

O povo consagra a obra

O povo, entre vivas manifestações de apreço, rompendo cordões do isolamento, dirigiu-se para o palanque, afim de acentuar, de viva voz, ao chefe do Govêrno sua satisfação pela inauguração de mais um trecho eletrificado de nossa principal ferrovia.

O Sr. Getulio Vargas, momentos após, retornou ao trem, dirigindo-se então à Escola Técnica de Santa Cruz.

humanidade vem de reafirmar os

O almôço entre os habitantes da localidade

A população de Santa Cruz ofereceu, na Escola Técnica, um almoço ao chefe do governo.

O prefeito Henrique Dodsworth, acompanhado de seus secretários, recebeu, à plataforma da estação, o Sr. Getulio Vargas, enquanto os alunos daquele estabelecimento, em alas, o festejavam e aplaudiam.

O professor Martins Capistrano, acompanhado de todo o corpo docente, saudou o ilustre visitante, à chegada na Escola, mostrando-lhe todas as suas dependências.

Os oradores do almôço

O almoço correu num ambiente de franca cordialidade, entre vivas manifestações de estima.

O Sr. Julio Cesario de Melo foi o primeiro orador.

Depois de se referir à obra que acabava de ser inaugurada, exaltando a personalidade do chefe do governo o Sr. Carmelio Ciraudo se fez ouvir pelos trabalhadores de Santa Cruz; o operário Candido Menezes, num improviso, exaltou a obra social do governo; novamente o Sr. Cesario de Melo leu um memorial da Cooperativa dos Lavradores; o Sr. Bernardino S. Cristovão referiu-se à politica econômica do presidente da República e o Sr. Edmundo Barreto Pinto recordou que os governos passados haviam prometido eletrificar a Central, mas que fora no governo do Sr. Getulio Vargas, sem qualquer empréstimo externo, que se levara avante o importante melhoramento.

Fala o chefe do Govêrno

O presidente Getulio Vargas, por fim, proferiu o discurso que damos destacadamente.

E às 14 horas, deixava S. Ex. Santa Cruz, de regresso a D. Pedro II, onde chegou uma hora e meia mais tarde.

Comunicados Fúnebres

CONSUL PERICLES M. B. BARBOSA LIMA

(1.º ANIVERSARIO)

Nadir de Figueiredo Barbosa Lima e seu filho Vladimir Ruy, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecivel esposo e pai PÉRICLES MONTEIRO DE BARROS BARBOSA LIMA, segunda-feira, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

ALBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

Manoel de Oliveira e senhora, Manoel Rodrigues de Oliveira, senhora e filha, Diomantina Rodrigues de Oliveira, Milton Rodrigues de Oliveira, Edgar Vaz Saleiro e senhora, Mauricio Werneck, senhora e filho, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu filho, irmão, tio e cunhado ALBERTO, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de São José, confessando-se, desde já, agradecidos pelos que comparecerem a êsse ato.

BASILIO MAGNO D'OLIVEIRA

(JUQUINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio José d'Oliveira, esposa e filhos, Conceição das Dores d'Oliveira, esposo e filhos, Amadeu de Jesús Oliveira e esposa, agradecem penhorados a todos que, os procuraram confortar, pela perda do muito estimado irmão, cunhado e tio, BASILIO MAGNO D'OLIVEIRA (JUQUINHA) e convidam seus amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada por sua alma, no dia 16 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Jorge, à Rua da Alfândega esquina de Praça da República. Antecipadamente agradecem.

AUGUSTO ROSA DONOZOR

Viuva Sra. Maria Rosa da Silva, Isais, Waldemar, Josoé, Odias e Maria, residentes à Travessa Navarro, 285, c. 47, comunicam a todos os seus parentes e amigos o falecimento, ocorrido à 6 do corrente, do seu inesquecivel esposo e pai AUGUSTO ROSA DONOZOR.

OTÍLIA ALVES DA ROCHA SOARES

(7.º DIA)

Humberto da Rocha Soares e família, Benjamin Gonzaga e senhora, José Proença da Fonseca e família, Jayl Fonseca e família, Alexandre Lírio de Siqueira e família, Ronaldo José da Rocha Soares, Ana Alves, Alberto Alves e família, Gastão Miranda Vale e família e demais parentes: filhos, gênros, nora, netos, bisnetas, irmã, sobrinhos e parentes, sensibilizados agradecem aos parentes e amigos, as demonstrações de pesar manifestadas pelo falecimento de sua idolatrada OTILIA e participam que a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma será celebrada no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, têrça-feira, 16 do corrente, às 11 horas. Pela comparência a êsse piedoso ato desde já se mostram mui reconhecidos.

Aurora Gimenez de Vélez

(7.º DIA)

Maria Thereza Vélez agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, e convida para a missa de sétimo dia no altar-mor da Igreja da Catedral, dia 16, (têrça-feira), às 9,30 horas. Antecipadamente agradece.

DR. JUVÊNCIO MARIZ DE LYRA

(30.ºDIA)

O Chefe de Secção do Fomento Agricola no Distrito Federal e seus auxiliares, convidam os parentes, amigos e demais companheiros do DR. JUVENCIO MARIZ DE LYRA para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar às 10,30 horas de têrça-feira, 16 do corrente, na igreja do Carmo.

DR. JUVÊNCIO MARIZ DE LYRA

(30.ºDIA)

Os funcionários da Diretoria da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Ministério da Agricultura, convidam os parentes, amigos e demais companheiros do DR. JUVENCIO MARIZ DE LYRA para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar às 10,30 horas de têrça-feira, 16 do corrente, na igreja do Carmo.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Tel. 23-1886; Carioca, reporter, 23-1920.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

BRITO MENDES

Ol um lutador de espantosa tenacidade. Andava continuamente batalhando. Muitas vezes o combate era obscuro, quase sempre ingrato. Ele, porém, não desanimava. Podia-se queixar mais ou menos amargamente aos camaradas íntimos. Ninguém é santo para suportar injustiças, iniquidades da sorte, sem tentar aquilo que de nada serve e é tão necessário parece: desabafar. Por isso Brito Mendes me procurava, de vez em quando, na minha sala do "Jornal do Comércio", e assim, sem testemunhas, sem possível indiscrição de terceiros, recapitulava os últimos combates que travara com o destino, a vida.

Trazia preso ao canto da boca o cigarro que se ia consumindo, por efeito da palestra mesmo e do seu jeito de falar. Quando aquêle ficava curto de mais, Brito Mendes aproveitava, como que maquinalmente, a brasa, para acender o seguinte. Não puxava a fumaça, não tornava a tocar com a mão no novo cigarro, que lá ia ardendo, sacudindo a cinza, fazendo tudo por si próprio. Que se notasse, não lhe dava o fumante a menor importância. Tinha, porém, como necessária aquela companhia. Precisava daquilo para a inteligência, para os nervos, para o sentimento, sei lá... Talvez sem o cigarro êle não resistisse a tanta canseira e tanta amargura. Assim, nunca ficava sòzinho nem chegava a desanimar.

Palavra-me de projetos esforçados, empreendimentos laboriosíssimos: dicionários, tratados disto e daquilo, compêndios e programas escolares... Emendava as produções dalguns consagrados, antes de irem para o editor. Eram tarefas tremendas. Às vezes, convencia o autor a deixá-lo escrever tudo de novo. Outras vezes, os editores mesmos o chamavam para corrigir as provas, pondo-o até ao abrigo de reparos críticos, verdadeiros ataques que poderiam prejudicar a venda nas livrarias... Brito Mendes levava tudo para casa, passava noites inteiras naquele labutar silencioso, escondido, entre todos inglório, e em geral bem parcamente remunerado. Contava-me tudo isso, sem dizer nomes, sem me deixar pista por onde, se por acaso, por absurdo, me viesse tal vontade — guiar os passos até à descoberta daqueles homens de letras que nunca lhe agradeciam de modo generoso, nem sequer sofrìvelmente, a colaboração ou daqueles negociantes de livros que chegavam a usar com êle de verdadeira crueldade. Falava de tudo em voz baixa, em segredo, a ponto de, em certos dias, a propósito de certos casos, eu lhe chamar a atenção para o exagêro daquela nota confidencial. Só dos seus livros pròpriamente ditos, com o seu próprio nome assinados, não falava. Dêsses, falava eu. Chegava a recordar-lhe coisas, por êle quasi esquecidas... Em São Paulo, onde eu começava quando êle já era escritor no Rio, vim a conhecer o seu primeiro romance, feito à maneira realista, que Aluizio Azevedo e Adolfo Caminha haviam ensinado os moços do tempo — e que êstes, naturalmente, exageraram. Soube depois dos seus livros de versos e, em São Paulo, ou já no Rio, dos seus trabalhos de filologia e de gramática, peças de teatro, do melodrama policial à farsa para crianças. Além disso, sempre exercia algum emprêgo, quando Deus queria, dois ou três ao mesmo tempo. E só os dicionários, as obras didáticas, encheriam a existência de homem menos operoso e mais hàbilmente ambicioso...

Êle, porém, não sabia impor o seu talento, o seu saber, o valor exato do seu contingente para a realização ou o ganho dontrem. O que sabia era trabalhar, sofrer, esperar sempre. E esta última condição tornava a sua convivência, além de nobre, deveras proveitosa. Por ela Brito Mendes assumia, sobre a feição de lutador, o prestígio de mestre.

João Luso

CONCURSOS NO S.A.P.S.

De ordem do Sr. Diretor, ficam prorrogadas até 30 do corrente as inscrições para os seguintes concursos e provas de habilitação:

1. Químico
2. Técnico de Propaganda
3. Inspetor
4. Estatístico
5. Escriturário
6. Assistente Social
7. Visitadora
8. Laboratorista
9. Classificador de Gêneros
10. Almoxarife
11. Datilógrafo
12. Motorista e Motorista-auxiliar
13. Continuo
14. Contabilista
15. Bioterista
16. Capataz
17. Fiel de Armazem
18. Despachante
19. Desenhista
20. Conferente
21. Vigia
22. Serviçal
23. Vendedor de Balcão
24. Empacotador
25. Caixa
26. Servente de Armazem
27. Mensageiro
28. Faturista
29. Contabilista-auxiliar e correntista

Inscrições, Programas e Informações, à Avenida Rio Branco, Teatro Municipal (Restaurante-Escola do S.A.P.S.), de 9 às 12 horas. Aos sábados, de 15 às 17 horas.

Rio 13-10-945.

Manoel Marques de Carvalho
Supervisor dos Concursos

Aparição de Nossa Senhora

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o vigésimo sexto aniversário da aparição de Nossa Senhora em Fátima, realizou-se grande festa religiosa na cidade domingo último, verificando-se grande concentração de fiéis.

Homenageada a A NOITE pelos empregados no comercio

Flagrante dos brindes levantados aos jornalistas pelos comerciários

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

A NOITE em nome do nosso diretor e da imprensa, sendo secundado pelo Sr. Sebastião do Nascimento, representante de "O Radical".

Iniciada com o Hino Nacional cantado pelos escoteiros filhos de comerciários, foi a linda festa encerrada com a Canção do Trabalhador pelas mesmas vozes juvenis.

A NOITE, durante a solenidade ao terminar a festa, na pessoa do seu redator ali presente, foi alvo das maiores atenções por parte dos diretores e associados do Sindicato, os quais tiveram para com esta fôlha as expressões de maior carinho, pela nossa atitude sempre vigilante em prol dos interesses da numerosa classe, que na defesa das suas reivindicações sempre encontrou o nosso apôio espontâneo e decidido.

NA TERRA FLUMINENSE NÃO HÁ LUGAR PARA PERSEGUIÇÕES POLITICAS

Grande quantidade de caminhões para o transporte no Estado do Rio — Os ataques à pessoa do chefe do governo estadual — A opinião pública e o tempo, melhor do que as palavras, serão os melhores juizes dos atuais acontecimentos — Politica e funcionalismo públicos — A candidatura Gaspar Dutra à presidência da República — Importantes declarações do Sr. Ernani do Amaral Peixoto durante as grandes homenagens que lhe foram prestadas em Paraiba do Sul

Flagrante colhido durante a visita do Sr. Amaral Peixoto à Paraiba do Sul

PARAIBA DO SUL, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Esta linda região piraquara, que acaba tão entusiàsticamente de receber o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, orgulha-se de ter por fundadores velhos caçadores de esmeraldas e plantadores de cidades, um Fernão Dias Paes Leme e outros aventureiros do Brasil dos primeiros tempos.

Não é a primeira vez que o Sr. Ernani do Amaral Peixoto conversa com a população de Paraiba do Sul. A visita de agora faz parte de uma série de proveitosos encontros do chefe do govêrno estadual com os problemas desta parte do Estado do Rio. Vivendo uma época eminentemente politica, a excursão de agora teve como principal objetivo o estudo, "in locco", das questões que dizem respeito ao bem estar das populações municipais.

A recepção ao chefe do govêrno estadual foi, incontestavelmente, um grande acontecimento popular. Todas as classes sociais fizeram-se representar nas homenagens tributadas ao ilustre homem público. Os nomes de maior projeção na vida da Paraiba do Sul, politicos, industriais, agricultores, comerciantes, jornalistas, etc., participaram das manifestações de apreço e simpatia ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto, como os Srs. Francisco Soares de Lemos, comandante Mario de Oliveira Pena, Haroldo Machado de Barros, Silvio Guaraciaba de Almeida, João Bastos, Arthur Nascimento, Nelson Magalhães, Nicolau Visconti, Rocha Passos, José Figueiras, Domiciano Pedroso, Sabino Santos, Antonio Mayrink, Danilo Rangel Brigido, Orlando Mendonça Moreira, Francisco de Paula Leite, Lelio Garcia, Tertuliano Queiroz, Antonio Garcia Filho, Darci de Melo Garcia, Augusto Martinez, Manoel de Assunção, Erico de Bacelar e Souza, Antonio Avelino de Oliveira, Alberto Domingos Ferreira, Lamartine Pureza, Julio Muller, Angelo Visconti, e outros. Além dessas pessoas estiveram presentes D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, bispo de Valença; coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1º B. C.; Eduardo Duvivier, prefeito Alcino Sodré, de Petrópolis; Magalhães Bastos, Luiz Scranguoli e jornalista Nestor Aires.

Uma histórica instituição

Em 1884, como se sabe, foi fundada pela condessa de Rio Novo a tradicional Irmandade de N. S. da Piedade, que mantem até os nossos dias a benemérita Casa de Caridade de Paraiba do Sul, instituição que vem merecendo o amparo governamental. A história dessa instituição é a própria história da cidade. Não podia, portanto, o chefe do governo deixar de atender ao convite que lhe fora feito para visitar esse histórico estabelecimento de assistência social. Recebido pelo provedor Antonio Garcia Filho, percorreu, demoradamente, todas as dependências da instituição, inclusive o Dispensário Infantil Getulio Vargas e o hospital que está sofrendo excelente reforma. Assistiu, também, o comandante Ernani do Amaral Peixoto a interessantes números apresentados pelas alunas do Asilo.

Conversando com o povo

Nota movimentada da visita do interventor Ernani do Amaral Peixoto foi, incontestavelmente, a audiência popular que concedeu na sede da Prefeitura Municipal, cujos salões foram franqueados ao povo. Por ocasião dessa audiência, ao entrar na Prefeitura, foi S. Excia. ovacionado, demoradamente, por grande massa popular e pelos alunos das escolas de Paraiba do Sul. Vários e importantes problemas públicos foram tratados nessa oportunidade. Passou o chefe do executivo fluminense, em companhia de agricultores, industriais, professoras, funcionários, comerciantes etc., em revista a uma série de questões relacionadas com a vida econômica e cultural de Paraiba do Sul. Foram trocadas sugestões sobre o melhor meio de solucionar os problemas locais, desde os que se relacionam com a assistência social aos que dizem respeito no sistema rodoviário para o mais facil escoamento da produção agricola e industrial da região. Tomaram parte nesses debates, que se revestiram de grande franqueza e sentido prático, o prefeito Francisco Soares de Lemos e os Srs. Mario de Oliveira Pena, Nelson Magalhães, Haydée Carvalho, Luiz Cavalcanti, Haroldo Machado de Barros, padre Francisco Aquafreda, Alfredo Neves e Eduardo Duvivier.

Importantes declarações do Sr. Ernani do Amaral Peixoto

Encerrando a audiência, usou da palavra o Sr. Ernani do Amaral Peixoto. As suas declarações foram de grande importância e franqueza, abordando palpitantes questões da politica nacional. Referiu-se, de inicio, ao espirito prático dos "leaders" populares da Paraiba do Sul que, vivendo um momento eminentemente politico, não se esqueceram dos problemas relacionados com o povo e com a terra. Diz ser isso um grande elogio aos representantes do povo sul-paraibano, entre os quais se destacam os Srs. Francisco Soares de Lemos e comandante Mario de Oliveira Pena.

Refere-se o Sr. Amaral Peixoto às questões de transporte fluminense, informando que o Estado do Rio deverá receber, em tempo oportuno, grande quantidade de veiculos motorizados, principalmente caminhões, o que beneficiará grandemente toda a economia estadual, dando meios mais faceis para o escoamento da produção. Passa, em seguida, a examinar o panorama da politica nacional e estadual. Afirma que, no Estado do Rio, o govêrno oferece plena liberdade politica aos fluminenses, acrescentando não haver lugar na velha e histórica provincia do Rio de Janeiro para perseguições partidárias. Declara que a administração estadual está acima das transitórias paixões de ordem politica. Como prova dessa afirmativa, informa o Sr. Ernani do Amaral Peixoto que ainda agora mesmo acabava de assinar atos governamentais promovendo funcionários reconhecidamente partidários da oposição, membros destacados de diretorios da U. D. N., que, pelas suas qualidades de bons servidores públicos, fizeram jús a essas promoções. Refere-se, depois, a certos ataques dirigidos à pessoa do chefe do govêrno, ataques que, pela forma grosseira que apresentam, só comprometem os seus próprios autores. Acentua que a opinião pública e o tempo, mais do que as palavras, serão os melhores juizes dos fatos que atualmente se desenrolavam na paizagem estadual e nacional. Aborda, em seguida, o programa e as finalidades do Partido Social Democrático, para, depois, fazer o elogio do candidato desse partido, o general Eurico Gaspar Dutra, incontestavelmente um homem à altura os acontecimentos históricos desta hora. Honestidade, espirito de renúncia e dedicação à causa pública, fazem do general Eurico Gaspar Dutra um candidato com todas as qualidades necessárias para dirigir os destinos da nação neste momento em que se abrem para o país novos caminhos de prosperidade e bem estar. Passa, depois, a tratar da situação politica estadual, dizendo que os representantes do povo fluminense serão escolhidos através dos órgãos politicos municipais que, com liberdade e conhecimento, farão as indicações dos nomes dos deputados. Agradece, finalizando, a acolhida fidalga que teve do povo de Paraiba do Sul, gente de tanta tradição democrática na vida fluminense, reafirmando os seus propósitos de solucionar os problemas de Paraiba do Sul.

Após a audiência pública, foi o chefe do Executivo estadual recebido no belo solar Guaraciaba. Em nome do casal Guaraciaba de Almeida, falou o Sr. Jaime Ponce de Leão. Acompanharam o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, nessa excursão, os Srs. Alfredo Neves, Eduardo Duvivier, capitão João Batista Vieira, Vasconcelos Torres, Lucio Meira

veira e J. T. de Castro Alves.

Descia a serra como um bólido

O vagão de carga precipitou-se sôbre o trem de passageiros — Três pessoas mortas e mais de dez feridas num desastre em Soledade do Rodelo

Registrou-se na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, um acidente ferroviário na estação de Soledade do Rodelo, na Central do Brasil, em razão do que três pessoas morreram e mais de dez outras ficaram feridas. O fato passou-se na própria estação acima aludida, tendo um vagão de carga se desprendido de uma composição, na serra, e vindo chocar-se com um trem de passageiros que ali estacionara momentos antes.

O acidente verificou-se com o trem de prefixo S-4 que se dirigia a Barra do Piraí. Chegando à estação de Soledade do Rodelo o combôio parou, tendo alguns passageiros descido e já regressado aos vagões, quando se ouviu um forte estrondo e toda a composição foi fortemente sacudida. E' que um vagão repleto de material pesado que se destinava à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, soltou-se de uma composição que morrem instantaneamente, tendo doze outros ficado feridos.
se encontrava mais acima, na serra, e, como um bolido, veio chocar-se com um vagão de segunda classe ligado à cauda do S-4, transformando-o em estilhas. Dois passageiros que se encontravam no interior do carro aludido,

Notificados do fato, transportaram-se para o local o prefeito de Soledade de Rodelo, comandante Alves Branco, e o delegado de Vassouras, Sr. Oliveira Cruz.

O Sr. Arlindo dos Santos, delegado de Rodelo, partiu, avisado que foi do acidente, para o local, dando logo providências para serem prestados socorros médicos aos feridos, o que foi feito na própria estação e casas comerciais próximas, pelo Dr. Atila Portugal, médico da localidade.

Entrementes feridos graves, em número de dois, eram remetidos por estrada de rodagem para Vassouras, sendo internados no hospital local. Um deles, cuja identidade se desconhece, faleceu logo depois de ali chegar, enquanto outro, que apresenta lesões várias, Miguel Antonio Martins residente em Santa Rita, ali continua internado. Para Barra do Piraí, foram removidos igualmente com lesões consideradas graves, Eduardo Francisco Lima e Floriano José Neves.

Uma das pessoas mortas, um homem, não foi ainda identificado, aguardando o cadaver na estação de Soledade do Rodelo, à disposição das autoridades policiais, que o reclame algum parente. Outro morto foi o funcionário da Central do Brasil Agripino Nava, residente em Barra do Piraí e cujo cadaver foi para ali enviado.

A linha esteve impedida desde a hora do desastre, às 16,40, até às 21 horas, quando foi desobstruída por turmas de trabalhadores da Central do Brasil enviadas de Barra do Piraí de onde chegou um trem de socorro.

No Posto Central de Assistência, nesta capital, foi medicado na noite de ontem, depois de viajar de trem até a estação de D. Pedro II, um dos feridos do acidente de Soledade do Rodelo. Trata-se do operário Alfredo Mauricio, de 50 anos, casado, residente nesta capital, na rua Anacoriba número 269, na estação de Marechal Hermes. Apresentava contusões e escoriações generalizadas e depois de medicado retirou-se para a residência.

MANILHA, outubro — O general Tomoyuki Yamashita, acusado como responsavel pelas terríveis atrocidades praticadas pelos japoneses contra os prisioneiros americanos na ilha de Luzon, aparece diante de membros de uma comissão militar americana em Manilha, numa sessão preliminar que deverá julgar os criminosos de guerra japoneses. A foto foi obtida num momento em que êle procurava defender-se das acusações. (Foto do serviço especial da A NOITE).

O acordo ortográfico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nomeada pelo governo para ultimar com a entidade lusa congênere o acôrdo ortográfico.

— A conferência, disse-nos o Sr. Pedro Calmon, agiu como órgão consultivo dos respectivos governos, nos têrmos da convenção de 29 de dezembro de 1943. O acôrdo a que chegamos destina-se a estabelecer a unidade ortográfica da lingua, a extinguir as divergências até agora existentes. Volto satisfeito com os resultados obtidos.

Prossegue o Sr. Pedro Calmon:
— Serão divulgados dentro em breve os entendimentos realizados, e então se poderá julgar da eficiência com que trabalhou a Conferência Inter-acadêmica.

Informou-nos ainda o ilustre acadêmico que na próxima quinta-feira, provavelmente, falará, na Academia, sobre o assunto.

O Sr. Olegario Mariano e o professor Sá Nunes que também fizeram parte da missão, voltarão, por mar, viajando no "Serpa Pinto".

O Sr. Pedro Calmon elogia os membros das duas delegações, destacando os nomes dos Srs. Julio Dantas, Ribeiro Couto, Cordeiro Ramos, Olegario Mariano, Cunha Gonçalves, Queiroz Velloso, assim como o dos filólogos Rebelo Gonçalves e Sá Nunes, assessores técnicos.

Refere-se, por fim, à carinhosa hospitalidade que a delegação brasileira teve em Portugal, por parte da Academia, da Imprensa, dos intelectuais em geral, do governo e do povo, sempre extremosos nas manifestações de apreço à cultura e aos homens do Brasil.

COMENTANDO A REUNIÃO DE ONTEM NA GAVEA —

Logrou o esperado êxito a corrida de ontem no hipodromo da Gávea. Tudo correu para isso. Pareos bons, bem disputados e cheios de peripécias e finais interessantes, com resultados que agradam.

A atração máxima da tarde era o grande prêmio "Linneo de Paula Machado" (Grande Criterium) que marcava novo encontro dos melhores potros, tendo desertado, apenas, Galhardo.

Baseado na lógica, o público elegeu favorito Goyo, com pouca diferença de Royal Kiss mas não teve a satisfação de vêr ganhar qualquer do dois, pois Bacharel correndo uma barbaridade dominou aquêles dois e logrou surpreendente vitória, muito bonita, alás.

O filho de Inavilain correu em terceiro e na reta avançou, quando todos esperavam, justamente, vê-lo parar. Quando Goyo tomou a ponta Bacharel investiu e travou luta com êle, decidindo nos derradeiros galões a peleja a seu favor.

J. Mesquita conduziu-o muito bem, com habilidade e energia notáveis, merecendo os aplausos recebidos.

Goyo perdeu mas correu satisfatòriamente, tendo baqueando após resistência digna de nota.

Royal Kiss, foi o 3.º a chegar, produzindo bôa performance. Durante tôdo o percurso encontrou séria barreira em Bacharel, que sempre o conteve.

Tendo encontrado raia bôa, o irmão de Typhoon não tem desculpas desta vez, não ganhou por que não pode.

A bem dizer, a corrida esteve entre os três primeiros colocados, pois dos outros, só Bôasinha que tinha a incumbencia de auxiliar o ganhador figurou.

O handicap proporcionou bonita e facil vitória a Vontade, sob a perita direção de A. Barbosa, tendo Liron formado a dupla.

Muito aplaudido foi o triunfo de Pancho, que o garoto Reduzino Filho conduziu bem, derrotando o favorito Sardoal, que com piloto mais experimentado teria ganho.

Guiada corretamente por I. Leighton, Floreira venceu o 6.º páreo, formando a dupla o Tupy, que teve direção falha, assim como a Grey Lady.

E. Castilho foi o dirigente de Gabardine e Guaratiba, esta uma prometedora potranca. Teve condução acertada o piloto Andino.

O último Gigo venceu bem o 5.º páreo, montado por O. Ulloa, tendo Arabe que, vinha se atirando para dentro, formado a dupla.

Pilotada corretamente pelo futuroso Otilio Reichel, Mimi venceu belamente o 4.º páreo, graças as paradas do piloto dirigente de Alvinegro. Egoista chegou em último, quasi parado nos 800 metros.

O páreo restante teve por ganhador o Que Lindo sob a monta de L. Rigone, tendo Negramina formado a dupla contra a vontade, pois Bôavista vinha abrindo e não poude chegar em 2.º como estava determinado.

Do programa de domingo vindouro, fará parte o grande prêmio "Derby Club", em 3.800 metros e dotação de Cr$ 100.000,00.

Entre outros, estão alistados, Eldorado, Typhoon, Casablanca, Salmon, Miami, Baton, Estrondo e Fulgor.

Comunicados fúnebres

PEDRO CARLOS DA FONSECA
(COMISSARIO DE POLICIA)

A familia do comissário PEDRO CARLOS DA FONSECA avisa a seus colegas e amigos o seu passamento, ontem, devendo o enterramento realizar-se hoje, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência, à rua São Miguel n.º 744 (Tijuca).

Mariana de Almeida Nobre
"MARIANINHA"

Mario Ferreira Nobre e filhos participam o falecimento da sua esposa e mãe, ocorrido ontem, às 17 horas, cujo enterramento dar-se-á hoje, às 15,45 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Dias da Cruz, 607, para o cemitério de Inhauma.

Levi Alves Rodrigues
(8.º ANIVERSARIO)

Cecilia Alves Rodrigues e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de oitavo aniversário que por alma de seu inesquecivel marido e pai mandam celebrar dia 17, às 10,30, no altar-mor da Igreja de São Jorge, confessando-se inteiramente gratos a todos que assistirem a esse ato de religião.

ELDINA VIANNA PEZZINI
(FALECIMENTO)

Mãe, filhos, genros e netos participam o seu falecimento, ocorrido às 8 horas, e comunicam aos seus parentes e amigos que o enterramento terá lugar amanhã, dia 16, às 9 horas, saindo o féretro da rua Engenho Novo n.º 49, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Intercâmbio Paraguai-Brasil

O nosso patricio, tenente Adelgicio Corrêa de Almeida, que se vem dedicando numa obra de aproximação continental, a fundir em um só, os hinos de quase todos os paises americanos e que, recentemente, regeu com grande sucesso, no Teatro Municipal, uma grande orquestra militar, executando a marcha-hino dos paises aliados, acaba de receber, por intermédio da Embaixada do Paraguai, nesta capital, a seguinte carta: "República do Paraguai — Ministério da Educação — Assunção, 25 de setembro de 1945. Sr. comandante Adelgicio Corrêa de Almeida — Rio de Janeiro. — Brasil. — E' para mim bastante grato dirigir-me a V. S., na minha qualidade de diretor geral de Música, para fazer chegar meus melhores agradecimentos por sua feliz idealização do trabalho musical intitulado Marcha-Hino Brasil-Paraguai, encaminhado ao nosso govêrno por intermédio da Embaixada Nacional, nessa cidade, e da Chancelaria Nacional.

Como paraguaio, como amigo do Brasil, e como cidadão americano, orgulho-me em comprovar quanto estreita, espontânea e sincera é a amizade que vincula a nossos povos. E como músico me orgulho também em ter a honra de interpretar esse trabalho que vai ser executado na Escola Superior que funciona sob o nome de seu país. — Estados Unidos do Brasil. Ao expressar-lhe os mais vivos desejos de conhecê-lo, pessoalmente, e de prestar-lhe, em terra paraguaia, a homenagem de que se fez credor, o saúdo com a mais distinta consideração. Remberto Jiménez, diretor geral de Música".

Pertenceram ao glorioso Regimento Sampaio

FORTALEZA, 15 (A. N.) — Todos os soldados cearense que regressaram ontem, pertenceram ao famoso Regimento Sampaio que se cobriu de glórias nas memoraveis batalhas travadas no solo italiano. O desembarque dos "pracinhas" foi assistido por milhares de pessoas não obstante o sol ardente que se verificava na ocasião. Os "pracinhas" foram recebidos pelo major Silvio Santa Rosa, representante do general Onofre Gomes Lima, oficiais e soldados de todos os corpos de tropas aquartelados em Fortaleza. A proporção que iam desembarcando os heróis cearenses eram vivamente aplaudidos pelo povo que os saudava vibrantemente, jogando flores sôbre suas cabeças.

FALECIMENTO

Faleceu na noite de ontem, cerca das 23 horas, no Hospital Getulio Vargas, para onde fôra transportado horas antes, o comissário do DFSP, Pedro Fonseca, que servia atualmente na delegacia do 21.º distrito policial. O policial, durante o dia de ontem, estivera de serviço, superintendendo o policiamento dos festejos anuais de N. S. da Penha. Sentindo-se mal quando se encaminhava para a residência, em direção ao Centro, foi amparado por um popular, sendo levado para o Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer.

Vitimou o policial, que era casado e deixa filhos, um edema agudo do pulmão.

Não fará propaganda política a emissora nacional de Lisboa

LISBOA, 14 (A. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar deu ordens aos diretores da emissora nacional para não transmitirem qualquer notícia ou propaganda eleitoral referente às atividades pre-governamentais da União Nacional, neutralizando assim toda a atividade política da emissora nacional.

Com estas determinações Salazar tambem satisfez à oposição, que exigira as mesmas facilidades dispensadas à União Nacional.

AUTOMOVEIS impulsionados a jato

PARIS, 14 (Por Lowell Bennett, do International News Service) — Para vencer a falta de gasolina na Europa e para produzir um automovel de passageiros ao alcance das familias francesas, os laboratórios experimentais da Fábrica Renault estão atualmente estudando automóveis impulsionados a jato, que podem ser produzidos em massa até a próxima primavera.

Com o custo da produção da inflação atual, o automovel familiar impulsionado a gasolina mais barato, não pode ser vendido por menos de 2.400 dólares norte-americanos, segundo declara o diretor das Fábricas Renault.

Além disso, o rigoroso racionamento da gasolina faz com que se venda o galão a 65 centavos e o preço do combustivel no mercado negro é 10 ou 20 vezes maior. As grandes Fábricas Renault, indústria automobilistica francesa nacionalizada, sofreu perdas no valor de 20.000.000 de dólares, por causa dos bombardeios das forças aéreas aliadas. Isto, juntamente com a escassez de maquinaria para fazer ferramentas, matérias primas e mão de obra, impede que se restabeleça a normalidade naquela indústria. Ocupada pelo govêrno francês, por causa da colaboração com os alemães, a Fábrica Renault está fazendo experiências com motores de propulsão a jato, afim de utilizá-los nos pequenos automoveis.

Indicou-se que o próprio automovel não sofrerá modificações radicais, mas simplesmente a mudança das câmaras de combustão a jato pelos tradicionais cilindros do motor de gasolina. Enquanto isso, os automoveis a gasolina estão sendo produzidos na reduzida proporção de 30 por dia. Para a próxima primavera, predisse o diretor, esta cifra será aumentada para 200 diárias e o preço será reduzido com o advento da produção em massa.

A produção de caminhões é atualmente o interesse primordial das Fábricas Renault. São produzidos 60 caminhões por dia.

Entretanto o diretor das Fábricas Renault salientou que não é possivel uma produção maior por causa exclusivamente da falta de material.

RASTEIRA MORTAL

Com guia das autoridades do 24º distrito policial foi removido, ontem, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Vitor Alves Pereira Filho, de cor branca, de 21 anos de idade, ajudante de caminhão, solteiro e residente à rua Durã n. 38.

O morto havia tido momentos antes forte discussão com o soldado do Regimento Naval, Pedro de Souza Gomes, residente à rua Lima Drumond n. 23, na Avenida Marechal Rangel, esquina da rua Levy, sábado à noite, tendo o naval lhe aplicado uma rasteira.

Na queda, Vitor bateu com o crânio no solo, fraturando-o de tal modo que teve morte imediata.

O criminoso está sendo procurado pela policia do 24º distrito.

Matou o ladrão com um sôco!

O outro meliante fugiu — A surpresa do industrial ao regressar à sua residência

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O industrial Aleixi Woelz, de 24 anos, recebeu como hóspede em sua elegante vivenda, a rua Franca, 83, no Jardim América, o Sr. Otto Leper Junior com ele saindo ontem, à noite, a um passeio, no El Dorado. Quando voltavam, pouco antes da meia noite, notaram que a fechadura da casa estava arrombada. Estranharam o acontecimento, mesmo porque ninguem permanecera no prédio e assim com muita cautela, ambos penetraram na sala de visitas. Uma vez aí, notaram que dois vultos desciam as escadas acendendo e apagando farolete. Esgueirando-se o industrial alcançou a chave elétrica e ligou a luz.

Tratava-se de dois ladrões, que se atiraram a Aleixi e Otto Leper, travando luta, corpo a corpo. Homem forte, Aleixi enfrentou resolutamente os assaltantes vibrando a certa altura violento soco, num deles, que rodopiou e caiu pesadamente ao solo com o crânio fraturado, morrendo. O outro assaltante vendo as coisas mal paradas, correu para o jardim do palacete e pulou o muro, desaparecendo na escuridão da noite.

O próprio industrial chamou a policia e essa identificou o assaltante.

Tratava-se do conhecido ladrão Severino Alves de Souza, de 34 anos, pardo, residência ignorada. Em seus bolsos a policia encontrou 1.800 cruzeiros, dois relógios de ouro e um alfinete de ouro e brilhante. Tudo isso roubado no aposento do industrial Aleixi. No fundo do prédio havia ainda um pacote de roupas que os larápios não puderam carregar.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.º — Tels. 22-8362 e 42-2094.

Açucar a Cr$ 5,00 em Itaqui

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Informações procedentes de Itaqui dizem que o açucar nacional é ali vendido por Cr$ 5,00, o quilo. Entretanto, o mesmo açucar é comprado na cidade fronteira com a Argentina a três cruzeiros, o que leva os jornais a comentarem o fato acusando o Instituto Nacional de Açucar e do Alcool.

A "limousine" precipitou-se no abismo

De regresso da Barra do Piraí, onde havia ido assistir às comemorações de um aniversário familiar, regressava pela estrada Rio-Petrópolis a "limousine" n. 2.038, dirigida pelo seu proprietário, comerciante Manoel Cunha, de 34 anos, solteiro, residente à avenida Presidente Vargas, 544. Levava como passageiros o comerciário Francisco Tavares, de 46 anos; sua mulher, Ermelinda Tavares, de 38 anos o filho do casal, Pedro Tavares, todos residentes na rua Costa Ferraz, 24, além de Orlando Lopes, de 39 anos, casado. À altura do km 39, daquela estrada, a um golpe infeliz na direção, o auto precipitou-se num abismo, ficando feridos o motorista amador e todos os passageiros.

Levados a medicar na Assistência, em autos, retiraram-se todos após os curativos.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 201 a 400.

Assaltado o cartório Luiz Guaraná

Arrombada uma porta e gavetas — O que nos disse o tabelião

Na tarde de ontem, as autoridades do 7.º distrito policial foram notificadas haverem ladrões assaltado um dos cartórios existentes na rua do Rosário. Compareceu àquela delegacia o tabelião Luiz Guaraná, que formulou a queixa.

O comissário Carlos Brandon, de dia ao 7.º distrito, transportou-se para a rua do Rosário, solicitando a presença de peritos da Policia Técnica, que examinaram o cartório, que é o 23.º Oficios de Notas e estabelecido no n. 106.

O ladrão, ou ladrões, arrombando uma das portas da rua, conseguiram penetrar no interior da loja e forçando as gavetas dos diversos "bureaux", ali existentes, carregaram com importância em dinheiro avaliada entre 500 e 600 cruzeiros, além de papéis.

A NOITE falou ao tabelião Luiz Guaraná a respeito, tendo este nos dito pensar tratar-se de um ladrão vulgar, que pretendia apropriar-se unicamente de dinheiro ou outros valores que encontrasse ao alcance da mão. Não obstante, não podia ainda estimar os seus prejuizos, porque sendo domingo, não havia sido possivel encontrar os funcionários que ocupavam os "bureaux" arrombados. Só hoje, segunda-feira, revelar-se-ia a extensão do roubo.

Novos pilotos civis em São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou aqui o coronel Ary Presser, comandante da Base Aérea de Canoas, e os tenentes aviadores Jalger, Waldemar e Clovis, para procederem ao exame da primeira turma de pilotos civis do Aero-Club local, preparada pelo piloto Agostinho Brasil. Os cinco alunos que forem classificados receberão o "brevet" com solenidade, que está marcada para breve.

Faleceu um grande colecionador de moedas do Rio Grande

Deixou preciosíssima coleção

SÃO LEOPOLDO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu repentinamente, hoje, o Sr. Oscar Vargas, considerado pelos entendidos como o maior colecionador de moedas do Rio Grande, tendo deixado uma coleção de milhares de moedas internacionais.

O Sr. Vargas mantinha relações com os mais famosos colecionadores estrangeiros com os quais fazia um intercâmbio permanente.

Livros

"Glossário dos nomes vulgares das plantas do Herbário da Secção de Botânica" — Henrique Delforge — Imprensa Nacional

O naturalista Sr. Henrique Delforge vem de publicar por intermédio do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, utilíssimo trabalho acerca das denominações dadas às plantas, entre nós.

Apesar de não lutarmos com as dificuldades oferecidas pela diversidade de dialetos, como ocorre em muitos outros países, cujos idiomas variam de região para região, não podemos contestar que relativamete às plantas, há diferentes denominações. E isso prejudica, de certo modo a identificação das mesmas, em determinadas circunstâncias.

Para evitar esse inconveniente, o Sr. Henrique Delforge organizou uma espécie de dicionário filológico em que constam todos os diversos nomes das plantas registradas no herbário, colocando em seguida a cada uma delas o nome científico.

O naturalista Delforge, que apresenta esse trabalho em 80 páginas, após 10 anos de estudos e pesquisas no arquivo da Seção de Botânica do Ministério da Agricultura, é autoridade no assunto, merecendo, por isso, os melhores louvores o excelente livrinho que vem de dar publicidade.

MIL E DUZENTOS CRUZEIROS O PREMIO DOS VASCAINOS

FOI O MAIOR PASSO PARA O CAMPEONATO

No Vasco a convicção geral é de que nada mais deterá a marcha do esquadrão das vitórias para a conquista do título de 1945 - Somente o Flamengo e Bonsucesso fóra de S. Januário - Rufino Ferreira interpreta as impressões de otimismo dos cruzmaltinos

Para o Vasco, ao contrário do que ocorreu com o Botafogo, o empate de ontem teve o sabor de uma vitória. E' verdade que os cruzmaltinos desejavam um triunfo, mas com a contagem de 2x2, continuam na liderança do campeonato, com o invejável título de invicto.

Os dirigentes do Vasco e sua direção técnica estavam certos de que o jogo em General Severiano seria dificílimo. E a verdade é que a peleja foi realmente dura, quase marcava a queda do esquadrão das vitórias. Se o goal de Walter tivesse sido assinalado pelo juiz, a essa hora o alvi-negro estaria festejando um dos maiores triunfos de sua carreira no football carioca.

Somente o Flamengo, fora de São Januário

O Vasco terá três adversários em São Januário, o Fluminense, o América e o Madureira. Jogará domingo ou sábado fóra de seu estádio com o Bonsucesso, adversário que perdeu completamente o cartaz, depois de 10x1 de sábado frente ao Flamengo. O grande choque, a difícil cartada do Vasco, será contra o Flamengo, no estádio da Gávea. Mas espera o esquadrão cruzmaltino, quando tiver de enfrentar o rubro-negro, estar completamente seguro do título, pois está agora com três pontos perdidos e disposto a não perder mais nenhum.

Praticamente campeão, eis o pensamento dominante — Rufino Ferreira está certo de que nada mais deterá o Vasco da Gama

No Vasco a impressão dominante é de que nada mais lhe poderá arrebatar o título de campeão de 1945. Todos os trabalhos da diretoria e da direção dos jogadores, como também a preciosa colaboração do quadro social e da torcida, estão sendo bem orientados e começam a dar os resultados finais.

Rufino Ferreira, o diretor de football do Vasco, dando suas impressões sôbre o jogo, declarou:

— Foi para nós uma grande vitória. O Vasco deu nova prova de capacidade, reagindo com vigor quando estava perdendo por 2x1. A nossa convicção é que seremos os campeões deste ano. Não nos descuidaremos e todos os adversários serão perigosos, certos de que qualquer ponto perdido complicará nossa situação. Mas todos nós estamos certos de que nada mais deterá nossa marcha.

NO EMPATE DE ONTEM VENCEU O FOOTBALL CARIOCA

A NOITE sente-se a vontade para registrar com letras de ouro o êxito do espetáculo de ontem em General Severiano. Desde a segunda-feira passada êste jornal vinha se empenhando no sentido de combater a "guerra de nervos", em torno do grande jogo, trazendo a público a palavra de prestígio de vários proceres do Botafogo e do Vasco, através das quais eram desmentidas as "ondas" terroristas e os boatos maldosos. O nosso objetivo foi de colocar a luta dentro do seu aspecto esportivo e social, argumentando que a amizade Vasco-Botafogo, pairava acima de qualquer intuito comprometedor ás relações entre os dois grandes clubs. Quase que o nosso trabalho sofre um abalo por fôrça de uma incompreensão no tocante ao preço das localidades numeradas. Todavia, os pontos de vista dos dois clubs aparentemente opostos, não chegaram a conspirar contra o sentido exato da partida. Assim, com o estádio botafoguense superlotado as duas equipes preliaram com alma, disciplina e lealdade dando mais um exemplo de esportividade e cavalheirismo bem de acordo com tradições gloriosas do Botafogo e do Vasco da Gama.

Não houve nada em Wenceslau Braz, nem um leve arranhão à beleza do espetáculo como também nada que perturbasse o ambiente festivo em que se desenrolou a batalha. Os cracks em campo, compenetrados de suas responsabilidades e fiéis aos princípios de devotamento às camisas que envergam, respeitaram-se entre si e colaboraram para que Solon Ribeiro se saisse bem da sua árdua missão. Nem mesmo aquele lance do tento de Walter que pareceu trair a visão do juiz serviu de pretexto para exaltações e protestos. O próprio quadro prejudicado aceitou a decisão de Solon Ribeiro com espírito de elevação, refletindo naquele instante dramático, os propósitos que animaram o Botafogo de abrir as portas de sua majestosa casa para proporcionar ao mundo esportivo carioca um espetáculo digno de sua história e da fidalguia de sua gente.

A NOITE, por sua vez, sente-se satisfeita em ter colaborado para mais uma grande vitória do foot-ball carioca.

Vencido Segura Cano

CIDADE DO MÉXICO, 15 (U. P.) — O campeão norte-americano de tennis amador, sargento Frankie Parker, derrotou ontem o tenista equatoriano Pancho Segura Cano, por 9-7, 2-6, 6-2 e 8-6, levantando o Campeonato Pan-Americano.

Volleyball internacional

MONTEVIDÉU, 15 (A. P.) — Em partidas de volleyball em disputa da taça Lago Marsino, o team brasileiro da A. C. M., de Porto Alegre, venceu o da Y. M. C. A., de Montevidéu, por 6-15, 15-12 e 15-7, ao passo que os uruguaios se impuzeram aos argentinos da "Pillahuinco Tribu" por 15-77 e 15-10.

Cinco ou quatro jogos?

O São Paulo F. C. estreará em Lima contra o Atlético Chalaco

LIMA, 15 (U. P.) — Informa-se que possìvelmente no dia 28 de outubro, domingo, será inaugurada a temporada do São Paulo F. C., que acaba de encerrar seus compromissos no Paraguai. Segundo se acredita, os paulistas jogarão quatro vezes nesta capital, nas seguintes datas: dia 28, contra o Atlético Chalaco; a 1 de novembro, contra o Municipal; a 4 de novembro, com o Universitário e no dia 11 contra o selecionado local.

Cinco jogos?

LIMA, 15 (U. P.) — Informa-se que o São Paulo F. Club, que ora se acha em Assunção virá a esta capital para uma temporada de cinco jogos, devendo estrear provavelmente a 28 do corrente.

LANCE ESPETACULAR E A QUEDA DA CIDADELA DE RODRIGUES — A reação do Botafogo, depois do goal de Chico, desarticulou a defesa do Vasco, que foi várias vezes envolvida pelo ataque botafoguense até a conquista, por Tim, do goal do empate. Depois surgiu o lance espetacular que se vê na gravura. Heleno cabeceia e Rodrigues defende, largando a pelota. Lula, na corrida dá um salto rápido e num "sem pulo" fulminante, conseguiu o segundo tento do Botafogo. O keeper, caido, nada pôde fazer, enquanto Heleno manifesta, claramente, sua alegria.

"WALTER NÃO ESTAVA EM OFF-SIDE!"

Solon Ribeiro errou e arrebatou a vitória do Botafogo — Desolados os alvi-negros – Jair fez hands antes de marcar o goal – Bicho de 600 cruzeiros

Em General Severiano o empate com o Vasco foi recebido como se os alvi-negros tivessem perdido a peleja. O Botafogo havia se preparado para vencer e esperava nesse jogo com os cruzmaltinos, com um triunfo, restabelecer completamente o prestigio de seu esquadrão de profissionais. Desde a derrota surpreendente na partida com o Bonsucesso, o Botafogo vem trabalhando para conseguir a vitória sobre o Vasco e esperava assim marchar para a conquista do campeonato, certo de que os vascainos teriam outros pontos perdidos.

O empate de 2x2 não satisfez aos botafoguenses. Em General Severiano, dirigentes, sócios, torcedores e os "cracks" estavam desolados.

Acusam Solon Ribeiro — Walter não estava off-side

No Botafogo, finda a peleja, protestavam os dirigentes e jogadores contra a arbitragem do juiz Solon Ribeiro. Muito embora esse juiz tenha sido apontado como um árbitro bom e que agiu com a preocupação de acertar, os botafoguenses assinalam que ele errou ao anular o goal de Walter, no primeiro tempo. Os alvi-negros venciam por 2x1, quando o ponta esquerda Walter marcou o terceiro goal. Solon anulou o tento, indicando que o player estava em "off-side". Protestam os botafoguenses contra essa marcação, alegando que com essa deliberação o árbitro truncou a vitória que parecia garantida.

Esse lance foi confuso, pois Geninho ao passar a pelota a Walter, ageitou-a com o joelho e a muitos pareceu hands.

E Jair havia feito um hands...

No vestiário dos botafoguenses havia outras queixas do juiz. Jair antes de fazer o goal do empate, o segundo do Vasco, havia ageitado a bola com a mão, reclamavam os alvi-negros.

Venceriam com Franquito e Tovar

A direção técnica do Botafogo venceria a peleja se Franquito e Tovar tivessem atuado. Kanela acha, por exemplo, que com esses dois "cracks", os alvi-negros venceriam. Geninho e Walter não conseguiram no segundo tempo ser substitutos à altura dos dois titulares. Geninho "pregou" na fase final e a ofensiva botafoguense esteve longe da que estava atuando na fase inicial.

Receberam gratificações de 600 cruzeiros

Os botafoguenses receberam gratificações de 600 cruzeiros, 100 do contrato e 500 pelo esforço despendido na peleja e no empate com o "leader" invicto do campeonato.

Mais um estádio para basketball

Será construido pelo Botafogo, no Mourisco — Desaparecerá a quadra do Leme

A quadra de basketball mais ampla da cidade é a que o Botafogo possue no Leme. Construida a título precário, ela desaparecerá agora, cortada em todo sentido pela avenida que dará acesso ao novo tunel que ligará Botafogo a Copacabana.

Um estádio moderno

O Botafogo possue, porém, no Mourisco, um outro bom rink, todo em concreto armado. E como êsse passará a ser o seu campo oficial e único, o tri-campeão construirá alí um moderno estádio, no tipo do que possue o Sampaio. As obras serão iniciadas ainda este mês, devendo, portanto, ser concluidas neste ano.

Venceu, finalmente...

O São Paulo F. C. conseguiu abater, em Assunção, o Cerro Porteño — Barrios marcou o único goal da peleja

ASSUNÇÃO, 15 (Por German Chavez, da U. P.) — O esquadrão brasileiro do São Paulo F. C. obteve seu primeiro triunfo, nesta capital, ao derrotar o Cerro Porteño por 1x0, em um encontro que primou pela velocidade dos jogados. O "score" foi aberto no segundo tempo, depois de desesperados esforços dos contendores para abrir a contagem na primeira fase, que terminou com o marcador em branco.

Durante os primeiros dez minutos, o Cerro Porteño dominou incursionando constantemente pelo campo "paulistano", o que deu trabalho intenso o Gijo. O quadro do São Paulo reagiu para equilibrar a partida, mas até os últimos quinze minutos os locais assumiram o controle da luta emocionante da primeira fase. Nesta altura, os rapazes do quadro brasileiro começaram a dar trabalho insano aos defensores do team paraguaio, cuja defesa empregou-se a fundo.

No primeiro tempo passaram 25 minutos sem quaisquer novidades, até que os paraguaios alteraram sua linha média. Entrou Mendoza para o centro da mesma, enquanto que Ramirez era deslocado para a direita, em substituição a Garcia, que saiu. Ataques perigosos sucederam-se em frente a uma e outra meta, para gaudio de uma torcida frenética, mas os 45 minutos iniciais transcorreram sem vantagem numérica para quaisquer dos adversários.

No segundo tempo os quadros voltaram a campo sem modificações, porém a linha atacante "paulistana" entrou na luta disposta a abrir a contagem. Cinco minutos de pressão permitiu a Leonidas um centro, que foi rematado espetacularmente por Remo, porém bem desviado. Um minuto depois, Teixeira correu pela esquerda e deu um centro longo, indo a pelota a Barrios. Este controlou o balão, deu um finta em Rivas e correu até o limite da área para atirar e marcar o primeiro e único ponto da tarde. O jogo foi reiniciado e logo ganhou velocidade até os 22 minutos, quando surgiu uma confusão em frente ao arco de Gijo, sem maiores consequências.

Nesta altura, Virgilio saiu de campo para entrar Bauer. Virgilio estava atuando sofrivelmente.

O ataque do São Paulo esforçou-se para se manter na ofensiva, porém logo passou à defensiva, para sustentar a vantagem. O jogo decaiu sensivelmente, mas o Cerro Porteño lutou pelo empate até o último segundo.

A partida foi arbitrada por Arthur Cidrin, da delegação "paulistana", que agiu correta e imparcialmente.

Pelado poderá ser até eliminado

Gravíssima a falta — Há muito tempo um "crack" não agride o juiz, nos jogos de profissionais — Sofrerá longa suspensão — O Tribunal de Penas não transigirá

Na peleja São Cristovão x Bangú, realizada no estádio do Fluminense, os suburbanos conseguiram expressiva e merecida vitória por 4x3. Não teve o jogo maior importância, mas para o Bangú constituiu notavel feito. Com esse resultado o esquadrão da rua Ferrer provou estar em boa forma e espera fazer melhor figura nos próximos compromissos.

A atuação do Bangú no primeiro tempo foi satisfatória, enquanto no principio da fase final, o São Cristovão conseguiu reagir. Perdia por 2x1 e obteve a vantagem de 3x2. Mas surpreendentemente, o Bangú contra-reagiu e alcançou o triunfo por 4x3.

No encontro São Cristovão x Bangú, não foi entretanto, a vitória dos suburbanos, o fato de maior significação. Nem tão pouco, a derrota dos sancristovenses. No final da peleja algumas ocorrências vieram dar cartaz a uma peleja de público diminuto, partida que alcançou renda inferior a três mil cruzeiros. E' que houve três expulsões de campo.

O juiz Antonio Menezes, que estreava na 1ª categoria, viu-se na contingência de expulsar do gramado três players do São Cristovão, Magalhães, Santamaria e Pelado.

Pelado agrediu o juiz! — Detido pela polícia

Magalhães foi expulso de campo por ter reclamado uma decisão do juiz. O Sr. Antonio Menezes agiu rigorosamente, mas quis demonstrar ser enérgico. Depois que o Bangú obteve o empate de 3x3, Santamaria interpelou o juiz a certa altura, ameaçando-o. O árbitro não recuou, expulsando de campo o half platino do São Cristovão. Nessa ocasião Pelado interveio e agrediu o juiz a socos. Foi expulso de campo e detido pela polícia, o zagueiro direito dos alvos.

Espetáculo quase inédito, atualmente: o juiz agredido por um crack

Em face do rigor das leis do football, raramente o público presencia nos campos o espetáculo proporcionado pelo back Pelado. E' que há muito tempo não se registram nos incidentes comuns dos jogos, a agressão ao juiz por um jogador. Pelado veio restabelecer a norma de outros tempos.

O gesto de indisciplina de Pelado é gravíssimo. Como se sabe, o Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football, cumprindo as leis e regulamentos, tem sido severíssimo.

Pelado estaria, em verdade, sob se fosse um player indisciplinado a ameaça inclusive, de eliminação e já punido, poderia ser até eliminado.

Se o juiz, na súmula e os delegados descreverem o incidente com tintas carregadas, o player do São Cristovão ficará em maus lençóis. Assim, o zagueiro do club da rua Figueira de Melo sofrerá longa pena de suspensão, além de multa.

ANTECIPAÇÕES PARA A PROXIMA RODADA

Está completamente vitoriosa a fórmula das antecipações de jogos de domingo para sábado. Fluminense e Bangú deverão jogar sábado à noite, no estádio das Laranjeiras. Canto do Rio e América deverão jogar também à tarde.

O BRASIL E SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Apreciando a 1.ª competição preparatória — Há necessidade de intensificar o treinamento

A natação brasileira movimenta-se agora nos primeiros trabalhos da formação da equipe que nos representará no campeonato sul-americano de 1945. Como se sabe, o próximo certame continental está marcado para o mês de fevereiro de 1946, em Buenos Aires.

Nesse magno certame aquatico nacional defenderá o prestigio do título conquistado em Vina Del Mar, em 1942, quando obtivemos um esplendido triunfo que logrou a maior repercussão em tôdo o continente. Nessa ocasião atravessava a natação brasileira uma fase áurea, que nos valeu uma hegemonia incontestável.

Agora, em 1945, vamos nos empenhar numa luta mais difícil pois verificam-se entre nós um decrescimo técnico ao passo que os argentinos revelam extraordinários progressos.

O toque de reunir para o sul-americano de Buenos Aires já foi dado pela C. B. D. A nossa entidade máxima promoveu sábado e ontem, na piscina do Guanabara, a 1.ª competição preparatória constante do vasto programa organizado especialmente com o objetivo de ser possivel a formação de uma equipe com possibilidades de brilhar.

Se não ofereceu resultados maravilhosos, essa competição inicial também não decepcionou. Deve-se considerar que alguns valores autenticos não puderam ainda aparecer ao passo que outros não reconquistaram a melhor forma, o que só será possivel conseguir com um periodo maior de treinamento.

E' necessário que os trabalhos ora iniciados prossigam com maior entusiasmo, pois assim chegaremos a uma situação capaz de nos assegurar uma honrosa colocação no certame de Buenos Aires.

Faltou condição fisica

Geninho e Walter, apesar de esforçados, não combateram o jogo na fase final — Foi um erro o aproveitamento do meia expedicionário

Não se pode fazer restrições à conduta do quadro do Botafogo no primeiro tempo da luta de ontem. Salvo algumas indecisões da zaga principalmente aquela que deu causa ao primeiro tento do Vasco, no mais, os botafoguenses estiveram quase que perfeitos, principalmente Negrinhão. Cid, Tim, Heleno e Lula, sem dúvida, extraordinários durante os primeiros 45 minutos de jogo. E temos a impressão que se o Botafogo conserva na parte final o mesmo ritmo de jogo, a valente reação dos vascainos não teria êxito no "placard".

Faltou preparo fisico

Entretanto, Geninho, Heleno e Negrinhão decairam consideravelmente de produção na fase final. Quando Tim percebeu que não poderia mais contar com os seus companheiros de ataque, recuou para auxiliar a retaguarda, permitindo assim que Berascochéa surgisse como um ponto de apoio para a ofensiva cruzmaltina. E foi justamente o recuo de Tim que deu margem a que o quadro cruzmaltino se reorganizasse.

Heleno, Walter, Geninho e Negrinhão evidenciaram falta de condição fisica para combater o jogo na fase critica da partida justamente quando o Botafogo mais precisou desses valorosos defensores.

Geninho e Walter

Deve-se louvar o esforço extraordinário dispendido por Geninho e Walter no primeiro tempo da partida. Fizeram talvez mais do que as suas possibilidades permitiam. Todavia, esses dois jogadores não estavam em condições de entrar em ação numa partida tão arriscada para os destinos do alvi-negro no presente campeonato. Nos vinte minutos finais do prélio percebia-se que Geninho não podia dar mais um passo no campo, assim como também Walter. Faltando o apoio do meia direita ao centro médio Negrinhão capitulou tambem da mesma forma que Heleno não se sentia mais com forças para funcionar como um atacante "cem por cento" eficiente como acontecera na primeira fase da partida. Talvez o aproveitamento de Octavio na ofensiva alvi-negra como substituto de Tovar resolvesse melhor o grande problema que foi sem dúvida a irremediavel ausência do meia titular.

Associação Profissional dos Empregados em Entidades Desportivas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

A Junta Governativa, na conformidade dos estatutos da Associação Profissional dos Empregados em Entidades Desportivas do Rio de Janeiro, convida todos os seus associados a comparecer à assembléia geral, que fará realizar hoje, dia 15 do corrente, às 20,30 horas, na séde da A. B. I., à rua Araujo Porto Alegre, para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com mandato até 31 de dezembro de 1946.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1945.

IRINEU CHAVES, JOSÉ TROCOLI e GASTÃO LADEIRA, pela Junta Governativa.

À esquerda, o presidente Vargas abrindo ao tráfego o novo trecho eletrificado; no centro, o chefe da Nação falando ao povo; à direita, um aspecto da massa popular.

O presidente Getulio Vargas fala aos trabalhadores

A oração do chefe do Govêrno agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas na solenidade da inauguração do trecho eletrificado Campo Grande-Santa Cruz — Aconselhando os operários a ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro, onde melhor poderão pugnar pelos seus interesses e aspirações — Para uma organização constitucional em bases verdadeiramente democráticas

O presidente Getulio Vargas respondendo aos oradores, durante o almôço que lhe foi oferecido, ontem, na Escola Técnica de Santa Cruz, proferiu, de improviso, um discurso no qual, de início, acentuou sua satisfação pelo espetáculo cívico a que acabara de assistir, dizendo que ainda ressoavam em seus ouvidos os aplausos do povo que o saudou em todas as estações da Central do Brasil, desde Campo Grande. Mostrando o significado da inauguração de mais 14 quilômetros eletrificados de nossa principal ferrovia, o chefe do Govêrno salientou que aquela obra era antiga aspiração popular e se destinava a beneficiar, largamente, o subúrbio da Capital, tão populoso e progressista. O orador referiu-se, então, à administração do coronel Napoleão Alencastro Guimarães na direção da Central do Brasil, para dizer, a seguir, que o Govêrno federal não realizara, naquela região, unicamente a obra que acabava de ser colocada ao serviço do publico. Mais de quatorze mil quilômetros quadrados de terra tinham sido saneados pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento e restituidos, assim, à lavoura e à agricultura. Graças, pois, à engenharia sanitária, essa região pôde tornar-se útil e fecunda. Também a lavoura de Santa Cruz, através da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, pudera ser assistida e amparada, salientando que o Govêrno teria a maior bôa vontade em examinar o memorial que acabava de ser lido e que encerrava as aspirações dos habitantes do Triângulo carioca.

O presidente Getulio Vargas, recebendo a cada instante, vivas e calorosas demonstrações de apreço, disse que era um homem que

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

HOMENAGEADA A "A NOITE" PELOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A brilhante festa realizada na delegacia do Sindicato da classe, em Madureira, em honra desta fôlha e de outros órgãos da imprensa — Os discursos

Aspecto colhido durante a homenagem a A NOITE e a outros órgãos da imprensa

Os comerciários escolheram o dia do último sábado, para renderem uma homenagem ao presidente Getulio Vargas, expressiva manifestação de gratidão pela justa vitória que alcançou a classe com a aprovação das tabelas que aumentam os seus salários num momento de elevado custo da vida e a assinatura do decreto que instituiu a "semana inglesa". Mas, não olvidaram, os trabalhadores do comércio, o decidido apoio que sempre tiveram da parte de A NOITE sempre disposta a acolher e defender as justas causas, como aquelas que tão grandes benefícios vieram trazer a uma classe que concorre decisivamente para o desenvolvimento da economia do país.

Assim foi que, depois da manifestação levada a efeito no Largo da Carioca, ao presidente da República, a delegacia de Madureira do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro realizou outra, em sua sede social à Estrada Marechal Rangel n. 58, 1.º andar, em homenagem a este jornal, pela decidida atuação que o mesmo teve no amparo às reivindicações da classe, [illegible] aos nossos colegas de "O Radical", "O Globo" e "Folha Carioca".

Às 20,30 horas, imediatamente após a chegada do nosso companheiro Alarico Paes Leme, representante deste jornal, que foi recebido por estrepitosa salva de palmas, o Sr. Armando Silva, presidente da comissão organizadora da festa, servindo-se de um microfone, iniciou a solenidade, convidando a diretoria do Sindicato e os representantes da imprensa para tomarem parte numa mesa de doces cuidadosamente ornamentada de cravos vermelhos. Disse da expressão daquela festa e rendeu um preito de gratidão aos diretores do Sindicato e à A NOITE, com palavras de grande carinho.

Seguiu-se, com a palavra o dirigente da seção de Madureira, do Sindicato, Sr. Rubens Lucas do Rego Carvalho, que dirigiu também uma saudação à A NOITE, em nome de todos os seus companheiros de diretoria.

Falaram, ainda, os Srs. Aristides Gomes Pereira, Ademar Beltão, Jayme Azevedo e Cupertino de Gusmão, este presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, cuja candidatura à deputação federal, como representante dos comerciários, foi lançada ali, entusiasticamente, pelo Sr. José Valadares, num discurso ardoroso, em meio do qual teve oportunidade de frisar, repetidamente, a necessidade de maior união entre os comerciários, aos quais convocava para trabalharem por um socialismo autêntico, mas nacional, não importado.

O nosso companheiro ali presente, em breves palavras, agradeceu a brilhante homenagem a

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Dois terços do mundo ameaçados pela fome

Impressionante revelação do secretário da Agricultura dos Estados Unidos — É necessário, acrescenta, que haja um levantamento geral de padrões de vida

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O secretário da Agricultura Anderson declarou, num discurso pelo rádio, que foi o prelúdio da inauguração da Conferência Alimentar e Agrícola das Nações Unidas, a iniciar-se em Quebec na próxima semana, que dois de cada três povos do mundo não têm bastante alimento para comer. Disse que é fato científico que o mundo pode produzir alimentos para todos, mas que deve haver geral levantamento de padrões de vida, afim de que todos os povos possam comprar e vender no mercado mundial, o que tornará possivel aos povos adquirir o dinheiro de que necessitam para comprar alimentos.

Falta de títulos eleitorais no Ceará

FORTALEZA, 15 (A. N.) — O Tribunal Regional Eleitoral vem lutando desde o inicio da atual campanha politica com falta de titulos para atender o eleitorado cearense. O desembargador presidente propôs ao Tribunal Superior Eleitoral a confecção de titulos no Ceará, que em caso de aprovação deverá ser feito pela Imprensa Oficial.

O ministro Apolônio Sales chegará, hoje, a Pelotas

PELOTAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado aqui, o ministro Apolônio Sales, em companhia de sua Exma. esposa.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

Os últimos prêmios do "carioca-reporter" foram conferidos às seguintes pessoas:

Murillo do H: P. S., que nos deu aviso do caso de intoxicação por gás na rua Machado de Assis; Jorcelino Faria, que nos comunicou o incêndio da travessa Navarro; Oswaldo Costa, que comunicou a tragédia da rua Nabuco de Freitas; Antônio Alexandre da Silva e João Barbosa, (prêmio dividido) que transmitiram as noticias de um homem baleado no Cáis do Porto e da queda de um mármore na cabeça de um transeunte na avenida Rio Branco; Landiosa e Araci Pinto (prêmio dividido) que comunicaram o encontro de um cadáver no Flamengo e o caso de um homem baleado na rua Cerqueira; Ricardo Firmino e Pedro da A. P. (prêmio dividido), que deram aviso de um incêndio na rua Marechal Floriano e o desastre e morte em Bonsucesso; Eurides Magalhães e Alvaro Moura (prêmio dividido), que comunicaram a explosão numa fábrica da avenida Suburbana e o desastre da rua Teixeira de Freitas; Pedro da A. P., que comunicou a tragédia da rua Amazonas; Gentil M. da Silveira e "Gavião", (prêmio dividido), que comunicaram o desastre na estação Pedro II e o choque com um "Jeep" na avenida Suburbana, e João Vieira da Fonseca que deu aviso da barreira que, no caminho da Itaoca, soterrou dois homens.

A manifestação popular ao presidente da Republica

A mensagem entregue ao chefe do Govêrno no Guanabara — Como falou o Sr. Getulio Vargas

Terminado o comício realizado, ontem, no Largo da Carioca, uma enorme massa popular, conduzindo cartazes, dísticos, legendas, retratos e archotes, fêz uma passeata pelo centro da cidade, dirigindo-se, por fim ao Palácio Guanabara.

Era uma multidão calculada em cincoenta mil pessoas.

Entre expressões calorosas, vivas e aplausos o povo pedia a presença da Assembléia Constituinte. Ao chegar ao Palácio Guanabara, [illegible] uma comissão composta dos Srs. Prof. Hélio Gomes, Joaquim Barroso, Joaquim Ribeiro, Julio Cesário de Melo, José Conrado de Veiga, Ladislau Vinhaes, Ramayana de Chevalier, major Henrique Oeste, Gustavo de Souza, Olavo de Rezende, Abel Chermont, que pediu para falar ao oficial de serviço. O major Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, veio à presença da comissão, que lhe solicitou encaminhar ao presidente da República o pedido para receber o povo.

Momentos após, eram abertos os portões, ingressando a massa popular, entre vivas demonstrações.

A comissão dirigiu-se para uma das varandas, donde orientou a

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Em sufrágio das almas dos que tombaram na luta

BAHIA, 15 (A. N.) — Foi celebrada hoje na Catedral desta cidade solene missa pontifical em memória dos nossos bravos soldados, marujos e aviadores que tombaram nos campos de batalhas contra o nazi-fascismo. O ato foi oficiado por D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, tendo ocupado o púlpito o capelão militar da FEB, D. Francisco Leite. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, presidente da Comissão Estadual da LBA e numerosas legionárias, bem como representações de classes, professores e alunos das escolas públicas e outras pessoas de todas as classes sociais.

A NOITE — 2.ª-feira, 15/10/945 — N. 12.084

GREVE DOS "ASTROS" DE HOLLYWOOD!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 15 (R.) — Os atores cinematográficos de Hollywood talvez participem de uma greve.

Dentro de algumas horas decidirão se devem deixar de trabalhar, até a greve ficar resolvida a favor dos operários — anuncia James Brough, correspondente do "Daily Mail", em Nova York.

Foi convocada uma reunião do sindicato de atores cinematográficos pelo presidente do mesmo, George Murphy, herói dançante de dezenas de filmes musicais.

O correspondente declara que Murphy e os dois vice-presidentes do sindicato, Franchot Tone e Walter Pidgeon, tem em suas mãos o destino da indústria norte-americana do cinema.

Uma greve geral dos 23.000 membros do sindicato equivaleria ao fechamento de todas as companhias. Os atores já se comprometerem a unir-se à greve.

Espalhou-se entre os atores a simpatia pelos grevistas, de maneira que os produtores de filmes estão ameaçados pela maior crise conhecida naquela indústria. Há meses que os atores se mostravam fatigados com a greve, a qual torna difícil o trabalho.

Os produtores estão em grande atraso quanto à produção, e os estoques de novos filmes cairam perigosamente. Os produtores estão inquietos com a concorrência dos filmes britânicos. Tambem sentem-se alarmados ante as noticias vindas da Inglaterra sobre as propostas de prescindir de filmes norte-americanos para vencer a escassez de dólares na Grã-Bretanha.

A maioria dos atores, assim como a maior parte das organizações cívicas de Los Angeles, estão convencidos de que foi a tática terrorista da policia privada de várias companhias cinematográficas a causa de se terem travado verdadeiras batalhas nos "boulevards".

"Vida maravillosa y burlesca del café"

Publicado na Argentina o livro de Teixeira de Oliveira

José Teixeira de Oliveira

A "Vida Maravilhosa e Burlesca do Café", de José Teixeira de Oliveira, que tanto êxito obteve, entre nós, já se tendo esgotado a sua segunda edição, despertou a atenção dos circulos editoriais da Argentina, que entenderam de vertê-la para o castelhano, oferecendo, assim, ao público hispano-americano a biografia de um produto hoje de tamanha importância na de todo homem civilizado. Coube à editora "Orientación Integral Humana", a que já devemos alguns volumes de grande valor, a iniciativa do lançamento, no estrangeiro, do livro do escritor patrício, o que foi feito em volume de magnífica apresentação, que muito honra a arte gráfica argentina. O livro está profusamente ilustrado com gravuras fora do texto, em papel "couché", que lhe dão um alto valor iconográfico, devendo ainda ser mencionada a capa a dolfo Capatto Briches.

A versão para o idioma castelhano foi feita com muita felicidade e elegância de estilo por Alfredo Bastos. O prólogo, escrito especialmente para a edição espanhola, é do conhecido técnico Theophilo de Andrade, que também já havia prefaciado a edição brasileira da obra.

São muitos os livros escritos, no mundo, sobre o café. Poucos, porém, em castelhano e raríssimos os que tratam da vida do café no Brasil. E mais de metade do livro de Teixeira de Oliveira é dedicado à introdução da rubiacea em nosso país, no desenvolvimento das plantações e também à influência do café em nossa vida social e em nossa literatura. É este, seguramente, o primeiro trabalho, de iniciativa particular, realizado em idioma estrangeiro, de divulgação de um dos aspectos mais interessantes e mais característicos da nossa evolução econômica e social.

A edição, que nos está chegando de Buenos Aires e que agora se está derramando por todos os países de lingua espanhola, constitui um reconhecimento do mérito invulgar do trabalho de Teixeira de Oliveira e deverá mostrar a todo o mundo o que tem sido o café para o Brasil.

Os dois "pracinhas" na redação de A NOITE

OS "PRACINHAS" CAIRAM NO ABISMO

E o general Cordeiro de Farias foi o primeiro a socorrê-los, trazendo um dêles nos braços — Agradecimento público de dois componentes da F. E. B.

Procuraram-nos os "pracinhas" Lelio Leite Corrêa e Luiz Brito, que fizeram parte do 4.º Grupo de Artilharia Pesada da F.E.B., que atuara na Itália, sob o comando do tenente-coronel Hugo Panasco Alvim.

Disseram-nos ser seu desejo tornar público o mais vivo agradecimento por tudo que ficaram a dever ao general Cordeiro de Farias, comandante geral da Artilharia.

E nos declararam então que viajavam num carro "Dodge", em serviço de reconhecimento, entre Castelo de Cassio e Riola, na Itália. Isto na véspera do Natal de 1944.

O citado caminhão tombou numa ponte precipitando-se no abismo. Eram seis "pracinhas" que ocupavam o veiculo, ficando sob o mesmo todos bastante feridos.

Por felicidade passava então o general Cordeiro de Farias num "Jeep", de regresso de um observatório avançado e, pessoalmente, descendo ao despenhadeiro, socorreu as vitimas.

O modo solicito e carinhoso com que foram tratados naquele momento pelo ilustre e bravo militar, ficou para sempre na gratidão desses "pracinhas". Um deles, o de nome Lelio Leite Corrêa, foi carregado nos braços pelo referido general.

Assim, vieram a A NOITE para tornar conhecidos de todos o gesto do general Cordeiro de Farias e o reconhecimento pelo seu alto espirito de soldado e pelo seu gesto e desprendimento.

FEIRA DE AMOSTRAS EM SÃO LUIZ

S. LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na próxima quarta-feira será solenemente inaugurado o pavilhão do Estado no recinto da Feira de Amostras que se realiza nesta capital, onde serão representados todos os municipios maranhenses com a exposição dos mais variados produtos.

Constituiu nota de grande movimento e brilho a parada da juventude, realizada em Niterói. Perante o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que se fazia acompanhar da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e de altas personalidades do mundo oficial e político do Estado do Rio, desfilaram pela Praia de Icaraí, numa grandiosa demonstração de beleza e saúde, milhares de estudantes de todas as escolas da capital fluminense. O chefe do govêrno estadual, ao chegar ao palanque oficial, foi entusiasticamente ovacionado pela massa popular — o que reflete a simpatia que desfruta entre as populações fluminenses. Logo em seguida, teve lugar o desfile. Entusiasmo, disciplina, sensibilidade e gosto foram notas marcantes do certame, um dos mais brilhantes até hoje assistidos pelo povo de Niterói. Durante o desfile, que se prolongou por várias horas, foram irradiados oportunos "slogans" sobre os acontecimentos mais expressivos de nossa história, assim como informações relativas ao movimento educacional fluminense, número de escolas, capacidade, prédios em construção, indices de matricula, enfim, toda uma síntese prática do esfôrço despendido pelo homem do Estado do Rio no sentido de dar diretrizes mais amplas à educação estadual. Os flagrantes acima foram colhidos durante a cerimônia